TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 24,6-19,0; Bonsucesso, 23,8-19,2; Cascadura, 25,6-20,8; Ipanema, 22,2-19,2; J. Botân.º 23,8-19,0; Manguinh., 24,2-19,2; Meier, 25,6-18,8; Penha, 24,0-16,8; Paquetá, 23,4-16,8; P. 16, 22,8-19,6; S. P., 23,0-19,1; S. C., 24,5-17,5.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Setembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6113

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $500

O marechal Timochenko tomou a iniciativa da luta e começou a levantar o cerco de Stalingrado

ELEVA-SE A CEM MIL O NÚMERO DE BAIXAS ALEMÃS, NUMA SEMANA, NA BATALHA PELA POSSE DA FORTALEZA DO VOLGA

Visando auxiliar suas debilitadas linhas do norte, o comando nazista viu-se obrigado a retirar grandes efetivos de outros setores da cidade

MOSCOU, 26 (United Press) — Informa-se que os exércitos do marechal Timochenko atacam com tanks e artilharia energicamente, afim de forçar a retirada da ala esquerda alemã e levantar o sitio de Stalingrado. Com as forças do Eixo na defensiva, está sendo travada uma batalha que hora a hora assume mais graves caracteristicas de violencia.

Em geral, onde não tiveram que retroceder, os alemães se viram obrigados a retirar forças para fortalecer novos pontos.

Calcula-se que na luta de Stalingrado foram postos fora de ação, à semana passada, uns 100 mil soldados inimigos, entre mortos e feridos, afirmando-se que melhorou sensivelmente a situação das forças russas.

Frustrados todos os ataques

MOSCOU, 26 (United Press) — Em todos os setores onde se trava a épica batalha de Stalingrado, a iniciativa parece estar passando às mãos do marechal Timochenko, de forma cada vez mais cabal, ao iniciar-se o segundo mês da mais terrivel luta da historia.

Os alemães se viram novamente obrigados a distrair mais forças de outras zonas para conter a pressão dos exércitos nacionais, sobre a margem esquerda do rio Volga, a noroeste de Stalingrado, e no interior da cidade se torna cada vez mais firme a resistencia russa. No primeiro desses setores, as unidades de Timochenko frustraram três serios contra-ataques inimigos e eliminaram 1.500 alemães, enquanto que no segundo recobraram uma importante posição, depois de violentissima luta de ruas.

Na opinião dos observadores militares desta capital, a contra-ofensiva lançada a noroeste da cidade, que obrigou o marechal von Bock a transferir forças de outros pontos para poder fazer-lhe frente, é da maior importancia, pois qualquer desvio do poderio germânico para essa zona acarreta o debilitamento do ataque frontal inimigo contra Stalingrado.

Retiram-se os germânicos

MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças russas defensoras de Stalingrado contra-atacaram, hoje, dentro da grande cidade e reconquistaram varias ruas e praças, ao mesmo tempo em que a ofensiva do marechal Timochenco, a noroeste, contra o flanco esquerdo alemão, penetrou profundamente na serie de colinas que servem de apoio às forças inimigas.

Novos contingentes de tanques russos chegaram ao campo de batalha, a noroeste da cidade, entrando imediatamente em ação.

O comando nazista se viu obrigado a retirar grandes massas de tropas da cidade propriamente dita, afim de reforçar suas cambaleantes linhas do norte.

Os fortes contra-ataques dos invasores para recuperar as posições perdidas no flanco setentrional foram rechaçados com milhares de baixas para o adversario. De modo geral, na frente de Stalingrado, a iniciativa vai passando para as mãos do comando russo.

Baixas enormes

Os alemães, apesar das enormes baixas sofridas, continuam recorrendo a suas reservas, que parecem inexgotaveis, e desfechando inúmeros golpes capazes de vencer qualquer força que não tivesse o espirito e a determinação dos combatentes russos.

De acordo com o que se pode deduzir dos despachos militares de hoje, é possivel que o sr. Hitler pretenda empreender um ataque em direção ao norte, logo que seus efetivos se vejam livres das operações em Stalingrado, se acaso as forças do "Eixo" conseguirem inclinar a sorte da gigantesca batalha em seu favor.

O comando alemão teria o proposito de utilizar seu exército de Stalingrado para investir em direção ao norte e para reforçar suas operações na parte setentrional do Caucaso.

Hitler fracassou

Assinalando a importancia das grandes perdas territoriais até agora sofridas pela Russia, enumeram-se da seguinte forma os objetivos que o sr. Hitler pretende alcançar:

1.º — Apoderar-se das jazidas petroliferas do Caucaso.

2.º — Separar a parte setentrional da Russia das regiões meridionais.

3.º — Anular a cooperação entre os exércitos soviéticos.

4.º — Cortar a arteria mais importante do país, o Volga, meio da conquista de Stalingrado.

5.º — Poder dispor das numerosas forças nazistas agora ocupadas em Stalingrado para lançá-las em operações nos baluartes do norte do Caucaso e em uma ofensiva em direção ao norte do país.

Acentuam, porem, os despachos que Hitler fracassou, parcialmente, em suas ambições, assegurando-se que os alemães não conseguirão o petroleo que desejavam e se verão obrigados a passar outro inverno nas inhospitas estepes do Volga, nas quais não existem florestas protetoras contra a inclemencia do tempo.

Sob o estrondo das granadas

Não obstante, advertem os mesmos despachos que os nazistas ainda não foram contidos em todas as partes e que novas retiradas russas seriam a ruina do país.

Informou-se, hoje, que na grande batalha de Stalingrado não houve novos recuos, sendo que os

(Conclue na 4.ª página)

A confusão na Europa assume enormes proporções

Espionagem, dissolução da Igreja Tcheca, ameaça de fuga de Reynaud e Mandel, e assassinio de um "leader" rexista

Goering comprou uma nova reidencia na Suecia

BERNA, 26 (U. P.) — Pela primeira vez desde a irrupção da guerra, os tribunais locais tiveram que se pronunciar em casos de espionagem, condenando à morte dois soldados; e, a penas de prisão diversas, dez acusados de fornecerem informações militares, politicas e [illegible] militares, politicas e estrangeira.

Dissolvida a Igreja

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora alemã anunciou que a Igreja ortodoxa tcheca foi dissolvida por ordem do protetor do Reich, que tambem determinou o confisco de seus bens. Há pouco tempo o Tribunal Especial de Praga condenou à morte cinco membros dessa igreja acusados de cumplicidade no atentado contra Heydrich.

Temem a fuga de Reynaud e Mandel

FRONTEIRA FRANCESA, 26 (U. P.) — Noticia-se que o governo de Vichy reforçou poderosamente a fortaleza de Port-Ala onde se encontram presos os ex-ministros Paul Reynaud e Georges Mendel, devido aos boatos que circulam sobre as intenções dos mesmos de fugir para a Espanha, cuja fronteira está perto daquela praça. Outros despachos dizem que foi elevado a cem o número de guardas destacados para a fortaleza, onde foi estabelecido o sistema de alarme para evitar a fuga dos presos".

Assassinado René Van Neuwenise

LONDRES, 26 (U. P.) — Informações particulares chegadas a esta capital expressam que os patriotas belgas assassinaram René Van Neiuwenise, chefe do partido rexista de Peck e burgo-mestre de Estampuis. Nieuwenise foi abatido a tiros quando regressava à sua casa, depois de uma reunião com seus partidarios em Tourijai.

Outras noticias que chegam ao governo belga exilado em Londres, dizem que os alemães aprisionaram vinte refens em Hemudengjo, devido ao fato de terem sido destruidos quatro dos cinco transformadores de uma fábrica de explosivos. Outros patriotas arrojaram granadas de mão pelas janelas de uma estação radio-emissora de Bruxelas, causando consideraveis danos.

Nova residencia de Goering na Suecia

LONDRES, 26 (U. P.) — Em uma transmissão dirigida à Europa, a BBC informou que, segundo despachos de Estocolmo, o marechal Goering adquiriu uma residencia na capital sueca.

Proibidos de ouvir o estrangeiro

VICHY, 26 (U. P.) — O Tribunal Correcional pos em vigor uma nova lei proibindo aos cidadãos franceses ouvir as estações estrangeiras de radio. Por esse motivo o tribunal multou uma familia francesa em 3.600 francos e confiscou o aparelho receptor.

Willkie aconselha a segunda frente

MOSCOU, 26 (U. P.) — O sr. Wendell Willkie, enviado do presidente Roosevelt, em declaração formulada à imprensa desta capital, disse o seguinte:

"Estou convencido de que a melhor maneira de auxiliar os nossos aliados, os russos, é estabelecer a segunda frente. O próximo verão talvez já seja demasiadamente tarde."

EM BENEFICIO DAS VÍTIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

Violeta Coelho Neto de Freitas

Maestro Albert Wolff

Guiomar Novais Pinto

Grande Concerto Sinfônico pela Orquestra Municipal

Sob a regencia de ALBERT WOLFF

Solistas: Guiomar Novais Pinto e Violeta Coelho Neto de Freitas

QUINTA-FEIRA, 1.º DE OUTUBRO, ÀS 17 HORAS

NO

TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes à venda, na bilheteria do Teatro, na E. N. de Música, na Cultura Artística, e no Conservatorio Brasileiro de Música, aos preços de 150$ frisas e camarotes; 30$ poltronas e balcões nobres; 20$ balcão simples e 10$ galeria.

EM PERSPECTIVA UMA GRANDE BATALHA NAVAL NO PACÍFICO

PLANEJAVA FORMAR UM GOVERNO FRANCÊS AINDA MAIS SERVIL

Laval descobriu as maquinações do "quisling" Benoist-Mechin, derrubou-o e mantem a determinação de continuar colaborando com o invasor

VICHY, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, demitiu, hoje, o sr. Jacques Benoist-Mechin, dos seus cargos de secretario de Estado para as Relações com a Alemanha, e de chefe da Legião Tricolor, por ter descoberto que o jovem politico germanófilo trabalhava contra o seu gabinete. Posteriormente, o sr. Pierre Laval desmentiu, em uma roda de jornalistas que pensasse em fazer outras mudanças, entre os membros do seu gabinete e confirmou que o mesmo gabinete está sólido.

Tambem desmentiu os rumores de que se encontra doente e afirmou que está disposto a continuar à frente do governo.

"A minha tarefa é pesada, disse o chefe do governo francês, porem estou resolvido a levá-la até o fim. Nada poderá impedir-me de servir ao meu país."

O governo anunciou que o sr. Benoist-Mechin foi surpreendido quando procurava convencer os alemães em formar um novo governo que sucederia o do sr. Laval.

Diz-se que o referido gabinete incluiria o sr. Jacques Doriot, conhecido agitador germanófilo, e o almirante Platon.

O sr. Benoist-Mechin tambem teria um cargo muito mais importante do que aquele de que hoje foi exonerado.

O sr. Doriot é um lider francês do tipo Quisling, com a sede do seu grupo em París, onde previamente auxiliou os alemães mesmo contra o governo de Vichy, procurando que Vichy cooperasse ainda mais com a Alemanha.

Os srs. Benoist-Mechin e Platon foram nomeados "secretarios especiais" no gabinete do sr. Laval e ambos são ardentes germanófilos.

O primeiro foi indicado como o futuro chefe do governo francês, no caso da falta do sr. Laval.

E' provavel que em virtude das referidas modificações ministeriais não se realize a reunião do Conselho de Ministros, marcada para hoje.

O marechal Pétain regressou, hoje, pela manhã, à esta cidade, depois de demorar-se um pouco na sua residencia de La Riviera, onde descansou.

O sr. Pierre Laval deu como motivo para a não reunião do gabinete, a chegada tardia do chefe do Estado.

Por outra parte o sr. Laval conferenciou ao meio-dia, demoradamente com o delegado alemão Krug Von Nidda.

A afirmação categórica do sr. Laval, de que o gabinete é sólido, feita perante uma roda de jornalistas, poz fim aos rumores que vinham circulando há dez dias, de que o presidente do Conselho estava lutando com dificuldades para resolver os problemas dos trabalhadores e judeus.

O sr. Pierre Laval declarou tambem que o governo tem o propósito de continuar com a repatriação dos judeus que entraram na França desde 1936.

Tambem declarou antecipadamente que talvez até o dia 15 de outubro próximo esteja completa a "quota" dos 150.000 "voluntarios especiais" que irão trabalhar em fábricas alemães, resultado disso a libertação de 50.000 prisioneiros de guerra.

Calculou que já devem estar trabalhando no Reich cerca de 20.000 operarios especializados franceses em troca dos quais serão libertados sete mil prisioneiros.

Um novo "Lexington" para a luta contra os inimigos da Humanidade

Foi, ontem, lançado ao mar, nos Estados Unidos, um dos onze poderosos porta-aviões, na presença dos representantes das Marinhas Latino-Americanas

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 26 (U. P.) — Foi hoje lançado à agua com mais de um ano de antecipação ao tempo previsto, um novo porta-aviões que tambem será chamado "Lexington". Assistiram a cerimonia oito delegados latino-americanos da Junta de Defesa Inter-Americana.

Estavam presentes os oficiais superiores que prestavam serviços no navio do mesmo nome que fora afundado no Mar de Coral.

O "Lexington" é o segundo porta-aviões lançado à agua depois da agressão a Pearl Harbor, e a quinta unidade de guerra que tem o nome da pimeira batalha da revolução Norte-Americana.

Os delegados latino-americanos presentes à cerimonia, eram, o capitão de fragata Alberto D. Brunet, da armada argentina; o vice-almirante Alvaro Rodrigues do Vasconcelos, os capitães de fragata Amorim do Vale e Miranda Correia, da armada basileira; o capitão de fragata Manuel Hoguer, da armada chilena; o capitão de corveta Felipe Cadenas, da armada cubana; o capitão de corveta Hernandez Sagarra, da marinha mexicana; e o capitão de fragata Collazo Pittaluga, da marinha uruguai.

E' evidente que os detalhes relativos ao novo navio de guerra constituem segredo militar, porem, acredita-se que o referido porta-aviões seja do tipo dos onze que estão em construção.

Os porta-aviões deste tipo deslocam 25.000 toneladas e podem transportar mais de oitenta aviões.

O "Lexington", afundado no Mar de Coral, tinha sido construido em principio para cruzador de batalha e deslocava 10.000 toneladas e transportava aproximadamente o mesmo número de aparelhos.

DAKAR

Insinuações da radio de París

LONDRES, 26 (United Press) — Continua na França a campanha tendente a levar à população a convicção de que os aliados projetam apoderar-se de Dakar.

O comentarista politico da radio de Paris, fiscalizada pelos alemães expressou, à noite, passada que os aliados pretendem bloquear Dakar e atacá-la em seguida. Acrescentou que os aliados "despojarão os habitantes dessa zona do açucar, das madeiras e do algodão, bem como de outros seus produtos".

Uma poderosa esquadra japonesa, integrada por unidades de varios tipos, está sendo enviada para a zona das ilhas Salomão

Frank Knox proclama todavia que todas as medidas visando rechaçar o ataque previsto estão sendo adotadas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Continuam chegando reforços japoneses às ilhas setentrionais do arquipélago das Salomão, ao que parece como medida preliminar a uma tentativa em grande escala para desalojar as forças de marinha norte-americanas das posições ocupadas. Os despachos recebidos indicam que se está por verificar uma batalha naval de grande envergadura. Sabe-se que os japoneses enviaram àquela zona poderosas forças integradas por porta-aviões, encouraçados, cruzadores e unidades menores, tendo a secretario da Marinha, coronel Knox, unidades menores, tendo o secresendo adotadas todas as medidas possiveis para rechaçar o ataque previsto.

Desalojados os nipônicos

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 26 (U. P.) — As patrulhas aliadas atacando recentemente entre as pantanosas selvas da Nova Guiné desalojaram os japoneses dos seus postos avançados, na zona da aldeia de Ioribaiwa, a trinta e dois quilômetros aproximadamente de Port Moresby, e ao norte deste porto.

Os aliados empegaram as mesmas táticas contra o inimigo, que ete pôs em execução algumas horas antes de obrigar as tropas das Nações Unidas a abandonar as suas posições avançadas na zona sul de Salamaua, sobre o segundo caminho de invasão que conduz a Port Moresby.

Hoje continua chovendo copiosamente, o que impede aos aliados apoiar a ação da sua infantaria com a artilharia ligeira, pois que os caminhos estão intransitaveis.

Em virtude destes acontecimentos é possivel que se passem varios dias até que os aliados possam empregar os seus canhões de grande alcance contra as posições japonesas.

O comunicado desta manhã diz o seguinte:

"Não se modificou a situação geral".

Na zona dos montes de Owen Stanley, os encontros verificados na região de Iobibaiwa e ao sul de Salamauau assinalam s reveses sofridos pelos japoneses desde que iniciaram o seu avanço pela Nova Guiné no dia 26 de julho último.

Existem poucos detalhes desses combates porem o comunicado revela que os aliados estão empregando canhões para projeteis de 25 libras de peso, o que, ao que parece constitue calibre superior a tudo quanto os japoneses têm podido transportar de Kokoda.

As escaramuças no ul de Samauau começaram ontem quando os japoneses se apoderaram de vario postos avançados aliados, os quais depois voltaram às mãos das nossas tropas.

Os triunfos aliados no desalojarem o inimigo de algumas das suas posições avançadas indicam que as Nações Unidas ganharam, pelo menos momentaneamente a batalha de abastecimentos.

Entre os seus apetrechos de guerra foi trazida parte da magnifica artilharia australiana de 25 libras, cujas peças causaram tantos estragos entre as forças do marechal Von Rommel, durante a sua recente ofensiva na Africa do Norte. A aviação aliada continuou, entretanto, auxiliando as forças de terra, assestando tremendos golpes contra as posições e comunicações do inimigo em Buna e Ioribaiwa.

Os aparelhos de caça voltaram a metralhar a já derruida ponte Wairobi, enquanto que as "Fortalezas Voadoras" bombardearam o aeródromo de Buna, onde destruiram um aparelho que estava em terra.

As "Fortalezas Voadoras" tambem repetiram o seu ataque noturno contra o porto de Rabaul, onde foi atingido um navio mercante de tamanho medio, enquanto que aparelhos de bombardeio "Hudson" atacaram Dili, na ilha de Timor.

Os japoneses responderam a estes ataques com uma fraca incursão contra Port Darwin, tendo utilizado nessa operação duas máquinas cujas bombas que lançaram não causaram danos.

Seriamente ameaçadas na China

CHUNG-KING, 26 (U. P.) — As forças japonesas em Kinhwa, na provincia de Chekiang, estão seriamente ameaçadas pelas tropas chinesas que avançam em sua retaguarda, segundo indicam os últimos despachos recebidos desse setor.

Pela retaguarda

LONDRES, 26 (U. P.) — A radio Pan-Hindú propalou um despacho procedente de Chung-King segundo o qual as tropas japonesas que estão em Kinwa estão sendo ameaçadas pelos nacionalistas chineses pela retaguarda.

"Porque deixei de ser integralista"

Capitão Jeová Mota

O DIARIO DE NOTICIAS inicia hoje uma serie de entrevistas, nas quais antigos membros da Ação Integralista Brasileira revelam os motivos por que abandonaram as hostes do sr. Plinio Salgado. Estampamos hoje, na 5.ª página, as declarações do capitão Jeová Mota, ex-deputado por aquele partido.

Saqueada uma joalheria na Tijuca

O negociante foi amordaçado pelos assaltantes — Vultoso roubo de jóias — Assaltado tambem um vendedor de jóias na rua Riachuelo

Os ladrões estão agindo com audacia inqualificavel. As 19,30 horas de ontem, o negociante Damião Nogueira, proprietario da "Joalheria Tijuca", estabelecida à rua Conde de Bonfim número 390, fechava a porta do seu negocio, quando ali chegaram três individuos alegando desejar comprar uma jóia. O negociante tratou de atendê-los e entrou no negocio seguido pelos três individuos. Ato continuo, um dos larapios fechou a porta e os dois outros seguraram o joalheiro, violentamente, amordaçando-o com uma toalha. Suas mãos foram amarradas para trás e, feito isso, os audaciosos assaltantes, saquearam o estabelecimento, carregando muitas jóias. Em seguida abandonaram a casa, fechando a porta pelo lado de fora. O negociante, com grande dificuldade, arrastou-se até a porta, batendo nela com os pés. Pessoas que passavam, ouvindo o barulho, procuraram saber do que se tratava e abriram a porta, encontrando o joalheiro amordaçado e com as mãos amarradas. Retiraram a mordaça e a todos foi narrado o que acabara de suceder. Foi o fato comunicado imediatamente à policia do 17.º distrito, comparecendo ao local o comissario de serviço, que tomou as providencias necessarias. As vitrines e armações estavam desfalcadas de muitas jóias, não podendo, o negociante, avaliar de pronto o seu préjuizo. A policia da Tijuca encaminhou o fato à Secção de Roubos e Furtos da Diretoria Geral de Investigações, pela qual correrão todas as diligencias no sentido de serem descobertos os assaltantes, e apreendidas as jóias. Hoje, o negociante prestará declarações na Policia Central e apresentará a relação das jóias roubadas.

ASSALTADO DENTRO DO APARTAMENTO

No apartamento 30, do Edificio Carmelo, à rua do Riachuelo n. 27, ocorreu, ontem, um assalto, revestido tambem de circunstancias que bem definem a audacia dos seus autores. Ali reside, há dois anos, o comerciante de jóias Rafael Lucio Ranuccio, naturalizado brasileiro, com 50 anos de idade. Dois individuos procuraram Rafael, possivelmente pretendendo qualquer negocio de jóias ou pedras preciosas e acabaram por agredi-lo com uma lima ou faca, trancando-o depois no banheiro, com o corpo sangrando por duas dezenas de ferimentos. Em seguida, os assaltantes roubaram 50 contos em dinheiro e muitas pedras preciosas de propriedade do comerciante, retirando-se do edificio. Aos gritos da vitima, varios moradores da casa foram ao seu apartamento, que se achava aberto e o encontraram em estado gravissimo.

Ao ver os vizinhos, Rafael disse: — Foi o Pinto. O coronel...

Imediatamente foi chamada a Assistencia Municipal e comunicado o fato à policia do 6.º distrito, partindo para o local, o comissario que se achava de serviço. A autoridade soube que o empregado da Companhia Telefônica Carlos Ramos do Carmo, havia estado no apartamento, procedendo a um conserto no aparelho telefônico, e tratou de ouvi-lo sobre o caso. Disse o sr. Carmo que durante o tempo de seu trabalho, o morador do apartamento esteve em palestra com dois homens, um alto e outro baixo, ambos robustos e brancos, ignorando, entretanto, qual o assunto da palestra. Terminado o serviço, retirou-se, deixando os dois homens ainda em palestra com o sr. Ranuccio.

O ferido foi transportado para a Assistencia e, depois dos primeiros curativos, os médicos consideraram necessaria a sua hospitalização.

O irmão da vitima, sr. Francisco Ranuccio, declarou que o sr. Rafael era constantemente procurado por individuos suspeitos que procuravam realizar negocios com jóias de procedencia duvidosa, as quais não eram aceitos para compra.

A policia do 6.º distrito encaminhou o caso para a Diretoria Geral de Investigações, correndo pela secção de Roubos e Furtos, todas as diligencias, para o completo esclarecimento do audacioso assalto.

BOLETIM N.º 207 — 1.072.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

27 - IX - 1942.

(De um observador militar)

O BRASIL NA GUERRA — Cresce, por todo o Brasil, os donativos para a aquisição de unidades navais e aereas para a nossa defesa, ao mesmo tempo que, diariamente, ocorrem às Juntas regionais de recrutamento cidadãos de todas as classes, que procuram regular as suas situações para com o serviço militar, afim de prestarem compromissos como reservistas. — Do outro lado, medidas preventivas e ensaios de varias naturezas vêm sendo executadas, como preparativos de algum escurecimento forçado nos centros populosos. Foram criados dois C. P. O. R. na Aeronáutica. — Para o comicio monstro que se prepara no Rio em homenagem ao povo argentino, anuncia-se o comparecimento do lider democrático, deputado Damonte Taborda. — O povo está correspondendo um apoio da Marinha, cedendo os seus navios [illegible] para o serviço de navegação da Esquadra.

FRENTE RUSSA — Informa-se em Moscou que os exércitos do marechal Timochenko atacam obstinadamente, com "tanks" e artilharia, para forçar a ala esquerda alemã a novo recuo e favorecer o sitio de Stalingrado. A batalha assume, hora a hora, maior caráter de violencia; em geral, onde não retrocederam, os atacantes nazistas se viram obrigados a retirar forces por novas frentes e outros pontos. 100.000 homens é em quanto são estimadas as perdas inimigas, durante a ultima semana. — Nos setores de Mozdok e Novorossisk, as forças alemãs foram rechaçadas nas ultimas 24 horas. — Noticias de Estocolmo dizem que os nazistas estão agora lançando mão de todas as argumentos para preparar a opinião publica para o fracasso da Wehrmacht diante de Stalingrado, afirmando que "os objetivos estratégicos da batalha do Volga" foram atingidos. — De Londres revela-se que a esquadrilha francesa de caça, enviada para a Russia, entrou em ação dentro de breves dias.

GUERRA NOS ARES — Foram divulgados em Londres detalhes sobre os "raids" aereos efetuados pela RAF contra Duisburgo e Saarbruecken, entre 20 de agosto e 2 de setembro. Duisburgo foi atacada em 12 noites e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com o bombardeio dos aviões britânicos na ultima visita que lhe fizeram. — 4 aviões da RAF bombardearam Oslo no momento em que Quisling presidia uma reunião em comemoração do 2.º aniversario da sua ascenção ao poder. — 2 aparelhos alemães de caça foram derrubados no mar no Mediterraneo por aviões da defesa britânica de Malta. — Durante a noite de ante-ontem alguns aviões alemães lançaram bombas em uma localidade do S. O. da Grã-Bretanha.

GUERRA SUBMARINA — Proclama-se em Londres como uma prova da eficiencia da organização de comboios maritimos, contra a campanha submarina eixista, a chegada à Russia do ultimo deles, com toda a sua carga. — A Embaixada Britânica e a Legação dos Estados Unidos, em Lisboa, publicaram um comunicado declarando que porta-aviões inimigos das Nações Unidas se encontrava no lugar onde, há dias, foi torpedeado e afundado o lugre português "Delães". — O governo de Vichy anunciou que o cargueiro francês "Liberia" foi torpedeado, a 21 do corrente, ao longo da costa da Tunisia.

NA AFRICA — O Q. G. das forças britânicas no Oriente Medio comunicou que na noite de 24 - 25 do corrente houve grande atividade de patrulhas e ataques de aviões britânicos e imperiais contra os campos de aterrissagem da região de Sidi Barrani e Marsa Matruh. — O porto de Tobruk sofreu o seu 95.º ataque.

NO MEDITERRANEO — Os submarinos britânicos afundaram 5 navios inimigos e danificaram mais três.

NO PACIFICO — Fortalezas voadoras localizaram uma frota de navios-transportes japoneses a 260 milhas N. de Guadalcanal; está iminente uma batalha naval naquela região, onde os nipônicos já concentraram numerosos elementos da sua esquadra. Outro comboio já foi atacado perto da ilha Shortland, do grupo das Salomão. — Em Salamaua os elementos avançados norte-americanos, cederam terreno ao setor S. O. da cidade; contra-atacaram e reconquistaram as posições. — Bombardeios aliados sobre Lae e Salamaua e Rabaul. — No setor de Owen Stanley os japoneses abandonaram os seus postos avançados.

FRENTE ASIÁTICA — A radio Pan-Indu propala um despacho de Chungking segundo o qual as tropas japonesas que lutam em Chekiang estão sendo ameaçadas pelas guerrilhas chinesas. — A emissora de Vichy informa que o chanceler japonês declarou que não se modificará a atitude do Japão para com a Russia.

CONCLUSÕES GERAIS. — Aos poucos a defensiva russa em Stalingrado está se transformando numa grande contra-ofensiva e já há motivos para se acreditar que a cidade do Volga não passará para as mãos dos nazistas. — Sem alteração nos demais setores.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos, acidentes, agressões, suicidio e tentativa e uma criança espancada — Um morto e doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamento

Na avenida Marechal Floriano, foi atropelado, por um auto-transporte do Departamento dos Correios e Telégrafos, o comerciario Manoel Pereira, de 20 anos, morador à rua Barão de T[illegible] n.º 223, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas.

Acidentes

Na quartel do 1.º Regimento de Infantaria, na Vila Militar, os pedreiros [illegible] Eleuterio Vieira, de 45 anos, morador à rua Três n.º 22, e Ne[illegible], de 19 anos, residente à [illegible] das Capoeiras n.º 2, foram apanhados por uma avalanche de terra [illegible] de uma barreira onde trabalhavam, ficando semi-soterrados. Socorridos por outros trabalhadores, foram transferidos para o Hospital Carlos Chagas, onde ficaram internados em estado grave.

O [illegible] DE PRONTO SOCORRO DE NITERÓI, medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e acidentes:

JO[illegible] ALVES DA COSTA, português, com 41 anos, casado, morador à travessa da Cunha, 57, com fratura da 4.ª e 5.ª costelas esquerdas;

MARIA [illegible], de três anos, filha de [illegible] Dutra, residente à rua Daniel 672, apresentando fratura completa supra-condiliana do úmero esquerdo;

ANGELO, de um ano, filho de Angela Flores, residente à travessa Hardy, 53, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, produzidas por leite fervendo, no torax, perna esquerda, rosto e pescoço;

VITOR JORGE, operario, com 42 anos, solteiro, morador à rua Olaviano, [illegible] com fratura das 5.ª e 6.ª costelas direitas.

Agressões

Na praia de São Cristovão, o individuo Antonio Rodrigues da Silva Nascimento, por motivos ainda não esclarecidos pela policia do 16.º distrito, agrediu, a faca, Florisbela da Conceição, de 22 anos, moradora no lugar denominado "Fazendinha do Cajú", sendo a vitima, com ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravissimo.

O agressor foi preso em flagrante.

* * *

No Departamento de Correios e Telégrafos, à Praça 15 de Novembro, dois funcionarios da sétima secção, Artur Rosa Junior e Nelson Ferreira, desavieram-se e agrediram-se mutuamente, armados de faca em plena repartição, saindo ambos feridos. O primeiro sofreu ferimento inciso que interessou a barriga, e o outro tambem recebeu ferimento inciso no rosto. Contidos pelos companheiros de trabalho, os litigantes foram entregues à policia do 7.º distrito, depois de receberem curativos no posto central da Assistencia.

* * *

José Silva, comerciario, com 37 anos, casado e morador à rua Bento do Amazonas, 108, em Niterói, foi socorrido pelo Posto de Assistencia do Hospital Fluminense, declarando ter sido agredido a faca. Apresentava um ferimento contuso na cabeça direita e, depois dos socorros, retirou-se.

Suicidio e tentativa

Cosmo Augusto Oliveira, comerciario, de 41 anos, morador à rua Carlos Costa, n. 34, ingeriu um tóxico na Avenida Beira-Mar.

Socorrido por uma ambulancia da Assistencia, faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua do Riachuelo, 177, tentou contra a existencia Maria do Carmo Araiz, de 28 anos, ali residente, ingerindo violento tóxico. Recebeu socorros na Assistencia Municipal e foi internada no H. P. S., em estado gravissimo.

Uma criança espancada

Ao posto da Assistencia do Meier, foi levado ontem, o menino Flavio, de 4 anos apenas, filho de Guilherme José, morador no morro da Mangueira, à rua Visconde de Niterói, n. 22. A infeliz criança apresentava ferimentos contusos no rosto e na cabeça, por ter sido espancada pelo proprio pai, que se utilizara de um tamanco. O menino depois dos curativos, foi removido para a delegacia do 19.º distrito policial, onde foi aberto inquérito.

CASTIGO PARA TODA A ALEMANHA, DEPOIS DA GUERRA

Um diplomata, que há vinte anos vive numa cidade ocupada, revela os horrores e as brutalidades que os nazistas diariamente praticam

LONDRES, 26 (Por Ned Russell, correspondente da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Um diplomata, com vinte anos de atuação na Europa, que atualmente vive em uma cidade dominada pelo "Eixo", enviou, com a natural reserva, uma carta a um grupo de pessoas influentes desta capital, na qual disse que toda a nação alemã deverá ser castigada, depois da guerra, com uma severidade maior que a empregada pelos nazistas em qualquer país ocupado por eles.

O diplomata ataca, energicamente, os planos aliados de castigar somente os culpados diretos da guerra, e desarmar e vigiar a Alemanha, para que jamais possa agredir novamente.

A mencionada carta disse, nessa parte, o seguinte: "Para os que vivemos aqui os horrores e as brutalidades de todos os dias, as vozes que nos chegam de Londres nos parecem como se emanassem de outro planeta, onde a gente continuasse imbuida dos sentimentalismos de 1890, na civilização de pré-guerra.

O que presenciamos todos os dias é o derramamento de sangue, sem nenhum vislumbre de combate, e os crimes mais odiosos, desprovidos de todo atenuante".

O referido diplomata apresenta, a seguir, dois argumentos principais contra os planos aliados de impôr à Alemanha medidas coercitivas, para que não possa volver a provocar outra guerra.

Primeiro: — E' impossivel manter um sistema de policiamento internacional, porque as dissenções inevitaveis entre os politicos aliados farão que se especule sobre a ajuda à Alemanha e se procure explorar sua libertação, para ganhar o apôio dos alemães.

Segundo: — Não se pode confiar na solidez de uma frente internacional para a sujeição da Alemanha, posto que a propaganda de qualquer procedencia não tardará em proclamar a velha fórmula: "Os filhos não devem pagar pelos crimes dos pais".

O diplomata disse, mais adiante, que em suas numerosas conversações com pessoas vindas da Alemanha, inclusive alemães, soube que "a grande maioria da opinião pública alemã, que já não crê na vitoria, deposita suas últimas esperanças de salvação nacional e, sobretudo, de segurança pessoal, na sentimentalidade e na crença de que os britânicos deixarão "livre os alemães".

"O povo alemão, plenamente conciente dos crimes que cometeu, teme agora o castigo inevitavel de toda a nação, e não somente dos culpados da guerra. Teme, sobretudo, os povos para os quais tem maiores dividas de sangue: os poloneses tchecoslovacos e os russos.

"Já ouvi muitos aemães assim racionar:

"Os ingleses são demasiados "gentlemen" para entregar-nos a esses bárbaros. Se nos rendemos aos ingleses, quando for inevitavel, poderemos estar certos pelo menos de nossa segurança pessoal".

"Todos nós que, na Europa, conhecemos algo da opinião pública britânica e sua facilidade para olvidar sabemos que essas esperanças os elamães não dexam de ter certo funcionamento".

O diplomata apoia seu raciocinio em favor de uma punição exemplar de toda a nação germânica, na afirmação de que os alemães aceitam com demasiada boa vontade os regimes de força e os agressores.

Finalmente, disse que "é preciso ensinar a todos os alemães que o gangsterismo não é um bom negocio.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

1.º Março	11	Es. M. Rangel	173
B. Aires	399	F. da Rocha	106
[illegible]		[illegible]	

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso	15	Siriri	62-b
[illegible]		[illegible]	

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$190 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseando nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

O II GRANDE CONCURSO HÍPICO DE ARTILHEIRO

Para presidente de honra foi escolhido o ministro da Guerra — Oficiais à disposição — O inicio do curso da Escola de Estado Maior — Atos do ministro — Ordem sobre inspeção de saude de voluntarios e convocados — O novo chefe de tráfego regional — Viajou o diretor de recrutamento — Pagamento de oficiais da reserva e reformados — Questionario para o funcionalismo militar nas diretorias — Outras notas

Realiza-se, hoje, na pista do GRUPO ESCOLA de Deodoro, o II GRANDE CONCURSO HIPICO DO ARTILHEIRO, cujo inicio está marcado para ás 15 horas. Para esse concurso, que é patrocinado pela Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército, o comandante Djalma Dias Ribeiro organizou um programa em cinco partes, nas quais tomam parte oficiais e praças da arma, em número de trinta e três. Por último, terá lugar a cerimonia de inauguração das novas instalações da Sala de Transmissão do Grupo, seguida da entrega dos premios aos concorrentes classificados. O juri de honra do Concurso, está assim constituido: ministro Eurico Dutra, generais Silva Junior, Heitor Borges, Góis Monteiro, José Pessoa, Fernandes Dantas, Freitas Almeida, Silva Rocha, Isauro Reguera, Rego Barros, Cesar Obino, Sousa Dores e coroneis Angelo Mendes de Morais e Alcio Souto. Juri técnico — tenentes-coroneis Cleistenes Barbosa, Osvaldo de Araujo Mota e Geraldo Da Camino, majores Sadock de Sá, Monteiro de Barros e Ismar Palmeiro Escobar e capitães Soledade Neves e Lucas de Almeida Guimarães. Diretor de Pista — cap. Benedito Silveira. Cronometristas — 1.º tenente Sousa Pinto e 2.º dito Ari Pires.

Foram convidadas altas autoridades da República e os representantes da imprensa junto ao gabinete do ministro da Guerra.

O percurso, para oficiais, será feito em 600 metros, sobre 12 obstáculos de altura máxima 1,20 e largura 1,50 m. Para os sargentos — Steeple-chase — em 600 metros sobre obstáculos de altura máxima 1,10 m. e largura 3,00 m. Tomam parte nesse concurso os seguintes oficiais: ten. cel. Joaquim Justino Alves Bastos, capitães Gabriel Fonseca, Braga de Sousa, Paula Couto, Alencar Araripe, Branco Tavares, Bento Dourado, Mendes Correia, Rafael Fonseca e tenentes Ismar Gonzaga Roland, Jorge Santos, George Rocha, Câmara Senna, Moura Junior, Rego Fortes, Benjamin Chaloup, Henrique Wiering, Costa Neves, Miranda Carvalho, Moura Junior e George Rocha.

Tambem o coronel Djalma Dias Ribeiro, comandante do Grupo Escola, tomará parte, montando o cavalo ZEUS.

São os seguintes os sargentos inscritos: Melo da Costa, Messias, Paula Silva, Nobre dos Santos, Almeida Lima, Cabral Santos, Crasto Amaral, Dorta de Andrade e Cirilo Carvalho.

No Estado Maior

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO — Foram postos à disposição da Escola de Estado Maior, afim de realizarem a prova de admissão ao curso daquele estabelecimento, os seguintes oficiais: capitães Amauri Benevenuto Lima, Umberto Freire, Umberto Freire Andrade, Geraldo Menezes Cortes, Delio Lobo Viana, Otaviano de Paiva, Afonso Magalo, Hugo Manhães Bettem, José Sarmento, Alberto Soares de Meireles e Decio Gerethson.

VISITA DO COMANDANTE DA POLICIA MILITAR FLUMINENSE — Esteve, na manhã de ontem no Estado Maior do Exército, onde se avistou com o general Góis Monteiro, com quem conferenciou, o coronel Djalma Fonseca, comandante da Policia Militar do Estado do Rio.

INICIO DE CURSO — O inicio do Curso de Preparação de Oficiais da Escola de Estado Maior, está marcado para o próximo dia 1.º de dezembro, envés de maio de 1943.

Atos do ministro

O ministro da Guerra resolveu: dispensar o coronel Otavio Monteiro Aché, da Comissão Revisora do Regulamento de Toques e Marchas: nomear fiscal administrativo do 6.º Regimento de Infantaria o major Edgar da Cruz Cordeiro; transferir, por necessidade do serviço, o major intendente do Exército Nelson de Sousa do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar para a Diretoria de Intendencia do Exército; designar o capitão Altino Rodrigues Dantas representante do Ministerio da Guerra no ato de recebimento do terreno a ser doado ao mesmo Ministerio pela Prefeitura Municipal de Santa Rita do Araraguaia, Estado de Mato Grosso, para a construção de uma linha de tiro destinada à Sociedade de Tiro de Guerra da Vila do Tesouro, no referido Estado; convocar para o serviço ativo do Exército o coronel da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Artilharia, Horacio Heráclito Campelo de Sousa: coronel da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Cavalaria, José Pinto Barreto.

Funcionamento de Junta de Inspeção de Saude

A Junta Militar de Saude da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, segundo o diario de ontem da 1.ª Região Militar, passará a funcionar às terças e quintas-feiras, das 12 às 17 horas, devendo inspecionar apenas os sorteados insubmissos, de acordo com as instruções anteriores para esse fim.

Inspeção de saude de voluntarios e convocados

Afim de que as inspeções de saude de voluntarios e convocados transcorram normalmente, dentro das normas regulamentares, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, declarou, em seu diario de ontem, o seguinte: a) — Os voluntarios e convocados, a partir desta data, deverão ser apresentados às formações Sanitarias das Unidades a que forem encaminhados, onde serão examinados pelos respectivos médicos, ficando nelas encostados. b) — Os médicos das unidades, após os exames médicos, organizarão duas relações, sendo uma composta dos considerados APTOS PARA O SERVIÇO DO EXÉRCITO e, a outra, composta daqueles que sejam ou pareçam ser, incapazes temporariamente ou definitivamente para o serviço do Exército. c) — Os candidatos aptos serão incorporados às unidades de destino, e os, demais, serão enviados à Junta Militar de Saude do Quartel-General Regional, para a devida inspeção. d) — A relação dos que devem ser enviados às Juntas Médicas deverá conter uma casa com o "parecer" do médico da unidade apenas com o número correspondente à nomenclatura Nosológica Geral, seguida, ou não, de interrogação, conforme haja suspeita ou certeza quanto ao diagnóstico firmado".

Demonstração esportiva no Colegio Militar

Para representar a Inspetoria Geral do Ensino, na demonstração esportiva que terá lugar, hoje, às 8,30 horas, no Colegio Militar, foi designado o capitão Tancredo Vieira da Cunha. Foram igualmente designados os capitães Nilton Maciel dos Santos, Alfredo Soares de Camargo e Silvio de Brito Pereira, estes, para representar a Inspetoria no dia 29, às 17 horas, no Liceu Literario Português, e aquele, na conferencia que terá lugar amanhã, às 18 horas, na A. B. I.

O inspetor geral de Ensino deferiu o pedido do 2.º tenente da reserva da arma de Cavalaria, para cursar a Escola de Moto-Mecanização.

Vai cursar a escola de moto-mecanização

O chefe do Serviço de Transmissões Regional, designou, ontem, o 2.º tenente da reserva Solon de Figueiredo Meneses; chefe do Tráfego da Rede Regional.

MAIS TRÊS MIL RESERVISTAS

Elementos da magistratura e do clero entre os cidadãos que, ontem, prestaram o compromisso ao pavilhão nacional

Flagrante da cerimonia do juramento à Bandeira

— Na manhã de ontem, realizou-se com grande imponencia, a ceremonia do Juramento à Bandeira por cerca de 3.000 cidadãos de todas as camadas sociais, que procuraram se quitar com o serviço militar, na 1.ª Circunscrição de Recrutamento. Formados em quadrado, viam-se representantes do clero, ministros do Tribunal de Contas, juizes de Direito, funcionarios públicos, guardas civis, guardas da Policia Militar, médicos, advogados, etc., Pelo capitão José Rubens Botell, chefe da 3.ª Seção, foi lido o compromisso regulamentar, e repetido em alta voz, pelos novos reservistas de 3.ª categoria do Exército, tendo o mesmo oficial feito a apresentação dos oradores. Em primeiro lugar, o major Jorge Barreto Lins, chefe da 2.ª Seção, fez uma significativa saudação aos novos reservistas, dizendo da satisfação com que o Exército os recebia. Falaram, a seguir, monsenhor Pio Cesar, em nome dos representantes do clero; desembargador Vicente Piragibe, pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal; e o dr. Leopoldo da Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas. Finalmente, falou o Rabino H. Lemle, em nome das diretorias da União Beneficente Israelista e da Associação Religiosa Israelita que, juntamente com grande número de seus compatriotas, compareceram à solenidade incorporados. Dentre os que prestaram o compromisso regulamentar e receberam os respectivos certificados, destacam-se, os ministros do Tribunal de Contas, Otavio Tarquinio de Sousa, José Américo de Almeida, Bernardino José de Sousa, Eduardo Lopes e Oliveira Viana e o procurador Leopoldo da Cunha Melo; os desembargadores do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, Vicente Piragibe, Martinho Garcez Caldas Barreto, Leopoldo Duque Estrada, Frederico Sussekind, Decio Cesario Alvim, Edmundo de Oliveira Figueiredo, Flaminio de Resende, Julio de Oliveira Sobrinho e Toscano Espindola; representantes do clero — monsenhores Antonio Pais Cintra, secretario do cardial d. Sebastião Leme, e Alvaro Pio Cesar, cônegos Eduardo de Araripe, capelão do Hospital Gaffrée Guinle, Antonio Coelho de Alencar, Francisco Freire, padre Geraldo Batalha, Salvador Orlando Tomasini, Luiz Gonzaga de Lira, Alberto Teixeira Ferro, Antonio da Silva Bastos, João Batista de Siqueira e Oliveira Kremer. Prestaram tambem compromisso os juizes de Direito Euclides de Oliveira Alves, Afonso Correia Lirio, Edgard Ribas Carneiro e Eduardo de Sousa Santos o curador de Massas Falidas Francisco Constant Figueiredo; sr. Lauro de Figueiredo, chefe de Seção do Supremo Tribunal Militar; alem de muitas outras pessoas de destaque. Achavam-se presentes à solenidade os generais José Maria Francisco Ferreira e Adolfo de Carvalho, ambos da reserva, capitão Pedro Mazzaleno, representando o ministro Marcondes Filho e muitas outras autoridades, sendo grande o número de familias que ocupavam as varandas da 1.ª C. R.

A exemplo do sábado anterior numerosos israelistas se ofereceram para lutar pelo Brasil, recebendo certificado de reservistas. Dentre esses estava o Rabino sr. H. Lemle, presidente da União Beneficente Israelista e da Associação Religiosa Israelista do Rio de Janeiro e autoridade máxima entre os israelistas desta capital. Já esteve detido pelos alemães, no campo de concentração de Buchewaldo, na Alemanha, entre 1938 e 1939. Posto em liberdade mais tarde, o chefe israelista conseguiu com muito dificuldade, embarcar para o Brasil, onde chegou em principios de 1940.

Regulamento para a Reserva da Armada

O "Diario Oficial", ontem, 26, publicou o Regulamento para a Reserva da Armada, baixado com o Decreto n. 10.489, de 24 de setembro corrente.

Ordem sobre inspeções de saude urgente em oficiais

O ministro da Guerra declarou, ontem, que as inspeções determinadas ou que devam ser executadas, de oficiais com parte de doente, convocados, etc. devem ser procedidas com a URGENCIA que a situação exige.

Partidas de xadrês, no Clube Militar

— O Clube Militar proporcionou aos seus associados amantes de xadrez um torneio que teve inicio na semana de Caxias e foi concluido ontem. Inscreveram-se no certame 32 participantes, foram jogadas 66 partidas, sendo 4 empatadas em 1.º lugar. Participaram até o final os seguintes jogadores: capitão Constancio Deschamps, coronel drs. Artur Lobo e José Cajazeira, capitão Sousa Junior, majores Edwy de Barros e A. Bastos, general Francelino de Albuquerque, coroneis Elói Paiva e Novais, capitão Afonso Lima e coroneis Faria Gomes e Pimentel. Sairam vencedores os seguintes disputantes: 1.º lugar coronel Artur Lobo, 2.º lugar coronel Pimentel, 3.º general Francelino Lima, 4.º capitão Deschamps, 5.º coronel Cajazeira, e 6.º lugar coronel Novais. Serviu de fiscal do torneio general Valerio Barbosa Falcão. Na terça-feira às 17 horas serão entregues os premios aos vencedores pelo general José Meira de Vasconcelos, presidente do clube.

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Foi designado o 1.º tenente médico Lauro de Abreu Coutinho, do Batalhão de Guardas, para substituir o 2.º dito médico Ivon de Miranda Azevedo Maia, do Regimento Sampaio, na Junta Militar de Saude do C.P.O.R..

Pagamento de oficiais da reserva e reformados

A Diretoria de Recrutamento, avisa, por nosso intermedio, que o pagamento de oficiais da reserva e reformados, referente ao mês de setembro corrente, será feito na seguinte ordem: marechais, ministros e generais — dia 29 de setembro — das 12,30 às 16 horas. Coroneis, professores e tenentes-coroneis — dia 30 de setembro — Das 12,30 às 16 horas. Majores e capitães — Dia 1.º de outubro — Das 12,30 às 16 horas. Primeiros e segundos tenentes — Dia 2 de outubro — Das 12,30 às 16 horas. Nota:

(Conclue na 6ª página)

O SURTO DE PROGRESSO DE GOIAZ

Declarações do interventor Pedro Ludovico sobre os principais problemas do Estado e as obras que alí se realizam

Encontra-se nesta capital o sr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor federal em Goiaz, que veio tratar de interesses administrativos do Estado Central.

O DIARIO DE NOTICIAS procurou-o no Palace-Hotel, onde se acha hospedado, afim de ouvi-lo sobre a situação do seu Estado e o andamento das iniciativas do seu governo.

Fez-nos o sr. Pedro Ludovico as seguintes declarações:

— Como sabe, o presidente Getulio Vargas, num alto gesto de nacionalismo, foi o primeiro Chefe da Nação a visitar o Estado de Goiaz. A sua visita se deu em 1940 e foi recebida pelas populações do centro do Brasil com as mais vivas demonstrações de júbilo.

No Planalto Central teve o presidente Getulio Vargas oportunidade de observar, de visu, e estudar em seus detalhes os problemas coletivos daquela região. Depois de sua viagem, varias e importantes obras foram alí atacadas, destacando-se os serviços da Colonia Agricola, o prosseguimento da Estrada de Ferro Goiaz, de Leopoldo Bulhões a Goiania, com um desenvolvimento de cerca de 95 quilômetros; a Escola Técnica Industrial, que já está funcionando; o Serviço de Malaria, o de Defesa Sanitária Animal, o Leprosario e muitos outros, tambem de relativo valor.

Uma das medidas tomadas pelo presidente Vargas, no Estado de Goiaz, e que tem causado extraordinario beneficio ao povo, tem sido a que se refere a emprestimos, por meio da Carteira Agricola do Banco do Brasil, aos criadores goianos. Esses auxilios, proporcionados pelo Governo federal, não só vieram melhorar o padrão de vida do nosso homem do campo, como tambem ampliar-lhe o seu setor de atividade, descortinado, por outro lado, à industria animal do centro oeste, panoramas de seguras possibilidades de riqueza.

Tem o governo federal procurado, em Goiaz, realizar, tambem, uma grande obra de assistencia social, obra essa que vai se ampliando de ano para ano. Já são inúmeros os auxilios de subvenções que o governo central concede às instituições educacionais e de natureza social, sobretudo a estabelecimentos hospitalares, como sejam: maternidades, associações de proteção à infancia, preventorios, etc.

A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

"Em 5 de janeiro do corrente ano, com a presença do dr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, foi instalado em Goiania o Departamento do Serviço Público, com a alta finalidade de auxiliar o governo na sua tarefa de modernizar a máquina burocrática de Goiaz. Com um funcionamento limitado, em espaço de tempo relativamente curto, o D. S. P. realizou notaveis modificações no ambiente em que a máquina administrativa exercita a sua atividade, influindo direta e decididamente para a formação de uma nova mentalidade, de amor ao serviço e de patriotismo, no seio do funcionalismo goiano. Os servidores do Estado, compreenderam, desde logo, o que o D. S. P. representava em seu beneficio quanto ao aperfeiçoamento de suas funções e à manutenção das garantias e vantagens que a carreira lhes deve proporcionar.

O ingresso no quadro único do funcionalismo goiano se faz por meio de concursos, e estes, realizados agora, revelam uma preocupação de obter pessoal para todas as investiduras, nas diversas carreiras em que o referido quadro único se divide. Atualmente, estão abertos concursos para o ingresso nas classes de oficial administrativo, estatistico, contabilista e escriturario e, ao mesmo tempo, abertas inscrições para as provas de admissão aos extranumerarios.

O Departamento Estadual do Serviço Público está dividido em três divisões, que se incumbem respectivamente dos encargos que lhes forem conferidos. Essas divisões são as do Material, Seleção e Aperfeiçoamento, e a de Organização e Orçamento".

INSTRUÇÃO

"Uma das maiores preocupações do governo de Goiaz tem sido a de melhorar o mais possivel o ensino nos 53 municipios do Estado. Apesar de contar com recursos financeiros reduzidos, já possuimos 47 Grupos Escolares e 22 Escolas Normais, sendo elevado o número de Escolas Isoladas e particulares, hoje espalhadas por todos os recantos do Estado".

O interventor Pedro Ludovico quando falava ao reporter

AGRICULTURA

"A agricultura no Estado vem se desenvolvendo de ano para ano auspiciosamente. E' o arroz, no momento, o nosso maior produto agricola de exportação. A última safra dessa graminea se elevou, em Goiaz, a mais de dois milhões e quinhentos mil sacos.

Em 1940, Goiaz apresentava uma area cultivada no total de 237.453 hectares, notando-se que o arroz estava em primeiro lugar, ocupando uma area de 95.984 hectares. Em seguida o milho com 85.490 hectares. Depois o feijão, com 26.254 hectares, o café com 12.000 hectares, seguindo-se ainda a mandioca, cana de açucar, algodão, fumo, ocupando areas menores.

O valor total da produção agricola, em 1940 foi estimado em 150.894:000$000. O Estado exporta atualmente nada menos de 145 produtos, de qualidades diferentes.

Os meios de transportes com que contamos já se apresentam deficientes para levar aos grandes mercados consumidores do litoral aquilo que produzimos. Agora mesmo só na cidade de Anápolis, que fica a 60 quilômetros de Goiania, aguarda transporte consideravel quantidade de cereais".

A PECUARIA

"O Estado tem as suas principais fontes de riquezas na pecuaria e na agricultura, sendo que a primeira contribue para sua receita global com perto de 60%. Nosso rebanho pecuario se eleve a mais de cinco milhões de espécimes, inclusive 1.231.100 de suinos.

Em 1940, Goiaz exportou 329.767 cabeças de bovinos, num valor total superior a 72.000:000$000. 278.150 cabeças desse número, foram adquiridas pelo Estado de São Paulo, na sua quase totali, pelo frigorifico de Barretos, num valor superior a 65.000 contos.

O rebanho bovino do Estado aumenta em número de ano para ano, aperfeiçoando-se cada vez mais, pelo que vai adquirindo uma valorização econômica apreciavel. Os nossos campos de criação são vastissimos e revestidos de forragens de alto indice nutritivo.

O Estado de Goiaz pelas suas condições de meio e clima está destinado a ser um dos maiores centros de criação no Continente. E é assim que grande número de criadores de outros Estados procura agora essa região, visando a industria pastoril, que, por fatores diversos, se apresenta alí rendosa e visivelmente promissora."

BABASSU'

"E' o Estado de Goiaz um dos mais ricos do Brasil em babassú. No setentrião goiano, maximé às margens dos nossos grandes cursos dagua, encontram-se, por exemplo, verdadeiras florestas dessa preciosa palmeira. Alí, o coco já está sendo explorado em pequena escala e a sua industrialização, dada a facilidade de transporte pelo rio Tocantins e Ara

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Serviço internacional de flores.
— Roubos curiosos.
— Peixes sensacionais.

SERVIÇO INTERNACIONAL DE FLORES. — Há alguns anos, 10 000 floristas da Europa e da America resolveram agremiar-se com o fim de servir a uma clientela internacional. Assim, pois, quando, por exemplo, um cavalheiro de Lisboa queria enviar um ramo de flores a uma senhora que vivia em Londres, não tinha mais que recorrer à nova associação para ver prontamente satisfeito seu desejo. Procurava o florista associado de Lisboa e encarregava-o de fazer chegar tal dia, a tal hora a Fulana, residente em tal rua londrina, um ramo de flores a seu gosto, e podia ficar tranquilo. O presente seria entregue pontualmente. Naturalmente, o serviço custava uma soma bem avultada. O florista de Lisboa telefonava ou telegrafava ao seu colega de Londres, membro da associação, e ele remetia imediatamente ao seu destino as flores encomendadas. Mas sobreveio a guerra, e o serviço internacional de flores parou, como tantos outros generos de comercio.

* * *

ROUBOS CURIOSOS. — Todos os fatos que a seguir narramos ocorreram nos Estados Unidos. Em Chicago, alguns individuos resolveram instalar um "negocio" de flores. Pela madrugada, iam aos cemiterios e roubavam todas as flores deixadas nas sepulturas pelos parentes dos defuntos, e logo as vendiam. O "negocio" chegou a render aos patifes 160.000 dolares anuais. — Em Denver, varios larapios penetraram num teatro e carregaram com os 41 tubos do imenso orgão que ali havia. — Depois de muitas diligencias, a policia de Detroit deitou a mão em numerosos apreciadores de doces finos que tinham assaltado e saqueado treze confeitarias. — Curiosissimo: em Siracusa, dois ladrões audaciosos roubaram um onibus e circularam com ele pelas ruas durante três horas, cobrando tranquilamente aos passageiros o preço das passagens. — Em Nova Jersey, o proprio comissario de policia foi roubado: desapareceram do gabinete do comissario, no mesmo dia em que os recebeu, dois ricos candelabros de prata que lhe foram dados como presente de aniversario. — Em Saint Paul, certo individuo, dono de um caminhão, teve pachorra e sossego para levantar as lages de cimento de um passeio de rua, carregando com elas o seu veiculo; preso, declarou com a maior naturalidade que as ruas não tinham dono...

* * *

PEIXES SENSACIONAIS. — Muitas surpresas oferecem os abismos oceânicos aos homens de ciencia. Certa missão oceanográfica "pescou" recentemente, numa profundidade de 3.000 metros, dois deixes sensacionais: uma especie de enguia, dotada de formidaveis maxilares, e um peixe luminoso, que esparze em torno uma intensa claridade, e que se acha provido de uma especie de antena. Ambos têm cores muito vistosas.

Segurança Industrial

Companhia Nacional de Seguros

Foi empossado no cargo de Diretor dessa importante Empresa, o Sr. Dr. João Borges Filho, membro do seu Conselho de Administração.

Prestigia-se a Segurança Industrial com a investidura do seu novo Diretor, nome que desfruta de alto conceito em todos os nossos circulos sociais.

A situação e os funcionarios

O Governo do Rio Grande do Norte acaba de publicar decreto, acompanhado de ampla justificativa e de tabelas, reajustando cargos e vencimentos do funcionalismo estadual. Esse ato de rigorosa justiça do Interventor Rafael Fernandes tem por fim melhorar as condições economicas da classe dos servidores publicos norte-riograndenses em face do brutal encarecimento da vida.

Não sendo aquele Estado nordestino a única região do Brasil duramente castigada pelos efeitos nefastos da carestia geral, obvio é que os demais governos regionais precisam seguir o exemplo da administração potiguar.

Ainda que neste ou naquele Estado ou municipio seja porventura escasso o estipendio dos funcionarios publicos, não podem estes, com certeja, enfrentar as dificuldades economicas do momento, porque não há orçamento domestico dessa classe que resista à premencia das despesas exigidas pelos preços excessivos, e diariamente maiorados, das utilidades indispensaveis à subsistencia, e por outros encargos de familia.

Mas à União é que compete dar o grande exemplo de compreensão daquelas dificuldades, que se tornam cada vez mais dramáticas. Alias — deve-se reconhecer — já o governo fez um avanço assaz apreciavel no caminho da reação contra os exageros inusitados da vida cara, quando proibiu novas altas de aluguéis de habitações, casas de comercio, escritorios, etc. E' preciso agora estender as medidas oficiais de proteção aos funcionarios no que concerne aos vencimentos que percebem do Tesouro Nacional.

De dois meios dispõe o poder publico para praticar esse ato de justiça: promovendo a queda dos preços insuportavelmente elevados das mercadorias de consumo forçado — alimentos, remedios, roupa e calçado — e reajustando os estipendios da classe.

Cabe aqui uma observação. Em regra, quando se reajustam vencimentos de funcionarios publicos, segue-se um criterio que entra em conflito com o proprio significado do termo "reajustamento". Elevam-se os vencimentos de um modo geral e uniforme, abrangendo toda a escala hierárquica, do que resulta que os servidores já aquinhoados com ordenados vantajosos sejam aumentados na proporção do que já ganham, ao passo que a proporção de aumento para os que percebem ordenados modestos resulta inevitavelmente escassa e, na prática, pouco ou nada adianta.

O criterio aconselhavel deve ser o de reajustar de baixo para cima, de modo a favorecer de preferencia, e eficazmente, os que ganhem menos, levando-se o escrúpulo ao ponto de nunca conceder aos que ganham bastante. Não é justo que se acresçam os vencimentos de um funcionario solteiro, com deveres que não vão alem de sua propria pessoa, exatamente no mesmo nivel do aumento para o funcionario que constituiu um lar fecundo. Igualmente injusto é que maior ganho proporcional seja concedido a um servidor com vencimentos altos, que se demonstrem compativeis com os seus encargos, e se reduza, em consequencia, o acréscimo para o servidor notoriamente desajudado.

Principalmente numa época como a presente, é assim que se deve compreender o reajustamento. Quem ganhar contos de réis contente-se com aumento menor que o que perceber algumas centenas de mil réis, e para merecer o auxilio, faça a prova de ter encargos e responsabilidades domésticas superiores ao seu estipendio. Assim sendo, reajustar tambem quer dizer sindicar, investigar previamente.

Presumimos que o governo poderia rever as tabelas de vencimentos do pessoal da União a tempo mesmo, somente, de emergencia. Normalizada a situação, seria o Tesouro libertado do novo onus. O essencial é que o funcionalismo possa atravessar esta quadra, quanto possivel, sem as cruéis aperturas que o afligem por efeito de uma carestia geral excecionalmente, perturbadora da economia de todos, maximé dos que dispõem de menos recursos.

SONEGAÇÃO DE TERRAS

Conhecem-se sonegação de impostos ao fisco, sonegação de generos ao consumo, e outras.

Pois bem: numa hora como a em que nos vemos, devem-se considerar como sonegadas à produção as terras cujos proprietarios, as conservem desaproveitadas, à espera de que se valorizem, por fatores naturalmente alheios ao seu esforço.

O governo de São Paulo acaba de chegar virtualmente àquela conclusão, ao fundamentar um projeto de decreto-lei que aumenta de 20% o imposto territorial rural no primeiro ano, e de 50% nos subsequentes sobre as glebas não cultivadas.

Vigorava naquele Estado uma lei de 1916, que taxava sem diferença alguma as terras que produziam e as improdutivas. Essa iniquidade vai ser reparada agora.

"Os que possuem terras e não as cultivam, nem permitam que outros as façam produzir, estão praticando um crime contra a economia coletiva. O latifundio improdutivo é uma forma de usura que precisa de ser punida". São palavras da exposição de motivos que acompanha o projeto de decreto.

Eis uma doutrina lógica e sã, que precisa de ser sustentada uniforme e vigorosamente, afim de ser combatido o parasitismo agrario, e equivalente num instante em que todas as energias nacionais são mobilizadas para trabalhar e produzir.

Nenhuma gleba cultivavel deve ficar sem cultivo. Veja-se o que acontece na Baixada Fluminense. Para saneá-la, gastou o governo cerca de 100.000 contos. No entanto, da vasta area conquistada ao brejo e à malaria, muito pouco, relativamente, está sendo aproveitado na produção.

Em sua quase totalidade, os proprietarios beneficiados à custa da Nação não aproveitam suas terras, esperando, tranquilamente, que elas ainda mais se valorizem por si mesmas. E' preciso compeli-los a mudar de rumo.

QUINTA COLUNA... ALIMENTAR

Está nos jornais o fato incrivel: certo menor, empregado na granja "Rei dos Cabritos", em Jacarepaguá, foi detido na ocasião em que conduzia num baú ou mala um cabrito morto.

Levado ao distrito policial e interrogado, declarou o menor que o animal tinha morrido picado por cobra peçonhenta e que seu patrão, o italiano Desposito Luigi, dono da granja, mandou que ele levasse o cabrito ao Matadouro Modelo, instalado à rua Riachuelo 180, de proprietade de outro italiano, Vicente Scovino.

Presos os dois individuos, apurou a autoridade que ambos eram reincidentes no comercio de animais mortos sem a necessaria inspeção da Saude Pública. O processo subiu ao Tribunal de Segurança.

O quinta coluna age por maneiras diversas. Seu fim é prejudicar o país e o povo que o habita. Assim sendo, deve-se considerar quinta coluna qualquer individuo que exponha à venda alimentos impróprios e perigosos à saude da coletividade. Vender, por exemplo, carne de cabrito envenenada pela peçonha ofidica é quintacolunismo dos mais audaciosos, e a repressão deve ser exemplarmente severa.

Acontece que os dois atrevidos italianos são reincidentes na venda de animais mortos sem inspeção sanitaria. Quantos cabritos picados por cobra já não teriam eles vendido no seu Matadouro "Modelo"?

A parte o que lhes sucederá no Tribunal de Segurança, devem esses indesejaveis hóspedes, comprovadamente reincidentes, ser privados de negociar com produtos alimentares, pois suas atividades são não somente ilicitas, como perniciosas. Impõe-se uma lição rigorosa.

Vão vender cabrito empeçonhado... na Italia.

JUSTIÇA MILITAR

PUNIÇÃO DE AUDITOR

O Supremo Tribunal Militar, na sua ultima sessão, ao proceder o julgamento da apelação de Benedito Saldanha e Derival Cruz Marta, resolveu não só anular esse processo, de fls. 177 em diante, para que sejam seus termos renovados com outro auditor e não com o que está incompatibilizado, como tambem impor ao auditor dr. Luiz Jeronimo Gnecco a pena de censura, por ter dado causa à nulidade do processo. Relator o feito o ministro Bulcão Viana, tendo funcionado como revisor o seu colega, ministro Vaz de Melo.

PROSSEGUE A FORMAÇÃO DE CULPA DO TEN. PORTO ALEGRE

O Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria da Guerra, sorteado para processar e julgar o 1.º tenente Luiz Claro Porto Alegre, acusado de assassinato na pessoa do seu colega, 1.º tenente Dinamerico Rebelo Prado, prosseguiu na formação de culpa do réu, tendo, por isso, marcado uma reunião para a próxima 3.ª feira, às 13 horas, afim de serem ouvidas as testemunhas sargentos Napoleão Silva e Francisco Sousa e o cabo Manuel Costa, todos da Cia. de Guardas, onde se verificou o crime. Funcionam na defesa os advogados Medrado Dias e Pedro Braga e na acusação o representante da familia, dr. Fernando de Castro e do Ministerio Público o dr. Paulo Whitaker.

SUMARIO DE CAPITÃO MEDICO

Está marcado para o próximo dia 29, o inicio do sumario de culpa do capitão medico José S. Lobo Junior, denunciado pelo crime de insubordinação, achando-se a sua defesa entregue ao advogado Edgar Pinto Lima.

— Será igualmente sumariado pelo crime de ferimentos leves, o soldado Antonio Severino Chagas, tudo na 1.ª Auditoria da Guerra.

DENUNCIADO O SARGENTO MARCONDES

O auditor Ramiro S. Cunha, da 3.ª Auditoria da Guerra, recebeu ontem a denuncia oferecida contra o sargento-ajudante Artur Marcondes, acusado como incurso no artigo 168 do Código Penal, por ter praticado irregularidades na Intendencia da 1.ª R. A. M.

O surto de progresso de Goiaz

(Conclusão da 3ª página)

guaia, até Belem do Pará, apresenta enormes possibilidades economicas."

LIGAÇÕES FERROVIARIAS

"Com a ligação Patrocinio-Ouvidor, que veio por a Estrada Goiaz em contacto direto com a Rede Mineira de Viação, ficamos mais perto do Atlântico, isto é, menos 12 horas do tempo que gastamos passando por São Paulo para alcançarmos a capital da República.

Essa ligação é, inegavelmente, de grande alcance economico para os Estados de Goiaz e de Minas. Está de parabens o governo mineiro por essa realização."

MINERIOS

"O sub-solo goiano é muito rico. Possuimos quaze todos os minerais de aplicação bélica. A 300 quilômetros da Estrada de Ferro estão localizadas as jazidas de niquel, consideradas pelo elevado teor metálico que apresentam como sendo uma das de maior importancia do mundo. O minerio goiano vai agora ser industrializado, estando à frente deste notavel empreendimento uma empresa bem organizada, com capital de grande vulto.

Alem do niquel, abundam no sub-solo de Goiaz o cristal de rocha, o salitre, o cobalto, o rutilo, o manganês, a cromita, aluminio, chumbo, ferro, mercurio, ouro, prata, caolin, cobre, alem de uma quantidade apreciavel de pedras preciosas. As jazidas de cristal de rocha por exemplo, principalmente as localizadas nos municipios de Cristalina, Cavalcanti e São José do Tocantins, estão atualmente em grande atividade.

O municipio de São José do Tocantins, alem das minas de niquel, possue cobre, mica e ótimo salitre."

SISTEMA RODOVIARIO

"Os problemas de transportes e vias de comunicações têm sido encarados pelo governo de Goiaz com particular interesse. O sistema rodoviario vem sendo ampliado de ano para ano, à medida que o Estado se desenvolve economicamente, o que facilita deste modo a melhor circulação de sua riqueza.

Presentemente, estão em reparo as estradas que ligam Goiania a Rio Verde, no sudoeste, e com extensão de 300 quilômetros; de Goiania a Leopoldo Bulhões (ponto de estrada de ferro) com 60 quilômetros, de comprimento; de Goiania a Goiaz, com 156 quilômetros; de Goiaz a Leopoldina, com 180 quilômetros de extensão.

Foi agora ordenada a construção da estrada de rodagem de Peixe a Porto Nacional, com o comprimento de 180 quilômetros; e de Veadeiros a Cavalcante, com 73 quilômetros.

A primeira dessas rodovias porá a estrada de ferro, que tem presentemente seu ponto terminal em Anápolis, em contacto com o Norte,, que é, sem dúvida, uma das regiões mais ricas do Estado.

A estrada de Veadeiros a Cavalcante virá ligar tambem o setentrião goiano ao centro de Goiaz".

FINANÇAS

"O ritmo de crescimento das rendas do Estado tem sido incessante.

Em 1930, Goiaz arrecadou 4.900 contos. Em 1940, a arrecadação subiu a 19.156 contos. Em 1941, chegou a 24.480 contos. Em 1942, atingirá 30.000 contos.

Esse aumento deve-se ao desenvolvimento econômico progressivo do Estado, e não à elevação das taxas de impostos vigentes, ou à criação de novos tributos. Goiaz está, assim, em situação auspiciosa em materia de finanças. Para a edificação dos primeiros predios públicos de Goiania teve o Estado de contrair um empréstimo no Banco do Brasil, no valor de 3.000 contos.

O pagamento da última prestação deste empréstimo foi feito este ano, em abril, ficando assim o Estado isento de compromissos financeiros com aquele grande estabelecimento de crédito.

Goiaz mantem rigorosamente em dia todos os seus compromissos, apesar de estar realizando obras públicas em todo o seu territorio, principalmente no que se refere aos serviços de urbanização geral de Goiania, figurando em primeiro plano as obras de asfaltamento, esgotos sanitarios e de aguas pluviais, pelo sistema de separado absoluto, canalização dagua, serviço de telefones automáticos, ornamentação e arborização dos arruamentos gerais da cidade, assentamento de meios fios e serviços de horticultura.

Muitas dessas obras já estão em sua fase final de acabamento".

GOLPES DE VISTA

Objetivos atingidos...

HA dois ou três dias o comunicado do Alto Comando nazista continha uma declaração de maior interesse, sobre a batalha de Stalingrado. Em uma breve passagem, introduzida ali aparentemente sem intenção, como quem registra uma coisa sabida, informava que todos os objetivos estratégicos alemães tinham sido atingidos, na cidade do Volga. De uma certa maneira é exato, e a isto já aludimos aqui, há quase duas semanas. Stalingrado não comporta o emprego da tática habitual dos alemães contra os centros de resistencia do inimigo. A sua localização à margem de um grande rio que não pode ser facilmente atravessado impede a aplicação do sistema que consiste em contornar o obstáculo e ultrapassá-lo, afim de fazê-lo cair depois, mediante o cerco. Stalingrado deve ser ocupada mediante um ataque frontal, em sucessivos assaltos que, como se tem visto, não se decompostos de rua em rua, de casa em casa. Esta dificuldade tática que se vem opondo à ocupação da cidade é exatamente o que fez dela um precioso objetivo estratégico para a campanha alemã, na parte sul do teatro russo. Desde que as divisões de von Bock se instalassem solidamente dentro da praça, a investida para o Cáucaso teria um apoio de flanco muito mais sólido e qualquer empreendimento russo contra as comunicações adversarias na Ucrania teria de se realizar mediante uma manobra de ruptura em setores nos quais os nazistas se achariam já poderosamente organizados e consolidados. No que se relaciona com a interrupção das comunicações gerais russas, a oeste do Volga, o simples fato de que Stalingrado estivesse sendo assediada não de porto já implicava na realização daquele propósito. Por outro lado, desde que a margem do rio tinha sido atingida ao norte da cidade, e de que as suas comunicações com o sul se achavam cortadas há muito tempo, era claro que ela se achava isolada, exceto dos auxilios que lhe pudessem ser enviados de leste através do proprio Volga e com as dificuldades inerentes à presença do inimigo a tão pequena distancia.

No que se relaciona com a cidade propriamente dita, desde que ela se achava submetida a um bombardeio incessante, há muitas semanas, tornava-se claro que o seu valor como base industrial tinha desaparecido. Admitimos inclusive, como tudo indica, que, pelo menos, uma grande parte das instalações anteriormente existentes ali nunca houvesse sido há muito transportada para mais longe, de acordo com o que foi feito em varios outros centros da Russia. Em tais condições, era o caso de perguntar por que motivo von Bock continuaria a consumir as suas divisões naqueles assaltos sucessivos, cujo rendimento se tornava dia a dia menor. A razão disso residia em que, de objetivo estratégico no sentido vulgar da expressão, Stalingrado se transformara em objetivo politico e moral. A sua ocupação tornava-se um "test" da capacidade ofensiva dos exercitos alemães e, se estes fracassassem ali, seria evidente aos olhos de quantos quisessem ver que Hitler não poderia mais ganhar a guerra. Por outro lado, é tambem evidente que a ocupação completa de um centro tão poderosamente fortificado, com a destruição das forças encarregadas da sua defesa, constituiam objetivos de maior importancia, para os alemães. Assim, na medida em que o comunicado alemão de há dois ou três dias dizia a verdade, não dizia uma novidade. Na medida em que pretendia dizer uma novidade, não dizia a verdade, e isto simplesmente porque os russos continuam dentro de Stalingrado e porque esta praça não tinha caído, nem caiu até agora em poder dos alemães. Mas, como se explica que tenham vindo dizer tão tardiamente uma coisa já sabida por qualquer pessoa que lesse os telegramas, não de Moscou, mas de Berlim? Simplesmente porque, passando a admitir que o objetivo moral, a ocupação completa da cidade, não pudesse mais ser atingido, tornava-se necessario dizer que a missão das tropas de von Bock, naquele setor, estava já cumprida.

*

Não pode haver outra explicação. E tanto não pode haver outra que, compreendendo a fraqueza da alegação feita, os alemães continuaram a consumir forças no ataque a uma cidade na qual, segundo as suas proprias palavras, todos os seus objetivos já tinham sido atingidos. O que ocorre é que, em Stalingrado, os planos de Hitler e dos seus generais fracassaram de um modo ainda mais clamoroso do que antes. A batalha de Stalingrado propriamente dita, que deve ser contada do momento em que se deu a travessia do cotovelo do Don pelos invasores, já dura há um mês. Quando começou, já devera estar terminada, e o fato de que se venha prolongando por tanto tempo, mostra que o conjunto do plano alemão, para este ano, falhou, inclusive porque, como temos assinalado sempre, a cidade do Volga não é um objetivo final, mas a condição previa de outras operações mais importantes. Neste momento, vemos os russos com a iniciativa, de Voronej a Leningrado, os alemães detidos em Stalingrado e detidos no Cáucaso, onde os seus comunicados há duas semanas ou mais se limitam a mencionar combates no mesmo setor de Mozdok.

Preconiza o arcebispo de Canterbury a adoção de uma reforma social

Sir Stafford Cripps, por seu turno, aconselha a aceitação dos cinco ponto do programa do presidente Roosevelt

LONDRES, 26 (U. P.) — Perente oito mil pessoas, reunidas no Albert Hall, o arcebispo de Canterbury pronunciou um discurso, esta tarde, manifestando que a Igreja, na Brã Bretanha, não resistirá nem desatenderá, depois da guerra, as reformas sociais.

Serviu de base a seu discurso o tema "As Duas Nações", em que está dividido o país, isto é, a dos ricos e a dos pobres. Expressou que, em tempo de guerra, existe uma especie de unidade que não há em tempo de paz.

Salientou que, embora o beneficio privado seja legitimo, não se deve permitir que se obtenha em detrimento do interesse geral. Fez notar que, muitas vezes, o proprietario urbano que permanece ocioso, e deixa que seus bens se deteriorem, não paga imposto, enquanto o paga, e em abundancia, o proprietario que introduz melhoras em seus imoveis.

O arcebispo protestou porque as especulações, especialmente em terras, feitas sem restrição alguma, causaram a ruina de formosos lugares da Grã-Bretanha.

Por sua parte, o arcebispo de York, que durante muitos anos advogou a reforma do sistema da propriedade, protestou contra as especulações ilimitadas, que arruinam muitos dos melhores lugares da Grã-Bretanha.

Instou a Igreja a apoiar as tentativas do governo de criar um novo sistema no país, apesar da oposição dos interesses criados.

O último orador foi sir Stafford Cripps, o qual sugeriu que a Igreja faça seus os cinco pontos principais do programa do presidente Roosevelt para o povo norte-americano, que são os seguintes:

"Igualdade na oportunidade; empregos para todos os que podem trabalhar; segurança para os que estão necessitados; abolição dos privilegios de um pequeno grupo e conservação das liberdades civis para todos".

Admitiu Cripps que a Igreja não deve converter-se em um partido politico, porem destacou que seus membros devem difundir esses conceitos entre o povo, afim de que o governo se veja obrigado a por em prática um programa concreto, que não deve consistir em "trivialidades vagas, que não tenham relação com os vitais problemas de insegurança, que torturam nosso povo".

Completada a ocupação de Madagascar

LONDRES, 26 (U. P.) — Nas esferas oficiais expressou-se que a ilha de Madagascar, cuja ocupação foi completada praticamente, será modernizada pelas autoridades militares, porem, que, de acordo com as promessas formuladas previamente, os franceses continuarão à frente da administração e a ilha continuará sendo uma possessão francesa.

A reunião de ontem do Ministrio

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Reuniu-se ontem, no Palacio do Catete, mais uma vez, o Ministerio, sob a presidencia do chefe do Governo. O presidente Getulio Vargas recebeu seus imediatos auxiliares às 15,30 horas, estudando com os mesmos, durante todo o resto da tarde, assuntos de interesse do Governo e da administração pública".

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia:

— Presidencia da República e orgãos subordinados: — Presidente da República — Gabinete Civil e Militar — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

— Ministerio da Fazenda: — Ministro de Estado e Gabinete — Diretor Geral da Fazenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Serviço do Pessoal — Divisão do Material — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Conselho de Contribuintes — Conselho Superior de Tarifa — Serviço de Comunicações — Recebedoria do Distrito Federal — Tribunal de Contas — Caixa de Amortização — Contadoria Geral da República — Palacios Presidenciais — Conselho Técnico de Economia e Finanças e Avulsos.

— Ministerio da Justiça: — Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Segurança Nacional — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral da República — Ministerio Público — Juizes de Direito e Juizes substitutos — Congruas.

A abertura da segunda frente

E' a melhor maneira de os aliados auxiliarem a Russia, diz o sr. Wendell Willkie, após a sua visita ao front soviético

MOSCOU, 26 (U. P.) — Ao terminar a sua visita de nove dias à esta cidade e Kuibichev, o sr. Wendell Willkie que acaba de regressar de uma visita à frente de Rzhev, declarou aos jornalistas que a melhor maneira dos aliados auxiliarem a Russia, consiste na abertura da "segunda frente" na Europa e acrescentou enfaticamente: "que o próximo verão talvez seja demasiado tarde para levar por diante tal empreendimento".

O texto condensado das suas declarações é o seguinte:

"Durante os dois ultimos anos que tenho viajado pelos Estados Unidos, Inglaterra e recentemente por alguns destes paises mais, o que me preocupou sempre foi falar com o povo.

Falei com operarios e patrões; com militares e intelectuais; falei também com pessoas que estavam em suas casas, nas praças publicas, em aviões, em trens, etc.

Quando vim para a Russia, pensei: "Vou entrar em uma obscuridade onde me vai ser permitido ver pouco e ouvir menos". Entretanto, agora, estou certo que me enganei.

Pode captar na Russia, pela primeira vez todo o significado da frase: "Esta é a guerra do povo", porque é realmente o povo russo, no seu conjunto que pelo seu esforço está resolvido a destruir o hitlerismo.

O que este povo tem passado e a perspectiva que tem diante de si, somente pode comover a qualquer pessoa.

Ha poucas fatos que os norte-americanos devem conhecer.

O primeiro é que, foram feridos, mortos e desaparecidos, cerca de cinco milhões de russos. Os menos de cinquenta milhões de russos, ou seja quase que um terço da população, encontram-se agora escravizados em territorio russo dominado por Hitler.

Há uma extensão de terreno fertil do sudoeste do país que se encontra em poder dos alemães. Durante este inverno os alimentos serão escassos na Russia e talvez mesmo mais do que isso. Muitas das jazidas carboniferas já foram conquistadas. Em alguns lugares as ruas estão repletas de milhões de lares russos, o aquecimento durante este inverno será uma coisa desconhecida. As roupas, a não ser para o exercito e operarios especializados, da industria bélica, foram praticamente racionadas. Existem muitos produtos alimenticios essenciais que já não existem. Nas fábricas de guerra, crianças, milhões de mulheres e crianças de dez e dos anos de idade que moderam em máquinas e nos grandes trabalhos da lavoura.

Todos os homens aptos se encontram no exercito ou trabalham, dando o máximo de rendimento aos trabalhos bélicos, e o fazem com o maior entusiasmo.

Esta é a Russia de hoje à qual espera um longo e cruel inverno.

"Mas ninguem fala de rendição. Todos sabem o que se passou nos paises conquistados pelos nazistas. O povo russo escolheu entre a vitória ou a morte. Somente fala da primeira.

Pessoalmente, acabei por me convencer de que o melhor auxilio possivel é que nós os norte-americanos abramos a segunda frente, juntamente com a Inglaterra, quanto antes nessa ocasião. Talvez alguns de nossos chefes necessitem ser obrigados ao que o público exige para ouvir as exigencias da opinião pública favoravel à essa frente no próximo verão poderia ser já demasiado tarde".

Os ingleses atacam

Sete navios postos a pique

LONDRES, 26 (U. P.) — O Almirantado comunica que os submarinos britânicos afundaram no mediterraneo cinco navios inimigos de abastecimento e provavelmente a puzeram a pique mais dois, ficando outro avariado.

Bombardeiros "mosquito"

LONDRES, 26 (U. P.) — O serviço noticioso do Ministerio do Ar informou que o ataque da RAF contra Oslo, ontem à tarde, foi efetuado pelos novos bombardeiros bimotores do tipo "Mosquito".

Esta é a primeira vez que se revela que esses aparelhos entraram em ação.

O marechal Timochenko tomou a iniciativa...

(Conclusão da 1ª página)

choques nos suburbios e ruas centrais são uma ferocidade jamais conhecida pela Historia. Na zona da cidade propriamente dita, combate-se sob o estrondo das granadas da artiharia e das bombas dos aviões, bem como por entre o incessante fogo das metralhadoras e fuzis.

Os combatentes russos reconquistaram varios quarteirões de casas em alguns setores da praça, por meio de violentas lutas corpo a corpo de edificio em edificio.

Informações recebidas de outras frentes de batalha dizem que o inimigo se mantem em ataque. Os russos repeliram três acometidas de sessenta "tanks", dentro da cidade, e destruiram quinze edificios cheios de soldados alemães, o que permitu aos defensores realizar um avanço local.

Os ataques russos a noroeste de Stalingrado tiveram por objetivo uma serie de colinas cuja perda obrigaria o inimigo a retirar parte de suas forças das zonas setentrional e noroeste da cidade. Pelo menos três dessas colinas e muitos suburbios compreendidos entre as mesmas cairam em poder dos russos.

Entrementes, na região de Mozdok, os nazistas conseguiram forçar nova travessia do rio Terek, porem se acham cercados na margem meridional.

Os russos repeliram as tentativas do inimigo para ocupar as elevações da parte sul do curso do referido rio, destruiram vinte e cinco "tanks" e mataram muitos soldados inimigos.

Nas demais frentes houve apenas operações de rotina.

Cortada a linha de abastecimento

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — Informações recebidas de Estocolmo dão conta de que as forças do marechal Timochenko conseguiram cortar imediatamente ao norte de Stalingrado a linha ferrea principal que corre de norte a sul e através da qual os alemães levavam seus abastecimentos à frente. Se for verdadeira esta noticia, significará que os russos já alcançaram o principal objetivo de seus ataques empreendidos nessa zona.

NOTICIAS DA MARINHA

Entregue ao almirante Aristides Guilhem uma medalha comemorativa

A Prefeitura do Recife resolveu homenagear a Armada — Autoridades navais em conferencia com o titular da pasta — Organizado o ficharío do pessoal civil da Diretoria de Navegação — Deixaram a Instrutoria da Escola Naval — Outras notas

Esteve no gabinete do ministro da Marinha uma comissão da Federação Metropolitana de Vela e Motor chefiada pelo sr. José Pimentel Duarte, seu presidente, que fez entrega ao titular da Marinha, de uma medalha de prata comemorativa da revista náutica que o ministro da Marinha passou, no dia 25 de outubro de 1941, numa formação de barcos daquela entidade.

Foi, tambem, entregue uma medalha ao capitão de fragata Braz Paulino da França Veloso, sub-chefe do gabinete do almirante Guilhem.

A PREFEITURA DO RECIFE PRESTA UMA HOMENAGEM À MARINHA

Conforme comunicação do diretor do Departamento de Propaganda e Turismo da cidade do Recife, capital de Pernambuco, o sr. Novais Filho, prefeito daquela importante metrópole do norte, acaba de aceitar a sugestão de personalidades das mais ilustres da bela capital, no sentido de dar à ampla praça que defronta os edificios da Capitania dos Portos e da Escola de Aprendizes Marinheiros daquele Estado, o antigo nome de "Praça do Arsenal de Marinha", em homenagem à Armada Nacional e em lembrança do velho Arsenal de Marinha daquela Provincia, donde provieram tantas unidades para a nossa frota de guerra.

Essa homenagem, para que se revista de maior imponencia, deverá ter lugar no próximo 13 de dezembro, "Dia do Marinheiro", quando se deverá fazer a aposição solene das novas placas.

ALMIRANTES QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA MARINHA

Em sua sala de trabalho o ministro da Marinha recebeu, em conferencia, os almirantes Américo Vieira de Melo, Jorge Dodsworth Martins e Alberto da Cunha Pinto, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, diretor geral de Navegação e presidente da Comissão de Metalurgia.

ORGANIZADO O FICHARIO DO PESSOAL CIVIL DA DIRETORIA DE NAVEGAÇÃO

Por determinação do almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação do Ministerio da Marinha, foi organizado o fichario do pessoal civil subordinado àquela Diretoria. Por terem levado a efeito esse trabalho, com todo zelo e dedicação, o almirante Dodsworth elogiou os extranumerarios-diaristas Luiz de Toledo Piza, encarregado do serviço, e Francisco Eugenio Salcedo Sardinha, que o auxiliou naquela tarefa.

DEIXARAM AS FUNÇÕES DE INSTRUTOR DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha baixou aviso dispensando os capitães-tenentes Waldeck Lisboa Vampré e Artur Oscar Saldanha da Gama, das funções de instrutor da Escola Naval.

SERÃO ANTECIPADOS OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DA ESCOLA ALMIRANTE WANDENKOLK

De acordo com um memorando do ministro da Marinha, o diretor geral do Ensino Naval determinou providencias no sentido de que fosse antecipado o encerramento dos Cursos de Aperfeiçoamento do Pessoal Subalterno da Armada, funcionando na Escola Almirante Wandenkolk. Desta sorte, o capitão de fragata Artur Pereira de Oliveira Durão, diretor daquela Escola, recebeu instruções no sentido de providenciar no sentido de que o referido curso esteja terminado na próxima quarta-feira, dia 30 deste mês.

DOIS LIVROS DO COMANDANTE ALVARES BARATA JULGADOS UTEIS À MARINHA

Pela Diretoria do Ensino Naval foram julgados de utilidade para a Marinha os trabalhos "Noções Elementares de Artilharia" e "Noções Elementares de Torpedos", de autoria do capitão de fragata Antão Alvares Barata, os quais estão sendo utilizados no ensino profissional. O comandante Alvares Barata exerce as funções de chefe da 2.ª Divisão da Diretoria do Ensino Naval.

EXAMES, AMANHÃ, NO CORPO DE FUZILEIROS E NA ESCOLA ALMIRANTE WANDENKOLK

No Corpo de Fuzileiros Navais realiza-se, amanhã, às 9 horas, o exame para promoção a 2.º sargento daquela corporação, funcionando a seguinte Comissão Examinadora: capitão de mar e guerra Artur de Freitas Seabra, capitão-tenente Alberto Gurgel Sales e 1.º tenente Ilidio Sirotheau Correia, todos do Corpo de Fuzileiros. Só poderão concorrer ao exame os terceiros sargentos que tenham, no minimo, dois anos de interstício e dezoito meses de serviço na tropa.

Realiza-se, tambem amanhã, às 13 horas, prova para obtenção do Certificado de Habilitação, para marinheiros. A prova terá lugar na Escola Almirante Wandenkolk e será a seguinte a Comissão Examinadora: capitães de corveta Aniceto de Sousa e Luiz dos Santos Azevedo e capitão-tenente Miguel Magaldi.

REENGAJAMENTO COM VANTAGENS DE SOLDO DOBRADO E GRATIFICAÇÕES

Conforme dispõe a lei em vigor, tiveram reengajamento com as vantagens de soldo dobrado e gratificações os cabos Manuel Lourenço da Silva, Hermes dos Santos, Valdemiro Avelino de Morais, Alcides Jorge Gonçalves e Francisco Augusto Pereira de Meneses e os marinheiros José Correia dos Santos, Gabriel Batista de Sousa, Manuel João do Nascimento, João Cecilio da Silva e Belino Botelho.

Pagamento no Ministerio da Educação

O diretor geral do Departamento de Administração leva ao conhecimento dos servidores do Ministerio da Educação e Saude que os vencimentos ou salarios do corrente mês só serão pagos mediante apresentação ao pagador, juntamente com o cheque, do questionario, devidamente preenchido e visado pelo respectivo chefe, organizado pelo DASP, para o fim do levantamento do censo do pessoal, visando o interesse da defesa nacional.

Quanto aos servidores em exercicio em outros Ministerios ou orgãos da administração, estão convidados a comparecer na Divisão do Pessoal (Secção Financeira), onde lhes serão entregues exemplares do referido questionario, pois que tambem não poderão receber seus vencimentos ou salarios do corrente mês se não satisfizerem às mesmas exigencias.

O funcionamento dos cassinos

Comunica-nos o DIP:

"A Prefeitura do Distrito Federal deliberou rever as normas estabelecidas para o funcionamento de cassinos e oportunamente divulgará as novas instruções que deverão reger a materia".

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica — Nomeações, aposentadorias, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Nomeando o coronel Orozimbo Martins Pereira para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão P, da Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.

Na pasta da Educação:

— Exonerando Palmira Graça Vasconcelos do cargo de datilógrafo, classe D.

Na pasta da Agricultura:

— Autorizando: José Costa a pesquisar quartzo no municipio de Cordisburgo, Minas Gerais; Pato Martins da Fonseca a pesquisar quartzo no municipio de Porteirinha, Minas Gerais; Agenor Guedes Nogueira de Mutos a pesquisar mica, pedras coradas, quartzo e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; e a Sociedade de Mineração Companhia Industrial de Mineração e Obras a pesquisar manganês, ferro, bauxita e associados no municipio de Iguape, São Paulo.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando Benedito José de Carvalho, Gerson de Oliveira, Maria Neusa de Andrade Ponte, Julieta Cabral do Amaral, Constantino Cernadi e Lolita de Almeida para exercerem o cargo de datilógrafo, classe C.

— Exonerando Estela Sales dos Anjos, Mira Courial Nápoles de Melo, Raimunda Azevedo Duarte, Rômulo da Fonseca Miranda, Marli Nascimento, Francisco de Paula Fernandes, Adelina da Fonseca, Arminda Andrade Ribeiro, Zelda Primo Cerdá, Laci Correia Vargas, Alieta Carvalho de Araujo, Alaide Maciel, Herminia Pontes Vilas Boas, Isolda Oliveira Brito, Darcio Leoncio Lopes, Emilia de Macedo, Otilia Mendes Costa, Alvacir da Cunha Morais, Eugenio Barreto Resende, José Barbosa Tavares e Maria de Lourdes Conrado Veiga do cargo de datilógrafo, classe C.

Na pasta da Guerra:

— Aposentando Ernesto Arieira da Fonseca no cargo de mestre de oficina de material bélico, classe H.

— Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Belmiro Augusto Appelt, escrevente, classe E, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Everaldo de Almeida Gonçalves, escriturario, classe F, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; José Gomes de Faria, servente, classe B, da Diretoria de Engenharia para a Escola de Intendencia do Exército; e Bernardo Antonio Marra, advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F, da Auditoria da 5.ª Região Militar para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Na pasta da Marinha:

— Designando José Carlos Sucar e Osvaldo Lima Rodrigues, para servirem como segundos substitutos de ocupantes de cargo de auditor de 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão P, José Americo de Oliveira e Paulo Gilberto Marcondes, para servirem como segundos substitutos de ocupante do cargo de Auditor de 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão H.

Na pasta da Aeronáutica:

— Concedendo exoneração a Alvaro Teixeira de Assunção do cargo de escriturario, classe E.

"Porque deixei de ser integralista"

"O integralismo foi um movimento nacionalista que não soube preservar o seu nacionalismo", diz o capitão Jeová Mota -- "Reputo um serviço ao Brasil esta entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS inicia hoje uma serie de entrevistas, nas quais antigos membros da Ação Integralista Brasileira mostram os motivos por que abandonaram aquele partido. Durante a sua existencia legal, o integralismo assumiu varios aspectos doutrinarios, evoluindo de movimento sem pretensões politicas a partido de extremado nacionalismo e, daí, a verdadeira filial do nazismo e do fascismo no Brasil. Muitos brasileiros nele viram, em determinado momento, um caminho para os nossos destinos democráticos, e justamente por isso a Ação Integralista Brasileira, antes mesmo de ser repudiada pela totalidade da nação, sofreu a dissenção de varios de seus membros, que preferiram permanecer coerentes com suas proprias idéias politicas, a obedecer à "nova ordem" implantada dentro do partido. Repelida pela unanimidade brasileira, a Ação Integralista viu desligarem-se do seu seio muitos dos seus adeptos, que afirmaram corajosa e publicamente o seu afastamento, expondo com sinceridade os motivos que os levaram à dissidencia. As forças democráticas da nação compreenderam o exemplo que davam esses homens ao reafirmarem as tradições do Brasil na sua politica interna e continental; eles tiveram valor bastante para anular todos os compromissos que mantinham com o partido que negava as nossas tradições democráticas e nos atirava à voracidade dos ditadores europeus. Somente muito mais tarde, os acontecimentos vieram provar que esses homens tinham razão e previam a tragedia de que poderiam ter-se tornado autores e cúmplices. Outros, só então perceberam a extensão do erro cometido, e, ao sentirem o desafio das nações do "Eixo", ao saberem dos atentados à nossa marinha mercante e da morte de centenas de brasileiros, voltaram a aliar-se à causa do Direito, defensora das liberdades populares e do respeito entre as nações.

Entre os que se desligaram do integralismo quando o partido parecia vislumbrar a vitoria, está o capitão Jeová Mota, ilustre oficial do Exército e cujo rompimento com a Ação Integralista Brasileira causou a mais viva repercussão. E' que o capitão Jeová Mota fora um dos fundadores do movimento, no Estado do Ceará, tinha representado o partido na Constituinte de 1934 e exercia na Câmara Federal o mandato de deputado por aquele Estado. Era o único deputado integralista no nosso Parlamento e, ao desligar-se do partido, fê-lo publicamente, renunciando à cadeira que ocupava na Câmara, para voltar ao Exército, em junho de 1937. O gesto do capitão Jeová Mota teve a maior das repercussões, porque equivaleu a uma condenação às idéias integralistas. E' com a sua palavra que o DIARIO DE NOTICIAS inicia esta serie de entrevistas, cuja finalidade é a de trazer outros brasileiros, no momento em que o Brasil se empenha numa guerra em que salvará a sua independencia, a sua soberania e o pensamento democrático de seu povo, para a grande causa que nos levará à vitoria, com a vitoria da Justiça e da dignidade humana.

A PALAVRA DO CAPITÃO JEOVA' MOTA

O capitão Jeová Mota não se recusa a falar ao DIARIO DE NOTICIAS. Ele recebe o jornalista e, compreendendo a intenção que o leva à sua presença, começa a falar, com uma grande segurança. Toda a sua atitude é a de um homem que tem a coragem de afirmar e negar: o proprio temperamento do nosso entrevistado, a sua personalidade e a firmeza com que preza a sua opinião pessoal dizem-nos que o capitão Jeová Mota jamais permaneceria num partido que exigisse a nulação das suas convicções intimas. E' um verdadeiro democrata, porque sobrepõe a lógica a qualquer compromisso; sente-se na sua firmeza a incapacidade de transigir.

— "Coloco-me à disposição do DIARIO DE NOTICIAS, diz-nos, e concedo em tornar pública, por seu intermedio, a minha opinião sobre esse tão debatido e tão momentoso caso do integralismo, pelos dois motivos seguintes: 1.º — Porque tenho bem presente no espírito a honestidade dos propósitos dessa "enquête" e a sei orientada exclusivamente no sentido de fortalecer a união entre os brasileiros, imune de qualquer ponto de vista menos nobre que signifique hostilidade a pessoas; 2.º — Porque na verdade reputo um serviço, um serviço ao Brasil e à sua causa nesta guerra, o exame frio e rigoroso, à luz de um criterio estritamente objetivo, do que veio a ser realmente o integralismo, através das suas derradeiras e definitivas cristalizações, tudo com o objetivo de esclarecer a opinião pública e de permitir em relação aos adeptos do Sigma a adoção de uma conduta que seja ao mesmo tempo justa e prudente".

O INTEGRALISMO E A GUERRA

"— O integralismo voltou ao cartaz e passou a ser novamente objeto da preocupação de todos nós em virtude da situação de guerra em que nos encontramos contra a Alemanha nazista. Desde que os imperativos da nossa honra e os reclamos dos nossos mais altos interesses enfileiraram-nos entre os que combatem o Eixo totalitario, compreendemos de pronto que à nossa frente abria-se uma jornada áspera e dificil, e que para enfrentá-la impunha-se que a nação formasse um todo uno e indivisivel, de modo que o seu esforço de guerra atingisse a plenitude exigida pela grandeza da causa e pela justa compreensão das nossas responsabilidades perante nós mesmos e perante o mundo.

Fazia-se mister, portanto, que fossem esquecidas antigas querelas, disputas internas que por mais respeitaveis se amesquinham ante a gravidade da guerra contra o estrangeiro. União Nacional foram as palavras mágicas que inflamaram os nossos sentimentos e tomaram conta das nossas atitudes.

E é justamente quando afervorados nos damos as mãos uns aos outros que surge a questão de saber se devem ou se não devem entrar para o feixe luminoso da união sagrada os partidarios do integralismo.

Ora, nesta questão sentimo-nos trabalhados por duas preocupações fundamentais: de um lado, não nos privarmos da colaboração de quem quer que seja, e, do outro, afastarmos os enfraquecimentos orgânicos que possam advir de heterogeneidades que se insinuem por entre nossas fileiras.

Eu militei no Integralismo de 1933 até junho de 1937, quando dele me afastei, como consequencia de ter compreendido as bases fundamentalmente erroneas da ideologia totalitaria e a perniciosa demagogia do sr. Plinio Salgado. E o testemunho que posso dar é o de que encontrei, entre os integralistas, patriotas da melhor feipa e moços que eram magnificas expressões de pureza e dignidade. Revendo-os hoje em minha memoria não acredito que, depois do que veio a ser afinal o Integralismo, após haverem-se cruzado, seguindo rumos opostos, os caminhos do Brasil e os do totalitarismo, após a barbaridade da agressão de que fomos vitimas por parte dos homens de Hitler, não estejam eles em perfeita comunhão de idéias com todos nós e dispostos a formar conosco na cruzada pela extirpação do virus hitlerista da face da terra".

A REINCORPORAÇÃO DOS EX-INTEGRALISTAS NA COMUNHÃO NACIONAL

"— Contudo entendo que a reincorporação desses bons brasileiros à comunhão nacional — no fundo é disto que se trata — só se realizará de fato na medida em que eles possam reconhecer e proclamar o seu desligamento da ideologia integralista e dos lideres responsaveis pela orientação do partido.

E isso porque a "união nacional" é uma fórmula que só tem sentido e somente será de molde a inspirar e alimentar uma politica fecunda, se os objetivos que almeja forem bem definidos e portanto capazes de agir como uma força aglutinadora e impulsionadora. União nacional simplesmente? Não. União nacional para vencer o Hitlerismo, sim. E' preciso não confundir união com conglomerado, com reunião, num mesmo saco de coisas que se choquem, dispares, com a simples reunião mecânica de moleculas desprovidas das afinidades que produzem os caldeamentos intimos e duradouros.

Ao contrario, a união que se faz mister, significa fusão de sentimentos e vontades, ao calor de uma unanimidade de designios que a tudo inspire e presida. Certamente ela implica esquecimento do passado, desarmamento dos espiritos, anistia mutua de uns para com os outros, ascensão de todos a um plano onde não possam viçejar os pensamentos suspicazes e as reservas de natureza pessoal. Mas retirar dessa atitude de compreensão ditada pelo patriotismo a aceitação indiscriminada de todos os integralistas, pelo simples fato de serem brasileiros, é não compreender o sentido e os caracteristicos da ação que temos de empreender.

O INTEGRALISMO NÃO SOUBE PRESERVAR O SEU NACIONALISMO

— E isso porque o Integralismo foi um movimento nacionalista que não soube preservar o seu nacionalismo, e por incapacidade ou máus propósitos dos seus chefes, ou talvez sobretudo por um imperativo das suas premissas teóricas totalitarias, acabou por transformar-se num anti-nacionalismo. Tendo surgido com pretensões a ser uma brasilidade, o que conseguiu ser foi um decalque de rótulos estrangeiros, perante os quais a atitude de indiferença ou de reserva das populações lidimamente brasileiras contrastava com a exaltação entusiasta de nucleos coloniais em estado de assimilação, indeciso ou precario. E sobretudo pelo modo como reagiu ás influencias da crise mundial a partir de 1936, quando esta entrou em sua fase aguda e de pré-guerra, foi o Integralismo aos poucos se identificando de tal modo com os designios da politica hitlerista, que acabou reduzindo-se à condição real de partido dos interesses alemães no Brasil.

De modo lento e insensivel, sem resoluções solenes e sem fórmulas explícitas, foi o partido incorparando à sua ação uma atitude de combate à América do Norte e de reservas em relação ao panamericanismo. Os estados Unidos eram apontados como uma terra de judeus, a politica de Roosevelt uma decorrencia de soturnas maquinações tramadas nos recessos das sinagogas, e a influencia americana apontada como perniciosa por implicar na imposição de negregadas e obsoletas fórmulas democráticas. E aos poucos formou-se nos arraiais da Ação Integralista o patos anti-americano, e vimos espiritos os mais honestos e jovens os mais bem intencionados se deixarem conduzir candidamente para posições que nada tinham que ver com os propósitos originais do partido, antes representavam uma negação dos mesmos. Ainda em defesa dos que eram puros e sinceros, importa dizer que o mecanismo da vida partidaria facilitava os equivocos e as mistificações, deixando a massa de adeptos à mercê de todas as incongruencias que se revestissem com as pompas das "palavras de ordem" e das diretrizes do "Chefe Nacional". A Ação Integralista era organizada em moldes tais que aos seus partidarios só era permitida uma recepção passiva das "instruções" vindas do alto, sendo absolutamente nula a participação dos comandados nos rumos a seguir e nas medidas a adotar. O miliciano recebia ordens e cumpria-as sem discussão. Os chefes eram tidos como "iluminados" e suas afirmações adquiriam o tom das verdades irretorquiveis e implacaveis.

A GUERRA DE HITLER, GUERRA DO INTEGRALISMO

— Ao rebentar a guerra na Europa, em 1939, o integralismo embora já não existisse sob forma legal, contudo, através das manifestações individuais de uma grande maioria dos seus adeptos e sobretudo através do modo de sentir de alguns lideres mantidos na posição de chefes, considerou a guerra de Hitler como sendo a Sua Guerra, as vitorias do exercito alemão como suas vitorias e passou a retirar energias novas da idéia de que o dominio alemão no mundo se exerceria no Brasil, através do seu dominio. Desta posição, de si já estranha, não recuaram nem de leve quando o Brasil cortou relações com o Eixo, o que já constituia um sintoma grave da perversão a que haviam submetido o seu nacionalismo originario. Manifestava-se, assim, o nacionalismo "verde" de forma "sui generis", e já não era um sentimento de amor, de orgulho e de devotamento pelo objeto amado, um sentimento que não julga e muito menos condena, mas ao contrario era um nacionalismo que se permitia uma atitude de juiz e que do alto, de fora do Brasil, apontava a este os seus erros e culpas.

E quando os marinheiros brasileiros começaram a ser imolados à sanha dos submarinos do Eixo, no mar das Antilhas, eis os nossos juizes em arestos implacaveis a apontar o fato como consequencia de uma politica infeliz e a se julgarem desobrigados de uma atitude de solidariedade, já aí evidenciando um estado de espirito turvo e suspeitissimo, em que as pessoas mais rigorosas já poderiam descobrir o potencial, os germens da traição.

Depois vieram os acontecimentos de agosto último, veio a atitude viril do povo brasileiro, veio o gesto energico, oportuno e clarividente do governo do presidente Getulio Vargas, declarando a aceitação da guerra que o hitlerismo nos impunha.

OS APROVEITADORES E OS PERNICIOSOS

Hoje a Nação forma ao lado do governo para que sejam atingidos os objetivos de uma guerra eficiente, conduzida "com serenidade e com seriedade". E não é dificil lobrigar depois do que dito que considero:

1º — Inassimilavel ao nosso esforço de guerra o Integralismo considerado como um todo, o Integralismo feitio mental ou forma afetiva, o Integralismo expressão de sentimentos antidemocraticos e antiamericanistas.

2º — Inassimilaveis por igual, pelo menos para a execução de tarefas de responsabilidades aqueles chefes integralistas responsaveis pela direção do movimento que se acham comprometidos perante a opinião pública por intimamente vinculados às manifestações antinacionais.

3º — Aproveitaveis e uteis, todos os integralistas que se definam como desligados do Integralismo ante o desmascaramento, pelos fatos, dos seus verdadeiros significados e propositos, e que portanto possam se colocar com desassombro e clareza como bons lutadores da causa antitotalitaria. Pessoalmente conheço varios que estão neste caso, sobre os quais seria lamentavel se extendessem as desconfianças e a desestima públicas, tal é a clareza e a firmeza dos seus atuais pontos de vista.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A cerimonia da declaração dos novos aspirantes a oficial aviador da F.A.B.

O inicio do exame de seleção na Escola de Especialistas — Fixado o efetivo do corpo de alunos nessa escola — Oferecida uma espada ao primeiro oficial aviador que pousou em Caxias — Outras notas

No próximo dia 30, ás 16 horas, será realizada no Campo dos Afonsos, a solenidade da declaração dos novos aspirantes a oficial aviador da Força Aerea Brasileira. A turma é constituida de oitenta cadetes da Escola de Aeronáutica, que acabam de terminar o curso, número bastante significativo se se levar em conta que, no ano passado, a turma foi, apenas, de nove. Alem dos oitenta cadetes, tambem receberão o diploma de oficial aviador três oficiais remanescentes, dois da Marinha e um do Exército, os quais serão depois transferidos para a Aeronáutica.

A solenidade de quarta-feira comparecerão o presidente da República, o titular da pasta e outras altas autoridades.

O INICIO DOS EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

No dia 14 do próximo mês de outubro, terá inicio o exame de seleção para os candidatos à matricula, em fevereiro de 1943, na referida Escola, com a prova de português, seguindo-se nos dias 15, 16 e 17 as demais provas, constantes de aritmética, geografia historia e desenho geométrico. Essas provas serão efetuadas, tanto naquela Escola, na Base do Galeão, como nas Bases de Belem Fortaleza, Recife, Belo Horizonte São Paulo, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.

O comandante da Escola de Especialistas já providenciou para que fossem remetidos ás comissões fiscalizadoras a relação dos candidatos inscritos, as instruções para a realização das provas, o papel e as questões dos exames.

FIXADO O EFETIVO DO CORPO DE ALUNOS

O ministro Salgado Filho, por aviso de ontem, fixou em 589 o efetivo do Corpo de Alunos da Escola de Especialistas de Aeronáutica para 1943. O número de vagas para matricula no primeiro periodo do 1.º ano do curso de especialistas em 1943, não deve ultrapassar de 200, em fevereiro.

OFERECIMENTO DE UM ESPADA

A Fábrica Metalúrgica de Caxias, no Rio Grande do Sul, que está confeccionando espadas para os oficiais aviadores da FAB empregando materia prima nacional resolveu oferecer uma ao primeiro oficial aviador que pousou no aeroporto daquela cidade gaucha. Nesse sentido os diretores da Fábrica dirigiram-se ao ministro da Aeronáutica que já mandou apurar a quem deve caber a oferta.

CONTINUARA' COMO CHEFE DO E. M. DA 1.ª ZONA AEREA

Convidado pelo coronel Apel Neto, comandante da 1.ª Zona Aerea, com sede em Belem do Pará, continuará a exercer as funções de chefe do Estado Maior daquela Zona o tenente-coronel Américo Leal.

DESIGNADO ADJUNTO

Por ato do titular da pasta, foi designado adjunto de secção do Estado Maior da 5.ª Zona Aerea, por necessidade do serviço, o capitão aviador Henrique do Amaral Pena, conforme proposta do diretor do Pessoal.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos: Ernesto Willy Froitzheim, engenheiro diarista, solicitando dispensa das funções que exerce no Ministerio da Aeronáutica — "Como pede", e dos 3.ºs sargentos aviadores Edgar Engelhardt e Valdemar da Silva Gomes, solicitando permissão para prestarem serviços profissionais na "Serviços Aereos Condor Limitada — "A situação que atravessa o pais não permite o afastamento de suas funções dos elementos que compõem a F. A. B. — Indeferidos".

NOTAS DO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro os coronéis Atair Rozani, diretor do Ensino, Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude.

O titular da pasta mandou visitar o almirante A. Toutant Beauregard, antigo adido naval e de Aeronáutica à Embaixada dos Estados Unidos, pelo major Martinho dos Santos, oficial de gabinete.

O PAGAMENTO DO MES DE SETEMBRO

O pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica no mês de setembro será iniciado amanhã, de acordo com a tabela já divulgada.

Flagrante fotográfico apanhado em Aracajú, agencia loterica Aloisio Lacerda Dantas, no momento do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n.º 16.132 da Loteria Federal do Brasil na extração do dia 8 de agosto, aos seguintes contemplados, residentes em Aracajú: Nelson Diniz, comerciante, residente à Av. Ivo do Prado n.º 60; D. Maria Bernadete Galvão Leite, professora, Av. Ivo do Prado n.º 182; Francisco Cruz, funcionario da Capitania dos Portos; Heraclito Rocha, despachante aduaneiro, Av. Rio Branco n.º 520; D. Lucia Dias Teles, funcionaria do Ministerio da Agricultura, Av. Barão de Maroim n.º 487; Pedro Alcantara Carvalho Silva Ribeiro, comerciante, rua Santa Rosa n.º 41; Dr. João Firpo Filho, Av. Barão de Maroim n.º 692; Francisco Matos, jornalista, residente em S. Salvador, Baía, à rua Barros Falcão n.º 45 e Perci de Barros Mascarenhas, comerciante, residente à rua Vitoria n.º 318, tambem em S. Salvador.

As obras de duplicação do tunel do Leme

Visitadas, ontem, por membros de varias associações técnicas

Em companhia do sr. Edison Passos, secretario geral de Viação, e atendendo a um convite dessa autoridade os membros das sociedades de engenharia existentes nesta capital e varios técnicos, visitaram, ontem, as obras de duplicação do Tunel do Leme.

A essa visita estiveram presentes membros do Clube de Engenharia, do Instituto de Arquitetos do Brasil, do Sindicato Nacional de Engenheiros, da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Escola Técnica do Exército, da Federação Brasileira de Engenharia e do corpo de engenheiros do Ministerio da Aeronáutica.

Os visitantes, em companhia do sr. Edison Passos, percorreram as obras, detendo-se, por longo tempo, na apreciação dos trabalhos de perfuração da galeria, a qual já atingiu a 112 metros de profundidade. Em seguida, visitaram as oficinas e serviços auxiliares.

No barracão onde funciona os serviços administrativos, o secretario geral de Viação fez, para os presentes, uma exposição do plano geral das obras já executadas e dos trabalhos complementares que serão feitos.

Terminada a visita, o engenheiro João Gualberto Marques Porto, presidente da Comissão Técnica Especial das Obras do Tunel do Leme, ofereceu, aos presentes, um "cock-tail".

Absolvidos por falta de provas

Em longa e fundamentada sentença, o juiz da 11.ª Vara Criminal, sr. Oliveira e Castro, absolveu Jorge Provenzano e José Basile, processados por Luporini & Cia., por apropriação indébita.

O fato teve longa repercussão na imprensa em dias do mês de abril de 1941, dele se originando o processo crime contra Marcello Luporini, chefe da firma Luporini & Cia., acusado de tentativa de coersão de confissão, pelos agora absolvidos, do suposto delito de apropriação indébita.

O titular da 11.ª Vara Criminal deixou de reconhecer a culpa imputada diante da deficiencia das provas apresentadas por Luporini & Cia., tendo ainda assinalado, na sentença, que a infundada queixa só fora apresentada depois que Marcello Luporini, chefe daquela firma, respondia a processo motivado por queixa de Jorge Provenzano.

O Amazonas e o esforço de guerra

No momento atual, em que toda materia prima é uma necessidade indispensavel aos paises que se encontram em guerra, a industria da borracha adquire, cada vez, maior importancia e mais urgente se torna o aproveitamento, nos seringais, de todos os elementos de que dispõem os Estados produtores desse produto.

O Estado do Amazonas, que ocupou, até há pouco, o 4.º lugar entre os exportadores daquela materia prima, deve empregar todos os seus recursos na extração da mesma, porquanto a borracha é um dos elementos essenciais ao esforço de guerra das nações aliadas.

E' lamentavel que milhares de braços — tão escassos na zona setentrional do nosso país — tenham sido desviados dos seringais e aproveitados em industrias que, no momento, são dispensaveis, como, por exemplo, a do oleo de Pau Rosa, materia prima empregada unicamente como fixador de perfumes.

No Amazonas e no Pará existem, em pleno funcionamento, vinte e cinco usinas extratoras de oleo de Pau Rosa, que ocupam cerca de três mil trabalhadores.

Naqueles Estados já se verificou a super-produção desse artigo, que se encontra armazenado, em "stocks" enormes.

Em vista da importancia que alcançou a borracha, o governo amazonense não permitirá, de certo, que, na zona dos seringais, continuem funcionando ativamente industrias estranhas à extração daquela materia prima, pois a instalação de novas usinas extratoras de borracha não é o suficiente para o aumento de produção que, hoje, se tornou uma necessidade premente. Daí surgiria outra dificuldade: a escassez de trabalhadores, todos empregados noutras industrias, atualmente menos importantes.

O que parece aconselhavel é a substituição das usinas existentes por outras, extratoras de borracha, e onde seriam aproveitados os milhares de braços que a industria do oleo de Pau Rosa vem ocupando.

Acreditamos, desta forma, que o Amazonas e o Pará ficariam devidamente aparelhados para abastecer de borracha, tão preciosa e tão util, neste momento, não só os mercados do país, como tambem, principalmente, os mercados dos Estados Unidos e Inglaterra, onde a industria da guerra vem fazendo daquele produto uma das suas materias básicas.

Bem acertado andaria, na verdade, o governo, se, por suas autoridades competentes, determinasse uma aceleração mais profunda àquela industria, correspondendo, destarte, ao ritmo velocissimo que o atual conflito mundial vem imprimindo a todos os setores da atividade humana e em toda a parte do Globo.

Nem seria justo que milhares e milhares de braços continuassem servindo industria alheias ao tremendo esforço que o país está realizando neste instante, quando a produção da borracha está a merecer cuidados imediatos, como um problema cuja solução bastante influirá no desenrolar dos acontecimentos, que hão-de deter a marcha destruidora do nazismo.

Aqui fica, portanto, a sugestão, certos como estamos de que ela calará no espirito dos responsaveis pelos destinos da nossa patria. Sugestão sincera e bem intencionada, e que interpreta, seriamente, o pensamento de milhares e milhares de patricios, unidos neste instante grave do mundo, em torno de um grande ideal de fé, justiça e liberdade.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

14.516 UMA CONSULTA — Recebemos: "Sirvo-me desse jornal para consultar a quem de direito sobre um possivel aumento de ordenado dos candidatos que fizeram concurso para carteiro "D", cuja carreira foi extinta.

Conforme é do conhecimento público, dos 401 candidatos aprovados, somente 145 foram aproveitados com 500$000 de ordenado. Dos 256 restantes, apenas 11 candidatos aceitaram o cargo. Será justo, portanto, que estes 11 passassem a perceber os 500$000, a que fizeram jus".

Com o Ministerio do Trabalho

14.517 UMA CONSULTA — Escreve-nos o sr. Antonio Batista Soares Jr.: "Motorista de uma industria, e de acordo com a lei de aposentadoria, em janeiro de 1938 passei a ser descontado no meu ordenado para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, sob o n.º 664.328. Em fins de 1939, fundou-se o IAPETC. Automaticamente, de acordo com a lei, passei a contribuir para este último Instituto, sob o número 321.370. Submetido a exame de saude, fui aprovado. Quatro anos e meio passados, depois de concorrer na base de contribuições facultativas, fui notificado de que não podia continuar a concorrer nessa base, e sim na do salario minimo, em virtude de ter alcançado a idade de 60 anos. Ora, quando comecei a contribuir, a minha idade era 56 anos. Em vista disso, pergunto: Será legal a deliberação do IAPETC.? Será este o espirito da lei?".

Com o Ministerio da Viação

14.518 O PROCESSO 301.849 - 40 — Leitores residentes em Arassuai (norte de Minas) e interessados no processo 301.849 - 40, pedem providencias no Ministerio da Viação no sentido de ser o mesmo solucionado, pois até agora estão à espera do pagamento a que o referido processo se refere e cuja verba já foi devidamente autorizada à Diretoria da Estrada de Ferro Baía e Minas, em Teófilo Otoni.

Com a Inspetoria de Iluminação e a Light

14.519 LUZ PARA UMA RUA — Moradores da rua Jocelina Fernandes, na Tijuca, pedem providencias a quem de direito no sentido de ser estendida até o fim da mesma a iluminação elétrica, que só vai até o n.º 55.

Esse fim de rua conta com 80 casas, aproximadamente, motivo por que fazem os seus moradores o apelo que aqui fica.

Com o Diretor do Instituto de Educação

14.520 ALGO DE MAIS PROVEITOSO E PATRIÓTICO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "As 200 alunas do 5.º ano do Instituto de Educação, desde maio do corrente ano, estão se cotizando com a importancia mensal de 20$000 além de dois festivais que foram levados a efeito com renda superior a 5:000$000 cada um. Todo esse dinheiro está sendo reservado para as festas de formatura da classe, tendo ainda cada aluna que fazer três "toilletes" de luxo, sendo uma para a missa, uma para a formatura e outra para o baile, obrigando os pais, que nem sempre podem, principalmente na época atual, a arcar com tais despesas. Por que o respectivo diretor, a exemplo do que tem sido feito por outros estabelecimentos de ensino, não concita as alunas à desistencia dessa pompa em beneficio do nosso esforço de guerra ou da Cruz Vermelha Brasileira? Temos certeza de que a maioria, de bom grado, está disposta a esse nobre gesto".

Com a Secretaria de Educação

14.521 A E. T. I. "VISCONDE DE MAUÁ" — Escrevem-nos: "Agora, como nunca, é preciso a necessaria e justa intervenção das autoridades competentes no sentido de serem garantidos os direitos e liberdades dos alunos da Escola Técnica Indutrial "Visconde de Mauá". Ha pouco tempo, o diretor da Escola instituiu um centro civico que de civico só tem o nome, e, por intermedio deste, fez uma arrecadação monetaria destinada a melhorar as condições da Escola. Professores e alunos, movidos pela melhor boa vontade, contribuiram, e a quantia recolhida foi compensadora.

Acontece, porem, que até hoje não se fizeram os melhoramentos prometidos. Para encobrir um possivel escândalo, inaugurou-se uma casa de jogos, em que diziam ter empregado toda a soma coletada. Mas, para nós, que somos da 1.ª, 2.ª e 3.ª series, de nada serve essa inovação, porque, sendo a maioria dos alunos do Centro Civico da 4.ª e 5.ª series, somente nos destas classes é permitida a entrada nesse local de diversão. O peor, porem, é que os alunos do 4.º e 5.º anos pensam que são os verdadeiros donos da Escola, abusam das regalias que o diretor lhes concede e maltratam o alunos das outras series. Em vista disso, nós somos obrigados a pedir auxilio às autoridades competentes, o que ora fazemos, por intermedio desse jornal".

Com a Fiscalização Municipal

14.522 O CÃO LADRA NOITE E DIA — Reclamam contra um cachorro existente no sobrado da casa n.º 23, à rua Gonçalves Ledo, o qual ladra noite e dia quase sem parar, pondo em pandarecos os nervos de todos os que residem na vizinhança.

Estão à disposição dos interessados

RESPOSTA DO IAPC AS QUEIXAS NS. 14.403, 14.357, 14.356 E 14.402

Do chefe da Secção de Previdencia, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1942 — Sr. redator: — Com referencia às queixas publicadas por esse conceituado matutino, sob os números 14.357 e 14.403, em que são interessados os srs. Cesilo Rangel de Sousa e Jonquim G. Messina, respectivamente, cumpre-me esclarecer a V. S. que os beneficios requeridos pelos mencionados contribuintes foram concedidos pelo sr. delegado, sem efeito suspensivo, achando-se os proventos a que os mesmos têm direito à disposição dos reclamantes, podendo ser recebidos em qualquer dia, das 12 às 15,30 horas, exceto aos sábados.

Quanto às queixas ns. 14.356 e 14.402, nada posso esclarecer, desde que, sendo as mesmas anônimas, não dispõe essa delegacia de qualquer elemento elucidativo que possa identificar os interessados nas citadas reclamações. Grato a V. S., leitor assiduo, a.) — FERREIRA DE MELLO, chefe da Divisão de Previdencia".

Lindolfo Collor

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELA FAMILIA

A familia Lindolfo Collor recebeu os seguintes telegramas de pêsames pelo falecimento do seu ilustre chefe:

De Nova York: — "O falecimento de Lindolfo Collor priva o Brasil e a causa democrática de um dos seus mais brilhantes servidores. Grande e sentido pesar. (a) Armando Sales e Otavio Mangabeira".

Conde Silvio Penteado e senhora, coronel Mena Barreto e senhora, João Penido e senhora, Lacerda Pinheiro, Lourenço Jorge e senhora, Haroldo Valadão, Aloisio de Castro e senhora, Leite Garcia, Alcides Etchegoyen (chefe de Policia), Edmundo Bittencourt, Landulfo Alves (Int. Fed. da Baía), Fed. ... Peixoto, Abelardo Condurú (prefeito de Belem), Sindicato Nacional dos Trabalhadores Culinarios e Panificadores Maritimos, Funcionarios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos da Concessão de Belem, Luiz Gallotti, Circulo Operario Cruzaltense, representando seiscentos socios; Conselho Administrativo e presidente do Instituto dos Maritimos, Sindicato dos Empregados do Comercio de São Paulo, Sindicato da Industria de Marmores e Granitos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, Luiz Mario Xavier, Mario Lins, Guedes Miranda, Gastão de Azevedo Vilela, Cruz Vermelha Brasileira, Celia Poppe de Figueiredo, Antonio Mottola, Bias Forte (prefeito do Municipio de Barbacena), Manuel Coelho Rodrigues, Aires Neto, Carlos Olinto Braga, Salustiano Lessa e familia, Oliveira Viana, Artur Acioli, João Lira e familia, Faygsara Amorim, José Paulino Sargento, Paulo Oliveira, Jornalista Delegado Ministerio do Trabalho, Ganot Chateaubriand, Gilperto, Carlos Gusmão Noemia, Laerte de Setupal e senhora.

Última Hora Turfista

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos — Rateio: 11:672$000.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 9 pontos — Rateio: 10:000$000.
BETTING JOCKEY CLUBE — 1 ganhador — Rateio: 6:328$000.
BETTING ITAMARATY — 12 ganhadores — Rateio: 3:310$000.
BETTING DUPLO — Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting-duplo de sábado próximo: 102:070$000.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu término.

Pagamento de pensões — Dias 4 a 10 de outubro de 12,30 às 1? horas.

Pagamento de aluguéis — Dias 4 a 10 de outubro de 12,30 às 16 horas.

Observações: I — Os vencimentos não procurados nos dias marcados na presente tabela, somente serão pagos nos dias 4 a 10 de outubro, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial de 9 de maio de 1941. Aos sábados, os pagamentos começarão às 9 horas e terminarão às 11,30 horas. II — Nenhum interessado será atendido fora da hora e dias designados nesta tabela. III — As partes devem se achar munidos de carteiras de identidade, especialmente os pensionistas e procuradores.

Viajou o diretor de Recrutamento

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor geral do Recrutamento, no desempenho de importante comissão sobre a Reserva do nosso Exército, partiu, ontem, à noite, para São Paulo. Em consequencia passou a responder pela diretoria de Recrutamento, o major Edwy de Oliveira Pessoa de Barros chefe do gabinete, e seu colega, major Valdemar Alves de Sousa, pela chefia do gabinete e o capitão Custodio Spolidoro dos Santos, pela chefia da R. 1.

Questionario do funcionalismo militar a ser preenchido

O governo da República, em vista do estado de guerra em que nos encontramos, tem urgente e imperiosa necessidade de conhecer detalhadamente todos os elementos relativos à pessoas do servidor, sua situação funcional e constituição da respectiva familia. Nestas condições, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, a partir de ante-ontem, passou a distribuir impressos destinados ao fim que se tem em vista, devendo os mesmos serem restituidos, devidamente preenchidos os questionarios, até o dia 30 do corrente.

Estão obrigados os funcionarios efetivos, extranumerarios, mensalistas, contratados, diaristas e outros pagos por economias administrativas.

Fiscais de obras militares

Pelo comando da 1.ª Região Militar, de acordo com a proposta do chefe de Serviço de Engenharia Regional, foram designados os seguintes oficiais, para fiscalização de obras: major Armando Barcelos Perestrelo, para as obras do 1.º G. A. Dorso e C. P. O. R.; major Salomão Guimarães Abitam, para fiscalizar os trabalhos de instalações de tropa em Barra Mansa; capitão Luiz Marcal Ferreira Filho, para as de construção de um edificio de apartamentos para residencias de oficiais, no quartel do 1.º G. A. Dorso.

Diretorias

DE ENGENHARIA — Está em viagem para esta Capital o coronel Henrique de Azevedo Futuro, comandante do 3.º Btl. Ferroviario, tendo ficado em seu lugar o major Manuel da Silva Selos.

— Foram concluidos os galpões de madeira mandados construir para depósitos de viaturas da Diretoria, nos terrenos dos estabelecimentos Ministro Mallet, tendo se encarregado de sua construção o ten. cel. Adalberto R. Albuquerque a quem o general Raimundo Sampaio agradeceu, pela presteza com que foi a sua Diretoria atendida.

DE REMONTA E VETERINARIA — Foi concedida permissão ao 1.º ten. vet. Lourival Bueno Guimarães, transferido da Inspetoria de Cavalaria para o 12.º R. I., para gozar em Juiz de Fora o trânsito a que tem direito.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, da E. V. E. para o 22.º B. C. o 1.º ten. Ari Meneses Gil.

[illegible]

3.ª Cia. do 2.º Btl. de Fronteiras em Porto-Velho.

DE RECRUTAMENTO — Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel José Neri Ewbank da Câmara e 2.ºs tenentes Augusto Francisco dos Reis, Olavio Garcia Pantoja e Joaquim Inacio de Almeida Amazonas.

DO COLEGIO MILITAR — O boletim interno publica a relação dos dias do mês de outubro em que se realizam as provas parciais, para todas as series.

Uma festa dos sargentos da Escola de Veterinaria

Por motivo do recente acesso que obtiveram, os sargentos Olavio Polidoro Pinto, Vitor Torquato de Sousa e escrevente Djalma de Lima Carvalho ofereceram, ontem, na Escola de Veterinaria do Exército, um churrasco aos oficiais, funcionarios civis e sargentos que ali servem sob o comando do major Almiro Pedro Vieira.

Após o churrasco o major Almiro reuniu em seu gabinete todos os seus auxiliares para testemunhar ao sub-tenente Vitor Torquato o pezar com que os presentes recebiam o seu afastamento daquela Escola, muito embora fosse motivado pela sua recente promoção.

Ao ser servida uma taça de champanhe, o capitão Alfredo Monteiro da Costa usou da palavra para ofertar ao homenageado, um mimo, em nome dos que servem naquele Estabelecimento tendo o sub-tenente Torquato, agradecido.

MAIS OFICIAIS DA RESERVA

Chamados a inspeção de saude os candidatos à matrícula no C. P. O. R. Regional

O coronel Americano Freire, diretor do Centro de Preparação de Oficiais da 1ª Região Militar, a quem está afeto o aumento da Reserva do Exército, em oficiais, na capital da República, solicita-nos a publicação da relação dos candidatos à matricula naquele Centro, que deverão ser inspecionados de saúde nos dias e horas abaixo:

DIA 29 — ÀS 7 HORAS — Venceslau Rymsza, Cândido José Godói Bezerra, Mario Santos Nascimento, José Helito Gondim Pamplona, José Ribamar Araujo, Alberto Furtado Grabowsky, Wilson da Silva Maia, Darci Bove de Azevedo, Bertoldo Pirim, Miguel Angelo Sayad, Roberto Oscar de Carvalho Santana, Newton Kubrusly, Gastão Teixeira Pinto, Archibald Joseph Macintyre, Mario Mendes de Oliveira Castro, Luiz Carlos de Alvarenga Neto, Estanislau Vitoldo Zaremba, Joaquim Francisco Veloso Galvão, Isaac Kritz, Samuel Goltsman, Fabio Torres de Oliveira, Osvaldo Chicre Miguel Bitar, Hugo Goto, Pedro Freire Ribeiro, Roberto Rodrigues Gonçalves, Roberto Ataulfo Gonçalves Praço, Edgar da Costa Melo, Helio Santoro, Miguel Monteiro de Carvalho, Francisco Antonio Teixeira Campos, Aroldo Ferreira Vieira, Roberto Limoeiro, Mario Tobias Figueira de Melo, Miraci Caindo Pereira, Helio da Silva Pereira, Jaime Alcides Pereira, Celio de Azevedo Figueiredo, Osvaldo Santiago, João Batista de Carvalho, Ildio Gomes dos Santos.

DIA 29 — ÀS 14 HORAS — Helio Dominguez Alonso, Jair Ramos da Costa, Anael Cesar de Oliveira, Murilo Portelinha de Oliveira, Silvio Bevilaqua, Inezil Pena Marinho, Jaime Tiomno, Frederico Meneses Filho, Newton Ferreira da Silva, Nelson Correia, Rodovir Antonio dos Santos, Astrogildo Borges de Araujo Filho, Francisco de Sales Carvalho e Silva, Djalma Borges dos Santos, Mercio Teixeira de Carvalho, José do Amaral Braga Filho, Paulo Ferraz, Flavio Mendes de Oliveira Castro, Valdemiro Lopes de Oliveira, Valter Lopes de Oliveira, Porfirio Wilson dos Santos, Mango Coutinho, Alipio Augusto Camelo, Delcio Fortini, Nicolino Italo Filizola, Elias Tufick Simão, Bertil Alex Filip Trybom, Newton Masson Pereira de Andrade, Aluisio Rosa Prata, Osvaldo Goulart Pires, Alvaro Torren de Miranda Góis, Jaime Alves de Oliveira, José Cascardo, Osvaldo Gonçalves, Humberto Madalena Lobianco, Zedir Almeida Cardoso, Nilton Ferreira Leite, Jorge Haroldo Monteiro Piffero, Pedro Augusto Piffero Monteiro e Augusto Vaz de Campos.

DIA 30 — ÀS 7 HORAS — Armando Augusto Costa, Francisco José de Carvalho, Teódulo Demóstenes Pinheiro, Guynemer Brasil Otero, Hamilton Fontoura, Hamilcar Veiga da Silva, Antonio Maria Ferreira Sarmento, Aluizio de Sousa Tomé, Hilton José de Sales Fonseca, Renato da Silva Santos, Milton da Rocha Barcelos, Lauro de Luca, Heitor Pereira Cotrim, Carlos Haroldo Porto Carreiro de Miranda, Aecio Abreu Travassos, José Ribeiro da Silva, Jaime Fonseca, José Haensel Feijó, Ernesto Luiz Otero, Claudio Godinho Naylor, Teddy de Morais, Hiss Martins Ferreira, Sebastião Lopes Pequeno, Olmar Guterres da Silveira, Humberto Mota Brandão, Manuel Marques da Cruz, Ernesto José Coelho Rodrigues Catarino, Edgar de Andrade Leite, Francisco de Assis Sampaio Barreto Filho, Moisés Burman, Tanios Abibe, Moisés Kuperman, Milton Ficher Pereira, Ildefonso Albano Filho, Gabriel Torres de Oliveira, Alvaro Olinto do Prado de Mendonça, Carlos Arnaud Fernandes, Joaquim d'Almeida, Alberto de Figueiredo Penteado e Carlos Nilo Gondim Pamplona.

DIA 30 — ÀS 14 HORAS — Mario Ferreira Coutinho, José Clemente da Silva, Joaquim Gastão Pinto de Miranda, Carlos Augusto Pires de Sá, Ieuda Ciornai, Inacio de Morais Cavalcanti, Jader Araujo de Medeiros, Anibal Cavalcanti Caruso, Flavio Costa de Sousa Aguiar, Paulo Moreira, Otavio Cristo Miscow, Sergio Kahn, Wilson de Andrade Campelo, Paulo Braga Lopes, Fernando Medeiros, Evandro Salgado Studart da Fonseca, Joaquim Fernandes Braga Filho, José Luiz Fraccaroli, Carlos Alberto Batista, Abner Coelho de Freitas, Nirceu da Cruz Cesar, Anibal de Sá Pires, João Manuel Rocha de Matos, Milton Barbosa Pereira, Mauro de Freitas Muniz, Deraldo Possolo Goulart, Nelio Zouain, Osvaldo Ramos, Michel Zouain, Carlos do Prado Pereira, Afranio Furtado, Osni Damiani, Angelo Jorge de Azevedo Junior, Oton do Amaral Henriques Filho, José Augusto Teixeira, Ivan Braga Pinto, Israel Rosental, Milton Martins Ribeiro, Osni Dias e Osvaldo Pereira de Oliviera.

AVISOS FUNEBRES

LINDOLFO COLLOR

(7.º DIA)

Costa Rego, Hugo Ramos, Pires Rebello, Horacio Cartier e Adolfo Bergamini convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem à missa que, pelo repouso da alma de seu amigo LINDOLFO COLLOR, mandam rezar, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, num dos altares da igreja do Carmo.

1.o Tenente Paulo Moitinho Neiva

Sua familia sensibilizada, agradece, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, a todas as manifestações de solidariedade, que recebeu por ocasião do grande golpe sofrido com o desaparecimento de um de seus membros, vitimado no torpedeamento do "Araraquara".

DR. LINDOLFO COLLOR

A Diretoria, Funcionarios e Corpo de Agentes da "SUL AMÉRICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, convidam os parentes e amigos do DR. LINDOLFO COLLOR para a missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, será rezada amanhã, 28 de Setembro, às 11 horas, na Igreja do Carmo.

DR. LINDOLFO COLLOR

A Diretoria, Gerencia Geral e Funcionarios da SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES, convidam suas congêneres, amigos e segurados para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar amanhã, dia 28, segunda-feira, pelo repouso eterno da alma de seu prantedo DIRETOR DR. LINDOLFO COLLOR.

Oscar da Graça Fagundes

(30.º Dia)

A Familia de Oscar da Graça Fagundes, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, será realizada terça-feira, dia 29, às 9 1|2, no altar de N. S. Aparecida da Catedral Metropolitana.

Luiza Alvarenga da Cunha

(TRIGESIMO DIA)

Maria Josefina Alvarenga da Cunha, Maria Leonor Alvarenga da Cunha, Margarida Vieira de Freitas, Antonio de Alvarenga Freire, senhora e filho convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que, por alma de sua muito querida mãe e tia Luiza Alvarenga da Cunha, será celebrada amanhã, segunda-feira, 28, às 10 horas no altar-mór da Matriz de S. José à rua da Misericordia. Antecipadamente agradecem.

Laudeonor Lopes Ferreira

A LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO (LABRE) convida os seus consocios para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar por alma de seu saudoso diretor LAUDEONOR LOPES FERREIRA, no dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelaria — Altar N. S. das Dôres.

Madre Priora Maria Inacia do SS. Nome de Jesús

A Congregação do Sagrado Coração de Maria agradece penhorada a todas as pessoas amigas, que acompanharam os restos mortais de sua chorada Priora Madre Maria Inacia do SS. Nome de Jesús, e pede a sua assistencia à missa do 7.º dia, que será celebrada amanhã, 28, às 8 horas na sua Capela à rua Teixeira Junior. Antecipa sinceros agradecimentos a Superiora interina Madre Inês.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Não poderá ser promovido o serventuario que não tiver o intersticio exigido pela lei

Abertura de inquérito — Despachos do prefeito — Admissão de extranumerarios — Classificação para promoção de engenheiros — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

No processo em que é interessado um funcionario, o sr. Jorge Dodsworth exarou, ontem, o seguinte despacho: "Indeferido, de acordo com a informação do diretor do Departamento do Pessoal, em observancia ao disposto no artigo 53 do decreto-lei 3770, de 28-10-41, que baixou o Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da Prefeitura: "Não poderá ser provido, inclusive à classe final da carreira, o funcionario que não tenha o intersticio de setecentos e trinta dias de efetivo exercicio na classe" — uma vez que o requerente, ex-vi das disposições do decreto 6665, de 24-4-40, que dispõe no art. 2.º: "Os funcionarios remunerados com o regime de aumentos periódicos, anteriormente no dec.-lei 1944, de 30 de dezembro de 1939 terão contados como um periodo completo para fins de reclassificação em classe ou padrão imediatamente superior ao atual, as frações de periodo que contavam à data da promulgação do referido dec.-lei — foi reclassificado, isto é, passou para outra classe imediatamente superior, e na qual não havia completado o intersticio exigido, no momento em que foi processada a apuração de antiguidade para efeito de promoção, nem tão pouco poderia contar, por esse motivo, o tempo liquido de serviço no cargo que ocupava na data do dec.-lei 1944, de 1939, como estipula o art. 102: "Para a classificação por ordem de antiguidade em cada classe, será considerado o tempo liquido de serviço no cargo que o funcionario ocupar na data deste decreto-lei".

ATO DO PREFEITO

ABERTURA DE INQUÉRITO: — O prefeito assinou portaria, tendo em vista a comunicação feita pelo diretor do Departamento de Vigilancia, instaurando processo administrativo contra o vigilante Manuel Euclides dos Santos, ficando o mesmo suspenso de suas funções e designando a comissão para funcionar no feito.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito:

Radio Vera Cruz S. A. — Indeferido em face do despacho já proferido e pela possibilidade de ser alcançado o objetivo colimado pela irradiação pela rede geral; Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro — Cliente: Lucilia Ferreira e outra — Indeferido por falta de esclarecimento sobre a finalidade do festival.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do Secretario:

Foi autorizada a admissão, como zelador extranumerario mensalista, o candidato Antonio Pinto Duarte.

Foi autorizada a admissão como estafeta extranumerario diarista, o candidato Esio Martins.

NOTA: — Os candidatos acima deverão comparecer ao Serviço de Controle Legal, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, munidos dos seguintes documentos: certificado do serviço militar, folha corrida da Policia do Distrito Federal, certidão de idade, 3 retratos, de frente, medindo 3 1/2 x 2 1/2 cms., documento de identidade e atestado de vacina.

Despachos do secretario geral:

Nos termos da Circular n. 16 do sr. prefeito, foram abonadas as faltas dos serventuarios seguintes: Mafalda do Amaral — periodo de 1 a 6 do corrente, Heloisa Santiago, Alvacoeli Prado Ce Azambuja e Clarinda Pedroso Barbosa — periodo de 1 a 8 do corrente, Próspero Miraglia e Helena Moreira de Gouvela — periodo de 3 a 10 do corrente, Palmira de Sousa Lima Imbassaí, Marieta Ferreira, Zoé Miranda e Gerti Américo Maranhão.

Of. 3074, 25-9-42, PSE — Faça-se o expediente de apresentação dos oficiais administrativos Ademar de Carvalho e Benjamim Paulo Aranha Miranda — à Secretaria Geral de Finanças, onde vão ter exercicio. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins.

Odilon Goulart e Mem. DLU, ref. a Antonio Sergio da Conceição — Aguarde providencia de ordem legal.

Of. M. da Guerra, ref. a Honorio José dos Santos Pimentel — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do DPS, nos termos do artigo 1.º do decreto-lei 4548, de 4 de agosto de 1942, a partir de 27 de agosto último e pelo tempo que durar a convocação.

Of. M. da Guerra, ref. a Ademar Ornelas Cardoso — Concedida a licença à vista do parecer do DPS, nos termos do artigo 1.º do decreto-lei n. 4548, de 4 de agosto de 1942, a partir de 12 de setembro corrente e pelo tempo que durar a convocação.

Of. M. da Guera, ref. a Carlos Alberto da Silva — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do artigo 1.º do decreto-lei 4548, de 4 de agosto de 1942, a partir de 14 de setembro corrente e pelo tempo que durar a convocação.

Of. M. da Guerra, ref. a Araken Luiz dos Tabajaras de Nunes Rodrigues — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do DPS, nos termos do artigo 1.º do decreto-lei n. 4548, de 4 de agosto de 1942, a partir de 9 de setembro corrente e pelo tempo que durar a convocação.

Of. DPS. ref. a Eponina Machado Leitão Ribeiro — Ao Departamento do Pessoal, para processar o cancelamento da admissão como "atendente", uma vez que já foi expedido o T. A. como trabalhador extranumerario da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O pagamento — Para os devidos fins, comunica-se aos chefes dos Serviços PSE, ASE, FSE, SSA, VSA, ESA, TSS e PSS, que as F.I.F.A. do mês de setembro para pagamento do mês de outubro, devem ser apresentadas ao 3-PS- av. Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 423, de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1.º dia util até às 16 horas; Lote 2 — 2.º dia util até às 16 horas; Lotes 3 e 4 — 3.º dia util até às 17 horas; Lotes 5 e 6 — 4.º dia util até às 17 horas; Lotes 7 e 8 — 5.º dia util até às 17 horas; Lotes 9 e 0 — 6.º dia util até às 17 horas.

A não observancia na entrega das F. I. F. A. nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atraso do pagamento.

CLASSIFICAÇAO POR ORDEM DE ANTIGUIDADE

O diretor do Departamento do Pessoal, baixou um edital sobre a classificação pelo departamento, para promoção por ordem de antiguidade, apuração na carreira de engenheiro das classes, 92, 94, e 95.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

DESIGNAÇAO: PARA O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA: Os trabalhadores extranumerarios mensalistas; Antonio Luiz Mota, Jovenilia Viana Sardinha.

PARA O DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL: O trabalhador extranumerario mensalista — Romeu Francisco Bismalco Bruno.

PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO: O escriturario extranumerario mensalista — Maria Iara Neves Borges de Melo.

TRANSFERENCIAS: Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Saude Escolar, o trabalhador extranumerario, mensalista Flausina Pinto dos Santos.

Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Historia e Documentação, o trabalhador Laurentino Lucas de Santana.

Despachos:

Isla N. Souchols Rollemberg — Aguarde oportunidade.

João Carlos de Sousa — Nada tenho a opor.

Julio Galper — Defiro, de acordo com as informações.

Pedro Corrêa de Novais — Restituam-se.

RETIFICAÇAO DE PUBLICAÇAO: Rosalina Monce de Sousa — Nada há que deferir.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor:

DESIGNAÇÕES: — das professoras de curso primario:

ZAIRA RIBEIRO DA MATA — para a escola "Alberto Barth".

MARIA DA GLORIA AFONSO PAGANI — para o colegio "Cócio Barcelos".

— do servente, — RAMIRO FRANCISCO DA SILVA — para o colegio "Paraguai".

RAIMUNDO COSTA — para o colegio "Paraguai".

MARIA DE SOUSA — para o colegio "S. Paulo".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor:

DESIGNAÇAO" Do professor de curso secundario:

— ROBERTO PEREIRA DOS SANTOS — para ter exercicio no R.E.T.P. "Sousa Aguiar".

— Do instrutor de disciplina — RAIMUNDO FERREIRA MANSUR — para ter exercicio no E. E. T. P. "Bento Ribeiro".

EXIGENCIA: Joaquim da Silva — COMPAREÇA para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor

Designando a dentista extranumeraria mensalista Maria do Carmo Soares Brandão, para o Colegio Pedro Ernesto, a atendente extranumeraria mensalista Valdira Nunes Nogueira, para o 7.º distrito médico-pedagógico.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos devem comparecer: ao Gabinete do diretor amanhã, as 14,30 horas, o vigilante José José de Sousa.

— ao Juizo de Direito da 1.ª Vara Criminal, no dia 29 do corrente, às 13 horas, o vigilante Rafael Veiga de Miranda.

— ao Gabinete, amanhã às 14 horas, o oficial de vigilancia — Manoel Joaquim Vieira, os fiscais de vigilancia Artur Cardoso Vieira, João Castelar de Carvalho Filho, José Lirio Ornelas, Olavio Dantas Rabelo, Floriano da Costa Dourado, Antonio Ribeiro da Costa, José Pereira Duarte Junior, Djalma de Almeida e José de Lima Brandão.

— ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Euclides Paiva Cerdeira.

— ao Gabinete do diretor, terça-feira, as 14 horas, o oficial de vigilancia Oscar Meier e o vigilante Antonio Pouche.

— ao Juizo de Direito da Vara Criminal da Comarca de Nova Iguassú, à praça João Pessoa — sobrado, no dia 29 do corrente, às 12 horas, o vigilante n. 712, Eduardo Rougemont.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos: 27770 — 22172 — 40387 — 31310 — 5164 — 13702 — 15819 — 26648 — 22349 — 20577 — 8625 — 25647 — 33103 — 5561 — 10183 — 18341 — 26208 — 4731 — 5548 — 12034 — 6262 — 1051 — 16147 — 29303 — 15967 — 15060 — 366 — 27224.

Atrasados: 7161 — 1727 — 28383 — 42225 — 161 — 40164 — 40953 — 14656 — 19456 — 40548 — 14969 — 26520 — 808 — 10788 — 28129 — 8100 — 1376 — 30067 — 8159 — 28416 — 16004 — 3629 — 3539 — 6714 — 7166 — 25183 — 10916 — 22819 — 6424 — 26010 — 7010 — 28142 — 6427 — 25256 — 267256 — 26700 — 7232 — 1779 — 28901 — 9096 — 41831 — 22051 — 26531 — 13305.

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

"Festival Massenet"

Encerrando a temporada lírica oficial, assistiu-se, no Teatro Municipal, a um grande festival Massenet, em comemoração do primeiro centenario do nascimento do autor de "Manon", decorrido este ano.

Foi uma noite de arte diferente, noite vocal, sinfônica coreográfica e que se revestiu de bastante interesse.

Organizada pelo maestro Albert Wolff, abalizado intérprete do mestre francês, o programa visou relembrar-lhe a figura musical amavel, doce, lânguida e graciosa, caracteristicas que dele fizeram, segundo Debussy, o "historiador da alma feminina".

Sua música pairou, toda ela, num ambiente de enlevo permanente e, se não teve grandes pretensões técnicas e muito menos inovadoras, firmou-se pela beleza e pela espontaneidade das suas criações.

Foi-lhe censurada a facilidade com que sacrificou ao gosto público o seu talento que, melhor conduzido, floreceria em obras primas de maior mérito. Mas, em resposta a tais opiniões, disse Camille Belaigue: — "Que importa que lhe tenham faltado forças, se teve tão deliciosas fraquezas?"

E o que não padece dúvida é que foram essas fraquezas ou essa vassalagem à vontade das platéias que o impôs ao agrado e à admiração delas, fazendo de Massenet, dos seus mais queridos compositores musicais.

Foi essa música simples e pura que se viveu no Municipal, destacando-se da parte realizada pela orquestra a Suite "Cenas Alsacianas", desdobramento de quadrinhos leves e pitorescos, de feitura singela, rebrilhando em melodias acessiveis, mas de fino gosto.

Albert Wolff enfeitou-os com a habilidade, o senso e a graça que lhe caracterizam as interpretações da música francesa, sobressaindo o segundo e último tempos, pela vivacidade e colorido que tiveram.

Merecem menção especial os solos do professor Newton Padua, os violoncelos, alem do que todo o conjunto se mostrou identificado com a disciplina "exquise" e maleavel do regente.

Seguiram-se algumas das principais cenas de "Thais", tendo como principal intérprete Solange Petit-Renaux. Sua atuação, nessa ópera, já se fez notavel entre nós. Foi mesmo através dela que criou uma atmosfera de simpatia e prestigio junto à nossa platéia. E, ontem, vivendo a célebre cortesã, confirmou seus dotes artísticos, embora a voz nos parecesse de certo modo prejudicada, até mesmo na afinação.

Foram grandes os aplausos que recebeu, com ela compartilhando, em segundo plano, Felipe Romito, Ghita Taghi, Djanira Mesquita Barros, Gustavo Barrasco e Vera Eltzova.

A "Meditação" foi outro instante agradavel oferecido aos ouvintes. E aqui cabe um elogio ao violinista Edmundo Blois, que a interpretou com a orquestra.

Amand Tokatian, dentro dos limites da sua voz, cantou regularmente trechos de "Manon" e "Werther".

O grande ballado da ópera foi dos números mais interessantes e de maior sucesso. Tomou parte todo o corpo de baile, numa magnifica afirmação do belo trabalho que junto a ele vem desenvolvendo a ilustre mestra, que é Maria Olenewa.

Bem ensaiado e apresentando uma coreografia expressiva, distinguiram-se, como solistas, a menina Tâmara Capeller, cujos predicados artísticos e dotes físicos fazem prever para ela grandioso futuro; Madeleine Rosay, graciosa em seus gestos e desenvolta em atitude de esmerada plástica, e Juca Lindberg, sempre garboso e viril. Gertrudes Wolff e Leda Juquí foram outros tantos elementos que cooperaram para o bom desempenho desse espetáculo, a cuja beleza o público foi sensivel.

E assim terminou a temporada lírica oficial, a respeito da qual daremos um balanço completo na terça-feira.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O. S. B. realizou, ontem, no Municipal, o seu 11º grande concerto de assinatura, sob a direção de Eugen Szenkar. E, mais uma vez, um grande público vibrou ao contacto dos nossos valorosos músicos e do seu regente, submetido, inteiramente, à magia das suas interpretações.

Abriu-se o programa com o "Concerto Grosso 23, op. 6", de Haendel, com o proprio Eugen Szenkar ao piano, uma dupla atividade de maestro e de solista.

Foi primorosa a execução desse número, nele se destacando, ainda, o "spalla" Oscar Borgerth, o "concertino" Santino Parpinelli, e o violoncelista Nelson Cintra, em execuções isoladas.

A 7ª Sinfonia, de Beethoven, seguiu-se. Não tem a profundidade da Quinta, nem a exaltada feitura da Nona. E' leve, fresca, e parece refletir momentos bonançosos da vida do mestre de Bonn, quando, na realidade, é mais um fruto dos seus tormentos. Retrata, todavia, a ansia que tinha de ser feliz, gravada nessa frase contemporanea: — "Quero tragar, até à última gota, o cálice da alegria". E, como tal, interpretou-a Wagner, quando a descreveu como a "Apoteose da dansa".

De fato, ela se reveste de um sentido coreográfico acentuado e transborda luminosos pensamentos.

Szenka deu-lhe interpretação acabada, farta de colorido e minuciosidade, resultando numa perfeita realização.

"Scheherazade", de Rimsky-Korsakkoff, nada lhe ficou a dever. A dolencia das suas frases, a barbaria dos seus ritmos, os imperativos dominantes dos motivos que nele se desenham, tudo foi observado e expresso com rigorismo pela O. S. B., tendo o primeiro violino Oscar Borgerth, muito cooperado para a bela interpretação, tal a maneira sentida e acariciante de que envolveu o tema inicial a que está subordinada a obra.

Fechou o programa a Protofonia do "Guraní", de Carlos Gomes, vibrante, entusiasmadora, contagiante, e cujos acordes finais foram antecedidos por uma estrondosa ovação.

Mais um belo concerto e dos mais perfeitos que nos tem oferecido a O. S. B.

D'OR.

Orquestra Municipal

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

O grandioso concerto da Orquestra Municipal, em beneficio das vitimas dos Torpedeamentos, vem despertando um interesse invulgar, tanto nos meios artisticos como sociais, traduzindo-se pela enorme procura de bilhetes. Aliás, o fim altruistico a que se destina e o valor dos artistas que o levarão a efeito, justificam esse interesse. Albert Wolff na regencia, Violeta Coelho Neto de Freitas e Guiomar Novais Pinto como solistas, são uma garantia do grande êxito artistico dessa audição, que será iniciada com uma introdução em homenagem à memoria das vitimas, constando do Hino Nacional e da Marcha Funebre "Pranto À Bandeira", de Francisco Braga.

Escola Nacional de Música

Prossegue amanhã a serie de aulas do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Nessa aula, que terá inicio às 16,30, serão ouvidos os seguintes pianistas participantes: sr. Altino Pimenta, Srta. Alice Hansen: (Bach — Tausig: Toccata e Fuga em ré menor). Srta. Juliqha Wagner Cohin: (Chopin: Polonaise opus 53 em lá bemol).

Essas execuções serão precedidas de uma preleção da sra. Magdalena Tagliaferro, que versará sobre "A Arte da Interpretação".

Concerto vocal

Realiza-se hoje, na E. N. de Música, às 20 horas, um concerto promovido pelo baritono De Marco.

Tomam parte os cantores E. De Marco, Heraldo De Marco, Edgard Veloso, Lourdes Pellingeiro e a pianista Aurora Bruzon.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO TEATRO REX, AS 10 HORAS

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, um concerto extraordinario, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

Será executado o seguinte programa:

SCHUBERT — Sinfonia Inacabada.
BACH — Prelúdio, Coral e Fuga.
SMETANA — A Noiva Vendida.
FRANCISCO BRAGA — O Contratador de Diamantes.
SAINT-SAENS — Dansa Macabra.
STRAUSS — Ouverture do Morcego.

Tenor Armand Tokatian

Com destino a Nova York, via Port of Spain, Panamá e México, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o tenor americano Armand Tokatian, que participou da temporada lírica do Teatro Municipal.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — Concerto vocal. E. N. Musical, às 21 horas.

Amanhã — Centro Roxy King, Cantora Pina Mônaco, E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Pró-Musica Pianista Rodrigues Lima. E. N. Musica, às 21 horas.

OUTUBRO

Quinta-feira 1. — Concerto em beneficio das vitimas dos torpedeamentos. Orquestra Municipal T. Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 5 — Pró-Musica. Concerto sinfônico. Regente: Eduardo Guarnieri. Solista: Arnaldo Estrela. E. N. Musica, às 21 horas.

Terça-feira, 6 — Cultura Artística, Guiomar Novais Pinto — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 10 — Magdalena Tagliaferro. T. Municipal, às 16,30 horas.

Centro Musical Roxy King

AMANHÃ, CONCERTO DA CANTORA PINA MONACO, EM BENEFICIO DAS VITIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

Cantora Pina Mônaco

O Centro Musical Roxy King oferece o seu concerto de amanhã, às 20,30 horas, na E. N. de Música, em beneficio das vitimas dos navios brasileiros torpedeados.

O programa será desempenhado pela cantora patricia Pina Mônaco, artista já glorificada no país e no estrangeiro e que disfruta entre nós do maior prestigio.

O seu programa está assim organizado:

PRIMEIRA PARTE

SCARLATTI — Le Violette.
PERGOLESI — A Lui Donai Mio Core.
MOZART — Se Amor ti Chiama.
SCHUBERT — La Trotella.
DVORAK — Quando la Vecchia Mamma.
BELLINI — Qui'la voce sua soave.

SEGUNDA PARTE

RHENE-BATON — Au Desert.
PINA MONACO — Ojos Azules.
MASSARANI — Susanna.
VILA LOBOS — Remeiro de São Francisco.
MIGNONE — Improviso.
DE LUCA — Carritera Siciliana.

Ao piano Araci Coutinho Pereira da Silva.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS QUE SE REALIZAM HOJE

Assistente de Pessoal, às 9 horas, parte I, na F. N. de Filosofia (Largo do Machado); Auxiliar de Escritorio (Q. M.), parte I, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II, candidatos de ns. 2.701 a 3.400; Auxiliar de Escritorio (M. G.), parte I, às 8 horas, no E. C. P. II; Inspetor Especializado XXI, parte I, às 7,30 horas, na F. N. de Filosofia (Largo do Machado).

PROVAS QUE SE REALIZAM AMANHÃ

Armazenista, parte I, às 19,30 horas, na F. N. de Filosofia (L. do Machado); Inspetor Especializado XXI, parte II, às 20 horas, na F. N. de Filosofia (L. do Machado); Tecnologista Auxiliar XVI, parte I às 15 horas, na F. N. de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio — Permanente; Biologista XVII do Instituto Osvaldo Cruz — até amanhã; Laboratorista Auxiliar VII do Instituto Nacional de Cinema Educativo — até o dia 29; Auxiliar de Escritorio, da Escola de Especialistas da Aeronautica — até o dia 30; Laboratorista do Instituto de Quimica Agricola — até o dia 7 de outubro; Tecnologista Auxiliar XVI, do Instituto Nacional de Tecnologia — até o dia 10 de outubro; Desenhista, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — até o dia 12 de outubro; Assistente de Educação, do Instituto de Psicologia — até o dia 13 de outubro.

Pagamento no Ministerio do Trabalho

O pagamento do funcionalismo do Ministerio do Trabalho correspondente ao mês de setembro será iniciado amanhã, para os efetivos, e depois de amanhã, 29, para os extranumerarios.

De 50$000 a 500$000

MULTAS IMPOSTAS PELO D. N. T.

Pelo Departamento N. do Trabalho foram impostas as seguintes multas: de 50$000 a Watuberg & Zaldenverg Ltd., Joaquim Marques, Osvaldo José dos Santos, Manuel Antonio, José Nunes Marques e Antonio Brum Bittencourt; de 100$000 a Palheiros W Cia., José Costa e Industria de Produtos Pecuarios; de 200$000 a Dias, Silva & Costa e Ester Colombo; de 500$000, a Diniz Correia Soares, José Antunes Gomes e Alfredo de Oliveira.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 29 — às 17,30 horas, LECTURE. Subject: "A Poesia Brasileira" (IV). By dr. Abgar Renault; e às 20,30 horas, DRAMATIC CIRCLE. Play: "DESIGN FOR LIVING" (by Noel Coward). Directed by Miss Doreen Woodward.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — A reunião que estava marcada para amanhã, na A. B. I., vem de ser transferida para data que será oportunamente fixada.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO S. BENTO — Esta associação reunir-se-á, hoje, no Mosteiro de São Bento. Às 8 horas, haverá missa por alma do ex-aluno do Ginasio, tenente Paulo Cesar de Paiva, vitimado no afundamento do "Baependi". Finda a missa, os ex-alunos do Ginasio reunir-se-ão, sob a direção de D. Meinrado Mattmann O. S. B., estando incluidos no expediente da reunião assuntos de interesse para todos os que cursaram o Ginasio em diversas epocas.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Reunir-se-á, no próximo dia 29, às 17 horas, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares. Durante a reunião, o dr. Argeu Guimarães falará sobre a "Arte holandesa no Brasil".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Terça-feira próxima será comemorado, nessa entidade, o 80.º aniversario do nascimento da romancista Julia Lopes de Almeida, que dá nome a uma das cadeiras acadêmicas. Falará, na ocasião, o sr. A. Lopes de Almeida.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Na sala de sessão da Associação Brasileira de Imprensa, a Sociedade Brasileira de Higiene realizará, amanhã, às 17 horas, uma sessão extraordinaria, dedicada ao antigo diretor da fundação Rockefeller no Brasil, dr. Fred Soper, por motivo de seu próximo retorno aos Estados Unidos, depois de vinte anos de serviços prestados à causa da saude pública.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Reune-se sexta-feira, às 21 horas, sob a presidencia do prof. H. Anes Dias, e com a seguinte ordem de trabalhos: a) "O tratamento endócrino do aborto habitual", pelo dr. Silva Teles; b) "Estômagos operados por úlcera duodenal e sequencia operatoria", pelo dr. Jaime Rosado; c) "Impressões de um caso clínico", pelo sr. Alvino de Paula (de Juiz de Fora); d) "Tratamento clínico da molestia de Nicolas Favre", pelo dr. Lucio Silva; e) "Ulceras perfuradas de evolução lenta", pelo dr. Jorge de Morais Grey.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Dia 29, às 21 horas, sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia: a) dr. Eugenio de Almeida Magalhães — "Tratamento Quimioquimico da tuberculose"; b) dr. S. Sales Soares — "Sobre um caso de placenta acreta"; c) drs. prof. Helion Povoa e Aecio do Val Vilares — "Vitamina B-1 e diabete".

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Dia 29, às 17 horas — Cours d'Histoire de la Littérature et de la Civilisation françaises: Montesquieu.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Reunir-se-á, na próxima quarta-feira, às 10 horas, no Pavilhão S. Miguel da Santa Casa, sendo a seguinte a ordem do dia: prof. Rabelo — a) doença de Bowen; b) diagnóstico retrospectivo de amiloidose e de sarna crostosa através de fotografias antigas da Clinica Dermatológica; dr. Drolhe da Costa — a) tuberculide pápulo-necrótica e macro-papulosa; b) lesão rosaciforme com estrutura sifiloide, regredindo com a opoterapia ovariana; dr. O. Serra — a) L-3, simulando cromoblastomicose; b) toxicodermia pelo Veramon, dr. O. Portela — a propósito do caso de cisticercose: verificação coproscópica de uma poli-infestação intestinal; prof. Rabelo e drs. H. Portugal, Drolhe da Costa e G. Rocha — sindrome de Boeck-Schaumann (3.º caso); dr. Heraclinio Linhares — o exame do tegumento cutaneo na lepra dos ratos; b) os orgãos linfoides e hemopoiéticos na lepra dos ratos; dr. Peixoto Guimarães — a) atrofia cutanea. Anetodermia; b) eritema duro de Bazin; c) esclerodermia e ionização iodada; dr. Demetrio Periassú — a) ensaio clínico e experimental sobre a ação de sulfamidoderivados na blastomicose brasileira; b) pitiriasis rubra pilaris.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, quinta-feira próxima, às 16,30 horas, em sessão ordinaria da Diretoria e do Conselho Deliberativo. Durante a reunião, serão tratados assuntos de interesse administrativo, havendo, como de costume, comunicações e efemérides geográficas.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Na última sessão dessa entidade, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: a) aprovar 8 propostas de novos socios; b) agradecer ao sr. Jorge Dodsworth a atenção dispensada ao apelo do Centro, no tocante à abertura do crédito para o pagamento das horas suplementares de novembro e dezembro de 1941; c) lançar em ata voto de pesar pelo falecimento do prof. Guilherme Jorge.

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA — Às 17 horas de ontem, na A. B. I., foram proferidas três conferencias, subordinadas ao tema geral "Getulio Vargas e o caminho da Vitoria", promovidas pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica. A primeira delas foi feita pelo sr. Leonel de Resende Alvim, Procurador Geral da Previdencia Social do Ministerio do Trabalho, que discorreu sobre "Getulio Vargas e a previdencia social"; a segunda, de autoria do sr. Beni Carvalho, membro do Conselho Nacional de Educação e professor da Faculdade de Direito do Ceará e do Colegio Militar do Rio, que falou sobre "Getulio Vargas e as secas nordestinas"; e, finalmente a ultima, foi pronunciada pelo coronel Fernando Lopes da Costa, diretor do Arquivo do Exercito, que subordinou sua palestra ao tema "Getulio Vargas e os fúlgidos da Patria". A assistencia foi numerosa e seleta, notando-se entre os presentes varias personalidades de destaque no nosso meio social.

Admissão à Escola de Enfermeiras

Inscrições abertas para uma turma que começará no dia 1.º de outubro. Profs. especializados. Curso intensivo. Expediente da Secretaria das 8 às 21 hs. RUA DA ASSEMBLEIA, 14 - 1.º e 2.º andar. Tel. 42-3463.

Conselho Nacional de Educação

Presidida pelo sr. Reinaldo Porchat, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. Leitão da Cunha, Jônatas Serrano, Parreiras Horta, Lourenço Filho, Josué d'Afonseca, Amoroso Lima, Beni Carvalho, Leonel Franca e Jurandir Lodi, realizou o Conselho Nacional de Educação a 14.ª sessão da 2.ª reunião ordinaria do ano.

Lida pelo sr. secretario a ata da sessão anterior foi a mesma sem restrição aprovada.

O expediente constou da leitura de pareceres.

Passando-se à ordem do dia, foi unanimemente aprovado o parecer: 190, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Reinaldo Porchat, referente ao registro do diploma de químico industrial de José Plácido de Andrade, concluindo por que lhe seja o mesmo concedido, após aprovação das provas de validação.

Tiveram a discussão adiada os pareceres: 191, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Reinaldo Porchat, referente ao pedido de Wilson Natal e Silva para prestar exame final completo em segunda época, na Escola Nacional de Engenharia; o processo voltou à Comissão para estudo das razões apresentadas pelo conselheiro Leitão da Cunha; 184, da mesma Comissão, relator o conselheiro Cesario de Andrade, referente ao registro do diploma de Halter Maia de Almeida; o processo teve a discussão adiada por não estar presente o Relator.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado amanhã, às 10,30 e às 15,30 horas, por intermedio da PRD-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Promulgação da lei do Ventre-Livre, em 1871.

II — Educação moral: Sejamos calmos.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Nossa Terra, nossa gente...", de Francisca Julia.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A politica nacionalista do Brasil novo.

V — Nota biográfica de Melo Morais, pai, patrono do C. C. do C. P. A. Honduras.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

"Festa Pan-Americana"

As solenidades cívico-esportivas que o América F. C. realizará, amanhã, em seu estadio

Comemorando o 38.º aniversario de fundação, o America F. C. realizará, amanhã, em seu estadio, à rua Campos Sales, a "Festa Panamericana", numa demonstração da coesão da mocidade esportiva em torno ideais da Patria e dos principios do Panamericanismo.

Foram convidados o ministro da Educação, os embaixadores Jefferson Caffery, Noel Charles e Martinho Nobre de Melo, membros do Conselho Nacional de Desportos, presidentes de entidades nacionais, regionais e de clubes, autoridades civis e militares.

Tomarão parte na festa, alem das representações atléticas, os alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, os componentes da Federação Atlética dos Estudantes e o Corpo de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira.

O programa geral da festa é o seguinte:

1) Acender da Pira Olimpica; 2) Luzes do céu; 3) Desfile e evolução; 4) Juramento do Legionario; 5) Hino Nacional; 6) Oração, pelo presidente do America F. C., dr. Antonio Avelar; 7) Oração do Jovem, pelo aluno do Instituto La-Fayette, Dase Oliveira Coimbra; 8) Oração do Jovem, pela aluna do Colegio Paiva e Sousa, Nilza Godói; 9) Oração do Atleta, pelo coronel Airton Lobo; 10) Desfile; 11) Exibição de "desportos para a guerra", pela Federação Atlética dos Estudantes e o Corpo de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, constando do seguinte: a) lançamento de granada; b) marcha rastejante; c) corrida sobre obstáculos; d) cabo de guerra; e) ação em zonas gazeificadas; f) saudação da F. A. R.

A propósito da exibição de "desportos para a guerra", cabe uma referencia à expressão da realidade da mesma, pois todos os detalhes foram cuidados. O lançamento da granada é sugestivo, mostrando a preparação de um avanço de infantaria em terreno infestado de inimigos. A marcha rastejante é impressionante pelas dificuldades que apresenta, pois é o método de progressão da infantaria sob o fogo do inimigo, e onde um descuido, o simples movimento perceptivel é sinônimo de morte. A corrida sobre obstáculos traduz a necessidade do adextramento físico da infantaria, investindo, em massa, através de toda a serie de obstáculos naturais e acidentes do terreno. No cabo de guerra, nota-se o valor dos músculos numa emergencia de transporte, como exemplo, de "a união faz a força". E o espetáculo deverás emocionante é a ação em zonas gazeificadas, onde todos os detalhes tomam foros de veracidade, até os gases.

A direção de Desportos Amadores renova as instruções sobre o ingresso no campo: associados, pelos portões laterais da rua Campos Sales; colegios incorporados pelo portão da rua Gonçalves Crespo; público, pelos portões da rua Martins Pena; representações dos clubes, F. A. E., Escola Nacional de Educação Física e Samaritanas da Cruz Vermelha, pelo portão da rua Campos Sales, esquina de Gonçalves Crespo.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, às 18,30 horas, nesse estabelecimento de ensino superior, uma reunião dos alunos do 3.º ano odontológico, durante a qual serão tratados assuntos relativos à terminação do curso dos mesmos, eleição de paraninfo, homenageados e orador oficial.

A comissão solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os interessados.

Festa cívica

A REUNIÃO DE HOJE NO EXTERNATO SANTO ANTONIO MARIA ZACARIA

Por iniciativa do Centro Cívico do Externato Santo Antonio Maria Zacaria, realiza-se, hoje, às 9,30 horas, nesse educandario, uma reunião cívica, com a colaboração do capitão José Rubens Botell, chefe da 3.ª Secção da 1.ª C. R.

Foi organizado o seguinte programa: 1 — Hino Nacional; 2 — Histórico da Independencia — Aluno Carlos Augusto Ribas Ferreira; 3 — Ato de Pedro I, declarando a Independencia do Brasil — Professor Anibal Espinheira; 4 — A juventude perante o serviço militar — Capitão José Rubens Botell; 5 — A Bandeira Nacional numa evocação e vaticinio — Aluno Haroldo Licurgo Hamilton; 6 — Hino à Bandeira.

Proposta de aquisição de livro

No processo em que o sr. Inesil Pena Marinho propôs ao Ministerio da Educação a compra do livro de sua autoria "Contribuição ao Histórico da Educação Física no Brasil", pelo preço de 10:000$000, o sr. Gustavo Capanema exarou o seguinte despacho: "O requerente deverá aguardar a existencia de recurso financeiro".

Noticias dos Estados

Acre

CONCITADOS A INTENSIFICAR A PRODUÇÃO DA BORRACHA

RIO BRANCO, 26 (Agencia Nacional) — O Departamento de Produção do Territorio dirigiu um veemente apelo aos seringalistas e seringueiros, concitando-os a intensificar a produção de borracha, pondo à disposição dos mesmos elementos de trabalho de que necessitem para atender ao apelo da Nação. Fixando em 120 quilos o mínimo de produção de borracha mensal de cada seringueiro, aquele Departamento, dirigido pelo agrônomo Pimentel Gomes, garantiu toda a compra pelo preço atual, de 18$000 a laminada.

Amazonas

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM MANAUS

MANAUS, 26 (Agencia Nacional) — O ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, visitou "Caldeirão", onde será localizada a "Colonia Agricola Federal", manifestando a excelente impressão que lhe causou aquela zona. Em seguida, dirigiu-se à região pecuaria e agricola, nas proximidades desta capital, viajando na lancha estadual "Pedro Bacelar". De regresso, aportou em Paredão, onde está funcionando o Aprendizado Agricola Federal.

Piauí

AUXILIO À LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA E A CRUZ VERMELHA

TERESINA, 26 (Agencia Nacional) — A Legião Brasileira de Assistencia, com apoio do interventor federal, articulou todas as prefeituras municipais para abertura de créditos de 500$000 até 30:000$000 destinados a auxiliar aquela organização e a Cruz Vermelha Brasileira.

O funcionalismo estadual contribue tambem com o valor de um dia de seus vencimentos. Cresce, dia a dia, o entusiasmo pela grande iniciativa da senhora Darcy Vargas.

Maranhão

CONCENTRAÇÃO DE ESTUDANTES PRÓ-CAMPANHA DOS METAIS

SÃO LUIZ, 26 (Agencia Nacional) — Os estudantes realizaram na tarde de hoje uma concentração pró-campanha dos metais. A imprensa destaca as atividades patrióticas da mocidade maranhense. O interventor federal comparecerá, falando à juventude.

Ceará

PASSOU O COMANDO DA TERCEIRA BRIGADA DE INFANTARIA

FORTALEZA, 26 (Agencia Nacional) — O coronel Ernesto Pereira, que aqui desempenhava as funções de comandante da Terceira Brigada de Infantaria, recentemente promovido e classificado na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, passou o comando ao coronel Luiz Batista, comandante do 29.º Batalhão de Caçadores, designado para substitui-lo.

Pernambuco

AUMENTO DOS IMPOSTOS SOBRE AS TERRAS NÃO CULTIVADAS

RECIFE, 26 (Agencia Nacional) — O interventor federal enviou ao Departamento Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei, aumentando os impostos sobre as terras não cultivadas. O aumento proposto é de vinte por cento no primeiro ano e cinquenta por cento nos subsequentes, quando a incidencia se verificar sobre terras não cultivadas nas zonas do litoral e da mata.

Alagoas

AVULTADO NÚMERO DE INSUBMISSOS ACORRE À CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

MACEIÓ, 26 (Agencia Nacional) — A imprensa noticia que avultado número de insubmissos acorre, nestes últimos dias, à Circunscrição de Recrutamento, afim de regularisar a sua situação militar.

Baía

POSTOS DE SOCORROS DE EMERGENCIA DO CORPO DE BOMBEIROS

BAÍA, 26 (Agencia Nacional) — No dia 1.º de outubro próximo, serão instalados, nos bairros de Rio Vermelho e Itapagipe, nesta capital, postos de socorros de emergencia do Corpo de Bombeiros.

Na mesma data, será aumentado o efetivo da corporação dos soldados do fogo de cinquenta homens. Afim de atender às necessidades decorrentes do aumento do pessoal, já foi providenciada a vinda do material necessario, dessa capital por via aerea.

ILUMINAÇÃO ESPECIAL PARA A ORLA MARITIMA

— A Comissão de Fiscalização do "Black-out", desta capital, fará hoje, à noite, experiencias com o fim de conseguir o tipo de iluminação especial destinada a ser adotada nos trechos da orla maritima, ora às escuras. As experiencias serão feitas no bairro da Barra.

São Paulo

EXERCICIOS DE ESCURECIMENTO

SÃO PAULO, 26 (Agencia Nacional) — Prosseguiram, ontem, os exercicios semanais de escurecimento, para o preparo da população paulistana. A exemplo do "black-out" parcial da sexta-feira anterior, o exercicio iniciou-se ao por do sol, prolongando-se até o fim da "Hora do Brasil". Salvo breves senões, decorrentes da inexperiencia, a prova, a que foi submetida extensa zona industrial e residencial, teve o mesmo êxito do primeiro escurecimento parcial.

DEZENAS DE COMERCIANTES SERÃO PROCESSADOS

— Por diversas infrações da tabela de preços de gêneros alimenticios, foram presos, pelo delegado Tinoco Cabral, da Ordem Econômica, algumas dezenas de negociantes, que vão ser devidamente processados.

Paraná

"CAMPANHA DO TOSTÃO"

CURITIBA, 26 (Agencia Nacional) — Iniciou-se, nesta capital, com entusiasmo a "Campanha do Tostão", iniciada por alunos do Colegio Paranaense, para a construção do primeiro abrigo público anti-aereo em Curitiba.

Santa Catarina

POSTO PARA A COLETA DE METAIS

FLORIANÓPOLIS, 26 (Agencia Nacional) — Foi inaugurado, na praça pública de Biguassú, um posto para coleta de metais o qual recebeu o nome "Pirâmide Marechal Polidorio da Fonseca Quintanilha Jordão", como homenagem a esse insigne militar catarinense. Ao ato, alem das autoridades, compareceram incorporadas as escolas estaduais e municipais.

Rio G. do Sul

PREFEITOS EXONERADOS A PEDIDO

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decretos, exonerando, a pedido, os prefeitos municipais de Farroupilha, Tupanciretã, e Nova Hamburgo, nomeando para esses cargos novos delegados do governo.

LINHA TELEFÔNICA ENTRE PORTO ALEGRE E LIVRAMENTO

— A Companhia Telefônica Riograndense inaugurou, ontem, uma nova linha de telefones, entre esta capital e a cidade de Livramento, devendo, nas primeiras horas de hoje, estar concluida a nova ligação de energia, comunicarem-se as altas autoridades.

Minas Gerais

NOTICIAS DE JANUARIA

JANUARIA, 26 (Do correspondente) — Com entusiasmo, foi fundado o Aero Clube desta cidade, ficando a sua diretoria assim constituida: presidente, Sizenando Itabaiano; primeiro secretario, Manuel Ambrosio Junior; segundo secretario, Jonas Lima; primeiro tesoureiro, João Longuinhos de Bonfa.

A festa cívico-esportista de hoje no Colegio Militar

Conforme foi divulgado, a Secretaria Geral de Educação e Cultura realizará hoje, às 8,30 horas, no Estadio Capitão Miragaia, do Colegio Militar, uma demonstração cívico-esportista com a participação de escolares do Distrito Federal. A solenidade foi organizada pelo Departamento de Educação Nacionalista, nela sendo prestadas homenagens às sras. presidente Getulio Vargas, Henrique Dodsworth, Osvaldo Aranha, Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Gustavo Capanema e Coelho dos Reis. O programa da demonstração é o seguinte:

I — Hino Nacional; II — Homenagem à sra. presidente Vargas — demonstração de Educação Física Feminina; III — Homenagem à sra. Henrique Dodsworth — Um presente infantil (surpresa); marchas e efeitos orfeônicos; IV — Orfeão, Bandeira do Brasil, de J. Vieira Brandão; V — Homenagem à senhora Osvaldo Aranha — Corrida de revezamento, 4 x 75 (na pista); juvenis de segunda categoria; VI — Homenagem à sra. ministro Capanema — Banda do C. C. D. André Rebouças (I. E. T. P. Ferreira Viana); VII — Demonstração de Instrução Pré-Militar; VIII — Homenagem à sra. ministro Guilhem — Corrida de revezamento, 8 x 50 (no campo); jovens de primeira categoria; IX — Banda do C. C. D. Visconde de Mauá (I. E. T. P. João Alfredo); X — Homenagem à sra. Coelho dos Reis — Corrida de 1.000 metros: jovens fortes; XI — Homenagem à sra. ministro Gaspar Dutra — Orfeão Herança de Nossa Raça: versos de C. Paula Barros e música de H. Vila-Lobos; XII — Brasil, pais do Futuro. Desfile final.

Conferencias

SR. FRANCISCO BERNAT DE SOUSA — Hoje, no Grupo Espirita Amor e Caridade "João Batista", na estrada do Engenho de Dentro; 133, Bangú, sobre o tema "A solidariedade humana e o valor da Prece". Entrada franca.

JOSUE GONÇALVES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre assunto doutrinario. Entrada franca.

SR. HENRYK ALFRED SPITZMAN — Amanhã, às 18 horas, no auditorio da A. B. I., sobre "O Papel do Petroleo neste momento da Guerra".

S. FREDERICO MOORE — Amanhã, às 20 horas, na Tenda Espirita S. Jerônimo, à rua Aracati, 161, Ramos, sobre o tema: "Elevemo-nos pela Fé". Entrada franca.

SR. LEOPOLDO MACHADO — Amanhã, às 20 horas, no Centro Espirita Iniciantes da Verdade, à rua Padre Nóbrega, 424, Piedade, sobre tema doutrinario. Entrada franca.

SR. ARGEU GUIMARAES — Terça-feira, às 17 horas, em sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, à avenida Augusto Severo, 4, 1.º andar, sob a presidencia do embaixador Macedo Soares, sobre a "Pintura no Brasil Holandês".

MINISTRO PAULO HASSLOCHER — Quarta-feira, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México 90, 7.º andar, sobre o tema: "A Igreja Católica nos Estados Unidos". Entrada franca.

SR. ABGAR RENAULT — Quarta-feira, às 17 horas, no auditorio do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à avenida Graça Aranha, 182-5.º andar, a convite do DASP, sobre o tema: "Burocracia e Administração". Haverá debates.

A 5.ª CONFERENCIA DA serie organizada pela ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA ESTA a cargo do Professor Carlos Chagas da Faculdade de Medicina, e versará sobre o tema "Impressões sobre o movimento cientifico em Paris em 1938", e se realizará na sexta-feira, 2 de outubro no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araujo Porto Alegre, 71, às 17,30 horas. Entrada franca.

Exposições

"EXCURSÕES JOSE' DEL VECCHIO". — Todos os domingos os socios da Sociedade Brasileira de Belas Artes se reunem em um dos recantos pitorescos da cidade, afim de passar para a tela os panoramas do Rio. Hoje, esses artistas amadores irão a Bonsucesso, sendo a excursão em homenagem ao sr. Alfredo Galvão.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

CIMBELINO DE FREITAS. — Aquarelas. — Das 8 às 22 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

JURANDIR PAIS LEME. — Até o dia 3 de outubro próximo, no Museu N. de Belas Artes.

LEOPOLDO GOTUZZO. — Pintura — No salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense.

"EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA" — Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI" — Diariamente, no Museu Nacional de Belas Artes.

"FEIRA DE ARTE FEMININA". — Inaugurar-se-á breve, sob os auspicios do Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 27 de Setembro de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 152

Há uma velhinha em abandono, sem mais ninguem por ela, vivendo à mingua, num dos barracões existentes na rua Barão de São Francisco n.º 332, em Vila Isabel. Ficou esquecida na vida. Conta 81 anos de idade.

E' sempre enternecedora a velhice, mesmo feliz. Que milagroso designio poderá, no entanto, levar alguem até quase o centenario sem profundas desditas? Pois, essa velhinha — foi ela propria que o disse — não conheceu desventuras até bem poucos anos atrás. Conta ela que casou muito jovem, por amor. Os filhos — a única magua que teve — morreram pequenos e foram três. A dor de perdê-los, todavia, como que mais uniu o casal na saudade dos rebentos que não vingaram e ambos, marido e mulher, em perene harmonia, festejaram, assim, as bodas de ouro.

Nunca houve, na verdade, abastança no lar modesto. O marido era um simples carregador. Tinha um carrinho de mão. Fora essa a sua profissão desde moço até à morte. Saia quando nascia o sol e voltava ao fim da tarde. Ela costurava em casa. Especializou-se em fazer coletes de homens e lhe davam serviço alguns alfaiates da cidade. Ao fim do dia, eram juntos e contentes que se reencontravam. Mas, essa vida simples, humilde, sem ambições, era feliz.

Depois de falar do passado ao reporter, que visitava a velhinha no seu tugurio, ela chorou. E só hoje, ao fim da vida, a não ser quando morreram os filhos e, há não muito, o marido, é que se lembra de ter chorado. Faleceu ele há nove anos. Trabalhou até o dia da morte, quando o fulminou uma congestão cerebral, horas depois de chegar a casa, despreocupado e sem pensar no fim.

Essa historia singela, o contraste dos dois aspectos dessa existencia, a figura impressionante dessa criatura octogenaria, seriam o bastante para que dela nos apiedássemos. Mas, alem disso, essa velhinha está em completa pobreza, absolutamente infeliz, agora. E sozinha, ao abandono, no fim de vida tão longa. Enquanto poude, depois da morte do marido, continuou a costurar os seus coletes. Como prosseguir, todavia, nesse trabalho? Falta-lhe a vista, tremem-lhe as mãos. E nem sempre tem, hoje, um prato de sopa para matar-lhe a fome. Triste velhice!

Aqui fica o seu caso para a historia dolorosa da cidade.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:899$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
C. A. S. — casos 150 e 151, sendo 30$000 para cada, no total de	60$000	
M. S. — caso 148	10$000	
Do C. E. Amor e Caridade João Batista — casos 86 e 134, sendo 5$000 para cada, no total de	10$000	80$000
		1:979$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre as 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 4	20$000	Transporte ..	1:034$000
Caso n.º 5	20$000	Caso n.º 73	50$000
Caso n.º 11	20$000	Caso n.º 74	60$000
Caso n.º 13	50$000	Caso n.º 75	50$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 78	20$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 80	20$000
Caso n.º 21	5$000	Caso n.º 85	75$000
Caso n.º 22	60$000	Caso n.º 86	5$000
Caso n.º 25	50$000	Caso n.º 90	20$000
Caso n.º 28	70$000	Caso n.º 93	10$000
Caso n.º 31	50$000	Caso n.º 103	60$000
Caso n.º 32	5$000	Caso n.º 110	5$000
Caso n.º 36	60$000	Caso n.º 111	45$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 115	5$000
Caso n.º 39	10$000	Caso n.º 117	10$000
Caso n.º 42	50$000	Caso n.º 120	10$000
Caso n.º 47	50$000	Caso n.º 122	125$000
Caso n.º 48	20$000	Caso n.º 124	5$000
Caso n.º 51	50$000	Caso n.º 134	5$000
Caso n.º 55	20$000	Caso n.º 142	10$000
Caso n.º 57	59$000	Caso n.º 143	10$000
Caso n.º 58	23$000	Caso n.º 147	55$000
Caso n.º 61	5$000	Caso n.º 149	75$000
Caso n.º 63	65$000	Caso n.º 148	40$000
Caso n.º 65	246$000	Caso n.º 150	150$000
		Caso n.º 151	30$000
Transporta ..	1:034$000		1:979$000

INSTALARAM-SE ONTEM OS CURSOS DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

O apoio do cardeal Leme à Legião Brasileira de Assistencia — Inaugurado no D N C um curso de enfermeiras socorristas filiado à Cruz Vermelha Brasileira — A missa que será celebrada hoje ao pé do Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados por alma das vítimas brasileiras do nazi-fascismo — Outras noticias relacionadas com o estado de guerra

Realizou-se ontem, à tarde, no salão de sessões do Palacio Tiradentes a solenidade de instalação dos Cursos de Defesa Passiva Anti-Aerea. Presidiu a cerimonia o prefeito, sr. Henrique Dodsworth, tomando lugar à mesa a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, a sra. Osvaldo Aranha, os srs. Ernani Coelho Duarte, da Diretoria da L. B. A.; coronel Orozimbo Martins Pereira, 1.º diretor dos S. D. P. Aa.; sra. Teresinha Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social; sra. Henrique Dodsworth; cap. Amilcar Dutra de Meneses, diretor da Divisão de Radio do D. I. P.; cap. Hugo de Matos Moura, diretor do Ensino dos S. D. P. Aa.; cel. Jesuino de Albuquerque, secretario da Educação e Saude; e os representantes do ministro do Trabalho. Abrindo a sessão, o sr. Dodsworth passou a palavra ao cap. Hugo de Matos Moura que se referiu aos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aerea acentuando a sua importancia na guerra moderna e mostrando como devem as voluntarias desse serviço encarar as responsabilidades que lhes caberão, quando, num caso objetivo, for exigida a sua contribuição na defesa nacional.

Falou em seguida o sr. Ernani Coelho Duarte, que em nome da Legião, agradeceu a presença das autoridades, elogiou a atitude das voluntarias presentes à instalação dos cursos e referiu-se às finalidades da L. B. A. e às atividades dos seus diversos setores.

Seguiu-se com a palavra o 1.º diretor dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aerea. Começou exaltando a fundação da L. B. A. e tecendo entusiásticos elogios à essa iniciativa da sra. Darcy Vargas.

Fez uma exortação às voluntarias da Defesa Passiva, salientando-lhes a necessidade de se instruirem suficientemente para a missão que lhes está reservada, e que exige o mais elevado grau, abnegação, disciplina, altruismo, devotamento e valor.

Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth pronunciou algumas palavras afim de encerrar a sessão, tendo antes proposto que os presentes se levantassem em homenagem ao presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, o que se fez com uma salva de palmas.

AO ALTO — Flagrante tomado durante a cerimonia de instalação de cursos da Legião Brasileira de Assistencia, no Palacio Tiradentes. EM BAIXO — Aspecto da mesa que presidiu a inauguração do Curso de Socorros de Emergencia do D. N. C.

Apoio do Cardeal Leme à Legião Brasileira de Assistencia

A Legião Brasileira de Assistencia, fundada pela sra. Darcy Vargas para coordenar a atividade de todas as organizações filantrópicas através da qual se exercerá a cooperação feminina para a defesa nacional, acaba de receber a mais expressiva demonstração de apoio, partida do cardeal d. Sebastião Leme.

Em nome do arcebispo do Rio de Janeiro, esteve em visita à sra. Darcy Vargas, monsenhor Pinheiro, que transmitiu à esposa do chefe do Governo os votos de solidariedade do E. e os seus aplausos à organização daquela entidade.

Uma circular do Posto Suburbano

Da encarregada da publicidade do Posto Suburbano da L. B. A., recebemos, para divulgação, a seguinte nota: "Moradores dos Suburbios:

Façam suas inscrições no posto suburbano da Legião Brasileira de Assistencia, Estrada Marechal Rangel, 881 (Ginasio Manuel Machado).

No momento atual o Brasil convoca o elemento feminino para os serviços da Legião Brasileira de Assistencia".

O Curso de Enfermeiras-Socorristas do Departamento Nacional do Café

O Departamento Nacional de Café organizou um Curso de Enfermeiras-Socorristas, filiado à Cruz Vermelha Brasileira, e cuja inauguração se realizou ontem.

Presidiu a solenidade o sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do D. N. C. que convidou para a mesa os srs. Joaquim Nunes Tássara, Noraldino Lima, general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, coronel Artur de Alcântara, diretor do Hospital da Cruz Vermelha, e capitão Paulino de Melo.

Com a palavra o general Ivo Soares agradeceu, em nome da C. N. B. a colaboração do Departamento à campanha de fundação de cursos de socorros de urgencia.

Falaram depois o coronel Artur de Alcântara, o sr. Joaquim Tássara e, por fim, encerrando a sessão, o sr. Jaime Guedes.

O Curso, que já conta algumas dezenas de funcionarios do D. N. C., será ministrado por médicos desse Departamento com a assistencia do capitão Paulino Melo, delegado da Cruz Vermelha, afim de que sejam oficializados os diplomas expedidos.

A primeira aula terá lugar amanhã, segunda-feira, às 18,15 horas, na sede do D. N. C.

Por alma dos brasileiros assassinados pela sanha nazi-fascista

Às 10 horas de hoje, será rezada solene missa campal, ao pé do Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, na praia Vermelha, em sufragio das almas dos nossos patricios vitimados pela sanha sanguinaria nazi-fascista, nos bárbaros torpedeamentos ocorridos nas costas brasileiras.

Essa solenidade civico-religiosa, à qual deverão estar presentes os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, acompanhados dos respectivos Gabinetes, é promovida pelos oficiais e comandantes das Escolas Técnica e do Estado Maior do Exército.

Far-se-á ouvir, naquela ocasião, o conhecido orador sacro padre José Tapajoz.

A comissão organizadora da homenagem póstuma, que tem à frente o cel. Aristóteles de Sousa Dantas, deseja de que na mesma se congracem os elementos civis e militares, afim de que se torne ele um preito de saudade, não só das classes armadas, mas tambem da grande massa popular, pede, por nosso intermedio, a presença, à praça Heróis de Laguna e Dourados, de todos os estabelecimentos de ensino, instituições sociais, funcionarios públicos, universitarios, operarios, maritimos, etc.

O uniforme, para os militares, é o segundo (túnica e calça cinza), desarmado e não armado como havia sido noticiado por alguns jornais.

A Escola Técnica de Serviço Social convoca os seus alunos voluntarios

A direção da Escola Técnica de Serviço Social convida todos os alunos voluntarios que terminaram o primeiro Curso de Defesa Passiva, criado por este estabelecimento de ensino superior, não só os que foram designados para servir no setor de ensino da Legião Brasileira de Assistencia como os demais voluntarios matriculados no 2.º Curso, a comparecerem segunda-feira, dia 28, às 16 horas, no Salão da Escola Nacional de Belas Artes, para tratar de assunto de interesse geral.

Vão doar um avião de treinamento avançado

Os socios da Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, estão empenhados em contribuir materialmente na campanha da defesa do Brasil. Assim é que está quase concluida a arrecadação da contribuição individual de cada associado para a aquisição de um avião de treinamento avançado, que será oferecido ao ministro da Aeronáutica.

A contribuição do pessoal da Prefeitura

Os funcionarios do 8.º Distrito de Fiscalização contribuiram com um dia de serviço, para doar à Força Aerea Brasileira um avião de bombardeio, tendo sido arrecadada, a quantia de 609$300, que foi trazida à Secretaria do Prefeito, pelo sr. Astrogildo Teixeira de Melo, chefe daquele Distrito. A quantia referida, foi colocada no tonel existente no saguão do Palacio da Prefeitura, pelo sr. Fernando Geraldo, oficial da Secretaria do Prefeito, na presença da referida comissão, e de funcionarios, sendo saudados com um viva ao Brasil, pelos presentes.

A Associação dos amigos do Bairro de Grajaú e o momento atual brasileiro

A Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú, em sessão ontem realizada, tomou as seguintes deliberações: a) recomendar a união de todos os grajauenses em torno da pessoa do presidente da República; b) auxiliar, da melhor maneira possivel, a Legião Brasileira de Assistencia; c) fazer distribuir, em todo o bairro, as publicações relativas à Defesa Passiva Anti-Aerea, a ser instalada no bairro; d) manter severa vigilancia em torno das pessoas que forem julgadas suspeitas à integridade nacional; e) prestar apoio integral a qualquer iniciativa que venha auxiliar o Brasil, contra as potencias do "Eixo"; f) indicar à policia, mediante prova, os quinta-colunistas que, porventura, residirem no bairro; g) trabalhar pela fusão das duas sociedades esportivas e sociais, existentes no bairro (Grajaú T. C. e Associação Atlética Grajaú).

Coleta de produtos quimicos, farmacêuticos e alimenticios

Na rua Carmerino, 27, Laboratorio Bromatológico, acha-se instalada a Comissão de "Cooperação e Previsão de Medicamentos Produtos Quimicos e Alimenticios da Cruz Vermelha Brasileira", sob a presidencia do dr. Francisco Albuquerque.

Esta comissão recebe, com prazer, toda e qualquer dádiva de produtos quimicos, farmacêuticos e alimenticios, bem como material de vidro para laboratorio e farmacia.

O expediente é das 11 às 16 horas, sendo secretario da comissão o dr. Alves Filho, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Quimica.

Conclusão de Curso de Enfermagem de Guerra

Realizar-se-á, no dia 3 de outubro próximo, às 15 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda, a cerimonia do encerramento do Curso de Voluntarios Enfermeiros dos Serviços de Guerra do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro.

Durante a solenidade, que será presidida pela sra. Darcy Vargas, os alunos que concluiram o curso em apreço receberão o respectivo diploma e ao dr. Estelita Lins, diretor do curso, será conferido diploma de presidente de honra daquele Sindicato.

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo se fará representar nessa solenidade pelos srs. José Gentil e Higino Marques, presidente e 1.º tesoureiro, respectivamente, daquela entidade, os quais dverão chegar a esta Capital no mesmo dia 3 de outubro próximo.

Os Postos instalados no Tijuca Tenis Clube

Todo brasileiro residente no bairro da Tijuca e imediações poderá desde já, colaborar para a vitoria do Brasil, alistando-se no Posto da Legião Brasileira de Assistencia e no Posto n. 9 da Cruz Vermelha Brasileira, instalados e funcionando regularmente na sede do Tijuca Tenis Clube, diariamente, das 14 às 17 horas. No momento, estão sendo feitas apenas as inscrições, sem compromisso formal e posteriormente serão organizados os cursos especializados de defesa passiva, socorros de urgencia e outros necessarios, ocasião em que, já com conhecimento dos horarios, de trabalho, atribuições de cada setor, etc., serão as pessoas inscritas aproveitadas, de acordo com as horas de que puderem dispor.

Curso de Emergencia para médicos civis em Juiz de Fora e Belo Horizonte

Sob a orientação do chefe do S. S., da 4.ª R. M., coronel Hadock Lobo, realiza-se, em Juiz de Fora, o Curso de Emergencia para médicos civis. Estão inscritos cerca de 70 profissionais e as aulas estão sendo dadas na sala de sessões da Sociedade de Medicina e Cirurgia daquela cidade. Organizado com meticulosidade e orientação segura, o curso decorre com regularidade, tendo feito conferencias sobre assuntos a ele inerentes os seguintes médicos militares, todos em serviço nesta guarnição: — drs. Francisco Oliveira, José Bonifacio da Costa Botafogo, Agapio Vaz de Melo, Colbert Vasconcelos Tavares, França Gomes, Roquete Vaz, João Vilaça, Fernando Lins, Bresser da Silveira, Jorge de Cunha e Nelson Cunha.

O mesmo curso, organizado em Belo Horizonte, foi inaugurado no dia 18 do corrente, inscrevendo-se cerca de 250 médicos, entre eles professores da Faculdade de Medicina.

A sessão inaugural foi presidida pelo general Edgard Facó, tendo a ela comparecido autoridades civis e militares, alem do organizador, coronel Hadock Lobo, chefe do S. S. Regional, e que se fez acompanhar do tenente-coronel dr. Francisco Oliveira, primeiro conferencista do curso iniciado.

Depende de binóculos e sextantes a segurança da navegação

A Marinha está necessitando desses aparelhos — Um posto de compra e recebimento no Clube Naval

Na Diretoria de Navegação o almirante Jorge Dodsworth Martins mostra a pirâmide de binóculos e sextantes. Aparecem tambem na fotografia os comandantes Antonio Nora, Antonio Cardoso de Castro e Jaime Esposel e o redator do DIARIO DE NOTICIAS

A Marinha de Guerra, como já declarou o almirante Henrique A. Guilhem, vem patrulhando as nossas costas, defendendo os nossos portos desde muito, mantendo-se vigilante na posição que lhe determinam os superiores imperativos da defesa nacional.

Em virtude, porem, dos nossos encargos que no grave momento são exigidos da nossa Armada, tornou-se mais amplo o seu campo de ação e, portanto, maiores são as comissões atribuidas aos vasos de guerra.

Por isso, a Marinha necessita, agora, de aumentar o seu estoque de óculos de alcance, binóculos, sextantes e outros aparelhos uteis à navegação, tendo apelado, como noticiamos, para os que possuem tais instrumentos os cedam à Marinha, afim de encaminhá-los aos diversos navios.

NA DIRETORIA DE NAVEGAÇÃO

Visando obter informações quanto ao desenvolvimento da campanha, o representante do DIARIO DE NOTICIAS junto ao gabinete do ministro da Marinha esteve, ontem, na Diretoria de Navegação, com sede no edificio da ilha Fiscal, tendo ali observado que centenas de binóculos já foram vendidos ou oferecidos por particulares. O diretor geral almirante Jorge Dodsworth Martins, que estava acompanhado dos capitães-tenentes Antonio Augusto Cardoso de Castro, Antonio Nora e Jaime Esposel, falou-nos cheio de entusiasmo pela ressonancia do apelo, cujo resultado excede à mais otimista espectativa.

E é forçoso destacar o fato de que os que têm levado binóculos à Diretoria de Navegação não fazem questão de lucros, sendo que, a maioria os oferecem graciosamente. Muitos até prefere manter o anonimato, como já registrou mais de uma vez o almirante Dodsworth.

E' NECESSARIO MAIS

Muito embora a simbólica pirâmide esteja aumentando, a quantidade daqueles instrumentos indispensaveis à segurança da navegação dos navios da nossa Esquadra ainda está muito aquem das suas reais necessidades. E' preciso mais. E o apelo da Marinha continua de pé. Há uma evidente dificuldade de adquirir aparelhos de visão nos mercados do Brasil e do estrangeiro. Resta, apenas, apelar para os particulares. E' preciso reconhecer quanta utilidade terá em mãos dos oficiais ou observadores, na dura faina do mar, um desses ótimos binóculos que fazem o deleite dos aficionados do turfe nas belas tardes hipicas.

Afim de atender às pessoas que desejam corresponder ao apelo da Marinha, funcionará no Clube Naval, na parte da tarde, um posto de compra e recebimento.

OS CONDES E A LATI

Está nos jornais, regularmente pormenorizada, a historia de uma lusida sociedade italiana organizada aqui para explorar a espionagem, e que a policia agora descobriu. Era uma plêiade de fidalgos e outros técnicos de infiltração fascista, que, de um apartamento do centro urbano, e, depois, de uma granja elegante da Taquara, informavam solicitamente os submarinos sobre partidas, chegadas e rotas de navios.

Simultaneamente divulga-se uma peça de processo em torno da escrita da Lati: o pedido de arquivamento de um processo por falta de prova de fraudes, mas em que o promotor descreve algo do serviço muito bem feito que a companhia oficial de navegação aerea do fascismo realizava no Brasil. O capitulo Lati será, sem dúvida, um dos mais "divertenti" da historia desta nossa guerra e da crônica dos feitos da nossa tão brilhante e eficiente quinta-coluna. Mas ainda não se trata de historia, e sim, de pobres e precarias noticias dos fatos de cada dia.

Na "societas" dos fidalgos romanos aparece um técnico da empresa oficial de aeronavegação italiana cujo emblema era, como se recordam, umas imensas asas de ave de rapina significativamente espalmadas sobre os ares e as terras deste vasto mundo. O abutre fascista enterrou bem as garras e o bico no Brasil. Tinha bons ajudantes entre os modestos gaviões e carácarás da terra.

Como se lembram todos os que não sofrem de amnesia, quando surgiu a lista-negra do governo norte-americano, incluindo naturalmente a Lati, em meiados do ano passado, e quando, em consequencia da Conferencia dos Chanceleres, o Brasil rompeu suas relações com os três paises do Eixo, já se haviam registrado os primeiros atentados contra a nossa navegação por parte da pirataria totalitaria. A Lati veio a ser proibida de funcionar no Brasil. Logo em seguida apareceram relatorios e noticias pormenorizando as múltiplas atividades anti-brasileiras da companhia de aviação do governo de Mussolini. Ela fizera toda especie de contrabandos de guerra, desde o de ouro e o de gasolina, até o de marinheiros do "Graf Spee", que voltavam a tomar parte na guerra nazi-fascista. Seus aviões transportavam tambem espiões, naturalmente. E nas listas de passageiros surgiu o nome de uma "jornalista" brasileira, muito falada por sua admiração pelo fascismo. E, mesmo fechada, continuaram os seus técnicos — conforme está publicado — a abastecer o Eixo de material, homens e informações.

Passaram-se meses, precipitaram-se os acontecimentos, multiplicaram-se os afundamentos de navios, já agora nas aguas costeiras; deu-se a declaração de guerra. As autoridades apanharam agora uma organização de espionagem italiana. Revela-se que o chefe do bando era, segundo os companheiros, o oficial da marinha fascista Enzo de Vicino e que ele já não está no Brasil. Daqui partira a sete de maio deste ano levando material de espionagem: copias de "instruções". Outro dos dirigentes da quadrilha era o técnico da Lati, Amleto Albieri. Este não fugira. Este ficara por aqui mesmo exercendo a sua laboriosa profissão de espião. Agora foi preso, juntamente com três outros italianos e dois brasileiros. Ainda bem.

O noticiario sobre essas diligencias fornece-nos dados sobre a vida de regalados turistas que levavam no Rio de Janeiro os nobres espias de Mussolini. O conde de Robilant não era, aliás, propriamente um turista. Era uma dessas "figuras brilhantes da nossa sociedade", muito relacionado, cercado de fans. Muitos leitores de jornais se lembram de ter-lhe visto o nome nas crônicas mundanas, em meio às pessoas elegantes que tanto apreciam titulos nobiliárquicos. Era, por exemplo, um figurante obrigatorio das festas ultra-chics, com que festejamos por aqui a "latinidade" fascista encarnada na Condessa Ciano. Com uma audacia significativa, o "sangue azul" e seus parceiros usavam a radio-emissora no proprio apartamento, enterrando-a, depois de cada mensagem, no quintal. Depois fundaram o poético "Sitio V... " no suburbio e lá criavam galinhas e continuavam radio-amadores.

Osorio BORBA

CHARLATANICE E FANFARRONADA

Quando Hitler invadiu a Russia, deitou uma proclamação, anunciando aos povos que, em oito semanas, liquidaria com o desmoralizado exército soviético e incorporaria o imenso territorio russo ao patrimonio da Grande Alemanha.

* * *

Marcar datas, por antecipação, é charlatanismo. Um homem sensato nunca afirma, em tom categórico, que, em tal época, fará isto ou aquilo. Entre os céus e a terra acontecem constantemente tantas coisas que, afinal, ninguem pode ter a certeza de que os seus planos possam ser realizados. Por mais poderoso que seja um individuo, por mais vigorosas que sejam as suas energias, ele não terá forças para se proclamar dominador do futuro. E' certo que, dentro de cálculos de probabilidades, é possivel se prever muitos acontecimentos. Mas só o charlatão se atreve a imprimir a uma simples previsão o cunho de uma profecia infalivel.

* * *

Arrotar superioridade sobre os demais, ameaçando com castigos a quem não lhe fez mal, é obra de fanfarrão. Só os covardes, quando estão armados, agridem e assaltam os indefesos.

* * *

Hitler, invadindo traiçoeiramente a Russia, foi covarde. Dando um praso de oito semanas para se assenhorear do antigo imperio dos Tsares, foi charlatão e bravateiro.

* * *

Já se passaram não oito semanas, mas duas vezes oito meses e as suas promessas estão cada vez mais longe de se cumprir.

Os meses irão se transformando em anos, até que um dia, quando menos esperar, sem hora marcada, sem aviso prévio, o destino fará a Hitler a formidavel surpresa de permitir a realização de seu sonho de entrar em Moscou, não como triunfador, mas como prisioneiro.

* * *

Mas isto é uma simples hipótese, pois quem pode afirmar que os russos, exacerbados como estão, até lá não tenham modificado essa praxe guerreira de fazer prisioneiros?

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3241 — *Qual o prejuizo que causam anualmente os ratos de Nova York?*

3242 — *Que é carabola?*

3243 — *Que atitude assumiu a Inglaterra na guerra civil americana?*

3244 — *Que é Ku-Klux-Klan?*

3245 — *Quando se realizou nos Estados Unidos a primeira exposição internacional?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3236 Em que condições Abraham Lincoln foi reeleito presidente dos Estados Unidos? — Em plena guerra civil.

3237 Onde foi assinado o armisticio que poz fim à guerra de Secessão? — Em Appomatox, com a rendição do general Lee.

3238 Que é Camorra? — Sociedade de ladrões da Italia, cujo quartel-general era Nápoles.

3239 Por que os franceses não puderam construir o canal do Panamá? — Em virtude da febre amarela e malaria que dizimaram milhares de operarios.

3240 Quando desapareceu a peste bubônica na Inglaterra? — Com o incendio de Londres em 1666.

IMOVEIS

LARANJEIRAS — Casa moderna, 200 contos, vende-se uma em rua de suave subida, depois da rua Alice. Concreto geral, três salas, cinco quartos, etc. Tudo distribuido em três pavimentos. Tem garage. Facilita-se entrada com 80:000$. Barros & Krancher à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

GLORIA — Rua Hermenegildo de Barros, abaixo da numeração 80. Vende-se por 80 contos à vista ou entrada de 40 contos e o restante pela Tabela Price 500$ mensais, casa antiga, em ótimo estado, com o respectivo terreno de 7 x 84, todo aproveitavel. Disposição: dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, etc. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

RIO COMPRIDO — Rua Barão do Itapagipe, casa 126:000$, vende-se, casa antiga, de 2 pav., recuada 2 metros com o respectivo terreno de 7 x 30. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

LABORATORIO de produtos farmacêuticos — Vende-se, situado em ótimo suburbio desta capital, funcionando desde 1937, com 6 ótimos preparados, marcas todas devidamente registradas, licenças e registros todos em perfeita ordem. Organização comercial com 16 agencia nos Estados, freguesia certa e selecionada. Bom "stock" de mercadorias e materia prima; livre e desembaraçada de quaisquer onus. Vendas regulares e em franco desenvolvimento comprovadas pelos respectivos livros. Demais detalhes no escritorio da firma Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

PETROPOLIS — Magnifico colonial (completamente novo e mobilado), 225 contos, à rua Coronel Veiga. Vende-se com o respectivo e bem cuidado terreno de 22,50x50. Bem recuado e distanciado dos vizinhos. Grande varanda em toda a frente, espaçosa e confortaveis acomodações. Bom gosto dominante. Fora dependencias para empregados e garage. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

JACAREPAGUA — Av. Três Rios. — Vende-se nessa futurosa avenida um lote plano de 24x34, no preço de 50 contos. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

RIO COMPRIDO — Casa moderna concreto geral e tacos. Vende-se por 120 contos. Está em centro de terreno de 10x30, em cima: três quartos e um quarto de banho completo. Em baixo: varanda, duas salas, hall, com escada de marmore, escritorio, etc. Fora quarto para empregada. Entrada feita para carro. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

ENGENHO NOVO — Casa moderna (1940), 45 contos. Vende-se uma pequena, de 1 pavimento concreto geral e tacos, 1 sala, 2 quartos, etc. Fora: quarto de empregada, pequeno terreno, entrada feita e local para carro. Está situada quase junto da rua 24 de Maio, bem defronte à estação Engenho Novo. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

VENDE-SE por 220 contos, uma fazenda em Capivari (Estado do Rio), 3 horas distante por E. F. daqui do Rio, ou de Niterói, por estrada de rodagem até a porta. Tem 40 alqueires geométricos de boas terras em matas, capoeiras, lavouras, ligeiras elevações e varzea sem terrenos alagados. Completa instalação de agua em toda a propriedade. Boa nascente propria. Casa de administração. Boa casa de Usina de farinha com todo maquinario moderno e completo, 10 casas de colonos. Grande reservatorio dagua, instalação completa para criação de porcos (10 cabeças da raça carunchinho, 6 ótimos bois de serviço, 8 animais de sela com respectivos arreios. Inúmeros utensilios, variada plantação entre as quais 2.500 laranjeiras e 6.000 bananeiras. Pode-se excluir a referida usina, diminuindo com isso o preço mencionado. Demais detalhes no escritorio da firma Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

VILA ISABEL — Casa, 70 contos, em local paralelo à rua Barão do Bom Retiro, na numeração 400 a 450. Vende-se boa, em terreno plano, de 8x30, 2 salas, 3 quartos, ótimo porão, etc. Está em bom estado. Não tem garage nem possibilidades. Pode-se facilitar entrando com 30:000$ e o restante em 400$ mensais. Tabela Price. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

Os programas para hoje

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10 — Programa de estudio com o desfile dos astros da P R A-9. 15,30 — Transmissão do jogo Vasco x Fluminense. 17,30 — Continuação do desfile de astros da P R A-9 com Cesar Ladeira no microfone.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Jogo "Vasco x Fluminense" — na palavra de Mario Provenzano. 19,45 — "Placard Esportivo". 20 — Hora do Baile. 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas — Programa de estudio. 21 — Radio Teatro — "Provas que condenam" — original de Zani Filho, Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Wilma Faria, Antonio Lalo, Babi Oliveira, Paulo Moreno e Almeida Franco.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

15,15 — Irradiação do jogo de futebol Vasco x Fluminense. 18 — Saudação Angélica. 18 — Programa Cock-Tail Loanda. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestra: "O que vai pela Alemanha". 20,15 — Música. 20,15 — Música. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — Concerto sinfônico. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Música para piano. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Juan de Castilla numa palestra, em espanhol. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

O Diario nos ESTUDIOS

O DIP e os "presentes musicais"

A propósito da correspondencia aqui publicada sobre o "speaker" das risadinhas sem graça, locutor dos implicantissimos "presentes musicais", recebemos uma carta do leitor José Antunes Gonçalves, informando-nos de recente circular do DIP enviada a todas as emissoras cariocas, determinando a cessação imediata das homenagens em discos, por motivo de aniversarios.

Eis a carta do sr. José Antunes Gonçalves:

"Sra. Mag. Saudações respeitosas. — Lendo no dia 13 próximo passado um artigo que lhe escreveu um leitor sobre o programa "Um presente musical para você" da Radio Educadora, no qual chamava a atenção dos diretores da mesma, com referencia ao locutor Luiz de Carvalho, resolvi endereçar-lhes estas linhas de aplauso e votos de novas vitorias.

O sr. Luiz de Carvalho jámais percebeu o ridiculo de transmitir "Que saudades de Amelia", que um desocupado oferece à doméstica da sua predileção, roubando os minutos preciosos de uma estação no ar.

Foi reagindo contra semelhante abuso que, segundo consta, o capitão Amilcar Dutra de Meneses tomou enérgicas providencias, enviando a todas as estações uma circular, proibindo irradiações de programas de pedidos e tambem presentes musicais e homenagens a quem quer que seja, com o uso de gravações.

Avante moralizadores da radiodifusão brasileira! Como diz o ditado, quem espera sempre alcança. (a.) JOSÉ ANTUNES GONÇALVES."

De posse da valiosa informação do leitor, procuramos confirmação da louvavel nota do DIP. Realmente, tal medida foi tomada junto às emissoras em termos tais, que percebemos o interesse imediato de fazer silenciar, no radio carioca, os dolorosos espetáculos de falta de espirito de alguns "speakers".

A circular é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1942. — Sr. diretor. Levo ao conhecimento de V. S., que fica proibida, a partir desta data, a irradiação, pelas estações de potencia superior a um quilowat, dos programas denominados "de pedidos", remunerados ou não, em que o locutor anuncia: "Vão ouvir agora a música tal, que Fulano oferece a Beltrano". Aproveito o ensejo para renovar a V. S., etc. (as.) Capitão AMILCAR DUTRA DE MENESES, diretor da Divisão de Radio."

Certos de que outros programas merecerão tambem a censura inadiavel do DIP, pelos danos que vêm causando à educação do povo, agradecemos aos leitores a valiosa colaboração, bem como a todos que compreendem o radio no seu verdadeiro aspecto e combatem, ao nosso lado, pela sua completa elevação.

Mag.

OS escosseses pertencem a varios "clans", cuja origem geralmente data de séculos. Sua historia é interessante, suas tradições, mantidas até hoje, mais ainda. Recordam os grandes feitos dos antepassados, e reconhecem um de seus membros como chefe. A BBC tem irradiado, algumas vezes, a historia cheia de encantos desses "clans" escosseses, com sua música caracteristica e suas tradições cheias de sabor. Esta semana, será a vez do Clan MacKay, cujo chefe, o décimo-terceiro Barão Reay, deverá dizer algumas palavras a seus compatriotas, durante a irradiação de sábado.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Retransmissão de mais um programa de intercambio da serie organizada pela National Broadcasting Company — de New York.

RADIOAMADORISMO

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO — (LABRE) —

Cabe-me, neste momento, a penosa tarefa de lhes participar o falecimento do diretor-tesoureiro da LABRE, nosso presado colega Laudeonor Lopes Ferreira, PY1HJ.

O desenlace, que se verificou nesta cidade segunda-feira última, arrebatou-nos inesperadamente um dos mais dedicados e trabalhadores colegas que emprestam sua desvelada colaboração à causa do radio-amadorismo no Brasil.

Laudeonor Lopes Ferreira, ingressou na Rede Nacional de Radioamadores em agosto de 1937 e foi designado diretor-tesoureiro em julho de 1939, nesta ocasião assumindo o posto para onde fora escolhido o colega PY1HJ encontrou na tesouraria, depois de pagas as dividas provenientes da estação, pouco mais de seis contos e, agora, quando, o destino nos priva de sua valiosa colaboração, ele deixa em caixa cerca de duzentos e cinquenta contos.

Como diretor da LABRE, era um idealista que sonhava para a nossa entidade um destino glorioso e prospero e sua grande vaidade foi, sem duvida, tornar esse sonho uma realidade palpavel e deslumbrante. [illegible]

... mesmo tempo para seus colegas de Diretoria e da Rede Nacional de Radioamadores.

A diretoria da LABRE incorporada acompanhou-o à sua última morada. Lá o deixamos, mas ele vive entre nós, pela força de seus ideais, sentimos ainda a sua presença nessa cadeira vaga, à mesa do Conselho Diretor. Nela reage-se o exemplo de amor e dedicação pelo radioamadorismo, uma afirmação segura de sua personalidade.

Na verdade, não está longe o dia em que será construida a sede da LABRE e, com ela prestaremos a nossa homenagem derradeira ao colega que lutou ao nosso lado até agora, e cuja memoria continuará por certo nos culminando em todos os transes dificeis que tenhamos de atravessar.

NÃO esqueceremos, prezadissimo PY1HJ. Você terá sempre um lugar privilegiado em nossa memoria, lugar a que você fez jus pelas suas inconfundiveis qualidades de espirito e de coração, pelas suas invulgares virtudes de inteligencia e de amor ao radioamadorismo.

[illegible]

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 16,10 — "Concerto Sinfônico". 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Bob Stewart, Passos e sua orquestra, Edú e sua gaita — Semana Ferroviaria. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho da Urtiga, com A. Conselheiro. 19,10 — Carmelia Alves, Muraro, Edú Passos e orquestra, Zarur. 21 — Retransmissão de Nova York, Muraro — Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 23 — Comentario de Gilson Amado — 47.º episodio de "Os Três Mosqueteiros" — A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,30 — "Alô! Alô! Brasil!". 18,45 — "Programa dos Escoteiros". 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi e orquestra tipica. 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Música por uma das Orquestras da BBC. 20,30 — Palestra: "O que vai pela Alemanha", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberê. 21,30 — Música. 21,45 — "Radio magazine": revista semanal de pessoas e fatos. 22,15 — Música. 22,30 — Crônica Cinematográfica, por Dulce Jael, em espanhol. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario por Atalaya, em espanhol. 23,30 — "Faz hoje um ano que...". 23,37 — Epilogo musical.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 e às 13,30 — Hora Pre-Escolar. 9,30 e 13 — Hora Infantil — Ciencias Sociais. 10,30 e 13,30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Variações Sinfônicas para piano e orquestra de Cesar Frank, por Alfred Cortot e sinf. de Londres. 21,10 — Grande Fantasia da ópera "Andrea Chenier", de Giordano. 21,40 — Aria de Les Noces D'or, de Messager, por Armand Crabbé. Aria das Campainhas de Lakmé, de Delibes, por Lily Pons. As duas arias do duque do Rigoletto, de Verdi, por José Lugo. 22 — Vida de Herói, poema sinfônico de Richard Strauss, pela sinfônica de Filadelfia.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Sua Majestade

O problema dos empregados domésticos — já repararam? — não é mais assunto de conversa entre donas de casa. Assim como não falam mais da falta de carne ou do aumento do preço de gêneros, coisas que, afinal, se tornaram excessivamente massantes, as senhoras desistiram de queixar-se da criadagem. Já é possivel, numa reunião familiar, encontrar duas ou três delas, em grupo, tratando, por exemplo, da segunda frente ou da batalha de Stalingrado ou do esforço de guerra norte-americano. Influencia, talvez, do cinema, que universaliza o espirito, dando-lhe uma visão um pouco menos rasteira da vida.

Por isso, é de admitir tenha passado despercebida uma solenidade ontem realizada nesta capital e que deveria interessar bastante as nossas "menageres".

Em resumo: a secular questão parece estar definitivamente resolvida.

De fato, com uma cerimonia que deve ter sido tocante e pomposa, foi coroada a "Rainha das Domésticas". Nem mais, nem menos. Quem a elegeu? As patroas? Não se esclarece. O certo, porem, é que, do alto do seu trono, Sua Majestade recebeu, ontem, as mais comoventes provas de vassalagem.

Ora, isso deverá simplificar imensamente o problema dos serviços caseiros. Já existe, reconhecido pela classe, não um presidente de sindicato — personagem banal — mas uma Rainha, de coroa e manto; enfim, uma autoridade legitima, com a qual as patroas poderão entender-se, em vez de irem bater à porta das agencias... ou das delegacias.

Asseguramos, pois, que todas elas passarão, hoje, um domingo tranquilo, com o ajantarado à hora certa. Todas — menos a patroa de Sua Majestade. A Rainha, provavelmente fatigada pelas emoções, talvez não apareça no serviço... Dificuldades da realeza, que diacho! — L.

— A propósito do que escrevemos ontem, sobre o abuso das camionetes, fomos informados de que o assunto constituiu objeto de uma deliberação do Conselho N. do Trânsito, na sessão de segunda-feira ultimo, deliberação ainda não publicada e de acordo com a qual a circulação desses veiculos será proibida, nos dias uteis, depois das [illegible] horas, e nos domingos, totalmente.

Ainda sobre o assunto, um amavel leitor telefonou-nos relatando um caso pitoresco e macabro, ao mesmo tempo: o de uma professora [illegible], em Bangú, a qual é conduzida à sua escola... no "rabecão" da Assistencia Municipal (ao lado do "chauffeur", é bom acrescentar, e não dentro do sinistro carrinho...). Os defuntos, com certeza, não reclamam contra a sociedade na gasolina... Salve, a educadora! — L.

Nascimentos

NILZA — Está aumentado o lar do sr. Aristóteles Braga Bastos, cirurgião dentista, e da sra. Maria da Conceição Pais Bastos, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Nilza.

Batizados

LUIZ CLAUDIO — Será batizado, hoje, no Santuario do Coração de Maria, no Meier, o menino Luiz Claudio, filho do casal Luiz Barbosa da Silva - Fausta Parlutina Barbosa da Silva. Serão padrinhos o sr. Próspero Fernandes da Silva e a sra. Luzia Barbosa da Silva.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Miguel Duque Estrada

— Prof. Raul Batista

— Sra. Carlinda Borges de Medeiros, esposa do dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, ex-presidente do Rio Grande do Sul

— Coronel Hercilio Biting de Campos

— Major dr. Artur José da Silva Lima, do Corpo de Saude do Exército

— Dr. Paulo de Castro Barbosa

— Dr. Luiz Aguirre Horta Barbosa, docente livre da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, assistente da Maternidade Escola e da Maternidade de S. João Batista, e professor do Curso de Enfermagem Obstétrica

— Srta. Angela Michel, filha do sr. Ibraim Michel, negociante

— Srta. Heril Pires de Melo, filha do casal João-Aurea Pires de Melo.

* * *

Fez anos ontem o sr. Serafim Moreira, socio da firma S. Ferreira, Moreira & Ltda.

— Transcorreu ontem o aniversario da menina Léia, filha do major Evaristo Rodrigues Teixeira, da Escola de Moto-Mecanização do Exército, e da sua esposa, sra. Marina da Costa Teixeira.

ENLACE MARIA DA GRAÇA CARVALHO-SR. BENEDITO ANSELMO PIEROTTI JUNIOR. — Na igreja de Nossa Senhora do Rosario, no Leme, realizou-se o casamento da srta. Maria da Graça Carvalho, filha do sr. [illegible] e da sra. [illegible] Carvalho, com o sr. Benedito Anselmo Pierotti Junior, filho do sr. Benedito Anselmo Pierotti [illegible]. Na gravura aparecem os nubentes [illegible].

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO [illegible] de um amigo ou colega, procure conversar com todos os presentes. E' feio isolar-se num canto, ignorando a presença dos demais convidados e convidadas

(Terça-feira: "Deixe-o falar")

Farão anos amanhã:

O dr. Delfim Moreira Junior

— Comandante Américo de Araujo Pimentel

— Dr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio

— Coronel dr. Franklin Ferreira Braga, do Corpo de Saude do Exército

— Coronel Armando Dubois Ferreira

— Dr. Hilario Leitão, diretor geral aposentado da Contabilidade do Ministerio da Educação e redator do "Correio da Manhã"

— Prof. Dulcidio Pereira

— Dr. Duarte Lima.

Primeira comunhão

ROBERTO E NILZA MACHADO — Farão, hoje, a Primeira Comunhão, Roberto e Nilza, filhos do nosso companheiro Argel Hall Machado, da administração deste jornal.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Adalberto Correia da Silva e a srta. Maria Alves, filha da sra. Enedina Alves.

Casamentos

SRTA. MARIA LUCILA ESPÍNOLA - SR. AUSLI MOREIRA DE RESENDE — Consorciaram-se ontem nesta capital a srta. Maria Lucila da Nóbrega Espínola, filha do dr. João de Andrade Espínola, Procurador da Fazenda Federal na Paraiba, e de sua falecida esposa sra. Francisca da Nóbrega Espínola, com o sr. Ausli Moreira de Resende, funcionario do Banco do Brasil em Belo Horizonte, filho do sr. Adolfo Moreira de Resende e de sua esposa, sra. Adélia Siqueira de Resende.

Foram testemunhas dos noivos no ato civil o dr. João Espínola e senhora, e o sr. Alber de Resende e esposa.

O ato religioso, celebrado na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, foi paraninfado pelo sr. Arlon de Resende e srta. Maria das Neves Espínola e o dr. José Espínola e srta. Astrie Resende. Os noivos viajaram para Belo Horizonte, onde fixarão residencia.

*

SRTA. ISABEL CARDOSO - SR. ZIGOMAR DA SILVA RIBAS — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Isabel Cardoso, filha da viuva sra. Mario Mergulhão Cardoso, com o sr. Zigomar da Silva Ribas. O ato efetuou-se na residencia do jornalista Benedito Mergulhão, com a assistencia de inúmeros amigos do novo casal.

*

SRTA. IRANI BASTOS TEIXEIRA - SR. SEBASTIÃO HINDEMBURGO CAVALCANTI — Realizou-se, ontem, o casamento do sr. Sebastião Hindemburgo de Sá Cavalcanti com a srta. Irani Bastos Teixeira. A cerimonia religiosa teve lugar na igreja de Santa Teresinha, nesta capital.

Homenagens

DR. JOÃO JORGE NEMER — Tendo sido designado chefe do Posto de Saude n. 9, do 9.º Distrito Sanitario da Prefeitura, o dr. João Jorge Nemer será homenageado, hoje, por seus antigos colegas daquele posto.

*

DR. HENRIQUE DODSWORTH — Os médicos e dentistas, recentemente contratados na Prefeitura, em consequencia da extinção dos serviços por unidade, homenagearão, no próximo dia 2, às 12,30, o prefeito da capital com um almoço, que será realizado no Clube Ginástico Português. São convidados de honra os srs. Jorge Dodsworth, Mario Melo, Edison Passos e Jesuino de Albuquerque, Jonas Correia, secretarios gerais e suas respectivas esposas, e o sr. Oscar Fontenele, diretor do Departamento de Saúde Escolar, e senhora. Falarão os srs. Miguel Elias Abu-Merhy, pelos médicos, e Orlando Pilar, pelos dentistas.

Recepções

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, oferecerá na próxima terça-feira uma recepção de despedida aos bolsistas brasileiros que seguem para os Estados Unidos, no próximo mês, em viagem de estudos. A recepção realizar-se-á na sede do Instituto, às 17,30.

Festas

GRAJAU TENIS CLUBE. — Hoje, "matinée" infantil, com inicio às 16 horas.

•

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 19,30 às 24 horas, noite-dansante, encerrando as festas de aniversario. No intervalo das dansas serão entregues as medalhas conquistadas nas competições esportivas.

•

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, com inicio às dezenove horas, elegante noite-dansante no salão do Clube Municipal. Abrilhantará a festa a "Yankee Orquestra".

•

FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 17,30, reunião-dansante, com o concurso de Napoleão Tavares.

•

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do Jazz de Napoleão Tavares.

Enfermos

PROF. SAMPAIO CORREIA — Acha-se enfermo, em sua residencia, à rua Laranjeiras, 477, o dr. Sampaio Correia, professor emérito da Faculdade Nacional de Engenharia e antigo senador pelo Distrito Federal. O ilustre homem público, que, há alguns meses, fora acometido de um edema agudo do pulmão, sofreu ante-ontem à noite nova crise. Atendido prontamente pelo seu médico, dr. Silveira Martins, e pelos socorros da Assistencia Municipal, o prof. Sampaio Correia experimentou sensiveis melhoras, sendo satisfatorio o seu estado.

"In memoriam"

DR. LINDOLFO COLLOR — A familia Lindolfo Collor, a Epasa (Editora Pan Americana S. A.) e a Sul América Seguros Terrestres e Maritimos farão celebrar amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, varios oficios fúnebres em memoria do dr. Lindolfo Collor, para os quais estão convidados os amigos e admiradores do ilustre morto.

*

CAPITÃO EDGAR SOTER DA SILVEIRA — Será celebrada, amanhã, às 9,30, na capela de N. S. da Vitoria, da Igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do capitão de engenharia Edgar Soter da Silveira.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Lindolfo Collor — 7.º dia. Igreja do Carmo, às 11 horas.

Laudcenor Lopes Ferreira — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 11 horas.

João Felipe Ribeiro — 7.º dia. Matriz de Santana, às 9 horas.

Sebastião Batista de Paula — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9,30 horas.

Zinha Pita de Castro — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Eugenia Alves da Silva — Igreja do Bom Jesús do Calvario, às 8 horas.

Diretoria do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aerea

CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS A TODOS OS CIDADÃOS

(Recorte, estude e colecione)

VI — MEDIDAS DE PREVISÃO A SEREM POR TODOS TOMADAS EM VISTA DE GARANTIR-SE CONTRA OS EFEITOS DAS BOMBAS EXPLOSIVAS.

— Só o abrigo anti-aereo (trincheira-abrigo coberta, abrigo coletivo privado e abrigo coletivo público), pode proteger as pessoas contra os efeitos das bombas explosivas.

Nestas condições:

a) — Todas as pessoas que não disponham de um abrigo privado, organizado na sua propria casa, devem, como medidas de previsão:

1) estar informadas sobre qual o abrigo público onde devem refugiar-se;

2) qual o caminho mais curto que a ele conduz;

3) se esse abrigo público oferece garantias de proteção contra a ação dos agressivos quimicos;

4) onde se encontram localizadas as trincheiras-abrigo cobertas mais próximas, mandadas organizar pelas autoridades locais;

b) — Todas as pessoas que disponham de abrigo privado, organizado na propria residencia (porões, sub-solos, etc.), devem:

1) equipá-lo com os recursos mais necessarios (1);

2) reforçá-lo com escoras, afim de que melhor possa resistir aos efeitos das bombas explosivas.

3) se o abrigo privado dispuser de apenas uma porta — providenciar sobre a abertura de outra, de emergencia, que permita — seja duplicar a saida, seja estabelecer comunicação com o abrigo da casa vizinha;

4) tapar os respiradores externos do abrigo (se os houver), empregando, para isso, sacos de areia ou de terra, ou mesmo, obturando-os com tijolo e argamassa.

(1) Em NOTA a ser publicada oportunamente, serão indicadas as utilidades com as quais devem ser equipados os abrigos anti-aereos privados.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AO PÚBLICO

Individuos sem quaisquer resquicios de honra, posto que lançaram mão do anonimato, proibido pela Constituição de 10 de novembro, espalharam em profusão papeluchos datilografados e redigidos em péssimo português, com a seguinte torpeza: "Aviso — Aos moradores de Irajá e Colegio não comprem na PADARIA VILA SOUZA é ladrão da economia popular e 5.ª coluna".

Não fora a forma indistinta da distribuição desse infamante papel que, embora encontrado nas sargetas, mais limpo estava que os seus autores ou autor, não viria eu, como único proprietario que sou do aludido estabelecimento, dar uma satisfação aos que não me conhecem.

Negociante dos mais antigos desta pacata localidade habitada por gente trabalhadora e honesta, não preciso de outras que não estas testemunhas para atestarem a minha conduta moral e civil, confirmadas pelas minhas atitudes de solidariedade com todas as boas ações e iniciativas, em todos os tempos.

Vindo ainda menino de Portugal para o Brasil, terra hospitaleira e boa que tambem amo e hei de ensinar aos meus filhos amarem, nela me radiquei com minha familia, composta de mulher e duas filhinhas brasileiras.

Adepto fervoroso e desassombrado da causa das nações unidas, que é a causa do Brasil, que é a causa do mundo, jamais escondi essa simpatia nem a fé inabalavel que tenho na Vitoria da Democracia, para o bem da humanidade.

Assim sendo, só posso atribuir a autoria de tais papéis aos inimigos dessa sacrossanta causa, sejam de que classe social forem, visto que o processo usado SOMBRA, TRAIÇÃO, ANONIMATO é proprio aos nazi-fascistas.

Com esta declaração de que assumo inteira responsabilidade, muito embora tivesse tido a nossa casa apedrejada, lanço um repto a esses vermes morais para assumirem a responsabilidade da infame covardia praticada.

Rio, 15 | 9 | 942 — JOSÉ GONÇALVES.

AO PÚBLICO

Dada a erronea interpretação de alguns, aliás poucos, relativamente ao reajustamento de passagens de ônibus, autorizado por ato de 17 do corrente mês, torna-se necessaria a seguinte explicação:

De acordo com o art. 25 do Regulamento baixado com o Decreto n.º 3.926, de 28 de junho de 1932, ficou estabelecido o preço de $100 por quilômetro de percurso e exatamente de acordo com isso está sendo aplicada tal tarifa.

O fato de não ter havido nenhum protesto prova que o público compreendeu e aceitou esse reajustamento como justo e equitativo, em vista não só do crescente aumento do custo de todos os acessorios, como tambem do carburante.

Com relação às linhas da Viação Excelsior, algumas delas sofreram pequenas alterações nos seus preços de passagens diretas, como as de Castelo-Forte de Copacabana; Praça dos Arcos-Leopoldina, cujo preço passou a ser de 500 réis, bem como à de Leopoldina-Clube Naval; sendo que a do Clube Naval-Pavilhão Mourisco passou a ser de 600 réis; e, assim, os que saem do Clube Naval ou do Castelo passaram a cobrar pela secção até o Mourisco 600 réis, em vez de 400 réis. Outras linhas tiveram o aumento minimo de 100 réis, como, por exemplo, as de Santa Rita-Praça Barão de Drumond, que voltou ao preço anterior.

Trata-se, portanto, de um simples reajustamento, o que foi, aliás, reconhecido pelo exmo. sr. Prefeito, quando aprovou a execução dessa tarifa.

O público facilmente compreenderá, por sua vez, em vista dos motivos expostos acima, que o reajustamento é uma medida imposta pela situação de guerra que vivemos na hora presente.

E assim, a Viação Excelsior, que tem procurado sempre servir bem os seus passageiros, julga haver esclarecido devidamente tal assunto.

VIAÇÃO EXCELSIOR

Economia de lenha nas usinas de laticinios

Raras são as usinas de laticinios que possuem instalações á vapor modernas e econômicas. Muito poucas são as que queimam oleo combustivel ou carvão mineral. Em diminuto número são as que queimam quaisquer resíduos de outras industrias, como palhas de milho, bagaço de cana, etc. Todas as caldeiras, salvo raras exceções, queimam lenha. A lenha tem sido barata, de maneira que o seu custo não era quase considerado nas despesas de manipulação do leite. Entretanto a situação modificou-se profundamente. O preço da lenha aumentou sensivelmente, de menos de 10$000 o metro cúbico, passou a custar 25$000. Portanto a lenha tornou-se uma despesa sensivel para a industria dos laticinios. Da redução ou da falta de outros combustiveis tais como: oleo, carvão mineral, resultou um aumento de consumo de lenha pelas industrias e especialmente pelas vias ferreas. Essa situação não só criou um serio problema de ordem econômica, mas tambem um outro de elevada e transcendente importancia: — exploração exagerada das matas brasileiras. — Em muitos países e mesmo aqui no Brasil, observam-se os grandes males causados pela devastação das matas. Secas prolongadas de um lado, grandes enchentes de outro, estão na memoria de todos.

Na emergencia em que nos encontramos devemos procurar reduzir ao minimo o consumo de combustiveis.

Felizmente a maioria das usinas de laticinios usam o vapor apenas para a pasteurização do leite, limpeza e esterilização de vasilhames, utensilios, etc. Mais grave é, todavia, a situação das usinas que tambem usam o vapor como força motriz. Geralmente a máquina à vapor possue um excedente de vapor que é projetado no ar por um tubo de descarga. Ora, este vapor excedente é dinheiro ou combustivel perdido. Em usinas bem administradas, tecnicamente, este vapor não deve ser perdido, pois, tem muitas aplicações. Poderá servir para aquecer a agua destinada a alimentar a propria caldeira. Poderá ser util em qualquer lugar onde possa ser empregado o vapor de baixa pressão e quando menos para se conservar sempre agua quente, tão necessaria para usos diversos numa instalação de laticinios.

Convem tambem lembrar a conveniencia do isolamento da propria caldeira produtora de vapor, como ainda o de todas as tubulações de vapor. A economia de combustivel, compensa os gastos com tais isolamentos.

Alem de se verificar que a máquina à vapor, a propria caldeira, as tubulações e seus registros estejam sempre em perfeito estado, evitando qualquer desperdicio, convem tambem aproveitar para queimar quaisquer resíduos que não possam ter outra aplicação mais rendosa.

Como se vê, não é dificil, evitando desperdicio de combustivel, contribuir ao mesmo tempo, para a proteção de nossas matas já tão devastadas.

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

III TORNEIO TRIMESTRAL

(9 de Agosto a 6 de Novembro)

506 — Logogrifo

506) Fui metal primeiramente — 5 — 6 — 12 — 1 — 7
que em vegetal se mudou. — 11 — 4 — 3 — 7
Animal inteligente — 1 — 12 — 8 — 7
aqui está o que hoje sou. — 2 — 9 — 10
E tudo isto cumprido
antes do tempo devido!

LOTUS (Rio)

Novissimas

507) E' a primeira vez que o mensageiro traz boa noticia — 1-3
LICINIUS (Rio)

508) Os homens chamam de ruim toda mulher pusilanime — 2-2
EDO BEVE (Rio)

509) E' um homem de vergonha e moderado — 1-2
H2O (Niterói)

510) Peça a Deus que ele concede a flor — 2-1
MOACIR JUNIOR (Ceará)

511) Antes da cerimonia está a proposição — 1-2
AJAX (Rio)

512) A fruta durante a cerimonia religiosa transformou-se em raiz — 2-2
CLUBE DOS TRES (Rio)

Mefistobelicas

513) No aposento o pontifice fez uma saudação — 2-2 (3)
D. RODRIGO (Petrópolis)

514) Um pingo de suor do animal serve de feitiço — 2-2 (3)
FRANCISCO A. SALLES (Rio)

515) Lan não tem valor na artilharia — 2-2 (3)
MARIA LEIA (Santos)

Sincopadas

516) O instrumento fez um furo no sapato — 3-2
PAULO R. DA SILVA (Rio)

517) Durante o destile não há alimento — 3-2
TIO SAM (Rio)

518) Esta vestimenta tem um rasgão — 3-2
MIDAS (Rio)

Antiga

(Homenagem a Ludovico)

519) Sem a medida — 2
não podes ver — 2
que a fruta é boa
para comer.

HERCILIO TEIXEIRA (Rio)

Casal

520) Matei a ave com a espada — 2
SEREIA DO RIO (Rio)

CORRIGENDA — Na novissima 493 leia-se planta e não planeta.

Produção rural

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Besta com cólica

SR. ARI ALVES DE CASTRO — (Limeira — Estado de São Paulo). — São poucas as informações que nos presta sobre a doença que se manifestou na besta de sua propriedade, mas parece que se trata de "cólica", responde o dr. Pinto Lima. Essa expressão, — "cólica", — serve para designar varias afecções dos orgãos abdominais, todas produzindo sintomas comuns, semelhantes aos que o senhor descreve em sua carta. Na grande maioria dos casos, as cólicas dos equideos são devidas à infestação por certos vermes, cujas larvas penetram nos vasos mesentéricos do animal. Portanto, dar um vermifugo à besta doente é uma indicação acertada. Mas, como para as formas larvares localizadas nos vasos não há tratamento eficaz a única coisa que resta fazer, nesse caso, é o tratamento sintomático das cólicas, com antispasmódicos e analgésicos (preparações opiadas, beladona, valeriana, morfina, etc.).

Pedidos de publicações

Sr. Valter Castro Cardoso, Nova Iguassú, e Osir Rodrigues de Carvalho, Vila Meriti: A pedido nosso, o Serviço de Informação Agricola já lhes enviou as publicações que desejavam sobre sericicultura, cultura da bracatinga, eucaliptos, Caixas Raiffesen, etc. "Chácaras e Quintais" é vendida no Rio à rua S. Pedro, 170.

Botões de rosa que caem

Albertina C. G. dos Santos — Distrito Federal: — São do agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, os seguintes conselhos:

"Não recebi material para exame; não obstante, quer me parecer seja o fungo botrytis cinerea o causador do mal nas roseiras. A enfermidade afeta os botões florais já desenvolvidos ou prestes a abrir-se. As partes atacadas ficam descoloridas; dessecam-se, caindo em seguida. A doença envolve os botões florais, neles aparecendo uma eflorescencia acinzentada.

O controle pode ser feito, observando-se as seguintes práticas:

1) colher e destruir pelo fogo, cedo, logo, os botões e flores atacados;

2) pulverizar, com espaço de dias, com calda bordaleza a 1 o|o;

3) evitar os terrenos úmidos ou, então, drená-los suficientemente.

Procure no Serviço de Informação Agricola, andar terreo do Ministerio da Agricultura, uma fórmula da calda bordaleza.

Os "piolhos brancos" podem ser combatidos com sulfato de nicotina a 40 o|o (três colheres de chá em 100 litros dagua). O "Derrissol" é um outro produto que se presta para o fim em causa. Aplica-se na base de 1 para 300 — 500 dagua. Os produtos indicados são encontrados no comercio ou Posto de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura, à rua Equador, 150, nesta capital".

Gosma dos pintos

Sr. Herminio Sampaio — (S. Pedro d'Aldeia, E. do Rio) — Grande satisfação nos causou a sua comunicação de que obteve bons resultados na profilaxia da colera aviaria, seguindo os nossos conselhos. Para o tratamento da "gosma" dos pintos, remova o catarro que tende a se acumular nas narinas por meio de massagens e compressões ligeiras com algodão, lavando-as em seguida com permanganato de potassio a 1 o|o ou creolina a 1 o|o. Separe os doentes, colocando-os em lugares secos e livres de correntes de ar. Com uma pena molhada em solução de ácido acético ou em vinagre retire as mucosidades da garganta. Em casos mais graves, pincele a garganta dos pintos com glicerina iodada ou azul de metileno. Dê às aves alimentação rica e sadia, incluindo verduras frescas, alho e cebola em boa quantidade.

Algumas questões avicolas

Sr. Carlos Morais — (D. Federal): — Respondemos resumidamente às suas perguntas:

1.º) — Serve.

2.º) — Podem ser adquiridos no comercio, por exemplo: Casa Olivio Gomes (Teófilo Otoni 22), Cooperavicola (7 de Setembro 13), Hortulania (Assembléia 79), etc. Contudo, já existem rações balanceadas preparadas, como a Piratininga, que podem ser adquiridas na SCAL, rua São Pedro 170.

3.º) — Não conhecemos o produto.

4.º) — A Rhode Island é mais difundida e goza da preferencia geral. Entretanto a Light Sussex não deixa de ser uma boa raça mista. Mas a experiencia indica preferir a Rhode.

5.º) — São. Merecem confiança.

6.º) — Não conhecendo o produto, como respondemos no item 3.º, não podemos opinar sobre a ração.

Notas e Informações

A alimentação é o fator principal no crescimento, saude e postura de suas aves.

A saude dos animais adultos depende grandemente da alimentação que receberam quando pintos. Uma alimentação deficiente dá resultados desastrosos e as suas consequencias só serão verificadas muito tarde, quando não há mais meio de as corrigir.

Na alimentação dos pintos o leite é o ingrediente n. 1, unico insubstituivel.

O pinto assimila 97% das proteinas do leite, enquanto as da farinha de carne não vão alem de 50%. O leite não é somente ótima fonte de proteinas facilmente assimilaveis, como tambem de vitaminas e sais minerais. Contem vitamina G e 8% de sais minerais, indispensaveis ao crescimento dos pintos. E' necessario no processo de digestão pela sua transformação em ácido lático, que acidifica os intestinos da ave, impedindo a vida de bacterias nocivas.

Das 48 horas do nascimento ao décimo dia de vida, os pintos devem ser alimentados somente com uma mistura completa e contendo leite em abundancia, e que corresponde inteiramente às necessidades do pinto de proteinas e sais minerais.

Mantenham-se os bebedouros sempre cheios de agua limpa e fresca.

Do 10.º ao 30.º dia deve-se dar aos pintos verdura picada três vezes ao dia, grãos e a ração adequada a esse periodo, em partes iguais, em separado.

A verdura tenra e fresca, tanto como o leite, é elemento decisivo no crescimento dos pintos, devido à sua riqueza em vitamina A.

* * *

O Ministerio da Agricultura aconselha a formação de cooperativas de consumo para auxiliar a resolução do problema do abastecimento dos centros urbanos, a exemplo do que ocorre nos países mais adiantados e mesmo em alguns pontos do territorio nacional, onde progridem organizações dessa natureza.

* * *

A presença de substancia gorda do leite na caseina industrial, constitue um grave inconveniente, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o aspecto econômico. E' praticamente impossivel obter caseina com ausencia total de materia butirica, pois os processos industriais de desnatação sempre deixam uma certa quantidade de gordura no leite desnatado, quantidade essa que varia 0,5 gr. a 1 gr. por litro, quando a operação é feita com cuidado e em centrifugas perfeitamente reguladas. A presença de gordura é sempre prejudicial, desvalorizando a caseina à medida que aumenta, dando origem a um produto que em suas aplicações industriais apresenta deficiencias notorias. Assim, é diminuindo o poder adesivo das colas, produz manchas no papel tratado com caseina, torna mais fraco os artigos das industrias plásticas, prejudica as pinturas em cujas tintas é adicionado aquele produto, etc. E', pois, da maior conveniencia que se adotem todas as precauções para a obtenção de leite o mais desnatado possivel. Economicamente duas são as vantagens que decorrem: aumento de rendimento em manteiga e maior valor da caseina obtida com o leite desnatado.

* * *

A Comissão Nacional do Gasogenio está levantando um inquérito de âmbito nacional afim de conhecer o gráu de progresso da industria desses aparelhos em nosso país. A campanha do gasogenio está mais desenvolvida no Distrito Federal, Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, etc.

* * *

O sal é indispensavel a todo animal que se nutre de vegetais. Conserva-lhe a saude e aumenta-lhe a resistencia orgânica.

* * *

A area coberta com a cultura da mandioca no Brasil é de cerca de 140 mil hectares e o volume da produção de raizes ultrapassa 5 milhões de toneladas. Foi sempre cultivada sem o menor cuidado e mesmo assim a sua produção media por hectare é superior a 30 mil quilos. A mandioca, alem de constituir alimento indispensavel na mesa dos nossos caboclos, pode fornecer Amido e álcool motor. A Divisão de Fomento da Produção Vegetal incentiva o plantio dessa euforbiácea, desenvolvendo, por outro lado, o Instituto de Experimentação Agricola um plano de trabalho que visa a melhoria das variedades.

* * *

Sob a direção do engenheiro agrônomo Mario Vilhena, a Radio Mayrink Veiga continua irradiando todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", que é organizada em colaboração com esta página e conta com o concurso dos técnicos de mais prestigio do Ministerio da Agricultura.

* * *

A escassez de combustiveis está determinando o maior aproveitamento dos nossos óleos vegetais. Varias companhias estão empregando os óleos de algodão, de mamona, de babaçú, de macaúbe e outros. O mais vantajoso, porem, será o óleo de babaçú, que devemos cultivar e industrializar em grande escala. Os interessados em tais assuntos poderão obter informações mais detalhadas na biblioteca especializada do Instituto Nacional de Oleos.

* * *

A manutenção de animais silvestres em cativeiro só será permitida em gaiolas, viveiros ou quaisquer clausuras — quando satisfizerem as seguintes condições:

a) possibilidade de rigorosa limpeza, arejamento e iluminação natural;

b) existencia de comedouros e bebedouros convenientes às especies cativas e que não exijam dos animais quaisquer esforços para utilizá-los;

c) existencia de pisos, poleiros, abrigos e quaisquer outras instalações que correspondam às necessidades do animal;

d) capacidade que satisfaça não somente às necessidades das especies como ao numero dos animais em cativeiro.

* * *

A sauva continua a ser a inimiga número 1 da nossa agricultura. Os diversos postos da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, em 1941, atacaram alguns milhares de formigueiros, empregando com êxito o formicida Agri-defesa e agrosan, nos quais são usados o bissulfureto de carbono e misturas de arsênico e enxofre, respectivamente.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A atividade das patrulhas aliadas continua sem interrupção na frente do deserto ocidental.

— A aviação aliada do Oriente Medio, desde junho do corrente ano, afundaram 40 navios do Eixo no Mediterraneo.

— A cavalaria dos cossacos acha-se pronta para a luta em todos os desfiladeiros do Cáucaso.

— Em ação intermitente a RAF bombardeia a fortaleza de Tobruk.

Do exterior, pelo correio

A VOZ DA SIRIA — A transmissora de Damasco dedicou uma audição especial em homenagem ao Libano, que recebeu com demonstrações de fraternidade o presidente da Siria, o qual visitou oficialmente aquele país irmão. O carro que transportou os dois presidentes através das ruas de Beiruth sustentava as duas bandeiras a seria e a libanesa, e o povo, ao contemplar os dois simbolos unidos, dava "vivas" à união sirio-libanesa. A transmissora de Damasco recomenda a todos os sirios, que trabalhem pela união e pela reciproca compreensão entre os seus bons vizinhos, os libaneses, porque o progresso da Siria e do Libano consiste em considerar como simbolo, apenas, as fronteiras que separam os dois países.

•

UM MILHAO DE LIBRAS — A Agencia de Noticias Arabes divulgou que as autoridades britânicas ofereceram à Comissão pró-Mesquita árabe um vasto terreno situado em West And, na zona ocidental de Londres, avaliado em 100.000 libras. O projeto de construção abrange a Mesquita — que será toda em estilo árabe clássico —, uma biblioteca e um edificio dedicado às conferencias e discussões cientificas. Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo sr. Hassan Nachaat-Pachá, embaixador do Egito junto ao governo de sua majestade britânica. As despesas calculadas para a realização dessa obra arquitetônica se elevam à respeitavel soma de um milhão de libras.

•

EM BAGDAD — Ao chegar à maravilhosa cidade das Mil e Uma Noites, o duque de Gongester dirigiu-se diretamente ao cemiterio real, onde depositou duas coroas de flores sobre os túmulos dos reis Faiscal Primeiro e Ghazi.

Na tarde do mesmo dia, o emir Abdul Ileh ofereceu um banquete ao duque, no palacio "Al Rihab".

•

CONGRESSO DE ABASTECIMENTO — Reuniu-se, pela terceira vez neste ano, o Congresso de Abastecimento dos países do Oriente Medio, com a presença dos delegados do Egito, Malta, Chipre, Sudão, Abissinia, Arabia Saudi, Palestina, Transjordania, Siria, Libano, Iraq, Irã e Turquia. As discussões do Congresso duraram uma semana.

Noticias da colonia

DAMASCO — ROMA — ANDALUZIA — O sr. Carlos Alcebiades de la Puente, representante da Câmara dos Deputados da República do Perú, ao fazer entrega da mensagem de que foi portador ao general Gaspar Dutra, referiu-se, em eloquente discurso, à expedição de Alexandre Magno que desaparece ao pé do Libano, e ao triângulo Damasco, Roma, Andaluzia, que culmina na codificação do Direito Romano.

A descrição das lutas épicas, travadas em toda a historia, confirmam os conceitos do ilustre americanista. Todos os exércitos que se dirigiram do ocidente contra o Oriente foram aniquilados ao pé do Libano. Alexandre Magno, não conseguiu transpor a majestosa montanha dos Cedros, na Antiquidade. Na época contemporanea, os exércitos de Napoleão foram tambem exterminados ao pé do Libano. Prevendo a universalidade da atual guerra mundial, o alto comando aliado fez da Siria e do Libano o baluarte vital da Vitoria.

Quanto ao triângulo Damasco, Roma, Andaluzia, os historiadores modernos reconhecem a influencia da ilustre cidade de Damasco na criação da chamada civilização ocidental. As letras que floresceram na Andaluzia foram emanadas da capital da Siria que governou a peninsula Ibérica. As artes, as ciencias e os códigos que eram ensinados nas escolas da idade media, em Espanha e Portugal, foram importadas da Iberia pelos outros países europeus. Os institutos modernos da Espanha estão investigando a influencia ibérica sobre a civilização através da época aurea dos reinados da Andaluzia.

•

OS CAMPOS DED BATALHA DO ORIENTE — Comunicam-nos do Comite da França Combatente, que o general Charles De Gaulle, chefe da França Livre, pronunciou pela Radio do Oriente, em Beiruth, uma alocução referente ao reerguimento do espirito bélico da França naquela estratégica região do mundo. O general De Gaulle termina assim o seu discurso:

"Basta ver as tropas, os navios e as esquadrilhas que nos campos de batalha do Oriente continuam a corresponder à gloria de nossas bandeiras. Basta verificar como nesta Siria e neste Libano, levados pela França à Independencia, suas amizades nunca foram mais ardentes, seu prestigio maior e mais firmemente assegurada a sua posição. Paciencia! A despeito de tudo, a mesma chama que arde aqui lampeja hoje em toda parte onde respiram franceses. Confiamos! Nada mais impedirá que a França se reerga!

"Coragem! E' melhor, para a Patria e para o Mundo, que esta guerra não se decida antes que a França tenha regressado à primeira linha".

•

PROBLEMAS DA COLONIA — A maioria das personalidades por nós ouvidas sobre a organização de uma sociedade única que congregasse todos os imigrantes de idioma árabe é favoravel ao empreendimento.

O sr. José Abi-Lafalla declarou-nos nunca ter surgido idéia igual no seio da colonia e que vise reunir seus membros em torno de um só comite que pudesse representá-la oficialmente.

•

MAIS DOIS AVIOES — Organizou-se, na cidade de Mirassol, uma comissão de sirios e libaneses que estão promovendo uma subscrição no sentido de serem oferecidos mais dois aviões à mocidade do Brasil, em nome da colonia sirio-libanesa daquela cidade e das localidades vizinhas.

E' de esperar que a vibrante colonia reuna a quantia necessaria dentro em breve.

Esta secção publica todas as noticias e os comunicados da Colonia.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE SETEMBRO

Problema n. 4, de José de Azevedo, Rio

HORIZONTAIS

4 — Buracos de colmeia.
6 — Patria de Abraham.
7 — A terceira nota da escala diatónica.
8 — Travesso, traquina.
11 — Um dos cantões da Suiça.
12 — Unidade das novas medidas agrarias.
13 — Partir.
14 — Contração de maior.
16 — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
17 — Serra no Estado da Baia.
20 — Poesia em louvor.
21 — Fileira de pessoas.

VERTICAIS

1 — A voz do gato.
2 — Tomar como alvo.
3 — Terreno plantado de árvores de fruta.
4 — Prognóstico.
5 — Relativo aos astros.
9 — Montão de varias coisas sobrepostas.
10 — Defeito. Falha.
15 — Sufixo. Designa o agente.
18 — Interjeição. Para!
19 — Entre nós.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

MME. DIAS (Nesta): Na mesma hora em que recebi a sua carta, enviei-lhe, no envelope remetido, a relação pedida, mas como a não recebeu, enviei agora, novamente.

NONÔ (Nesta): Veja o prezado confrade como a gente se engana! Julguei que ia dar-lhe uma satisfação e acabei dando-lhe uma decepção. Francamente, é para lastimar. Desculpe. Quanto ao trabalho enviado, é como diz, só daqui a dois anos, mais ou menos.

PLINIO (Nesta): O dicionario adotado nesta secção é, por enquanto, o Simões da Fonseca, e, assim, temos que nos cingir à maneira como os vocábulos estão mencionados.

BURIDAN (Nesta): Encaminhei, a carta que enviou, à pessoa a quem era dirigida.

ZEZÉ SERRANO, FLORA CECILIA, HILDA FENIZOLA, POD, JAIRA, e I. R. V., registradas, com muita satisfação, as suas inscrições.

SOLUÇÕES

Registradas as soluções remetidas, desde o dia 19 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, 5; Aerre, 4; Argentina, 4; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 2; Camilo de Sousa, 3; Carlos Mesquita, 2; D. Braga, 4; Diamante, 4; E. Matoso, 2; Flora Cecilia, 1; Helida Fenizola, 1; Helio Dutra da Rosa, 4; Pod, Jaiara, 1; Jorge Venancio de Magalhães, 4; Libélula, 4; Mlle. Lucifer, 4; Marco Tulio, 5; Matilde Braga, 4; Nemo, 2; Nicanor de Nadal, 4; Nonô, 4; Novata, 2; Olga Couto Soares, 2; Paulistinha, 4; Paulo Marques Barbosa, 1; Pérola Rosa, 4; Plinio, 1; Radio, 4; S. C. Gomes, 4; Sá Flores, 3; W. Amaral, 3; e Zezé Serrano, 4.

PROBLEMA A PREMIO DE MISS-TILA

HORIZONTAIS: Jacamar, Aracari, Acariçoba, Sana, Amon, Eta, Pelo, Apa, Racha, Colim, Iva, Prior, Ape, Ninho, Errar, Gad, Sanca, Ira, Ares, Acer, Libérrimo, Seleuco e Amassar.

VERTICAIS: Jaca, Ara, Caris, Ad, Maçal, Aro, Riba, Anacandel, Amilarico, Seringa, Ataviar, Opiparo, Namorar, Papos, Ilion, Ocrea, Adela, Carus, Sisa, Amor, Bem, Res, Ica.

Na próxima quarta-feira, dia 30, publicaremos a relação dos concorrentes que enviaram a solução certa e que vão participar do sorteio de "desempate" a realizar-se naquele dia, pela Loteria Federal. Serão sorteados dois premios, um oferecido, conforme já foi anunciado, pela autora do problema, e um outro oferecido por Almata, como homenagem, bem modesta, aliás, àquela distinta charadista.

ALMATA

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra arca a 79$585 e comprando a 78$404 e dolar a 19$630 e a 19$470, respectivamente.

Assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Abertura	Fecham.
Libra arca, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670
Peso Uruguaio	10$455	10$455
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "arca"	68$395	68$535	[illegible]
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$604	19$470	19$490
Peso argentino		4$590	
Peso uruguaio		10$180	
Peso chileno		$590	

Para compra no cambio oficial o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	66$395	66$555	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio		10$627	

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580
REPASSE SOBRE BUENOS AIRES		
Dolar (oficial)	16$568	16$568
VENDA SOBRE BUENOS AIRES		
Dolar (livre)	19$630	19$630

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar compra	20$000	20$000
Dolar venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
A vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
A vista	19$320	16$350	19$320
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA L AREA

	Livre	Oficial
A vista	78$464	66$595
30 dias	78$324	66$580
60 dias	78$204	66$565
90 dias	78$064	66$550
A vista	78$464	66$595
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265

Câmara Sindical de Corretores

EM 24 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$585
Nova York	—	19$631	20$500
Argentina	—	4$670	4$627
Chile	—	$633	
Portugal	—	$804	$929
Suiça	—	4$636	
Cobrança do Banco			
Do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	—	—

OURO FINO

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	507.107.952
	507.107.952

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080: 609 % as de $010, $320 e $040 e de 446 % a de $060.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$603	Franco	6$750
Dolar	35$043	Franco suiço	6$750

Em Nova York

NOVA YORK, 26.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. c.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£ K.	23.85	23.85
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.76	23.76

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 26.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ 1/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ 1/com.	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.50
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.00 P.	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	422.00 P.	421.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.50 P.	421.50

Em Londres

LONDRES, 26.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 mes. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 mes. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

Apólices gerais:

10	O. do Porto	790$000
11	Uniformizadas	808$000
8	Idem	805$000
17	Idem, de 200$	140$000
30	Idem, de 500$	350$000
40	D. Emissões nom.	811$000
58	Idem	810$000
1	Idem, port.	800$000
30	Idem	797$000
150	Idem	796$000
100	Idem, Caixetas	[illegible]
100	Reajustamento	846$000
200	Obrigações: Tesouro, 1939	1:035$000
26	Municipais: Emp. 1904, port.	674$000
60	Idem, 1906, port.	181$000
100	Decreto 1.623	185$000
10	Empréstimo, 1931	216$000
18	Estaduais: Minas, 5%, nom.	679$000
40	Idem, 7%, port.	840$000
154	Minas, 1934, 1.a Serie	180$000
5	Idem	178$000
236	Idem, 2.a Serie	175$000
120	Idem	183$000
230	Idem, 3.a Serie	183$000
230	Idem	183$000
2	Pernambuco	96$000
10	Rodov. E. Rio	621$000
10	São Paulo	232$000
155	Idem	231$000
4	Idem	230$000
100	Ações Cias: S. Jerônimo, Ord.	158$000
400	Butiá	142$000
20	B. Mineira port.	505$000
100	Idem	507$000
75	Idem	510$000
1	Debêntures: Dec. L. Brasileiro	216$000

CAFE'

O mercado de café funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$500 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 1.193 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$500	Tipo 6, 28$000
Tipo 4, 29$000	Tipo 7, 27$500
Tipo 5, 28$500	Tipo 8, 27$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 25

	Sacas
Stock em 24	385.307
Entradas:	
Leopoldina	4.151
Reg. Flum. Rio	2.546
Central	3.494 / 10.191
Total	395.498
Embarques:	
Europa	—
Cabotagem	175
Total	395.323
Café doado	1.193
Total	397.316
Consumo local	600
Café retirado	633
Stock em 26	396.083
Idem, ano passado	321.174
Entradas até 26	143.049
Saídas até 26	407.859
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	35.526

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 26

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 41$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 43$000.

Entradas — Hoje, 26.874 sacas; anterior, 27.749; ano passado, 25.766 sacas.

Embarques — Hoje, 12.968 sacas; anterior, 19.630; ano passado, 6.261 sacas.

Existencia — Hoje, 1.309.235 sacas; anterior, 1.295.329; ano passado, 491.082 sacas.

Saídas, 3.660 sacas para a Argentina.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 26

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de 26$400 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	20
Saídas	—
Em stock	148.899

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 26

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Mascavo	Nominal
Branco cristal	84$000 a 85$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

Somenos	75$000 a 76$000	
Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estav.
Usina de 1.a	65$000	65$000
Demeraras	51$000	51$000
Usinas de 2.a	n/c.	n/c.
3.a sorte	43$000	43$000
Cristais	57$000	57$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	11.268	16.033
De 1º de set.	119.499	108.033
Existencia	193.603	222.137
Exportação	39.800	14.495

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 26

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em agosto	62$100	62$200
Em setembro	61$700	61$800
Em outubro	62$400	62$500
Em novembro	62$800	62$900
Em janeiro	63$400	63$600
Em fevereiro	63$800	64$100
Em março	63$800	64$200
Em abril	63$600	64$100
Em maio	63$700	—

Vendas, 10.000 arrobas.

Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	68$000 a 69$000
Tipo 5	62$500 a 63$000
Tipo 6	57$500 a 58$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 26

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Cotações por 60 quilos:		
Sertões, tipo 5	67$000	67$000
Matas, tipo 5	57$000	57$000
Entradas	—	400
De 1.º de set.	11.900	11.900
Existencia	103.600	107.000
Exportação	1.600	100
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em outubro	18.10	18.03
Em dezembro	18.40	18.33
Em janeiro	—	18.40
Em março	18.60	18.53
Em maio	18.71	18.64
Em julho	18.77	18.71

Alta de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado estavel.

Companhia Fornecedora de Materiais

DIVIDENDO

No escritorio desta Companhia, à rua Frei Caneca, 35/39, pagar-se-á, a partir do próximo dia 12 de outubro, de 14 às 16 horas, o 53.º dividendo, correspondente ao 1.º semestre do corrente ano.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1942.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

(assinado) ARTHUR HORTENCIO BASTOS

Presidente.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

Balanço geral de 30 de junho de 1942

ATIVO

IMOBILIZADO			
Pedreira de Santana		636:136$590	
Propriedades		739:209$760	
Terrenos e benfeitorias		2:150$000	
Areal de Mauá		369:245$700	
Maquinismos e pertences		292:620$900	
Material rodante		349:325$000	
Embarcações		286:124$800	
Moveis e utensilios		195:899$900	
Cerâmica Vista Alegre Ltda.		250:000$000	
Pedreira do Morro Cabeludo		1:200$000	
Olaria de Cordovil		9:490$000	
Oficina de Segeiro		18:905$000	
Desvio da rua Pedro Alves		6:915$400	
Bens semoventes		1:500$000	3.149:843$170
DISPONIVEL			
Caixa		1:800$000	
C/Correntes — Diversos bancos		343:741$500	345:541$500
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Fazendas gerais		3.427:996$200	
Apolices da Divida Publica		16:398$000	
Apolices Municipais		458:639$650	
C/Correntes — Cerâmica Vista Alegre, Ltda., c/ suprimento	827:510$800		
Devedores diversos	6.226:553$230	7.054:064$030	
Obrigações a receber		39:000$000	10.996:997$880
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Hipoteca da rua Pereira Landim			25:100$000
CONTAS DE REGULARIZAÇAO			
Depósitos de luz e força		857$000	
Depósitos e cauções		130:193$300	
Contrato de Arrendamento da Pedreira do Morro Cabeludo (Sete Lagoas)		45:000$000	
Selos de Vendas e Consignações		6:374$800	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios		1:670$400	184:095$500
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações caucionadas		110:000$000	
Contas Correntes — Créditos Incertos	389:143$900		
Obrigações a Receber — Créditos Incertos	17:228$500	406:372$400	516:372$400
			15.217:950$450

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.100:000$000	
Fundo de reserva	2.051:649$400	
Fundo de reserva especial	2.236:212$596	
Fundo de depreciação	1.227:726$600	10.615:588$590
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.223:025$230	
Contas a pagar	28:921$100	
Dividendos	260:801$000	
Percentagens à diretoria	700:540$500	2.213:287$830
CONTAS DE REGULARIZAÇAO		
Diversas contas	367:831$200	
Lucros não distribuidos	1.504:870$430	1.872:701$630
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da diretoria	110:000$000	
Créditos Incertos	406:372$400	516:372$400
		15.217:950$450

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" em 30 de junho de 1942:

de Fazendas gerais		1.555:134$000
de Contas Correntes		1.673:558$900
de Cerâmica Vista Alegre c/lucros		12:566$100
de Retiradas e Percentagens da Cerâmica Vista Alegre Ltda.		5:687$900
de Aluguéis		3:390$000
de Créditos Incertos		21:797$200
a Contas correntes	192:369$500	
a Impostos s/dividendos ao portador	1:347$200	
a Créditos incertos	10:035$500	
a Selos de V. e Consignações	115:669$800	
a Contrato de Arrendamento da Pedreira do M. Cabeludo	3:000$000	
a Previdencia social	36:234$000	
a Seguros	1:724$500	
a Estampilhas	6:746$500	
a Pessoal	118:380$400	
a Comissões	222:262$700	
a Custeio de Automoveis	217:352$100	
a Premios e descontos	8:345$100	
a Despesas gerais	328:001$300	
a Impostos	53:339$400	
a Ferias	11:380$100	
a Dividendos	204:000$000	
a Gratificações	194:590$000	
a Percentagens à diretoria	700:540$500	
a Fundo de depreciação	194:500$000	
a Lucros não distribuidos — Saldo disponivel para o próximo semestre	652:225$100	
	3.272:134$900	3.272:134$900

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1942.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

(assinado) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — presidente
JOSÉ NOGUEIRA DA SILVA — diretor
JOSÉ MARIA FERNANDES VIEIRA — diretor
ARMANDO DO VALLE BASTOS — diretor
ANTONIO C. C. LAGO — Contador, reg. 32.751

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 26 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 131-133,25; American Can n/c-67; American Foreing Power 1,12-1,25; American Metals 19-18,75; American Radiator 5,12-5,12; American Smelting and Refining 39-39,50; American Tel. and Teleg. 119-118,62; American Tobacco "B" 43,75-43,37; American Woolen 4,25-4,25; Anaconda Copper 26-26,12; Andes Copper n/c-9,50; Armour Delaware Pref. 103-103; Armour Illinois "A" n/c-2,62; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation n/c-6,50; Bendix Aviation 34,25-34,50; Bethlehem Steel 55,75-56; Canadian Pacific 5,12-5,25; Case Treshing Machine n/c-66,50; Cerro de Pasco n/c-34; Chile Copper 21-20,75; Chrysler Motors 61,87-62,25; Colombia Gaz Electric 1,12-1,12; Consolidated Edison 13,50-13,50; Continental Can 23,87-24; Continental Steel 17,37-17,25; Cuban American Sugar n/c-6,87; Dupont de Nemors 118-118; Eaustman Kodack 133,50-n/c; Electric Power and Light 1-1,12; General Electric 27,62-27,62; General Foods Corporation 33,75-33; General Motors 39-39,25; Gillette Safety Razor n/c-4,12; Goodyer Rubber 22-21,12; Hudson Motors n/c-4,12; International Business Machine n/c-137,12; International Harvester 48,75-48,50; International Nickel 28,37-28,62; International Tel. and Teleg. 3,62-3,75; International Tel. Eng. 3,50-n/c; Kennecott Copper 30,75-30,62; Krosgry Grocery 26-26,25; Lambert Corporation 15,75-15,75; Lehman Corporation 21,25-21,37; Loew Inc. 43,87-43,87; Lone Star Cement —|35,75; Missouri Kansas and Texas —|3,75; Montgomery Ward —|30,50; National Cash Register —|17,50; National Lead Cia. 13,12-13,12; New-York Central 9,37-9,62; North American Corporation 8-8; Otis Elevator 14,75-15; Pacific Gaz Electric 25-20; Pan American Airways 19,25-19,37; Paramount Pictures 16,62-16,50; Patino Mines 20,87-20,62; Pensylvania Railroad 22,62-22,62; Phillips Petroleum 40,50-40,50; Public Service of New-Jersey 10,50-10,87; Radio Corporation 3,12-3,37; Reo Motors VTC 3,87-3,75; Socony Vacuum 8-8; Standard Brands 3,12-3,12; Standard Oil of California 24,50-24,62; Standard Oil of Indianna 24,50-24,50; Standard Oil of New-Jersey 39,87-39,75; Swift and Cia. n/c-20,75; Swift International 25,50-25,25; Texas Corporation 36,50-37,25; Texas Golf Sulphur 33,50-33,25; Union Carbid 72,25-71,25; Union Pacific 80-80; United Aircraft 29-29,25; United Fruit 54,50-54,50; United Gaz Improvement 4-4; U. S. Leather n/c-3,75; U. S. Smelting Refining —|49; U. S. Steel —|47,37; Warner Bros —|5,87; Warren Bros —|n/c; Westinghouse Electric 72-72,37; Woolworth 28,62-28,75.

Curb Stock — American Gaz Electric 16,50-16,37; Brazilian Traction —|9; Electric Bond and Share —|1,50; Niagara Hudson and Power —|1,75; United Gaz —|—.

Bancos — Bankers Trust —|38,50; Chase National Bank 27,25-27,37; First National Bank of Boston 38,12-38,25; National City Bank of New-York 26,50-26,75.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c|—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n/c|—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 31,50|—; Rio Grande do Sul 8% 1958 14,62|—; Municipalidade de São Paulo 8% 1953 n/c|—; Royal Bank of Canadá n/c|—; Atlantic Refining 17,25|—; Corn Products 50|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 n/c|—; Empréstimo do Reino da Italia 7% 32,50-32,87; Brasil Federal 8% 1941 n/c-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1967 n/c-64,25; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 60,75-n/c.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— A Rural, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, na sede social;

— Aviação Sul Americana, S. A.: — As 14 horas, à Praça Mauá, n. 7, 10.º, sala 1.006;

— Companhia Nacional de Papel, S. A.: — As 15 horas, à rua Sousa Barros, n. 140;

— Companhia Locativa e Construtora: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Carioca, 54-A, 1.º;

— Dadur Comercial e Construtora, S. A.: — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Buenos Aires, 91, sobrado;

— Edificio Imperial, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua México, 90, 8.º;

— Isa Imoveis, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rio Branco, 91, 3.º.

Patente de invenção N. 26.367

Momsen & Harirs, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, "PROCESSO PARA RETIFICAÇÃO E CONDENSAÇÃO NAS OPERAÇÕES DE DISTILAÇÃO, POR SEPARAÇÃO CENTRIFUGA, DE VAPORES E LIQUIDOS, POR MEIO DE APARELHOS ESPECIAIS DE SERPENTINAS DE SECÇÃO VARIAVEL", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade de JEAN LOUMIET y LAVIGNE.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações, transferencia e classificações de oficiais — Oficiais que possuem o Curso de Transmissões, tirado em varias Regiões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 26 DE SETEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 225.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ONTEM:*

— CORONEL — Otavio Monteiro Aché, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir a 27 para a sede de sua unidade.

— MAJOR — Adamastor Emilio Haydt, por ter sido transferido do 14.º Regimento de Infantaria para o Quadro Suplementar Geral e mandado adir à esta Diretoria.

— CAPITÃES — Jair Jordão Ramos, por ter sido transferido do Quadro Suplementar para o Quadro Ordinario, classificado no 2.º Batalhão de Caçadores, e ter de se reunir à sua unidade; Luiz Tasso Tavares, por ter sido transferido do 14.º para o 2.º Regimento de Infantaria.

— PRIMEIRO TENENTE — Francisco Humberto Ferreira Ellert, por ter sido transferido do Quadro Suplementar para o Quadro Ordinario, classificado no 2.º Batalhão de Caçadores, e ter de se reunir à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA — Helio Vinicius Pires, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA, CONVOCADO — José de Albuquerque Monteiro Filho, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter de se reunir à sua unidade.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra, o segundo tenente Luiz Wilson Marques de Sousa.

RESULTADO DE INSPEÇAO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n.º 165, de 22 do corrente, para fins do Aviso n.º 2.223, de 29 de agosto de 1942, o capitão Silvio Chaves Machado, foi julgado: "Apto para continuar no serviço do Exército". — Documento fichado sob número 6.628-Port., de 25 de setembro de 1942.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS. — Designo para representarem esta Diretoria na cerimonia civico-religiosa em homenagem à memoria dos nossos compatricios vitimas da agressão nazista, que os comandantes e oficiais da Escola de Estado Maior e da Escola Técnica do Exército farão realizar no dia 27 do corrente, domingo, às 10 horas, junto ao "Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados", na Praia Vermelha, os capitães Delarei Gomide de Moura e Sousa e segundo tenente Eduardo Messeder.

Uniforme: — Cinza — Calça.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — O exmo. sr. secretario geral do Ministerio da Guerra transferiu, de ordem do exmo. sr. ministro:

— Do 1.º Batalhão de Caçadores para o 4.º Batalhão Rodoviario, o terceiro sargento reservista Romeu Moreira Veiga.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — O exmo. sr. secretario geral do Ministerio da Guerra transferiu, de ordem do exmo. sr. ministro:

— Do Regimento Sampaio para o Contingente desta Diretoria, para preenchimento de vaga, o cabo Manuel da Silva Pimentel.

— Do 3.º Batalhão de Caçadores e adido à Primeira F. I., para preenchimento de vaga no Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Capital Federal, o soldado corneteiro Argentino Jacinto da Silva.

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 15.º Batalhão de Caçadores para o III/12.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente Luiz Gonzaga Pereira da Cunha.

(a.) — General de Brigada *Pompeu Lopes de Sousa*, diretor.

Confere: — Major *Aristeu Caldo Messa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 26 DE SETEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 224.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte: [illegible]

— Coronéis Francisco Pereira da Silva Fonseca, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral e passado o comando do 4.º Regimento de Artilharia Montada; Euclides Pereira Bueno, por ter de seguir para Pouso Alegre, afim de assumir o comando do 8.º Regimento de Artilharia Montada; José Neri Ewbank da Câmara, por ter ficado adido a esta Diretoria de Artilharia, aguardando nova classificação.

— Majores Manuel da Nóbrega, por ter sido transferido para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa e se recolher à sua unidade; Valdemar Pio dos Santos, do Estado Maior da Quarta Região Militar, por ter vindo a serviço e regressar à sede da Região.

— Capitão Nino Julio de Castilho Franco, por ter sido transferido da Oitava Bateria Independente de Artilharia de Costa para a Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa.

— Primeiros tenentes Otavio Carvalho Arngão, por continuar adido a esta Diretoria de Artilharia e ter sido classificado no 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Zalmir Locio Cavalcanti, por ter sido transferido para o I/4.º Regimento de Artilharia Montada e desligado da Escola de Educação Fisica do Exército para seguir destino.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO. — E' desligado, nesta data, de adido a esta Diretoria de Artilharia, o capitão Lauro Moutinho dos Reis, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso.

SELEÇÃO PARA PROMOÇAO AO POSTO DE PRIMEIRO SARGENTO NA ARTILHARIA DE COSTA. — *INCLUSÃO DE SARGENTO.* — Tendo sido transferido do Serviço de Estado Maior do Quartel General da Diretoria de Artilharia de Costa, para a Primeira Bateria de Projetores do Distrito de Defesa de Costa, o segundo sargento José Carlos Martins (Boletim Interno da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra n.º 223, de 24 de setembro de 1942), seja o mesmo incluido em décimo lugar, com 186 pontos no quadro publicado em Boletim Interno desta Diretoria n.º 219, de 21 do corrente.

PROMOÇAO A PRIMEIRO SARGENTO. — De conformidade com o artigo 18 do Estatuto dos Militares e autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, em Aviso n.º 108-Prom. 1, de 14 de janeiro de 1942, promovo ao posto de primeiro sargento, o segundo dito José Carlos Martins, da Primeira Bateria de Projetores do Distrito de Defesa de Costa, para a mesma Bateria, selecionado de acordo com a ficha de que trata o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940, que fica arquivada nesta Diretoria.

PROMOÇAO A SARGENTO-AJUDANTE. — De conformidade com o art. 18 do Estatuto dos Militares e autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, em Aviso n.º 3.728, de 17 de dezembro de 1942, promovo ao posto de sargento-ajudante, o primeiro sargento Manuel Gonzaga de Moura, da Escola de Artilharia de Costa, com transferencia para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Fernando de Noronha), selecionado de acordo com o Aviso número 1.198, de 23 de março de 1940.

NOTA: — O sargento acima declarou, nesta data (25 de setembro de 1942), aceitar promoção para fora da Guarnição, em face do que prescreve o número 5 do Aviso n.º 1.777, de 7 de julho de 1942.

PROMOÇAO DE SARGENTO. — De acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, e autorização desta Diretoria, foram promovidos ao posto de segundo sargento, nas unidades abaixo, os seguintes terceiros sargentos:

— *NO PRIMEIRO REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA — (VILA MILITAR):* — Raimundo Nonato dos Santos e Cleres Frees de Castro. — (Oficio n.º 1.593, de 22 de setembro de 1942, do comandante do 1.º Regimento de Artilharia Montada).

— *NO NONO GRUPO DE ARTILHARIA AUXILIAR — (OLINDA):* — Washington Oscar Batista Dida, Roberto Ciro Correia e Rubens Ribeiro de Almeida — (Radio n.º 160-Comandante, de 24 de setembro de 1942, do comandante do 9.º Grupo de Artilharia Auxiliar).

PROMOÇOES A SARGENTO. — [illegible]

... ÇAO AO COMANDANTE DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR. — Solicito do exmo. sr. comandante da Primeira Região Militar providencias para que seja inspecionado de saude o soldado Amauri da Costa Matos, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, em face da Nota Reservada n.º 732-554, de 25 de setembro de 1942, cuja copia foi remetida a essa Região com o oficio número 73-Gab.-Reservado, de hoje.

(a.) — General de Brigada, *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 26 DE SETEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 224.

RELAÇÃO DOS OFICIAIS DE CAVALARIA QUE POSSUEM O CURSO DE TRANSMISSÕES, TIRADO NAS REGIÕES ABAIXO: — *TERCEIRA REGIÃO MILITAR* — Graus e classificações:

Capitão Claudino Nunes Pereira Filho — 7,3 e 2.º/3; capitão Clovis Breier — 6,8 — 3.º/3; capitão Mario Fernandes Pantoja — 7,50 — 3.º/8; primeiro tenente Oscar de Araujo Fonseca — 6,37 — 4.º/8; primeiro tenente Oriovaldo Pereira Lima — 8,51 — 3.º/11; primeiro tenente Luiz Felipe Azambuja — 7,55 — 6.º/11; capitão Orlandino de Matos — 7,11 — 11.º/11; primeiro tenente Paulo Gouveia Souto — 7,71 — 7.º/11; primeiro tenente Alvaro Vieira — 7,31 — 10.º/11; primeiro tenente Admar Borges Fortes — 6,703 — 9.º/12; primeiro tenente Obino Lacerda Alvares — 7,520 — 4.º/12; primeiro tenente Mario de Sousa Leal — 7,218 — 5.º/12; primeiro tenente Darci Coimbra Chincoli — 6,220 — 11.º/12; primeiro tenente João Pogi Obino — 4,827 — 12.º/12; capitão Antonio Moreira Borges — 7,59 — 8.º/12; capitão Cid Pinheiro Barroso — 6,91 — 11.º/12; primeiro tenente Henrique Palmeiro D'Avila — 7,52 — 9.º/12; primeiro tenente Osciram Sebastião Pinheiro de Almeida — 6,66 — 12.º/12; primeiro tenente José dos Santos Lisboa — 7,27 — 10.º/12.

QUARTA REGIÃO MILITAR — Graus e classificações:

Capitão Nelson de Oliveira Rocha — 8,569 — 6.º/7; primeiro tenente Augusto Mancilha Monteiro — 444 — 7.º/7; capitão Jerônimo Bacelar Filho — 7,076 — 6.º/7; capitão Oscar Luiz da Silva — 9,423 — 2.º/7.

QUINTA REGIÃO MILITAR. — Graus e classificações:

Capitão Luiz Manuel Rodrigues Valença — 8,53 — 1.º/3; primeiro tenente Tasso Vilar de Aquino — 7,50 — 4.º/7; capitão Siculo Rodrigues Grilingeiro — 7,027 — 2.º/8; primeiro tenente José Miranda Barcia — 7,1 — 8.º/8.

NONA REGIÃO MILITAR. — Graus e classificações:

Capitão Joel Calazans — 7,70 — 1.º/6; primeiro tenente Celso Monteiro — 7,04 — 5.º/6; capitão Irzo Sardemberg — 6,8555 — 2.º/4; primeiro tenente Pedro Henrique Cavalcanti — 6,508 — 4.º/6; primeiro tenente Delio Lopes Jardim — 6,166 — 5.º/6.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Foi transferido do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Capital Federal (Contingente), o terceiro sargento Jesse Torres Pereira.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Pelo Estado Maior do Exército:

— Hugo Manhães Betlilem, capitão, solicitando inscrição às provas livres de admissão, de acordo com o art. 86, do Regulamento da Escola de Estado Maior — "Deferido, por continuar a satisfazer as exigencias do art. 55, do Regulamento da Escola de Estado Maior".

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — De ordem do exmo. sr. ministro, é transferido do 4.º Regimento de Cavalaria Independente (Santo Angelo) para o R. A. N. (Rio), o cabo João Bendeira Alvares.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Conforme determinação do exmo. sr. ministro, é transferido para o R. A. N. (Rio), por necessidade do serviço, o capitão Euro Lobo Martins.

(a.) — Tenente-coronel Antonio Mo... [illegible]

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	
27 P. Alegre	P	Porto Alegre	27
27 Recife	P	Maus. e P. Velho	27
27 Belem	C		—
27 Cuiabá	P	Cuiabá	27
27 Miami	P		—
27 Fortaleza	N		—
27 Curitiba	P	Curitiba	27
27 B. Aires	P	Buenos Aires	28
—	V	Goiania	28
28 P. Alegre	P	Porto Alegre	28
28 S. Paulo	V	São Paulo	28
28 B. Horizon.	P	B. Horizonte	28
28 S. Paulo	V	São Paulo	28
—	P	Assunción	28
28 S. Paulo	V	São Paulo	28
—	P	Recife	28
28 Recife	N		—
28 Miami	P	Miami	28
28 J. Pessoa	N		—
29 P. Alegre	P	Porto Alegre	29
29 Goiania	N		—
29 Miami	P	Buenos Aires	29
29 S. Paulo	V	São Paulo	29
29 Recife	P		—
29 S. Paulo	V	São Paulo	29
29 Miami	P	Buenos Aires	29
29 S. Paulo	V	São Paulo	29
29 Uberaba	P	Uberaba	29

CINEMATOGRAFIA

"A Marquesa de Santos"

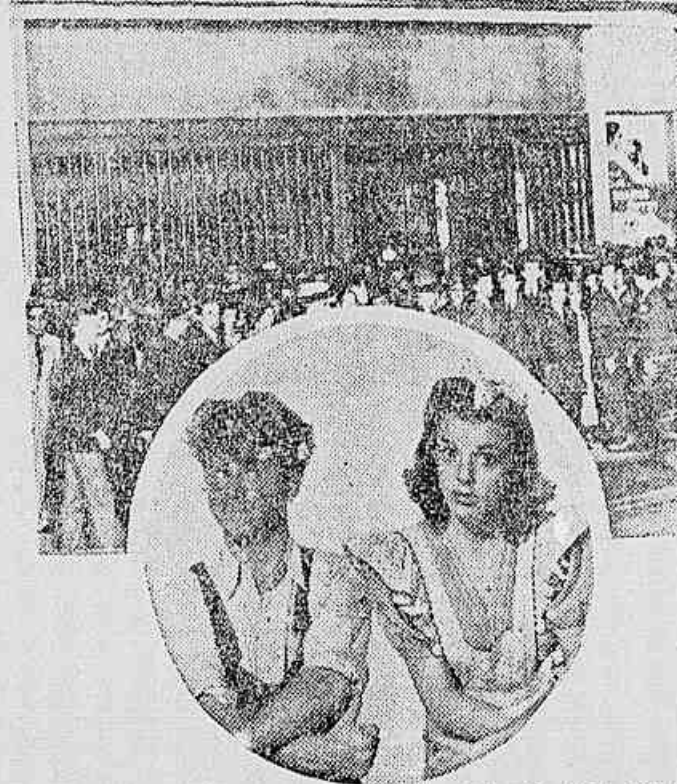
Jorge Rigaud e Alicia Barrié

Apresentando, já a 12 do mês próximo, o super-filme "A Marquesa de Santos", os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense se preparam para colher louros tão ou ainda mais excepcionais quanto os obtidos, recentemente, com a produção "Alô, amigos". E isso porque "A Marquesa de Santos", alem de ser um espetáculo encantador, um legitimo "hit" da cinematografia, tem, para os brasileiros, o imenso, incomensuravel valor de lhes falar diretamente à alma, revivendo, com raro espirito de galanteria artistica, os belos dias da Independencia Patria, focalizando a vida da Corte, dando a sensação exata do fausto do Paço, alem de contar, em cenas de insuperavel emoção, o que foram os célebres amores de D. Pedro I e de D. Domitilia de Castro, Marquesa de Santos, a favorita gentil e altaneira que ousou interpor-se nos fastos politicos de então, graças a um romance em toda a Historia da América.

Jorge Rigaud, Pepita Serrador e Alicia Barrié são os protagonistas desse filme lançado pela Columbia, e cujo elenco inclue milhares de artistas.

"A Ceia Fatal" e "A Garra de Ferro"

"A Garra de Ferro", o novo seriado que a cidade toda está acompanhando, iniciou-se esta semana, de maneira sensacional, com Charles Chan, e já anuncia, para a partir de amanhã, uma nova pelicula policial: "A ceia fatal", a mais perigosa aventura de Michael Shayne, e interpretada por Lloyd Nolan e Mary Beth Yughes. "A Ceia Fatal" acompanhará os 2.º e 3.º episodios de "A Garra de Ferro", que, durante toda a sua exibição, será apresentado simultaneamente com um original, interessante e inédito filme. Dos próximos lançamentos destacam-se: "O Quarto Escuro", com Preston Foster e Patricia Morrison; "Três Homens Maus", com Dennis Morgan e Wayne Morris; "Honolulu Lu", com Lupe Velez e Leo Carrilo; e "Charlie Chan na Cidade das Trevas", com Sidney Toler.

"Calouros na Broadway" está festejando o 6.º aniversario do "Metro-Passeio"

Ao alto, uma reminiscencia: o Metro há seis anos, minutos antes de sua inauguração. No medalhão, Mickey Rooney e Judy Garland, em "Calouros na Broadway", agora em cartaz

Filme alegrissimo, desses que garantem duas perfeitas horas de felicidade, "Calouros na Broadway" (Babes on Broadway) está, no "Metro-Passeio", festejando, com todas as honras, a passagem do sexto aniversario do querido cinema da rua do Passeio. Mickey Rooney e Judy Garland, desdobrando-se em habilidades, valorizando todos os instantes do bonito e alegre espetáculo, marcam suas "performances" maiores. Mickey Rooney, imitando Carmem Miranda, é um dos pontos altos da comedia musical. O público vai ao delirio e aplaude, com entusiasmo, o que o Rei do Cinema faz envergando a vistosa baiana e os balangandans que a propria Carmem Miranda supervisionou... Mas o filme tem um mundo de outras coisas estupendas, como o "Hae-down", como a imitação que Judy faz de Sarah Bernhardt, etc. O "Metro-Passeio" não poderia ter escolhido melhor filme para festejar a alvorada do seu sétimo ano de existencia. Hoje, domingo, "Calouros na Broadway" será exibido, desde às 10 horas da manhã, para maior comodidade do público.

"Rosa de Esperança"

Greer Garson, a maravilhosa Mrs. Miniver de "Rosa de Esperança"

Já se fala muito de "Rosa de Esperança". Muita gente se refere ao titulo original: "Mrs. Miniver". De qualquer modo, entretanto, é no famosissimo filme de Greer Garson que é a sensação do momento, o filme que ficou 10 semanas no Radio City de New York, onde 1.500.000 pessoas o aclamaram, o filme que um sem-número de personalidades citou como um dos dez mais belos filmes vistos em todos os tempos. Mas aqui estão detalhes essenciais sobre o famoso espetáculo Metro-Goldwyn-Mayer, que os três cines "Metro" prometem, para muito breve, e que tanta curiosidade já está despertando:

Seu diretor foi William Wyler. Do seu valor falam varios dos filmes por ele dirigidos, todos sucessos legitimos: "Beco sem saida", "Fogo de Outono", "Infamia", "Jezebel", "Perfidia", "A Carta" e "O Morro dos Ventos Uivantes".

Seu produtor foi Sidney Franklin, nome que os "fans" de verdade respeitam há muito, responsavel pela orientação de filmes como "Terra dos Deuses", "Anjo das Trevas", "A Familia Barrett" e "O Amor que não morreu" (a versão de Norma Shearer).

Seus principais intérpretes são Greer Garson (Mrs. Miniver), Walter Pidgeon (Clen Miniver), Teresa Wright, Dama May Whitty, Reginald Owen, Henry Travers, Richard Ney, Henry Wilcoxon, Brenda Forbes, Marie de Becker, Clare Sandars e Connie Lean.

"A vida assim é melhor", estará em cartaz, amanhã

Charles Laughton, em uma cena do filme

E' amanhã, finalmente, a apresentação de "A vida assim é melhor" (The Tuttles of Tahiti), filme delicioso, com o qual a RKO Radio marca mais um dos seus grandes triunfos na presente temporada. "A vida assim é melhor", alem de todos os seus méritos, como a sua historia, seu ambiente, sua música, suas dansas, tem a valorizá-lo a magnifica interpretação de Charles Laughton, considerada pela critica norte-americana como a maior de toda a carreira desse grande ator. E' grande o encantamento que reveste esse filme, onde encontrarão não só humor, e romance, mas tambem momentos de grande emoção. Alem do grande Laughton, trabalham nesse filme Jon Hall, Peggy Drake, Victor France, Curt Bois, etc.

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, marcarão, sem dúvida, durante a exibição desse filme tão agradavel, um dos seus maiores êxitos de bilheteria.

"Brumas" estreará, breve, no São Luiz, Capitolio e Carioca

Quando a 20th Century-Fox contratou Jean Gabin, este artista esplêndido, vigoroso, cheio de vida, o verdadeiro intérprete da arte francesa, sabia do seu real valor e do prestigio universal de seu nome, glorioso. De fato, após a guerra, Gabin embarcou rumo aos Estados Unidos, já contratado, e permaneceu em Hollywood, o tempo julgado necessario para o aperfeiçoamento de lingua inglesa. E decorridos alguns meses, eis que a 20th Century-Fox julgou o suficiente para Gabin enfrentar o "microfone", para viver o principal personagem de "Brumas", tendo como seus companheiros, Ida Lupino, Thomas Mitchell, Claude Rains e outros.

E o resultado foi o mais impressionante e promissor, porquanto a pronuncia inglesa de Gabin é deveras notavel, magnifica, digna de admiração do seu esforço e do seu talento!

E assim, "Brumas", um drama poderoso, cheio de um realismo sadio, de momentos de emoção profunda, tem, em Jean Gabin, um intérprete perfeito, grandioso, realizando um desempenho que justifica a confiança dos "studios" da 20th Century-Fox, e a grande admiração que desfruta entre os "fans" de todas as partes do mundo!

"Brumas" será a sensacional estréia da 20th Century-Fox, em breves dias, nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca, onde uma legião de admiradores de Jean Gabin aguarda, anciosa, para assistirem ao seu filme de estréia em Hollywood, como uma consagração da arte francesa em terras da América!

"A Espionagem Nipônica"

Magnificamente desvendado o trama da espionagem nipônica, esse filme, cheio de misterio e de emoções profundas, revela o campo de ação dos nipônicos e os poucos escrúpulos dos seus espiões para conseguirem a realização de seus planos.

Será apresentado, assim, como agem e como procedem os agentes da malvada "quinta coluna" amarela, sem nenhum vestigio de civilização e resquicios da compreensão da lealdade e do cavalheirismo.

"O espião japonês", alem de ser um filme de sensação e atualidade, é um brado, um aviso à humanidade para defender-se de tão terrivel e perigoso inimigo!

A 20th Century-Fox entregou à Preston Foster, Lynn Bari e Sen Yung, as principais interpretações de "O espião japonês", a ser estreado, em breves dias, no Vitoria, Ipanema e América!

"Nem Só os Pombos Arrulham"

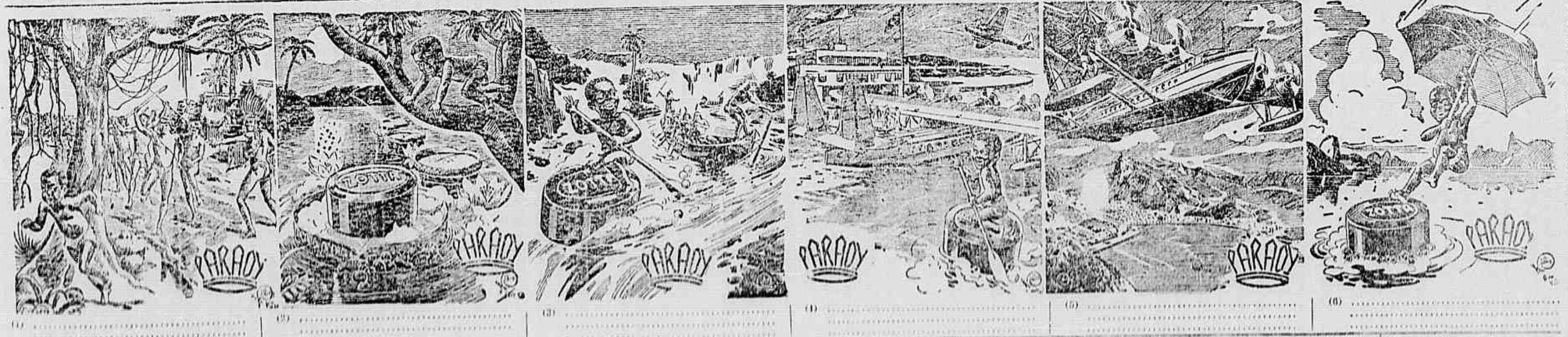
NO "METRO-TIJUCA" E NO "METRO-COPACABANA"

Tambem no "Metro-Tijuca" e na "Metro-Copacabana" é alegre o cartaz Metro-Goldwyn-Mayer, porque os dois belos cinemas exibem "Nem só os pombos arrulham", a mais divertida, talvez, de todas as comedias de William Powell e Myrna Loy. E' nesse filme que William compõe o divertidissimo tipo de um desmemoriado que se vê em apuros tremendos com a propria esposa, criatura teimosissima.

São Luiz - Carioca Capitolio

Com a inauguração do cine Vitoria, os cinemas São Luiz e Carioca haviam constituido, com aquele, uma nova "tríade lançadora". Houve, entretanto, mudança de programação e aumento de lançamentos semanais, e, por isso, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro resolveu constituir dois circuitos: o do Vitoria, Ipanema e America, e o do São Luiz, Carioca e Capitolio. Este circuito, que já exibiu simultaneamente, passará a apresentar em sua tela "big hits" de grande valor, sendo que alguns titulos de próximas atrações são dadas, agora, para o album do "fan". Mauren O'Hara, John Payne e Randolph Scott são os astros de "Defensores da Bandeira", em tecnicolor; Betty Grable, Victor Mature e Jack Oakie surgem no musical colorido "Canção do Hawaii"; Paulette Goddard e Bob Hope são os protagonistas de "A Verdade Nua e Crua", sendo que a Dorothy Lamour e William Holden cabem os primeiros papéis de "Tudo por um beijo". E, para finalizar, dois "hits" sensacionais para breve: Alice Faye, Carmem Miranda e John Payne, em "Aconteceu em Havana" e Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Charles Laughton, Cesar Romero, Edward G. Robinson, Elsa Lanchester, W. C. Fields e Paul Robeson, em, "Seis Destinos".

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA — UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

(1) ....
(2) ....
(3) ....
(4) ....
(5) ....
(6) ....

Esta é a primeira aventura do pretinho "ZOTTA" — O leitor terá que enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso 97 — Rio — acompanhada de seu nome, ou seu pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados... ! — A melhor historieta enviada será adaptada às ilustrações e publicada no Domingo seguinte com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica UM ÓTIMO PERFUME NUM RICO ESTOJO PARADY. Atendendo a inúmeros pedidos, do Interior, resolvemos repetir a primeira aventura do pretinho ZOTTA, dando, assim, aos leitores, maiores possibilidades de se sagrarem vencedores nesse interessante certame. Domingo próximo será publicada, definitivamente, a melhor Historieta. Temos o prazer de comunicar ainda, que em vista do grande sucesso alcançado, serão oferidos mais 2 lindos premios para as historietas classificadas em 2.º e 3.º lugares!

HÁ séculos atrás, o lúpulo já era usado pelas suas qualidades aromáticas e também para tratamento dos males do aparelho digestivo. É justo, por isso, que o Sr. se lembre, enquanto bebe um copo de cerveja — que o seu delicioso sabor não é apenas agradável: também lhe faz bem. É proveniente do lúpulo que contém uma essência aromática — um princípio tônico-amargo que estimula o apetite e facilita a digestão. No Brahma Chopp êsse princípio aromático-aperitivo é bem vivo. É essa a razão por que o Sr. aproveita melhor o poder nutritivo dos alimentos — e tem melhor digestão — quando as suas refeições são acompanhadas de um Brahma Chopp. Beba-o sempre. É refrescante... leve... puro e saudável.

EM GARRAFA E BARRIL

CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — S. PAULO

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 487, extraida em 26 de setembro de 1942:

18.310 (Presidente Prudente, S. Paulo) ..	500:000$
18.309 (Apr.)	12:500$
18.311 (Apr.)	12:500$
12.262 (S. Felix, Baía)	30:000$
10.610 (S. aulo)	10:000$
9.844 (Cassia, Minas)	5:000$
480 (S. Paulo)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em zero.

UMA PLANTA QUE VALE OURO

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição às selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis, nada mais é senão a marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe à venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PÍLULAS MARATO, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tônico nervino no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tônico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PÍLULAS MARATO foram licenciadas pelo D. N. da Saude Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n.º 171, de 21-3-941).

Baratinhas miudas

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas, que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias — Vidro, pelo Correio, 4$000 — Pedidos a Lima Carvalho Caixa, 1245 — Rio.

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — Gil Teixeira, Helio Moura, Osvaldo Marques: 1.ª parte — deferidos.
Ari Rosa Machado, Dorival Mega: 1 periodo — deferidos.
Alfredo Erhardt Junior: total — deferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 25 do corrente: 25 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 19 exames de laboratorio, 7 radiografias, 5 tratamentos especializados, 11 inspeções de saude, 3 internações hospitalares.

Dados estatisticos do periodo de 19-9 a 25-9-942: 175 primeiras consultas, 16 visitas domiciliares, 118 exames de laboratorio, 36 exames radiográficos, 21 internações hospitalares, 31 tratamentos especializados, 73 inspeções de saude.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Resumo da ata da 51.ª sessão ordinaria realizada pela Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, em 16 de setembro de 1942.

CARTEIRA IMOBILIARIA: Autorizada a compra de 30 casas em Coelho Neto, nesta capital, à Empresa Territorial e Comercial Ltda.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ — Mantidas: Augusto da Silva Guimarães, Fernando Jefferson da Silva, Inacio de Abreu, José de Faria Eston, Geni Behar Carmo, Manuel da Silva Meira.

Suspensa: Hemeterio Serrano Lira.
Concedida: Djair Machado Gomes.

PENSÕES: — Concedidas: Maria Aparecida de Carvalho Negreiros, Joana e Carlos Alberto Negreiros, viuva e filhos de Lázaro Negreiros. Luiza, Odelé, José, Maria da Penha e Dirce, filhos de Valdemar Batista Martins. Delmira Xaubet Nogueira, Carlos Alberto, Antonio Edgar, Marli, Luiz Carlos e João Manuel Xaubet Nogueira, viuva e filhos de Alcides Cardoso Nogueira. Maria José Girão Torreão e Julio Benjamim Torreão, viuva e filho de Pedro da Rosa Torreão. Lucilia Guimarães Ballard, Alberto, Lilian, Marli e Olavio Guimarães Ballar, filhos de Alberto Figueiredo Ballard. Celina de Oliveira Souto, viuva de Eduardo José Alves Souto.

INTERNAÇÃO HOSPITALAR PRORROGADA: Carl Hermann Alexander Tostmann, 30 dias.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS: Rui Lana Silveira: voltar a exame médico em janeiro de 1943.
Admitidos: 114.

Noticias Diversas

DE QUEM E' A CULPA?

A classe bancaria aguarda ansiosa a decisão, pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, do telegrama que lhe foi passado a 17 de agosto último pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, R. J., e em que pedia providencias sobre o julgamento do processo C. N. T. 11.192|39, no qual é interessado Joaquim Torres Dias, reclamante contra a Agencia Financial de Portugal.

Nessa causa o bancario foi vitorioso por decisões de uma das antigas Câmaras do Conselho Nacional do Trabalho e da Câmara da Justiça do Trabalho, desta última vez, definitivamente, por 5 votos contra 3.

Foi dessa decisão, ilegalmente, interposto recurso para o Conselho Pleno e, ao que parece, pela demora do processo, por mais de três meses, com o conselheiro relator a que foi distribuido, há sobre o assunto algo que a classe não compreende, esperando ela que o sr. Silvestre Péricles, interessado em prestigiar a Justiça, proceda como de direito, com a energia que todos lhe reconhecem.

VIDA BANCARIA

ELEITO O DELEGADO DOS BANCARIOS DE PORTO ALEGRE

Conforme comunicação telegráfica ontem recebida da Capital gaucha, foi eleito, por expressiva votação em primeira convocação, pelo Sindicato dos Bancarios o sr. Salustio Maciel, antigo funcionario do Banco do Rio Grande do Sul e acatado lider no meio bancario do Estado.

Salustio Maciel é figura de relevo não só pelas suas qualidades pessoais como tambem pelo vasto conhecimento que possue das necessidades dos seus colegas e da legislação social do nosso país, principalmente de Previdencia, por estudos que há muito vem fazendo.

Exercendo suas funções bancarias conseguiu bacharelar-se em Direito, com seu proprio esforço e a despeito de todos os obstáculos, adquirindo assim uma sólida cultura.

Conforme estamos informados, esse candidato, se eleito, apresentará aos poderes competentes, oportunas e importantes sugestões de interesse da classe.

AINDA O CASO DO BANCO PORTUGUES DO BRASIL

Ainda não está encerrado o processo em que Emilia Paradanta, representada pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, R. J., move contra o Banco Português do Brasil para ser reintegrada no cargo de que foi afastada sem o competente inquérito administrativo. A causa envolve materia de fato e de direito muito controvertida e, por isso, até hoje, mau grado datar de julho de 1939 a reclamação, não está decidida.

As decisões anteriores, do Conselho Regional do Trabalho e da Câmara da Justiça do Trabalho, esta por maioria ocasional de quatro votos a três, favoravel ao Banco, não convenceram. Daí o recurso para o Conselho Pleno do Conselho Nacional do Trabalho, que, reunido ante-ontem, debateu o assunto durante quase três horas, falando todos os conselheiros sem que chegassem a um resultado positivo, tendo afinal vencido a corrente que pedia fosse o processo convertido em diligencia para novas verificações.

CONTINUA EM FOCO O BRITISH BANK

Há dias, dessas colunas, demos noticia do andamento do processo em que são partes, como reclamado, o The British Bank of South America Ltda. e, como reclamante, Mario Fernandes Neto, representado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, R. J., ora em execução perante a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Agora, podemos informar aos nossos leitores que, perante a Justiça do Trabalho, a questão se aproxima do seu término, tendo o presidente da referida Junta julgado improcedente os embargos à penhora, opostos pelo Banco, e, consequentemente, subsistente o depósito feito em garantia.

Como, por todos os modos, o Banco vem protelando o cumprimento das decisões que lhe têm sido desfavoraveis, é possivel que venha ainda interpor agravo da decisão, recurso que certamente não modificará a convicção do julgador, já com elementos bastante para certeza do propósito de retardamento que anima o recorrente.

MAIS UM AVIÃO PARA A F. A. B.

Na última sexta-feira foi realizada na sede da Associação do Banco Boavista a primeira reunião promovida pelos funcionarios daquele estabelecimento para assentar as bases de uma campanha com o objetivo de adquirir mais aviões destinados à F. A. B. Estavam representados trinta e um Bancos desta capital e o Sindicato de Bancarios. Diante do oferecimento do orgão oficial da classe, que pôs à disposição dos organizadores da campanha a sua sede social, seu aparelhamento já organizado e seu funcionalismo, ficou afinal decidida a criação de uma comissão central. Será ela composta de um delegado de cada Banco, que, juntamente com a comissão organizadora, composta de funcionarios do Banco Boavista, fornecerá ao representante do Sindicato, que será presente a todas as reuniões, os informes relativos às deliberações tomadas, para que sejam encaminhadas a todos os bancarios.

NO BANCO DO BRASIL

Havíamos prometido ontem a divulgação dos nomes componentes das comissões do "Conselho Anti-Eixista de Vigilancia e Trabalho". As comissões e seus dirigentes são os seguintes: — "Defesa Passiva e Saude": srs. Avá da Silva Bessa, Deocleciano de Morais, Francisco Trajano de Oliveira, Osvaldo Susseckind Rocha e Trajano B. B. Carneiro. "Propaganda": Adolfo Schermann, Edmundo M. de Melo Costa, Guilherme Augusto Pegurier, Luiz da Gama Andréia e Olinto Pinto Machado. "Serviços de Guerra": Francisco E. Laquintinie, Georges Coelho Neto, Joaquim Peixoto Rocha, Jorge Haguenauer e Muriel Alves Pessanha. "Trabalhos Econômicos": Armando Sereno de Oliveira, Damon José de Siqueira, José A. Werneck, José N. Correia e Castro e Newton S. de Castro Diniz. "Vigilancia": Arlindo M. Pavão, Artur G. dos Santos, Artur Pereira de Morais, Benito Derijans e Roberto Teixeira de Gouveia.

Na comissão de "Vigilancia" figuram os nomes de Artur Morais e Roberto Gouveia, presidnete em exercicio e presidente eleito, respectivamente, do Sindicato de Bancarios do Rio de Janeiro, elementos esses que dispensam maiores referencias, por serem sobejamente conhecidos por seus colegas.

SEGUROS

Chefe produção — Ramo transportes

Importante Cia. Nacional de Seguros, deseja encontrar pessoa com relações e capacidade para desenvolver a sua produção, especialmente no tocante ao ramo de Transportes terrestres e marítimos.

Boa remuneração e comissão sobre toda a produção.

Carta para a Caixa Postal n.º 823.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

PROPRIETÁRIOS

Sem exceção, podem melhorar grandemente a sua renda e torná-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietários

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

MATRIZ: — Av. Rio Branco, 91-6.º — Tel. 23-1830 — Rio.
FILIAL: — R. 15 de Novembro, 244-4.º — Tel. 3-7353 — S. Paulo.
AGÊNCIAS: — Av. Atlântica, 664-B — Tel. 27-7313 — Rio.
R. V. Rio Branco, 426, s. 3 — Tel. 2282 — Niterói.

PARA ALIVIAR OS ZUMBIDOS E A DIFICULDADE DE OUVIR

Se V. S. sofre de aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmacia um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instruções da sua bula. Parmint alivia prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos. As narinas, obstruidas despejam o catarro, a respiração se torna mais facil e cessa o desprendimento do muco nasal na garganta. Parmint é agradavel ao paladar. As pessoas que sofrem de aturdimento catarral, farão bem, provando este remedio.

BOCIOS – Cirurgia

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Av. Nilo Peçanha, 155.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chuaffeurs do Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL, RUA EVARISTO DA VEIGA, 130, SOBRADO. TEL.: 42-4793.

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores associados quites a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria a realizar-se segunda-feira, 28 do corrente, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia: Alterações dos Estatutos e interesses sociais. Presença: 100 senhores associados quites.

Rio, 25|9|1942 — O Secretario (a) ANTONIO DA COSTA MOREIRA.

Ui! outra vez o meu ESTOMAGO!

● Não soffra inutilmente, quando é tão facil recuperar a saude com os Papeis Bankets. Em poucos dias poderá comer de tudo, sem receio. Experimente-os, serão a sua salvação!

AZIA · DISPEPSIA · MÁ DIGESTÃO · MAU HALITO
FLATULENCIA · LINGUA SABURROSA · DORES DE ESTOMAGO · ULCERAS DO ESTOMAGO

APROV. CENSURA AN. - N. 173

SINAIS DOS TEMPOS

"Os que permanecem sentados à beira da estrada são homens sem destino, chumbados à sua ingênita incapacidade de fecundar o tempo"

SINAIS DOS TEMPOS

O livro que toda a América está lendo.

LINDOLFO COLLOR escreveu.

EPASA - editou.

Enc. 26$ — Broch. 20$

Serviço de Reembolso E P A S A - Av. Rio Branco, 25

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 27 de setembro

ADVOGADO DE DIA: dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27 terreo. Telefone 22-0749.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 6, lavagens vesicais 2, injeções dindovenosas 8, injeções intramusculares 18, curativos 14, raios infra-vermelho 3. Total 51

INTERNAÇÃO: Foi internado, na Casa de Saude São Jorge, o associado Rubens Pereira Guedes, matr?cula 7.606.

AUXILIO DE VIAGEM: Foi paga, ao associado Agenor Odilon de Santana, matr?cula 9.327, a quantia de 400$000, para ausentar-se desta capital, em tratamento de saude.

FUNERAL: Foi paga a quantia de 200$000 ao sr. Florival Alves Correia, pelo associado Elpidio Tavares de Araujo, matr?cula 7.169.

OFICIO: Do Sindicato das Empresas de Garage do Rio de Janeiro recebeu a União o seguinte: "Pelo presente, tenho o prazer de dirigir-me a V. S. afim de lhe comunicar que em sessão de 10 do corrente, do Conselho Nacional de Petroleo, foi resolvido restabelecer-se o suprimento de gasolina as garages, atendendo o referido Conselho ao pedido coletivo de milhares de motoristas e proprietarios de caminhão, tambem patrocinado com tanta justiça por essa prestimosa entidade. E' certo que algumas garages de pequena galonagem ainda não puderam ser supridas, mas deverão sê-lo dentro de breves dias. O suprimento de gasolina às garages foi uma vitoria de grande significação, para a qual muito contribuiu a leal e espontanea cooperação de V. S. e dessa União. O Sindicato das Empresas de Garage do Rio de Janeiro cumpre, portanto, o honroso dever de agradecer a V. S. sua valiosa colaboração para esta feliz solução que tanto vem beneficiar os motoristas, assim como as garages que sempre dispensaram aos que do automovel tiram sua manutenção um tratamento especial. Renovo a V. S. a segurança da minha muito consideração e apreço. (a) Dr. Mateus de Souza Mendes — Presidente".

Henrique Valadares n.º 27, terreo, Telefone, 22-0749.

DEPARTAMENTO JURÍDICO: Devem comparecer, às 11 horas, para sumario, os associados: Leibinitz Alves da Silva Melo, na 5.ª Vara Criminal, Arnaldo Montez da Costa, na 10.ª Vara Criminal, Manuel Antonio Morais e José Maria Pereira de Sousa, na 15.ª Vara Criminal.

CAIXA DE PECULIOS — Assembléia geral extraordinaria — Reune-se hoje, às 20 horas, na sede social, para alteração dos estatutos e interesses sociais, sendo necessaria a presença de cem associados quites.

SECRETARIA: Devem comparecer os associado Ari Soares Monteiro, Braz Severino Dias, Jair da Silva Gomes, José Germano da Silva, Martin Maria Mon Deina Carmona, Nilo Ramalho de Freitas, Osvaldo Pinto de Araujo, Pedro Juvenal Narciso, Robatão Siqueira, Silas Ribeiro de Assunção, para levar a carteira de identidade associativa.

Segunda-feira, 28 de setembro

ADVOGADO DE DIA: dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Carvalho à av.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7,45 HORAS (Turma "A") — Armando Monéiro Alves, Sercino Braga Ribeiro, Paulo Marques Cruz, Cirilo Moreira Silva, Joaquim da Silva Neves, Alcino Lengruber de Azevedo, José Gomes, Gilberto Barreto Duarte, Armando de Sousa Marinho, Julio de Oliveira Lima Zuleika Machado, José Saldanha Marinho Filho.

RESULTADO DOS EXAMES REALIZADOS ONTEM — Aprovados: Osorio Cabral da Silva, Sabino Henrique de Matos, Paulo Geraldo Niliet, Leonel Ferreira, Herculano Correia Girão, Bernardino Conti Loffredo, Miguel Pires Loureiro, Mariano Vieira Campos.
Reprovados: 2.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE. C. 7.510.
ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: P. 7.024 - 27.569. Bonde 1.673.
SETA INUTILIZADA: C. 4.200.
PLACA INUTILIZADA: C. 8.031 - Onibus 155.
EXCESSO DE FUMAÇA: Onibus 303 - 537 - 625 - 660 - 662 - 709, 779 - 799 - 842 - 848 - 975 - 985.
FILA DUPLA: Onibus 817.
I. A. P. E. T. E. C.: P. 1.789 - 6.204 - 34.225 - C. 2.474 - 3.779 - 3.663 - 6.521 - 8.405 - 11.112.

FALTA DE LICENÇA: C. [illegible] 11.043.
FALTA DE REGISTRO: [illegible] 13.134.
FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: P. 8.504.
DESOBEDIENCIA AO SINAL: P. 6.200 - C. 8.672 - 10.310.
DIVERSAS INFRAÇÕES: P. [illegible] 12.141 - 24.262 - C. [illegible] - 11.940 - Moto 984 - Bonde [illegible].

Leia 50 livros por 5$000 mensais!

Alugando em uma livraria conceituada — 15.000 volumes!

LIVRARIA MODERNA DE ALUGUEL

Rua Rodrigo Silva n.º 21 (Cuba) (Casa fundada em 1933).

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 29 de setembro — Costureira de ns. 1 a 500.

QUINTA-FEIRA, 1 de outubro — Costureias de ns. 501 a 1.000".

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana N.º 87, 5.º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para a combustão de combustiveis liquidos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.º 21.935.

Dr. Octavio Babo Filho

Advogado e Despachante

Rua 1º de Março n. 6 (Ed. do Paço)
Telefone 43-6256

AVISA que passou a atender no seguinte horario: 11,30 às 13 e 16,30 às 18 horas, exceto aos sábados. Afora este horario, os assuntos relativos aos serviços de despachante serão atendidos por seus auxiliares — das 10 às 12 e das 16,30 às 18 horas, exceto aos sábados.

Vasco x Fluminense - a maior peleja da rodada de hoje

Bem preparados para a importante partida os dois quadros adversarios

O estadio da rua Abilio será teatro do maior jogo desta rodada. E' que ali se defrontarão as equipes representativas do C. R. Vasco da Gama e do Fluminense F. C.

Os vascainos há muito que perderam qualquer oportunidade de formar no pelotão dos candidatos ao titulo, pois a sua equipe tem sido muitas vezes perseguida por uma falta de sorte quase inacreditavel. Os tricolores por seu turno, com o empate de domingo ultimo, não mais podem ter esperanças neste campeonato.

O prelio é de grande interesse esportivo, tanto porque o Vasco sabe lutar com energia e entusiasmo diante dos tricolores, como porque o Fluminense tem necessidade de procurar conservar, pelo menos, a posição em que se encontra no "pau de sebo" do campeonato metropolitano.

A vista do estado a que chegou o quadro das Laranjeiras, pode-se dar a partida de hoje como muito equilibrada, havendo mesmo ligeiro favoritismo dos vascainos, que, jogando em casa, poderão ter maior "chance" para a vitoria.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Roberto; Florindo e Haroldo; Nilton, Figliola e Argemiro; Xavier, Ademir, Massinha, Nino e Orlando.

FLUMINENSE — Batatais; Machado e Renganeschi; Bioró, Espinelli e Afonso; Amorim, Russo, Marceal, P. Nunes e Carreiro.

O JUIZ

Dirigirá o cotejo o árbitro Haroldo Drolhe da Costa.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE E OS DO VASCO

O Fluminense irá a São Januario com 67 "goals" contra 39. O posto de Batatais caiu 35 vezes e o de Gijo 4 (jogo com o Madureira). O Vasco está com 41 "goals" contra 44 (arqueiros vencidos; Valter, 19 vezes; Roberto, 25).

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Marceal	20
Carreiro	14
Russo	12
Pedro Nunes	7
Tim	4
Magnones	4
Amorim	3
Adilson	2
Spinelli	1
Osvaldo (Vasco, contra "goal" decisivo)	1

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	9
Villadeniga	7
Massinha	7
Nino	6
Nino	6
Xavier	4
Rui	2
Zarzur	2
Orlando	1
Figliola	2
Zarzur	1

Atacantes do Fluminense e do Vasco, vendo-se, no alto, o árbitro Haroldo Drolhe da Costa, que dirigirá o cotejo de hoje entre esses dois clubes.

Autoridades designadas pela F. M. F.

Para os jogos de profissionais de hoje, foram designadas as seguintes autoridades:

C. R. VASCO DA GAMA x FLUMINENSE F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Carlos Gomes Potengí. Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Luiz Pelucio. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Haroldo Drolhe da Costa. Juizes de linha — Mario F. Facini e Antonio R. Dias.

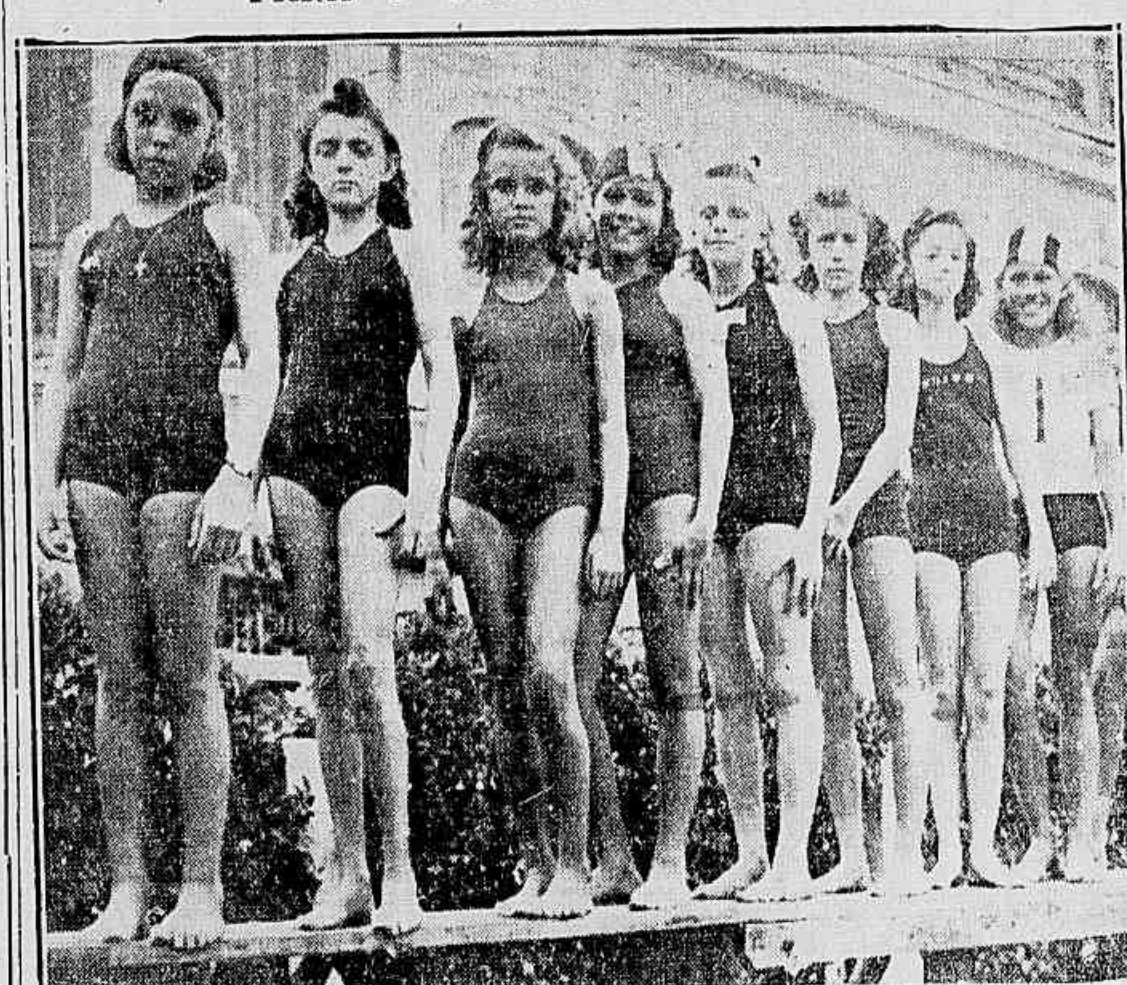
S. CRISTOVÃO A. C. x MADUREIRA A. C. — Campo do S. Cristovão A. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Euclides Tristão. Juizes de linha — Artur Lopes e Manuel Cristino. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Luiz Bittencourt. Juizes de linha — Pedro Dias Pinheiro e Alceu Rosa Carvalho.

BONSUCESSO F. C. x AMERICA F. C. — Campo do Bonsucesso F. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho. Juizes de linha — Lies Matar e Silvio Vilano. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Fioravante D'Angelo. Juizes de linha — Luiz Costa Xavier e Mario Nunes Duarte.

BOTAFOGO F. C. x CANTO DO RIO F. C. — Campo do Botafogo F. C. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Zoulo Rabelo. Juizes de linha — Rafael Ferrentini e Osvaldo Rollo. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Ferreira Lemos. Juizes de linha — Aracio Baltazar e Belgrano dos Santos.

C. R. FLAMENGO x BANGU A. C. — Campo do C. R. do Flamengo. 4ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — José Pereira da Silva. Juizes de linha — Osvaldo Gomes e Vicente Gentile. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Durval Caldeira. Martins. Juizes de linha — João Barroso Filho e Antonio Menezes.

TODAS AS EXPRESSÕES DA AQUÁTICA INFANTO-JUVENIL EM AÇÃO

SERÃO DISPUTADAS ESTA MANHÃ AS ELIMINATORIAS PARA O CONCURSO DO ICARAÍ

Um valoroso grupo de meninas juvenis que estarão competindo esta manhã

As eliminatorias para o quinto concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, que serão levadas a efeito esta manhã, nas piscina do Guanabara, estão despertando grande interesse entre os adeptos dos clubes concorrentes. Como se sabe, as inscrições para esse certame, registraram um verdadeiro "record" com nada menos de 443 nadadores inscritos nas vinte e quatro provas. Pode-se assim afirmar que todas as expressões da aquática infanto juvenil estarão em luta pela vitoria. As eliminatorias de hoje, aliás, oferecerão margem para um julgamento sobre o clube que triumfará coletivamente, pois até agora o Fluminense, o Tijuca e o América se apresentam com idênticas possibilidades de êxito.

O PROGRAMA

Todas as provas do certame patrocinado pelo Icaraí, estão sujeitas a eliminatorias, sendo este o programa:

1ª prova: — 50 metros, nado de costa para petizes. 2ª prova: — 50 metros, infantis, nado de peito. 3ª prova — 50 metros, juvenis junior, nado livre. 4ª porva: — 100 metros, juvenis seniores, nado de costa. 5ª prova: — 50 metros, petizes, nado de peito. 6ª prova: 50 metros, infantis, nado livre. 7ª prova: — 100 metros, juvenis, nado de costas. 8ª prova: — 100 metros, aspirantes, nado de peito. 9ª prova: — 50 metros, nado livre. 10ª prova: — 50 metros, infantis, nado de costas. 11ª prova: — 50 metros, juvenis juniors, nado de peito. 12ª prova: — 200 metros, juvenis seniors, nado livre. 13ª prova: — 50 metros, petizes, nado de costa. 14ª prova: — 50 metros, infantis, nado de peto. 15ª prova: — 100 metros, juvenis, nado livre. 16ª prova: — 100 metros, aspirantes, nado de costa. 17ª prova (honra), patrono Dr. João Noronha Santos, (recordista de classe, Romulo de Câmara Lima Franco) — 50 metros para petizes, nado de peito. 18ª prova: — 50 metros, infantis, nado livre. 19ª prova: — 50 metros, juvenis juniors, nado de costa. 20ª prova: — 100 metros, juvenis seniors, nado de peito. 21ª prova: — 50 metros, petizes, nado livre. 22ª prova: — 50 metros, infantis, nado de costa. 23ª prova: — 100 metros, juvenis, nado de peito. 24ª prova: — 100 metros, aspirantes, nado livre.

O CONTROLE

Para o controle foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro — José de Almeida Alentejano; Juiz de partida — Moacir Marques Machado; auxiliar — Frederico Haroldo Quarteroli; juizes de chegada e cronometristas do 1º lugar — Maria Lenk, José Rocha Lemos e Domingos de Castro Sá Reis; 2º lugar — Eurico Cortes; do 3º lugar — dr. Armindo Bergamini; do 4º lugar — Américo Rodrigues; do 5º lugar — João Luiz de Sousa Reis; do 6º lugar — Enéas de Melo Sobrinho; juizes de chegada do 2º ao 4º lugar — Gastão Bailly; do 5º e 6º lugares — Pericles Neiva; juizes de raia — José Duarte Macedo, Armando Duarte Silva e Alcides Campos; anotador — Dilson José Rebelo; anunciador — Eitel Dannemann; médico — dr. Isaac Gabbay.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Setembro de 1942

ALVI-RUBROS "VERSUS" RUBRO-NEGROS

Será recepcionada em Bangú a equipe lider do campeonato

O trio final do lider da cidade

Será na praça de esportes da rua Ferrer o encontro de banguenses e rubro-negros. Na situação privilegiada em que se encontra o esquadrão lider, o jogo não constitue ameaça alguma, porque, apesar de haverem derrotado o Madureira, domingo último, por 3-1, os locais não podem alimentar esperanças diante do Flamengo, para o qual perderam já duas vezes, por 3-1 e 6-0.

Assim, os rubro-negros, mais uma vez, são francamente favoritos, devendo triunfar por uma contagem folgada.

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — Jorge; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Alvarenga, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

O JUIZ

Este jogo terá o controle técnico do sr. Durval Caldeira.

ÓTIMO SALDO DE "GOALS" NO FLAMENGO E GRANDE "DEFICIT", NO BANGÚ

O Flamengo deverá facilmente passar a oitava dezena de "goals", hoje. Sua "artilharia" já obteve êxito 79 vezes e 28 caiu sua cidadela, sob a guarda de Jurandir (15), Dorival (8) e Martinho (5). O Bangú tem 41 "goals" contra 84 (arqueiros vencidos: Atlanta, 77 vezes; Jorge, 7).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Pirilo	20
Vevé	17
Valido	10
Nandinho	9
Zizinho	9
Peracio	8
Sá	1
Jacir	1
Jaime	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1
Dacunto Vasco, contra — — "goal" decisivo	1
Osni (América, contra — "goal" decisivo	1

OS "GOALS" DO BANGÚ

Anito	20
Baleiro	7
Joaquim	4
Rodrigo	3
Madureira	1
Otacilio	1
Antonio	1
Alvarenga	1
Nadinho	1

Recorreu na suspensão

Tendo o sr. Gaspar da Silva pedido ao presidente da F. M. F. reconsideração do ato que o suspendeu por 90 dias, foi lavrado pela presidencia daquela entidade o seguinte despacho: "O processo ficará no departamento administrativo, durante dois dias, à disposição dos interessados para apresentação de seus argumentos, de acordo com o artigo 14 do Regulamento Geral."

No reduto dos leopoldinenses

CORRERÁ PERIGO O AMÉRICA

Madalena, do Bonsucesso

Os rubros visitarão, hoje, o campo da av. Teixeira de Castro, afim de jogar com o Bonsucesso. Os leopoldinenses estão ansiosos por uma vitoria e vão realizar todos os esforços para vingar-se dos revezes sofridos diante dos "americanos" nos dois turno anteriores, por 3-0 e 7-1.

A partida poderá adquirir equilibrio, se o América jogar fracamente, como domingo passado, quando venceu esporadicamente o Canto do Rio. A circunstancia de te o Bonsucesso perdido de 7-0 para o Flamengo não é motivo para que se o considere adversario à mercê dos rubros.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Madalena; Araiton e Toninho; Pichim, Filuca e Careca; Lindo, Galego, Elis, Irineu e Odir.

AMÉRICA — Osni II; Osni I e Linton; Oscar, Jofre e Laxixa; Orlando, Carola, Cesar, Maneco e Placido.

O JUIZ

Fioravante Dângelo dirigirá este prelio.

O Botafogo atuará no Perú

LIMA, 26 (U. P.) — A Federação Peruana de Futebol concedeu aprovação para a temporada internacional, para que o Botafogo Futebol Clube, do Rio de Janeiro, jogue nesta capital, a partir de 15 de novembro próximo, de três a cinco matches.

O vice-lider do campeonato será visitado pelos niteroienses

Franco favorito o Botafogo

Os niteroienses vão jogar contra o Botafogo, dispostos a fazer força com o forte quadro alvi-negro. Nos dois turnos anteriores, os resultados foram os seguintes: no primeiro, o Botafogo venceu de 3-0, mas, no segundo, houve um empate sem "goals". Hoje, se os alvi-azues se dispuzerem a lutar com entusiasmo, poderão retardar o triunfo dos locais, que estão mais preparados e entrarão em campo com o prestigio dos favoritos.

Embora a derrota dos niteroienses, domingo passado, tenha sido produto de mera "chance", hoje terão que lutar muito para evitar um "placard" muito incisivo.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Ivan e Danilo; Zarci, Helio e Santamaria; Lucas, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

CANTO DO RIO — Chiquinho; Hernandez e Gerson; Rogaciano, Portela e Alcebiades, Mileide, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

O JUIZ

Dirigirá a partida o sr. José Ferreira Lemos.

A "ARTILHARIA" DO BOTAFOGO EM SEGUNDO LUGAR

O Botafogo encontra-se em segundo lugar, na "artilharia", com 69, ou seja aquem do Flamengo 10 pontos. Sua meta, confiada a Ari (32) e a Aimoré (2), já foi burlada 31 vezes. O Canto do Rio pisará o gramado com 48 "goals" contra 63 (arqueiros vencidos: Chiquinho, 40 vezes; Pedrinho, 11; Evaldo, 5).

Ivan, Santamaria e Zarci, defensores botafoguenses

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	21
Gonzales	14
Geninho	11
Pirica	6
Lulu	2
Patesko	3
Pascoal	2
Xavier	2
Zarci	1
Geraldino	1
Gualter (São Cristovão, contra "goal" decisivo)	1
Spina (Madureira — contra)	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	23
Juan Carlos	6
Bodão	5
Orlandinho	5
Mestiço	3
Carango	1
Vaninho	1
Rogaciano	1
Hernandez	1
Miledy	1

Em Figueira de Melo

Defrontar-se-ão com os sancristovenses os tricolores suburbanos

Pintado, arqueiro do Madureira

Uma outra das partidas equilibradas da rodada de hoje, será, sem dúvida, a que vão disputar as equipes do S. Cristovão e do Madureira, no campo da rua Figueira de Melo. No atual campeonato, o S. Cristovão já perdeu duas vezes para os tricolores suburbanos: de 3-1 e 3-2.

Como no domingo vindouro, o S. Cristovão receberá o Flamengo nessa mesmo campo, o jogo de hoje será uma "prova de fogo" para a sua equipe. Todavia, é tal o equilibrio de forças que não se pode fazer prognósticos.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

MADUREIRA — Pintado; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Valdemar, Isaias, Jair e Murilinho.

O JUIZ

Luiz Bittencourt servirá de árbitro na peleja.

SALDO DE "GOALS", NO SÃO CRITOVÃO, E EQUILIBRIO, NO MADUREIRA

65 "goals" já fez o S. Cristovão, até agora, no campeonato, e 64 o Madureira. Há um saldo, no entanto, em pról dos "alvos", que têem 49 "goals" contra (arqueiros vencidos: Oncinha, 30 vezes; Joel, 19), enquanto se verifica um equilibrio na equipe suburbana, cuja meta já caiu 64 vezes (Herrera, 36; Pintado, 18; e Alfredo, 6).

OS "GOALS" DO S. CRISTOVÃO

Santo Cristo	18
Caxambú	15
Alfredo	10
Gute	7
Nestor	6
Lenine	3
Balim	1
Dodô	1
Papeti	1
J. Pinto	1
Caieira (Botafogo, contra)	1

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	24
Murilo	16
Jair	8
Leló	5
Jorge	4
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1
Bibi (Botafogo, contra)	1

Mozart e o América

Quarta-feira passada, ao noticiarmos a rescisão amigavel do contrato de Magri com o América, adiantamos, baseados em informação que nos pareceu idonea, que os rubros tambem querem rescindir o compromisso que com eles têm o arqueiro Mozart.

Como um locutor esportivo e certo jornal veicularam um desmentido a essa informação, sendo que este último afirmou ter o sr. Antonio Avelar contestado a nota sobre a rescisão do contrato com aquele arqueiro, procuramos, ontem, avistar-nos com o presidente do América F. C., o que não foi possivel por se achar o mesmo em Barra do Pirai.

Assim, aguardamos a oportunidade para melhor esclarecer o ponto relacionado com a anunciada rescisão do referdo guardião. Podemos antecipar, entretanto, que não temos o hábito de inventar noticias nem nos preocupa o sensacionalismo. Jamais fizemos campanha contra o arqueiro Mozart e se demos curso à noticia que vem de ser contestada, foi porque ela proveiu de pessoa que julgamos digna de confiança.

Termina hoje o 2.º Turno do Campeonato Campista

CAMPOS, 25 (Do correspondente) — Encerrar-se-á, no próximo domingo, o segundo turno do campeonato campista de futebol, com a realização do importante encontro entre o Goitacaz e o Americano.

A peleja está despertando enorme interesse, principalmente em virtude de se achar na liderança o Goitacaz, que terá de se haver com um adversario da classe do Americano F. C., que está colocado.

Ignorava-se, até o momento, em que é feita esta correspondencia, qual o juiz da referida peleja, pois o chefe do Departamento de Arbitros, sr. Rossine Morrison, nada deixou transpirar a respeito.

O terceiro turno terá a participação de apenas, quatro clubes: Goitacaz, Americano, Rio Branco e Aliança. Muita surpresa poderá haver nesse derradeiro turno.

Não foram cumpridas as determinações da C. B. D.

Varios clubes da Federação Norteriograndense de Desportos protestam perante a entidade

Ao contrario do que era de se esperar, a situação da Federação Norte-Riograndense de Desportos não voltou à normalidade com a resolução da diretoria da C. B. D., que reintegrou na presidencia daquela entidade o sr. Gentil Ferreira de Sousa.

Conforme noticiamos então, a diretoria da entidade maxima ao tomar aquela decisão, resolveu tambem determinar fosse o Conselho Geral da F. N. R. D. convocado dentro de 10 dias, para regulamentarmente apreciar um pedido de exclusão apresentado por varios clubes, contra o A. B. C.

NAO FORAM CUMPRIDAS AS DETERMINAÇOES

O sr. Gentil Ferreira de Sousa, já reintegrado na presidencia da Federação Norte-Riograndense vem de comunicar que deliberou convocar o Conselho Geral, de acordo com a resolução da Confederação, para o dia 13 de outubro vindouro. Essa convocação, porem, está em desacordo com o que deliberou o Confederação, que mandou que o presidente convocasse o Conselho Geral dentro de 10 dias, prazo esse que já se esgotou a 24 do corrente.

Ao mesmo tempo, os clubes Atlético Clube, Santa Cruz F. C., Alecrim F. C., Esporte Clube Força e Luz e América F. C., da Federação Norte-Riograndense de Desportos acabam de enviar à C. B. D. um protesto contra a situação do sr. Gentil Ferreira de Sousa que até hoje não convocou o Conselho Geral, apesar de já se haver esgotado o prazo concedido para tal pela C. B. D.".

A questão é, como se percebe, bastante delicada. A diretoria da C. B. D. reunir-se-á provavelmente nos primeiros dias da semana entrante afim de apreciá-la.

Dorila é a favorita do «Criterium de Potrancas»

A CORRIDA DE ONTEM

BRADADOR, OVILIO, OPAIZ, ASCOT, SERODINA E TENIS, FORAM OS VENCEDORES

No Hipódromo da Gavea, foi ontem realizada a 77.ª reunião da temporada hipica do corrente ano, com um programa composto de seis carreiras, onde predominaram as surpresas. Os animais elevados a favoritos proporcionaram rateios compensadores e, outros, nem ao menos entraram "placé".

Algumas chegadas "roxas" e animação nas apostas, havendo algumas melhoras que o mau estado da pista serviu para contemporizar...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — 5:000$000:

BRADADOR, seis anos, Rio Grande do Sul, Brazal em Serpentina; 55 quilos, Aniceto Barbosa, aprendiz ... 1.º
MONDESIR, 54 quilos, A. Araujo ... 2.º
CALIPSO, 45 quilos, J. Grilho.. 3.º
SEYMOUR, 49 quilos, O. Serra.. 4.º
INTIMA, 55 quilos, O. Macedo.. 5.º
SORTILEGIO, 49 quilos, H. Soares ... 6.º
MANIACO, 50 quilos, C. Brito.. 7.º
NEUROILÉ, 58 quilos, A. Neves.. 8.º
FAUSTINA, 55 quilos, J. Martins 9.º
Não correu ONIX.

RATEIOS
Do vencedor (2) ... 94$200
Dupla (14) ... 110$000

PLACÉS
Do n. 2 ... 12$000
Do n. 6 ... 12$500
Do n. 7 ... 11$000
Tempo: 80".
Apostas ... 43:280$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — G. Reis.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — 5:000$000:

OVILIO, cinco anos, São Paulo, Gringazo em Canapville; 56 quilos, Jorge Morgado ... 1.º
QUATIAI, 52 quilos, O. Serra.. 2.º
BABASSU, 56 quilos, C. Pereira 3.º
ARGENTINO, 55 quilos, N. Pereira ... 4.º
BONITA, 54 quilos, R. Silva.... 5.º
BIEN AIMEE, 55 quilos, R. Olguin ... 6.º
CAPOEIRA, 54 quilos, G. Costa.. 7.º
BOURLETTE, 50 quilos, O. Coutinho ... 8.º
Não correu Sanharó.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... 41$800
Dupla (34) ... 155$300

PLACÉS
Do n. 6 ... 32$200
Do n. 7 ... 61$000
Do n. 1 ... 30$400
Tempo: 62" 3/5.
Apostas ... 45:150$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.
Este pareo foi realizado na pista gramada.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000:

OPAIS, cinco anos, São Paulo, Flutter em Faisble; 54 quilos, L. Mezaros ... 1.º
OPERINA, 52 quilos, V. de Andrade ... 2.º
CAROCHO, 54 quilos, O. Serra.. 3.º
TABU, 54 quilos, N. Pereira. 4.º
SOUVENIR, 50 quilos, J. Mesquita ... 5.º
BOUGAINVILLE, 58 quilos, O. Fernandes ... 6.º
Não correu PITANGUI.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... 27$300
Dupla (34) ... 42$900

PLACÉS
Do n. 6 ... 18$800
Do n. 3 ... 21$600
Tempo: 106" 3/5.
Apostas ... 66:130$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — M. Oliveira.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — 5:000$000:

BETTING

ASCOT, seis anos, São Paulo, Trinidad em Unica; 56 quilos, José Martins ... 1.º
QUISSAMA, 52 quilos, D. Ferreira ... 2.º
AIRUOCA, 40 quilos, O. Serra. 3.º
ITACUATI, 57 quilos, J. Morgado ... 4.º
GLORISTA, 48 quilos, N. Pereira ... 5.º
ORFEÃO, 51 quilos, J. Mesquita 6.º
VITORIOSO, 58 quilos, C. Pereira ... 7.º
OITICORO, 50 quilos, R. Olguin ... 8.º
SEDUTOR, 48 quilos, O. Macedo ... 9.º
CONTROLE, 55 quilos, H. Molina ... 10.º
UBAIBAS, 48 quilos, A. Neves. 11.º
QUINCAS BORBA, 58 quilos, J. Canales ... 12.º
MARABOUT, 52 quilos, E. Silva 13.º
QUEVI, 54 quilos, L. Mezaros.. 14.º
XAVECO, 52 quilos, R. Silva... 15.º
MEUARCO, 48 quilos, O. Fernandes ... 16.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... 33$800
Dupla (23) ... 34$800

PLACÉS
Do n. 5 ... 21$800
Do n. 8 ... 21$800
Do n. 15 ... 37$700
Tempo: 93" 3/5.
Apostas ... 75:480$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. d'Amore.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 5:000$000:

BETTING

SERODINA, quatro anos, Argentina, Woodman em La Flecha; 48 quilos, J. Mesquita ... 1.º
MONTE ALVO, 48 quilos, R. Silva ... 2.º
NUBECILLA, 52 quilos, I. de Sousa ... 3.º
DAVI, 58 quilos, V. Cunha... 4.º
DOM CARLITO, 48 quilos, R. Olguin ... 5.º
ANOAT, 53 quilos, J. Canales... 6.º
ODAX, 58 quilos, H. Soares... 7.º
MULATA, 50 quilos, C. Brito.. 8.º
FRIANT, 53 quilos, N. Pereira. 9.º
VESUVIO, 48 quilos, O. Santos. 10.º
STIX, 55 quilos, O. Macedo... 11.º
IGARITÉ, 50 quilos, O. Fernandes ... 12.º
Não correram: B. I. M. e DIVERTIDO.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... 187$700
Dupla (12) ... 227$800

PLACÉS
Do n. 3 ... 29$100
Do n. 1 ... 22$300
Do n. 2 ... 32$800
Tempo: 99" 4/5.
Apostas ... 68:110$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, meio pescoço.
TRATADOR: — V. Costa.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 5:000$000:

BETTING

TENIS, seis anos, Uruguai, Marquito em Zdora; 54 quilos, Valter Cunha ... 1.º
GRUMETE, 56 quilos, R. de Freitas ... 2.º
RELATO, 50 quilos, O. Coutinho ... 3.º
ALTOUA, 54 quilos, P. Simões.. 4.º
HERACLIO, 57 quilos, N. Pereira ... 5.º
OASIS, 58 quilos, J. Canales... 6.º
INDAIATUBA, 50 quilos, H. Soares ... 7.º
MUSICAL, 55 quilos, E. Coutinho ... 8.º
ANAJA, 60 quilos, R. Silva.... 9.º
SAPATEADOR, 58 quilos, D. Ferreira ... 10.º
VALMI, 51 quilos, J. Maia... 11.º
SEGUIDILHA, 53 quilos, J. Martins ... 12.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... 27$800
Dupla (13) ... 41$200

PLACÉS
Do n. 2 ... 16$800
Do n. 1 ... 21$800
Do n. 3 ... 31$900
Tempo: 106" 4/5.
Apostas ... 129:180$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Feijó.

Movimento geral de apostas ... 448:630$000
Concurso ... 128:430$000
Pista de areia pesada.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações levadas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes animais: — Dâmara e Cami.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas em ponto.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias provaveis e cotações oficiais — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro com um programa composto de oito pareos, onde se destaca, como prova principal, o "Criterium de Potrancas", que reunirá as melhores representantes do "naipe" feminino da geração que estreou no corrente ano.

A nova apresentação de Dorila, tida e havida como a melhor potranca do ano, competindo com Duchka, Embira e Fátima e mais outras representantes da geração, é olhada pelos entendidos como capaz de proporcionar uma justa de sensação, se olharmos as condições de treino das competidoras e a dotação — 50:000$000.

Dorila foi aberta a favorita da prova. A maioria acha que o seu triunfo é líquido, embora uma concorrente esteja em ótimas condições de treino e ameace as pretensões da filha de Midi. Queremos falar de Duchka, que defenderá em outro número do "poule", as tradições do Haras Expedictus.

Nesses últimos tempos, porem, nem sempre vencem os favoritos. Predomina a surpresa contra aqueles que acreditam na lógica...

Abaixo os nossos leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — REIS 7:000$000 — PESOS DA TABELA

CERILA, 54 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama eve, em 1.200 metros, derrotou Mascarado, Acaiá, Elo, Aragel e Turuassú, apanhando uma boa partida. Se partir escapada é perigosa.

ESFINGE, 54 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi a quarta para Rio Casca, Camilo e Ébulo, que não se acham nesta turma.

ROSBIFE, 56 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.000 metros, foi o terceiro para Raf e Chilique, deixando boa impressão. Acusou melhoras.

PASSOS, 56 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Embuá. Bem treinado.

TERRITORIO, 56 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia macia, em 1.500 metros, deixou a turma dos "quatro anos sem mais de uma vitoria", derrotando Mascarado (que foi desclassificado do primeiro lugar), e Aragel. Mantem a forma.

FATURA, 54 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi a última para Rio Casca, Camilo, etc. Somente como surpresa.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

CONDOREIRA, 54 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi a última para Edilis, Mascarado, etc. São boas suas condições.

MASCARADO, 56 quilos. — No sábado último, na areia macia, em 1.500 metros, foi desclassificado do primeiro lugar, tendo derrotado Territorio. Está para ganhar.

DAMARA, 54 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi a quinta para Edilis, Mascarado, Efetiva e Égide. Tem bons exercicios na areia.

ARAGEL, 56 quilos. — No sábado último, na areia macia, em 1.500 metros, foi o terceiro para Territorio e Mascarado. Em pista pesada é adversario.

DINA, 54 quilos. — No sábado, 13 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, foi a décima sétima num lote de 19 animais, sem deixar qualquer impressão.

ÉGIDE, 54 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, e em 1.400 metros, foi a quarta para Edilis, Mascarado e Efetiva. Está bem estendida.

ITACI, 54 quilos. — No domingo, 20 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Esfinge, Cairú, Raf, etc. Volta a ser apresentada em boas condições de treino.

ACETONA, 54 quilos. — Não correrá.

EFETIVA, 54 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Edilis, e Mascarado. Acusou melhoras que a colocam em evidencia.

CANANÁ, 56 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, deixou a turma dos perdedores, derrotando Erix, Onina, etc. Reforça a "poule" de Efetiva.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DARDANELOS, 55 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, secundou Desertor. Está bem treinado.

DEVONIA, 53 quilos. — Estreante. "Pedigrée" sedutor e exercicios que a colocam em evidencia nesta turma.

CARTUCHA, 53 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Desertor e Dardanelos. Reduzida a distancia em quatrocentos metros, livre das emoções da estréia, é adversaria temivel.

VIRAÇÃO, 53 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são regulares.

BADALO, 55 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi a sétima para Desertor, Dardanelos, Cartucha, Ema, Furia e Baliza. Mantem a forma.

GENGHIS KHAN, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Fátima e Drama. Livre dos dois adversarios citados e melhor preparado é adversario a temer-se.

DORICA, 53 quilos. — No domingo último, em 1.600 metros, foi a sexta para Farsa, Balona, Capuano, Colon e Fulminar. Está bem treinada.

ZARCA, 53 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi a última para Air Force e Drama. Difícil.

COLON, 55 quilos. — Ao estrear no domingo último, foi o quarto para Farsa, Balona e Capuano em 1.600 metros, bem amparado nas apostas. E' dotado de velocidade inicial e acusou melhoras.

CAVARÚ, 55 quilos. — Na sua estréia em 12 de setembro, na areia macia, em 1.400 metros, foi o sexto para Hegemonia, Capuano, Farsa, Mossoroina e Darke. Bem trabalhado.

EMA, 53 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi a quarta para Desertor, Dardanelos e Cartucha. Reforça a "poule" de Cavarú.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 — METROS — 15:000$000 — PESOS DA TABELA.

FULMINAR, 55 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi o quinto para Farsa, Balona, Capuano e Colon. Suas condições de treino são perfeitas.

DONATELO, 55 quilos. — No domingo último, em 1.600 metros, foi o último para Farsa, Balona, etc., sem deixar impressão.

DARLIE, 53 quilos. — No sábado, 12 de setembro, foi a quinta para Hegemonia.

Capuano, Farsa e Mossoroina, eleita a favorita da prova.

FARA, 53 quilos. — No domingo último, em 1.600 metros, foi a última para Farsa, Balona, Capuano, Colon, Fulminar e Dorica, sem acusar melhoras. Achamos difícil.

DENODO, 55 quilos. — No domingo, 21 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o sexto para Dosel, Lufa, Tursia, Balona e Talumina. Produziu excelente impressão para este compromisso.

MALÚ, 53 quilos. — No domingo, 12 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi a quarta para Danaé, Dobla e Talumina. A turma está bem fraquinha.

CIMA, 53 quilos. — No domingo, 12 de setembro, na areia leve, foi a sétima para Hegemonia, Capuano, etc., em 1.400 metros. Acusou melhoras.

MOSSOROINA, 53 quilos. — No sábado, 12 de setembro, foi a quarta para Hegemonia, Capuano e Farsa. Só melhoras acusou em seu estado.

TIBIRI, 55 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi o quarto para Narlete, Fátima e Dalmata, muito falado entre os entendidos.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi o terceiro para Farsa e Balona, bem amparado nas apostas.

MANIMBÚ, 55 quilos. — Estreante. Fortalece a "poule" de Capuano. Bem movido.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

CONSELHO, 50 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, foi o quarto para Ugelo, Arco-Iris e Tupã. Na areia pode corresponder.

UGELO, 58 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Arco-Iris, Tupã, Conselho, etc. Ostenta magnifica forma.

NIETA, 48 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama normal, em 2.000 metros, com 56 quilos, foi a sexta para Batuira, Elenita, Crecele, Rapidez e Bonitinha. A turma, aparentemente, está mais fraca. Continua em boa forma.

TUPA, 54 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Ugelo e Arco-Iris. Mantem ótima forma.

MACONSITO, 50 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama normal, em 1.400 metros, foi o quinto e último para Paranista, Elmo, Arco-Iris e Carpincho. Somente como surpresa.

JALOUSIE, 56 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 3.000 metros, com 50 quilos, foi a quarta para Alone, Bagual e Suez. Como se vê é a força absoluta da carreira.

RIO CASCA, 50 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Paranista e Nieta. Suas condições de treino são ótimas.

CARPINCHO, 54 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama normal, em 1.400 metros, eleito o favorito, foi o quarto para Paranista, Elmo e Arco-Iris, chegando apenas na frente de Maconsito. Para este compromisso aprontou muito bem ao lado de Dorila.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — (CRITERIUM DAS POTRANCAS) 1.600 METROS — 50:000$000.

BETTING

DORILA, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.600 metros, com 56 quilos, derrotou Balona e Diza, numa prova clássica. Aprontou bem ao lado de Carpincho, estando eleito o favorito da prova.

DEDÉ, 55 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama normal, em 1.400 metros, com 53 quilos, derrotou Ema, Dardanelos e Drama. Reforça a "poule" de Dorila.

CELINI, 55 quilos. — No domingo, 10 de março, na grama pesada, em 1.200 metros, derrotou facilmente, Curau, Lufa, Narlete, etc. Bem trabalhada.

DUCHKA, 55 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Destaque e Tentugal. Suas condições de treino são perfeitas.

EMBIRA, 55 quilos. — Estreante. Tem ótima campanha em São Paulo, onde, no domingo passado, derrotou Catafior e Barcarola, em 1.600 metros, em bom tempo. Anda bem.

EDRA, 55 quilos. — Estreante. Parece-nos, salvo melhor juizo, inferior a Embira. Está bem trabalhada.

FÁTIMA, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, derrotou Drama, Genghis Khan e Astria. Suas condições de treino são boas.

DALMATA, 55 quilos. — No domingo, 13 de agosto, na grama normal, em 1.000 metros, empatou com Djedi, chegando na frente de Diderot, Calcurema, Perfidia, etc. Tem bons privados para este compromisso.

FILIPINA, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, derrotou Dalmata, Golondrina, Royal Park, etc. Somente como surpresa.

BALIZA, 55 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi a sexta para Desertor, Dardanelos, Cartucho, Ema e Furia. Reforça a "poule" de Filipina.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000 — "HANDICAP".

BETTING

POMBIQ, 56 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama normal, em 1.600 metros, acusando sensiveis melhoras, secundou Galeno, pregando um susto nos entendidos. Acusou grandes melhoras em seu estado.

CAMI, 58 quilos. — No domingo último, na grama macia, com 50 quilos, foi o oitavo para Moirones, Sunset, Batuira, Galeno, Gibraltar, Bailador e Amoroso, derrotando somente Atleta. Em regular estado.

SHANTUNG, 52 quilos. — No sábado, 12 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, empatou com Condurú, em bonita atropelada. Em excelente forma.

QUIXOTE, 52 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama normal, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi o sexto para Galeno, Pombiq, Montalvã, Midas e Atis, não impressionando.

BERGERAC, 57 quilos. — Sua última apresentação na Gavea foi em 3 de agosto, quando entrou sexto para Grand Slam, Albatroz, Haul, Madrileno, Fieto e Triunfo. Em São Paulo, a seguir, obteve três triunfos consecutivos na areia leve. Há fé.

SONAMBULO, 54 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi o oitavo para Timb, Platanilo, Santo, Galeno, Montalvã, Shantung e Midas. A distancia é do seu agrado. Está bem treinado.

MONTALVÃ, 51 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama normal, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Galeno e Pombiq. Reforça a "poule" de Sonâmbulo.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 12:000$000 — "HANDICAP".

LUXEMBURGO, 52 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Sunset, Gibraltar, Elenita, Pombiq e Cami, em bom tempo (07" 2/5). Em excelentes condições de treino.

GRAND SLAM, 50 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 2.000 metros, foi o sexto para Changal, Apolo, Polux, Cauterio e Strike. São boas suas condições de treino.

RAMI, 51 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 2.000 metros, foi o quinto e último para Burguete, Apolo, Marconi e Polux, depois de derrotar Marconi e Strike. Ostenta boa forma.

POLUX, 50 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 2.000 metros, foi o quarto para Burguete, Apolo e Marconi, chegando na frente de Rami. Em pista seca não é para ser desprezado.

TERUEL, 49 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, com 52 quilos, em 2.000 metros, foi o quarto para Rami, Marconi e Strike, chegando na frente de Cauterio. Tem sido apostado nas últimas reuniões.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

TERRITORIO — ROSBIFE — CERILA
MASCARADO — EFETIVA — ÉGIDE
DEVONIA — G. KAHN — CARTUCHA
DARLIE — MALU' — DENODO
ÚGELO — CARPINCHO — JALOUSIE
DORILA — DUCHKA — EMBIRA
BERGERAC — SHANTUNG — SONAMBULO
LUXEMBURGO — TERUEL — RAMI

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — REIS 7:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Cerilá, H. Soares........	54	40
2—2	Esfinge, L. Leiton........	54	50
3—3	Rosbife, D. Ferreira.....	56	27
4	Passos, P. Simões.........	56	50
4—5	Territorio, J. Zúniga....	56	25
6	Fatura, V. de Andrade..	54	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 8:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Condoreira, V. Cunha....	54	60
2	Mascarado, V. de Andrade	56	20
2—3	Dâmara, H. Soares.....	54	70
4	Aragel, J. O. Silva......	56	70
3—5	Dina, A. Araujo..........	54	70
6	Égide, D. Ferreira.......	54	30
7	Itaci, J. Morgado........	54	30
4—8	Acetona, não correrá....	54	—
9	Efetiva, J. Zúniga.......	54	30
"	Canañá, J. Canales......	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Dardanelos, P. Simões...	55	30
2	Devonia, J. Zúniga.......	53	16
2—3	Cartucha, J. Canales....	53	30
4	Viração, D. Ferreira.....	53	60
5	Badalo, O. Fernandes....	55	80
3—6	Genghis Khan, C. Brito..	55	40
"	Dorica, O. Serra.........	53	40
7	Zarca, O. Macedo.........	53	70
4—8	Colon, L. Mezaros.......	55	40
9	Cavará, V. Cunha.........	55	50
"	Ema, V. de Andrade.....	53	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 15:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Fulminar, E. Silva.......	55	70
2	Donatelo, R. Olguin......	55	50
2—3	Darlie, J. Mesquita......	53	30
4	Fara, G. Costa...........	53	50
5	Denodo, H. Soares.......	55	35
3—6	Malú, L. Leiton.........	53	25
7	Cima, V. de Andrade....	53	70
8	Mossoroina, J. Morgado..	53	40
4—9	Tibiri, C. Pereira.......	55	40
10	Capuano, O. Fernandes..	55	40
"	Manimbú, I. de Sousa....	55	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 7:000$000:

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Conselho, R. Olguin......	50	50
2	Ugelo, L. Mezaros........	58	30
2—3	Nieta, N. Pereira........	48	35
4	upã, J. O. Silva.........	54	35
3—5	Maconsito, J. Mesquita..	50	70
6	Jalousie, J. Canales......	56	25
4—7	Rio Casca, L. Leiton....	50	35
8	Carpincho, J. Zúniga....	54	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — (CRITERIUM DAS POTRANCAS) 1.600 METROS — 50:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dorila, J. Zúniga........	55	16
"	Dedé, I. de Sousa........	55	16
2—2	Celini, D. Ferreira.......	55	60
3	Duchka, P. Simões........	55	22
3—4	Embira, J. O. Silva.....	55	60
5	Edra, V. de Andrade.....	55	60
6	Fátima, R. Olguin........	55	100
4—7	Dalmata, J. Canales.....	55	100
8	Filipina, O. Fernandes...	55	80
"	Baliza, E. Silva..........	55	80

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000:

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Pombiq, O. Palacci......	56	35
2—2	Cami, G. Costa..........	58	66
3	Shantung, A. Araujo.....	52	35
3—4	Quijote, Caio Brito......	52	60
5	Bergerac, J. Zúniga......	57	25
4—6	Sonâmbulo, J. Canales...	54	30
"	Montalvã, O. Fernandes..	51	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 12:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Luxemburgo, J. Canales..	52	20
2—2	Grand Slam, L. Leiton...	50	35
3—3	Rami, H. Soares.........	51	35
4—4	Polux, J. Mesquita.......	50	35
5	Teruel, Timoteu Batista..	49	35

Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de Acetona havia sido apresentado para a reunião de hoje.

Os garanhões na estatística

São os seguintes os reprodutores que, este ano, já levantaram mais de cem contos de réis com os seus produtos:

1 — TRINIDAD, 185 inscrições e 36 vitorias.. 711:800$000
2 — STAYER, 30 inscrições e 7 vitorias ... 448:900$000
3 — TACITURNO, 176 inscrições e 24 vitorias ... 267:000$000
4 — BOSPHORE, 116 inscrições e 13 vitorias ... 179:100$000
5 — CORONEL EUGENIO, 178 inscrições e 19 vitorias ... 176:000$000
6 — DENDIGH, 130 inscrições e 16 vitorias.. 171:500$000
7 — LU[illegible]NAR, 141 inscrições e 14 vitorias.. 155:000$000
8 — BAMBU, 64 inscrições e 12 vitorias ..... 149:800$000
9 FORMASTERUS, 38 inscrições e 10 vitorias ... 142:400$000
10 — DUPLICATE, 74 inscrições e 15 vitorias ... 146:400$000
11 — ROYAL DANCER, 43 inscrições e 9 vitorias ... 141:000$000
12 — SUNDERLAND, 51 inscrições e 12 vitorias ... 138:400$000
13 — J. E. BLANCHE, 115 inscrições e 13 vitorias ... 117:300$000
14 BARO[illegible]NTO, 42 inscrições e 8 vitorias.. 108:800$000
15 — GLORIA VICTIS, 108 inscrições e 14 vitorias ... 107:600$000
16 — VIOLATOR, 104 inscrições e 10 vitorias ... 101:000$000
17 — FUNCHAL, 16 inscrições e 3 vitorias.. 100:400$000

Insiste a Federação Uruguaia

Quer ceder ao Chile a realização do próximo sulamericano de atletismo, porem sem perder a vez...

A Confederación Sudamericana de Atletismo oficiou à C. B. D. comunicando que a Federação Uruguaia de Atletismo insiste em permutar com o Chile o local do próximo Campeonato Sulamericano de Atletismo, marcado para abril de 1943, isto é, ficando com ela o direito de realizar o campeonato de 1945, em Montevidéu. Sobre este assunto já a C. B. D., por intermedio de seu Conselho Técnico de Atletismo, se manifestou contraria à permuta, na forma pleiteada pela entidade uruguaia. Entende a entidade máxima dos esportes brasileiros que, uma vez realizada a troca de local, perderá o Urugual o direito de realizar o certame em 1945.

A Light nos Esportes

Em cotejo varios finalistas do Torneio de Classes

Numerosos tenistas lighteanos tomarão parte no "Torneio Americano de Duplas com "Handicap" promovido pelo Leme Tenis Clube, no dia 4 de outubro, domingo, próximo.

Atraente programa está sendo elaborado para esse torneio, que está despertando vivo interesse aos amantes do elegante esporte. Será cobrada a inscrição de 20$ por pessoa, inclusive almoço e apanhadores.

Os srs.: socios do Light Tenis que desejarem tomar parte devem inscrever seus nomes no quadro de aviso no clube.

Os parceiros podem ser escolhidos à vontade, sendo que os n[illegible] devem ser indicados no quadro de aviso. A Comissão organizadora indicará parceiros para aqueles que não os tenham, na ordem de chegada ao clube.

* * *

Realizam-se esta manhã, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, dois encontros em prosseguimento ao Torneio de Classes do Light Tenis Clube: Dario Sarmento x A. Magalhães "finalistas" da chave "B" da quarta classe e Jorge de Azevedo x O. Campos, "finalissima" da terceira chave. Ambas as partidas prometem um renhido desenrolar.

* * *

Em prosseguimento ao returno do campeonato de futebol da serie "B" da Laica, medirão forças amanhã à noite, no gramado da rua José do Patrocinio os quadros, Almoxarifado x Telefônica A. Cube.

Os jogos de domingo próximo

São Cristovão x Flamengo, o jogo n. 1

Está quase a terminar o campeonato carioca de futebol. Domingo próximo será realizada a penúltima rodada, com os seguintes encontros:

S. Cristovão x Flamengo, no campo da rua Figueira de Melo;
América x Botafogo, em Campos Sales;
Madureira x Fluminense, no campo da rua Conselheiro Galvão;
Canto do Rio x Vasco, no estadio Caio Martins;
Bangú x Bonsucesso, no campo da rua Ferrer.

Bob Pastor venceu

DETROIT, 26 (U. P.) — Em um encontro em 10 rounds, realizado nesta cidade, o pugilista peso-pesado Bob Pastor venceu facilmente, aos pontos, o jovem boxeur Budy Scott, a quem o gongo salvou do knock-out, nos nono e décimo rounds.

Concurso de Palpites de Natação

Com a realização do 5º concurso oficial de Natação ficou sendo a seguinte, a colocação do certame instituido pelo D. I. E.

1º lugar: — Osvaldo Lopes de Castro, 497 pontos e 34 duplas; 2º — Isaac Cook, 418-27; 3º — Antonio Santassusagna, 416-28; 4º — Mauricio Naslausky, 351-22; 5º — Augusto de Godói, 317-25; 6º — Alvaro Nascimento, 282-17; 7º — Petronio Rocha, 272-14; 8º — Everardo Lopes, 248-13; 9º — Luiz de Queiroz, 245-11; 10º — José Scassa, 236-14; 11º — Arlindo Monteiro, 225-9; 12º — Archimedes Valentim, 175-6; 13º — Hugo Rebelo, 152-9; 14º — Lucio Guimarães, 137-10; 15º — Ricardo Serran, 131-9; 16º — Julio Gamaro, 115-7; 17º — Augusto Rodrigues, 90-3; 18º — Edgard P. Dummond, 89-4; 19º — Melo Junior com 81 pontos e 6 duplas.

Pirotécnica balipodista

HELENISMO — No último cotejo entre tricolores e botafoguenses, o comandante Heleno andou com o diabo no corpo, cometendo atos de indisciplina. Um assistente disse a outro:

— Heleno está desacreditando o seu nome...

— Por que?

— E' um "crack" helénico que não atua com espirito olimpico.

* * *

LUA DE MEL — Motivaram grande reboliço os pomposos casamentos: Haroldo Drolhe da Costa x Botafogo e Juca x Flamengo. Segundo os nossos cálculos, teremos muito breve sensacionais "casos" de divorcio...

* * *

PUXANDO A SARDINHA... — Disputava-se o choque América x Canto do Rio. O "score" era de 2-1, favoravel aos rubros e, como estivesse nos últimos instantes de jogo, o árbitro olhava sempre o relogio. Dois gritos foram ouvidos quando os atacantes niteroienses faziam força, para empatar.

— Passa da hora, "seu" juiz! — gritou um assistente.

— Faltam ainda cinco minutos! — reclamou outro.

Será preciso dizer que o primeiro torcia pelo América e o segundo pelo Canto do Rio?

* * *

UM MILAGRE — Transcorreram num mar de rosas os jogos de domingo último. Na segunda-feira, os cronistas credenciados junto á F. M. F. queixavam-se da falta de noticias nos bastidores da entidade. Então, o presidente Vargas Neto trocadilhou:

— Na rodada de ontem não houve nenhum "caso"... por acaso...

* * *

A "OLARIA" QUE ESGOTOU O "STOCK" DE "TIJOLOS" — O Olaria, sem dó nem piedade, esmagou o River pela contagem de 27-0, novo "record". O "goal" do quadro vencido ficou tão abarrotado de bolas que nem mais um alfinete cabia. Falando da proesa, o Liebnitz Miranda saiu-se com este "veneno":

— Conquistamos uma façanha incrivel! Um clube nosso vizinho deve ter ficado com inveja do nosso "bom sucesso"...

* * *

CLUBE AMIGO — Os jogadores do Bonsucesso enviaram ao presidente Caruso um abaixo assinado, pedindo um novo jogo com o Vasco. Analisando o memorial, o professor Mourão chegou ao seguinte resultado:

— Esta é a única forma dos rapazes rubro-anis ganharem um jogo e o respectivo "bicho". Admiro o bom coração do Vasco. E' um clube que não faz mal a ninguem...

Tragedia sintética

Ato único — Cenario: uma sala.

A CARTOMANTE — (Observando a bola de cristal que está sobre a mesa, enquanto um jovem espera com ansiedade a resposta) — Vejo uma rede... Uma peneira... Um galinheiro .. Um carrinho cheio de melancias... Coisas estranhas... Não posso imaginar o que tudo isso significa...

O CLIENTE — (Tremendo dos pés á cabeça) — Horroroso! Eu sei o que isso quer dizer...

A CARTOMANTE — Então, explique-me o que quer dizer tanta coisa.

O CLIENTE — Entende de futebol?

A CARTOMANTE — Um pouco...

O CLIENTE — Pois saiba que sou arqueiro e amanhã vou jogar contra a "artilharia" do Olaria, que vem de marcar 27 "goals"...

Cúmulo da elegancia

Um presidente de clube fez esta declaração depois do jogo decisivo, o qual concluiu com a vitoria do seu quadro:

Reconheço lealmente que este campeonato foi ganho pelo meu clube porque o adversario jogou mal e facilitou o nosso triunfo...

Torcedores profissionais

Um pai ao pretendente da mão da sua filha:

— Não quero que o senhor fale mais com a minha filha. Sei que é um desempregado e que a única coisa que sabe fazer é ir torcer pelo seu clube aos domingos.

— Estou desempregado por pouco tempo... Ando estudando um meio de implantar o profissionalismo para as "torcidas" de futebol...

Espectadores exigentes

Dois esportistas chegam a New York e imeditamente são convidados para assistir um espetáculo entre campeões de "catch-as-catch-can" no Madison Square Gardem.

Os lutadores fazem uma luta leônica, atiram-se ao chão, machucando-se de verdade. Voam do ringue como se fossem aeroplanos. Por fim, os dois "catchers" deixam o local em padiolas, rumo ao hospital.

Um americano perguntou a um de nossos patricios se o espetáculo lhes havia agradado. A resposta foi rápida:

Essas lutas não nos emocionaram. Foram pouco violentas!...

Era a camisa...

Demóstenes, treinador da equipe do Bonsucesso, havia garantido que o seu quadro venceria o Flamengo. Depois do "banho" de 7-0, perguntaram ao otimista preparador:

— O seu palpite falhou?...

— A "escrita" saiu errada porque os rubro-negros prometeram jogar com a camisa do Vasco e não cumpriram a palavra...

Queda desastrosa

O árbitro Jaime Janeiro, considerado o apito número 1 de São Paulo, talvez por causa do nome, na direção do cotejo entre o Palmeiras (ex-Palestra) e o tricolor bandeirante, cometeu erros garrafais, obtendo a nota zero. Caiu do primeiro posto para o último e, por este motivo, em vez de Janeiro passará a chamar-se Jaime Dezembro...

Anedotas de juizes

FORÇA DE HABITO. — Dois amigos estão conversando quando um terceiro personagem passa junto deles. Um dos amigos não se contem e dirige-se ao transeunte:

— Pirata! Malvado!

O ofendido nem se dá por achado e segue o caminho calmamente. Pergunta o ofensor ao amigo:

— Adivinha quem é esse camarada.

O outro responde:

— Se não é surdo, só pode ser juiz de futebol.

* * *

SOGRA VALENTE. — Depois de um jogo renhido, vencido pela minima contagem, tendo sido conquistado o único "goal" mediante um tiro livre batido contra o "team" local, o juiz conseguiu deixar o campo ileso. No dia seguinte, aparecendo o árbitro todo maltratado na repartição, o chefe perguntou-lhe:

— Como foi isso? Você saiu de campo, ontem, garantido pela policia e sem sofrer um arranhão sequer...

O astro de apito explicou:

— E' verdade... O que atrapalhou foi a minha sogra ser torcedora do clube vencido...

* * *

IRMÃO GEMEO. — Um juiz valente, reparando um certo torcedor numa roda de esportistas, interpela-o asperamente:

— Foi o senhor que me agrediu após o jogo de ontem?

— O senhor está enganado — responde o torcedor. — Foi o meu irmão gemeo que é muito parecido comigo.

— Então, peço desculpas...

— Não diga isso. Eu tambem preciso penitenciar-me... O franco atirador, que lhe quebrou a cabeça com uma garrafa, há coisa de um mês, fui eu...

Luta desigual

Dois pugilistas estão lutando. Um deles não faz outra coisa senão apanhar. No intervalo, um assistente chega junto do seu canto e diz-lhe:

— O senhor está apanhando p'ra burro porque está lutando com a guarda baixa e o adversario aproveita esse "handicap"...

Responde o pugilista com mau humor:

— Saia daqui! Se eu estou apanhando é porque o outro me acerta os murros!...

CAMPEONATO DE FUTEBOL 1942 — 8 FLA — 10 FLU — 11 BOT. — 24 MAD. — 25 S. CRIST. — 26 AMERICA — 31 CANTO — 38 BANGÚ — 41 BONSUCESSO — GON.

Situação dos clubes por pontos perdidos

"A educação física é a base de um povo forte"

José BRIGIDO

Na situação em que se encontra o Brasil, todo e qualquer brasileiro conciente de suas obrigações morais, tem de colaborar decisivamente para aumentar as reservas vitais da Nação. Assim, a campanha em favor da educação física é oportuno brado de alerta a que ninguem é dado ficar indiferente. Todos podem contribuir para essa propaganda, dando o proprio exemplo de praticar exercicios corporais, desde as crianças aos adultos, cada qual dentro de suas possibilidades.

* * *

A prática regular e metódica dos exercicios fisicos representa um meio eficaz de fortalecer o corpo, restaurando e conservando a saude. Uma nação só é verdadeiramente forte quando possue um povo realmente saudavel. A saude gera o otimismo, a alegria de viver, a vontade de ser util, o desejo de trabalhar, de ajudar, de cooperar. Um homem de saude combalida, encara a vida com tristeza e pessimismo. Não compreende a alegria alheia e até se revolta com o bem-estar mental daqueles que o cercam. Por isto, "ginasticar" para manter em forma a saude, é compreender a necessidade de assegurar ao Brasil, nesta hora grave, o concurso eficiente de todos os seus filhos. Só pode ser eficiente quem é saudavel. Daí a felicidade da legenda que aparece nos cartazes distribuidos pela Divisão de Educação Física — cartazes vistosos, em que se vêem duas crianças realizando movimentos ginásticos, projetando-se alem suas sombras, duas sombras adultas, se assim nos permitem dizer "A educação física é a base de um povo forte". Poderiamos parodiar assim essa frase: "A saude do povo é a base de uma nação forte".

* * *

Nos mais adiantados paises do mundo, a educação física é cultivada com o maior carinho, como os esportes realmente uteis tambem são amparados com solicitude. No Brasil, nem todas as cidades contam com estabelecimentos adequados á educação física do povo. Há, porem, o recurso cômodo e eficiente da ginástica pelo radio ministrada por técnicos capazes, ciosos de sua responsabilidade profissional. Aí temos o professor Osvaldo Diniz Magalhães, por exemplo. Outros dedicados disseminadores da educação física pelo radio em São Paulo, em Minas Gerais, etc., cumprem tambem, como ele o dever de levar ao povo, através das ondas hertezianas, saude, alegria e otimismo.

* * *

Ser propagandista da educação física é ser "brasilista", é fazer obra de "brasilismo", consoante os belos neologismos do prof. Alcides d'Arcanchy. Há, infelizmente, muita gente que se preocupa em desenvolver, por meio de exercicios violentos, determinadas massas musculares, impelidos por mero desejo exibicionista. A essa preocupação denominamos "miolatria" (de "myo", musculo, e "latria" culto, adoração), assim como distinguimos esses individuos como "miólatras" (cultores do musculo). Ora, é indispensavel que os exercicios fisicos obedeçam a um criterio científico, afim de beneficiar em vez de prejudicar o organismo. Convem não confundir educação física com a prática arbitraria e desordenada de movimentos que podem promover o desenvolvimento desigual das massas musculares, comprometendo a ação normal de orgãos vitais. A esse "sistema" de exercicios fisicos, chamariamos, antes, suicidio, porque muitas vezes são a origem de disturbios serios, de casos de aneurisma, de diástole, etc., que assinalam intermitencias perigosas á integridade orgânica.

* * *

Fortalecer e desenvolver o corpo por meio da educação física é servir aos altos interesses da nacionalidade brasileira. Cada lar deve ser um ginasio — na frase lapidar de Osvaldo Diniz Magalhães. Precisamos, pois, multiplicar esses ginasios, usinas de saude fisica, laboratorios de saude moral. A radio-ginástica aí está para cumprir com amplitude essa tarefa patriótica, digna de apoio franco. Mais do que nunca precisamos ser um povo forte para que o Brasil seja forte em todos os sentidos.

Preparam-se os atletas tricolores

Preparando as suas equipes que intervirão nos Campeonatos de Atletismo da Cidade, o Fluminense realizará esta manhã uma competição com as seguines provas:

9 horas — 110 metros, barreiras — Altura (moças — Peso (homens).

9,15 horas — 100 metros (homens) — Disco (moças).

9,30 horas — 100 metros (moças) — Distancia (pentation) — Distancia (homens).

9,40 horas — 800 metros (homens).

9,55 horas — 300 metros, barreiras — Dardo (pentation) — Dardo (homens).

10,15 horas — 3.000 metros — Vara — Peso (moças).

10,30 horas — 200 metros (pentation) — Dardo (moças).

10,45 horas — 80 metros, barreiras (moças) — Disco (pentation). — Disco (homens).

11 horas — Revesamento 4x100 metros.

11,10 horas — 1.500 metros (pentation).

HIPISMO

A Hípica inaugura hoje a sua nova pista, com uma festa em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira

Agora instalada em seu novo local, á margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, a Sociedade Hípica Brasileira, prossegue nas obras de construção do plano geral de sua sede e demais dependencias esportivas que, uma vez terminadas tornarão a prestigiosa organização esportiva uma das mais perfeitas na América do Sul.

Como consequencia das melhores condições que a Hípica já oferece aos adeptos da arte do bem montar, com as suas trezentas cavalariças perfeitamente organizadas, o excelente picadeiro iluminado, com pessoal e técnicos competentes, o movimento ali está em marcha surpreendente, sendo de acreditar que o hipismo atingirá seu maior progresso e tambem se tornarão mais apurados os resultados técnicos dos nossos cavaleiros.

Apressando a terminação dos reparos que carecia a sua pista de saltos, já hoje ali se realizará um grande concurso hipico "meeting" que a par com o interesse esportivo que desperta, está fadado a constituir a nota social destacada daquele dia pela invulgar curiosidade de nossa melhor sociedade por aquela festa que será em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

O programa constará de duas provas. A primeira denominada "Colombia" consiste num percurso normal na distancia de 500 metros, sobre 10 obstáculos, de altura e largura máxima de 1,10 e 3,50. Haverá premios de 400$, 300$, 200$ e 100$, aos 4 primeiros colocados alem de uma lembrança da Casa João Santos ao cavaleiro civil melhor colocado.

Reaparecerá em nossas pistas tomando parte nesta prova o capitão Garcia de Sousa, renomado cavaleiro, cujos conhecimentos técnicos aprimorados na formosa Escola de Cavalaria de Samaur, de França, nos autorizam a aguardar com anciedade a sua exibição.

A disputa do "Bronze Mario Gouveia Ribeiro", que serve de premio á segunda prova, antecipa-se como sensacional. Constará de um percurso de 800 metros sobre 12 obstáculos de altura e largura máxima de 1,m 20 e 4 metros. Haverá premios de 400$, 300$, 200$ e 100$000 para os 4 primeiros colocados, alem de 1 premio para o civil melhor colocado, oferta da Casa João Santos. Cada concorrente montará dois cavalos, fazendo dois percursos consecutivamente. O tempo começará a ser contado quando o concorrente iniciar o primeiro percurso e será computado até o final do segundo percurso. As faltas cometidas durante os dois percursos serão somadas para efeito de classificação final. Não haverá handicap nem peso obrigatorio e se houver empate o concorrente repetirá o percurso com um dos seus cavalos, sorteados pelo juri.

O ano passado venceu esta prova o capitão Rubem Continentino, da Escola Militar, montando a famosa dupla "Pirro" e "Artista", no tempo de 3'1" 2/5, com 4 pontos perdidos.

Esta prova reune 24 parelhas, parecendo que se verificará um duelo de dificil prognóstico, pois se os militares têm os seus pontos altos nos capitães Renato Paquet Filho, com "Bicheiro" e "Casulo", Elói Meneses, com "Cacique" e "Arari" e Medeiros Pontes, com "Eros" e "Morfeu", os "casacas vermelhas" depositam fundadas esperanças em Roberto Marinho, que montará "Cuco" e "Arisco", em Hermes Vasconcelos, que dirigirá "Bacharel" e "Buri" e em Aloisio de Paula que pilotará "Yatagan" e "Ferry".

Tenente Castro Pinto com "Xerêo" e "Itaguaí", Carlos Valguerêdo com "Assucar" e "Bagé", aspirante Manuel Teixeira, com "Rex" e "Iguassú", Benjamim Rangel com "Cury" e "Avahy", tenente Potiguara com "Ural" e "Ebro" e Mario Osward com "Duque" e "...ragão", são tambem valores que se apresentam em forma e consequentemente com possibilidades de triunfar.

Presidirá o concurso o general Antonio da Silva Rocha, estando o juri de campo integrado pelo dr. Francisco Eduardo Magalhães, presidente, e juizes os srs. capitão Enio da Cunha Garcia, Anibal Borges de Almeida, tenente Geraldo da Silva Rocha e Gabriel Franco.

A parte técnica, na pista, estará a cargo do sr. Mario Monteiro, que pela sua competencia constitue fator preponderante para o êxito do concurso.

A festa terá inicio ás 13 horas.

NOVO CONFRONTO ENTRE ASES DO PEDAL

Disputa-se, hoje, o "VII Circuito S. Pedro"

Como anualmente acontece, terá lugar, hoje, a competição ciclistica denominada "Circuito São Pedro", pela setima vez disputada.

A Federação Metropolitana de Ciclismo, num gesto elegante dos promotores dessa reunião, será alvo de significativo homenagem.

O programa do "meeting" ciclistico que hoje terá como cenario a estação do Encantado, consta de quatro interessantes provas, cada qual mais renhida, competindo os melhores astros do pedal da cidade.

Relação das provas:

1ª — As 14 horas — 10 voltas — 3ª categoria.

2ª — As 14,30 — Juvenis.

3ª — As 15 horas — 15 voltas — 2ª categoria.

4ª (principal) — 1ª categoria — 25 voltas.

Dedicada ao sr. Antonio Muciolo, presidente da A. A. Cultural do Encantado.

A comissão promotora do Circuito está constituida dos srs. Antonio Muciolo, Francisco Matos, Euclides Luiz de Araujo, Otelo Araujo Lima e José da Costa Rabelo. A comissão de recepção ficou organizada com os srs. Moncir Campos, Carlos Viana, Armando de Jesús, major Almerindo de Morais e Josué Pereira.

Grajaú x Sampaio e Botafogo F. C. x Carioca os jogos de Juvenís desta manhã

O Campeonato Juvenil de Basquetebol proseguirá esta manhã com a realização dos seguintes jogos:

GRAJAÚ T. C. X SAMPAIO A. C.

Rinque da av. Engenheiro Richard

Nelson Sousa Carvalho, Arbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Aloisio L. Magalhães, cronometrista; Elcio Almeida Santos, apontador e Jael Rosa, delegado.

BOTAFOGO F. C. x A. ATLÉTICA CARIOCA

Rinque da av. Princesa Isabel-Leme

Luiz Mergulhão, Arbitro; Rubens P. Céa, fiscal; Germano V. Franco, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Concurso de Palpites de Remo

Com a realização da 4ª regata oficial, ficou sendo a seguinte a colocação do certame de palpites de remo, instituido pelo D. I. E.

1º lugar: Osvaldo Lopes de Castro com 249 pontos e 18 duplas; 2º — Everardo Lopes com 214 e 12; 3º — José Scassa com 213 e 13; 4º — Julio Gamaro com 209 e 12; 5º — Alvaro Nascimento com 206 e 8; 6º — Augusto de Godói com 199 e 13; 7º — Edgard P. Drummond com 194 e 13; 8º — Arlindo Monteiro com 184 e 12; 9º — Hugo Rebelo com 182 e 12; 10º Antonio Santassusagna com 177 e 10; 11º — Petronio Rocha com 162 e 11; 12º — Melo Junior com 155 e 9; 13º — Afranio Vieira com 138 e 7; 14º — Abrhim Tebet com 104 e 6; 15º — Archimedes Valentim com 98 e 6; 16º — Luiz de Queiroz com 84 e 5; 17º — José Nascimento com 75 e 3; 18º — Clovis Campos com 51 e 2; 19º — Francisco Gusmão com 40 e 2; e em 20º — Geraldo Romualdo da Silva com 40 pontos e 1 dupla.

Tenis

Serão jogados esta manhã os seguintes encontros de tenis:

As 9 horas:

3.ª CLASSE: — Botafogo x Vasco da Gama (quadras do Botafogo).

5.ª CLASSE: — Carioca x Canto do Rio (quadras do Carioca).

Tijuca (B) x Vasco da Gama (quadras do Tijuca).

O aniversario do Internacional de Regatas

O Clube Internacional de Regatas, encerrando o seu programa de aniversario, fará realizar, ás 9 horas, a tradicional prova de natação "Alberto Alves de Almeida". A noite, haverá festa dansante das 19,30 ás 24 horas, sendo entregues, no intervalo das danses as medalhas conquistadas nas competições esportivas realizadas durante o mês.

Dip x Ramos

A equipe do Departamento de Imprensa e Propaganda enfrentará, hoje, o E. C. Ramos, no gramado deste.

O DIP acha-se bem preparado, pois ainda domingo último fez uma ótima partida frente ao S. C. Panamá. O Ramos, porsua vez, não descuida-se dos treinos.

A direção técnica do DIP convoca para ás 12,30, na sede, os seguintes amadores: Conko, Mario, Toti, China, Afonso, Luiz, Alfredo, Rubem, Novato, Tião, Mãosinha, Aramando Firmino Nascimento Xavier, Rodolfo, Valdicio, Zezinho, Valdemar, Carlos, Claudio, Maluco, Reginaldo, Tomaz, Valter, J. Gomes, Djalma, Pedro, Balalaika e Valdir.

A Federação Paraense de Futebol solicitou da C. B. D. a designação de um juiz neutro para o seu jogo contra a representação amazonense, marcado para o dia 11 de outubro, em Manaus.

Estranho como pareça

Por John Hix

UM POVO FELIZ:

Verdadeiro paraiso terrestre é o belissimo "canyon" do Havasu, fertil depressão situada no meio dos desertos do Arizona. Neste lugar vivem, há séculos, completamente isolados do mundo, os indios Havasupai. Os etnólogos consideram-no o único ponto dos Estados Unidos onde existe uma genuina cultura nativa, sem qualquer influencia exterior. Havasupai significa "povo da agua verde-azul", certamente alusão às aguas do pequeno rio que banha a localidade, tambem chamado Havasu.

A seguir: — MONUMENTO A UMA SENTENÇA JUDICIARIA.

O Olaria irá enfrentar o Confiança

As pelejas da rodada amadorista de hoje

A rodada amadorista de hoje, embora fraca, reune alguns jogos equilibrados.

O quadro de Olaria, colocado em terceiro lugar na tabela, irá enfrentar o Confiança, no campo da rua Silva Teles, no cotejo mais importante do setor amador.

As autoridades escaladas para os diversos encontros, foram assim distribuidas:

CONFIANÇA A. C. X OLARIA A. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles, 101.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — José Fernandes Duarte.

Juizes de linha — Angelo Miraca e Francisco Santos.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — Laert Amaral Pereira.

Juizes de linha — Anibio Pinto Xavier e Antonio Miglioni.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Juizes de linha — Umberto Tomé e Ivo T. Rosa.

CARIOCA S. C. X ANDARAI A. C. — Campo do Carioca S. C. — Rua Pacheco Leão, 264.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — José Mariano Silva.

Juizes de linha — Derval M. Brandão e Hamilton Oliveira.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — José Jerônimo Veiga.

Juizes de linha — Alfredo O. Freitas e Horacio Oliveira.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Alzilar Costa.

Juizes de linha — Mario Ribeiro e Alcebiades Silva.

S. C. IDEAL X MAVILIS F. C. — Campo do S. C. Ideal — Rua Alvaro Macedo, 34 (Parada de Lucas).

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Rubens A. Camargo.

Juizes de linha — José M. da Silva e Aristotelino de Sousa.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — Nilton de Barros.

Juizes de linha — José da Silva e Tomaz Fernandes.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Paulo Mota.

Juizes de linha — Carlos Coelho e Jorge Martins Freire.

RIVER F. C. X AMERICA F. C. — Rua João Pinheiro, 112 (Estrada da Piedade).

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Carlos S. Santos.

Juizes de linha — Oscar Peixoto e Alvaro Nunes.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — Nilton Novelino Pereira.

Juizes de linha — Manuel R. Flores e Adalberto Costa.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — José Moreira Brandão.

Juizes de linha — Nestor Bezerra e Alex Pinheiro.

BOTAFOGO F. C. X BANGU A. C. — Campo do Botafogo F. Clube.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Benedito F. Pereira.

Juizes de linha — Fernando Bordonave e Idalecio Correia.

C. R. VASCO DA GAMA X C. R. FLAMENGO — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — Licurgo C. Faria e Jorival C. Nascimento.

S. CRISTOVÃO A. C. X FLUMINENSE F. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Camilo Benevides.

Juizes de linha — Umberto Gonçalves e Francisco Ferreira.

BONSUCESSO F. C. X MADUREIRA A. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Palmerio Serejo.

Juizes de linha — Carlos S. Matos e Artur H. Dapieve.

José Mendes Cruz o verdadeiro condutor do Guanabara à vitoria

Uma reparação que se impõe

As grandes vitorias do Guanabara na temporada náutica de 1942 continuam a provocar nos meios esportivos os mais lisongeiros comentarios.

A critica tem sido unanime em exaltar os feitos do simpatisado gremio azul-turquesa apontando-o como autentico lider do remo carioca. Há, no entretanto, uma injustiça que necessita ser reparada o que aliás o "DIARIO DE NOTICIAS faz hoje prazeirosamente. E' ela a de apontador, o principal construtor dos sucessos do Guanabara. Não se pode negar que o apoio do presidente José Cândido Pimentel Duarte, antigo campeão de remo e um esportista às direitas, de muito tem valido, assim como a assistencia de guanabarinos de tempera como Irineu Ramos Gomes e Nelson Mallemont Rebelo. Mas o que é agora fora de dúvida e precisa ser divulgado é que José Mendes Cruz é o verdadeiro condutor do Guanabara às vitorias.

Exercendo o cargo de diretor de remo, o popular Zéca que apesar de moço já possue conhecimentos técnicos profundos, tem demonstrado uma dedicação inexcedivel. Além de treinar as guarnições do Guanabara, José Mendes Cruz orienta-as na raia, pois, como se sabe, é ele tambem um valoroso timoneiro.

Acefalo o tenis no Paraná

A Federação Paranaense de Tenis vem de comunicar à C. B. D. que, em assembléia geral, realizada em 22 do corrente, foi resolvida a extinção da mesma Federação, atendendo a sua situação precaria, ora reduzida a três clubes. Em virtude dessa resolução fica o tenis paranaense sem representação junto à nossa entidade máxima nacional.

Rodada fraca em São Paulo

São os seguintes os jogos marcados para hoje, em disputa do campeonato paulista: Corintians x Juventus, Ipiranga x Portuguesa de Esportes e Santos x Comercial.

O D. I. E. e a A. C. E. E. S. P. organizarão a "revanche" Platinos x Brasileiros

O oficio da entidade de cronistas bandeirantes à sua congênere do Rio

Continuam trabalhando ativamente os componentes do Departamento de Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa, e da Associação de Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, para a realização da revanche entre os selecionados platino e nacional, a ser efetuada no Estadio do Pacaembú.

A entidade bandeirante acaba de enviar ao D. I. E. um oficio, em que são ratificadas as possibilidades para que o empreendimento seja levado a efeito com todo êxito.

Os termos do citado oficio são os seguintes:

"Secretaria, 18 de setembro de 1942 — Ilmo. sr. Everardo Lopes, M. D. presidente do Departamento de Imprensa Esportiva — Distrito Federal — Prezado sr.: E' com grande satisfação que participamos a V. S. que a diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo aprovou por unanimidade a proposta de colaboração do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, para a realização de um novo jogo entre brasileiros e platinos, desta feita no estadio municipal do Pacaembú.

Os passos iniciais já foram dados nesta capital e, como produto da campanha já conseguimos a adesão plena da Federação Paulista de Futebol, que colocará diante dos platinos não um simples combinado, mas, sim, o selecionado que interviria no campeonato brasileiro; a adesão dos juizes Jorge Lima (Joreca) e João Etzel; do proprietario do "Grill-room O. K", ofertando uma artistica taça para ser disputada pelo quadro de futebol da A. C. E. E. S. P., na preliminar, e, por ultimo, já conseguimos a adesão de todos os clubes que têm seus quadros de profissionais participando do campeonato máximo da F. P. F.

Ficou, pois, entregue ao D. I. E. toda a tarefa de providenciar a respeito com jogadores platinos no Rio, valendo-se, tambem, dos que se encontram militando em clubes da Paulicéia, pois Etchevarrieta em nome de todos já se colocou à disposição da A. C. E. E. S. P.

Na certeza de que a realização em conjunto do D. I. E. e da A. C. E. E. S. P. se coroará do mais completo sucesso, valemo-nos do ensejo para enviar a v. s. copia do oficio que endereçamos aos clubes e à F. P. F. e, ao mesmo tempo, nos subscrevemos. Atenciosamente — A. C. E. E. S. P. (a) — Ari Silva, presidente".

Numa demonstração perfeita da A. C. E. E. S. P. e do D. I. E., enviou a entidade da Paulicéia a copia do oficio que endereçou a todos os clubes e à Federação Paulista de Futebol, em que são reafirmadas as combinações feitas para a realização da "revanche" da A. C. E. E. S. P. são os seguintes:

Os termos do oficio circular da ACEESP são os seguintes:

"Secretaria, 15 de setembro de 1942 — Ilmos. srs. diretores da A. A. Portuguesa — Santos — Prezados senhores: Por intermedio deste vimos à presença de vv. ss. afim de expor e solicitar o seguinte:

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo, em sua ultima reunião houve por bem aceitar a colaboração do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa, e, dessa forma, fazer realizar nesta capital, no mês de outubro proximo, no Estadio Municipal do Pacaembú, um confronto de futebol entre brasileiros e os uruguaios e argentinos que militam no profissionalismo de São Paulo e Distrito Federal, colocando, assim, frente a frente, os selecionados paulista e platino.

A renda total desse jogo, deduzidas as despesas estritamente necessarias, que um espetáculo desta natureza acarreta, sabendo-se que os platinos na sua quase totalidade formam em clubes cariocas, reverterá em beneficio das familias das vitimas dos torpedeamentos dos nossos navios de cabotagem por parte do Eixo. Essa campanha de um sentido patriotico e humanitario notaveis, foi iniciada pela exma. sra. Osvaldo Aranha, que será homenageada na partida em apreço pois estará em litigio uma artistica taça que terá o nome da ilustre dama brasileira.

Entretanto, para que a iniciativa da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo alcance sucesso integral, é preciso que além da cooperação do publico em geral, os clubes profissionais da Federação Paulista de Futebol e da Federação Metropolitana de Futebol, mais as proprias entidades, nos prestem irrestrito apoio. Eis porque, confiantes no alto espirito patriotico de vv. ss., vimos solicitar-lhes essa cooperação [illegible] valiosa e necessaria.

Na certeza de que a realização da A. C. E. E. S. P. e do D. I. E. encontrará da parte de vv. ss. a mais franca acolhida, desde já nos confessamos gratos e nos subscrevemos. Atenciosamente — A. C. E. E. S. P. (a) Ari Silva — presidente".

Por Raul Robinson

Aventuras de Rita Sapeca

Continua Amanhã

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Continua Amanhã

Por Jimmy Murphy

Pequenas Tragedias Conjugais

Continua Amanhã

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

O Marinheiro Popeye

Continua Amanhã

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 23-2885. Temporada Oficial. - Às 21 horas. - "Aida".
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Às 16 e 20,30 hs. - "A Revelação".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 16 e 20,45 hs. - "Do mundo nada se leva".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Eu quero ver é a pé".
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 16, 19,45 e 21,45 hs. - "Tripas à Moda do Porto".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Procopio. - Às 16, 20 e 22 hs. - "A cigana me enganou".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 23-0788. "Sinfonia Bárbara".
- COLONIAL - 42-8512. "Dois Aviadores Avariados" e "Generais do Futuro".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Herança de Odio".
- METRO - 22-6490. "Calouros na Broadway".
- ODEON - 22-1508. "Charlie Chan no Rio" e "A Garra de Ferro" (Serie).
- O. K. — 42-9525. "Mary na Alta Roda".
- PATHÉ - 22-8795. ""Demonios do Céu".
- PLAZA - 22-1097. "Indomavel" (I. até 14 anos).
- REX - 23-6327. "Vendaval de Paixões".
- VITORIA - 42-0020. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Conheceram-se na Argentina" e "Bucha Para Canhão".
- ELDORADO - 43-3145. "Filho de Tarzan".
- FLORIANO - 43-9074. "Lembra-te Daquele Dia" e "O Último dos Duanes" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Noite Tropical" e "Regimento Heróico".
- IDEAL - 42-1218. "Lua Nova".
- IRIS - 42-0763. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).
- LAPA - 22-2543. "Mortos Que Matam" e "Um Yankee na R. A. F.".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Andy Hardy é o Tal".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Anjo da Meia Noite" (I. até 10 anos) e "Pesadelo de Familia".
- MODERNO - 22-7979. "Quatro Esposas" e "O Sabio do Rio Frio".
- OLIMPIA - 42-4983. "Bucha Para Canhão" e "Minha Vida Com Carolina".
- ÓPERA - 22-5403. "Aventuras de Martin Edden".
- PARISIENSE - 22-0123. "Indomavel" (I. até 14 anos).
- POPULAR - 43-1854. "Janosik", "O Caminho de Satanaz" (I. até 10 anos) e "Inimigo Secreto".
- PRIMOR - 43-6681. "Alô Amigos" e "A Cidade da Pólvora".
- RIO BRANCO - 43-1[illegible]. "A Tia de Carlito" e "Que Espere o Céu".
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-0215. "Sangue de Artista" e "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos).
- AMERICA - 48-4519. "Contrastes Humanos".
- AMERICANO - 47-2003. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4603. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "Indomavel" (I. até 14 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Dois Homens e Uma Mulher".
- BANDEIRA - 28-7875. "Fuga" (I. até 14 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "Três Capacetes de Aço" (I. até 10 anos) e "Vingança da Fronteira" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- CATUMBI - 22-3681. "Deliciosa Aventura" e "Homenzinhos".
- COLISEU - 29-8753. "Fantasia" e "Terror no Paraiso" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "O Médico e o Monstro" (I. até 18 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Valentes de Ocasião" e "Formosa Bandida".
- FLORESTA - 26-6257. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Terry e os Piratas" (Serie).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Gentil Tirano" e "Os Homens de Minha Vida".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Fuga" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 28-9330. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Rasputin" (I. até 18 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- JOVIAL - 29-0652. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10).
- MADUREIRA - 29-8733. "Filho de Tarzan".
- MARACANÃ - 48-1910. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Rasputin" (I. até 18 anos).
- MODELO - 29-1578. "Pai Tirano".
- MODERNO - "Lembra-te Daquele Dia" e "O Último dos Duanes" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Quem Matou Vicky".
- METRO-COPACABANA - 47-2320 "Nem só os Pombos Arrulham".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Nem só os Pombos Arrulham"
- NACIONAL - 26-0072. "Esposa Emprestada" e "Aventura na Selva".
- NATAL - 48-1480. "Tempestades D'Alma".
- OLINDA - 48-1032. "Indomavel" (I. até 14 anos).
- ORIENTE - 38-1131. "Rumo ao Oeste" e "A Volta da Aranha Negra".
- PALACIO VITORIA — 48-1971. "3 Marinheiros na Chuva" e "Mulheres na Guerra" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Um Rosto de Mulher".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Mulher Que Eu Quero" e "Terror no Paraiso".
- PENHA - 30-1121. "Balalaika" e "A Volta da Aranha Negra" (6.º e 7.º).
- PIEDADE - 29-6532. "Meu Querido Maluco".
- IRAJÁ - 48-2668. "Casa Maluca".
- POLITEAMA - 25-1143. "Casa Maluca".
- QUINTINO - 29-8230. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 10 anos) e "A Volta da Aranha Negra".
- REAL - 29-3467. "Suspeita" (I. até 10 anos) e "Muralhas de São Francisco" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Indomavel" (I. até 14 anos).
- ROSARIO - 30-1883. "A Mulher de Cabelos Vermelhos".
- ROXY - 27-8245. "Dois Homens e Uma Mulher".

(Conclue na ultima coluna.)

Os programas para hoje

- SÃO LUIZ - 26-7450. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Sangue de Artista" e "Agente X-9".
- STA. HELENA - 30-2666. "Gentil Tirano" e "Noiva de Meu Marido".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Que Papai Não Saiba" e "Tentação Infernal".
- TIJUCA - 48-4518. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1381. "Desejo" e "A Noiva Caiu do Céu".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "Raio de Sol" e "A Senda dos Renegados".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Uma Loura Com Açucar" e "Bola de Fogo".

NITERÓI

- EDEN - "O Rei da Selva" (I. até 10 anos) e "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - [illegible] (I. até 14 anos) e "O Segredo da Enfermeira".
- ODEON - "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 2-0131. "Invasão de Bárbaros" (I. até 10 anos) e "Escalando as Alturas".

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 27 de Setembro de 1942

A honra é uma só

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TODOS sabem a delicada posição de Portugal no continente europeu, que não permite agora a livre expressão do pensamento português. Mas os portugueses, como povo, não têm a minima responsabilidade no que foi feito contra eles. E nós, portugueses, não queremos a menor parte nos louvores a uma inteligencia que nos trouxe a esta situação. Desde muito que uma falsa inteligencia dos acontecimentos nos desvia dos grandes caminhos do mundo, onde os povos se reunem, como irmãos, para nos reduzir à pequenez de nossa posição regional, dentro da "ordem européia". Essa nossa "ausencia do mundo" havia de chegar, fatalmente, ao que chegou, por desgraça nossa, fechando-nos os caminhos do coração e do pensamento abertos pelo "homem português" em tôdas as rotas do Atlântico. Não há estado mais lamentavel do homem do que aquele em que o homem julga que está "acima do mundo". Crê que é um predestinado, posto por Deus acima dos homens. Daí por diante, está tudo perdido e vai, invariavelmente, até ao desastre final. A enfermidade do espirito toma conta de uma camarilha de fanáticos, e subordinados, que entoam hinos ao homem "que é superior aos outros homens". Este espetáculo, degradante, é o escarneo do espirito. O falso Salvador acaba vitima da sua propria mistificação, queimado na fogueira, por causa de heresia. E a heresia, agora, foi sobre a honra. Um tal homem é um caso julgado, nas conciencias. E os cristãos deviam ser os primeiros a julgá-lo, se os que hoje mais se dizem cristãos não se prevalecessem de um titulo que foi bem ganho por outros e não por eles. A autêntica santidade só se prova pelo total sacrificio da vida e pelo mais absoluto desinteresse do mundo e... do mundo. E é aqui, neste ponto, que se descobre a mistificação. Palavras de uma entrevista do ditador: "As Nações Unidas, se vitoriosas, tentariam talvez impor a Democracia nos outros paises..." Esta candura de espirito é, realmente, tocante. Cristãos, são os que aceitam a guerra espiritual, como ela lhes é imposta, e estão prontos a dar a vida, como os antigos catacumenos, nos subterraneos da morte, em toda a Europa, pela liberdade da vida, e pela liberdade da conciencia religiosa, que é a conciencia que liga, humanamente, todos os homens. Porque havemos de louvar, em vãos exercicio de retórica, os que, no passado da Historia, fizeram esse supremo sacrificio, por nós, esquivando-nos, por nossa parte, a um sacrificio igual, pelo futuro, detrás dos biombos da falsa conciencia que proclama que está "acima do mundo"? Cristã, sem mistificações, é a resolução do Brasil que, resgatando, de todos os compromissos, as puras fontes latinas da mais alta espiritualidade humana, se prepara para promover a unificação moral do mundo, cumprindo a missão da latinidade, entre britânicos e americanos, entre chineses e eslavos, com a autoridade de uma aliança que a todos nos reune, nos mesmos sacrificios, pela libertação dos povos. O que há hoje, na Europa, de verdadeiramente europeu, que não seja caricatura mental de uma passada Idade Media, é o movimento dos povos e das conciencias, como nas vésperas da Revolução Francesa, mas, desta vez, na Europa inteira; e animado, este movimento de Humanidade, como lhe chamou Winston Churchill, ainda desta vez, pelo mesmo espirito de Liberdade e de Independencia americana que irradia da America, para todo o mundo, incluindo a propria Inglaterra. No meio de todas as falsidades doutrinarias (e ainda agora uma falsa doutrina proclama, em Lisboa, que esta guerra é uma "luta de ideologias", quando é uma luta de vida ou de morte, pela conciencia), no meio de todos os fantasmas das falsas conciencias amedrontadas, uma só realidade está presente, em toda a Europa, e essa realidade é o povo, em cada país; uma só força é real, contra a ditadura da força, e essa força é a "pressão dos povos e das conciencias", que o homem de Lisboa negou, agora. Nem a atitude do Brasil o poude ajudar a compreender o mundo. Esse homem é um caso perdido. O caso de uma inteligencia que há muito se perdeu, na sombra dos séculos, e que, para o dia de hoje, não vale mais nada. Ele mesmo é uma sombra, no passado, e que obscurece, hoje, os nossos tristes horizontes, porque nós, e somos todo o povo de Portugal, vamos adiante, com o Brasil, seguindo a nossa mais certa vocação, em busca do futuro de liberdade. Já Napoleão dizia, antes de ter decaido na falsidade imperial: "E' um erro acreditar que o povo nada faz quando não é dirigido... O povo tem o instinto que o move e segundo o qual ele age como seu proprio chefe. Durante a revolução, ele dirigia os homens que pareciam conduzi-lo". A primeira realidade é a vontade de um povo. Não que um governo seja feito para seguir a opinião, passivamente. Não a segue, mas provoca-a, para depois a conduzir na ação executiva, reajustando-se à vontade que triunfa do mais amplo debate, na conciencia do povo, e não nos suspeitos conciliabulos da casta intelectual. Assim, os fundamentos da Democracia são inatacaveis, moral e intelectualmente. Pode ele agora dizer, em Lisboa, que a Democracia é boa para a Grã Bretanha, mas não para nós, ofendendo-nos como povo, e expondo-se ao ridiculo de fazer a volta a este truismo: que onde houver um ditador, como ele, haverá forçosamente o falso pensamento de que a Democracia será um "trágico fracasso". Isso o está vendo, agora, todo o mundo. Mas a verdade é que o que se prova, deste modo, é que um pensamento de tutela faz a desgraça de um grande povo, e que esse pensamento não vale nada, nem na ordem interior, onde se sofre da exploração da miseria, nem na ordem exterior, onde se sofre da humilhação. As falsas inteligencias que se subordinam aos compendios não podem ver o povo senão como subordinado. E nada esperam do povo para o futuro. Nem mesmo a nova inspiração que há de valer para outras elites, que se preparam agora para o novo futuro do mundo, com um novo saber, de experiencia feito, e de verdade, e que não está ainda nos compendios, nem nas escolas, sejam elas as grandes escolas inglesas, onde a aristocracia do pensamento, deixando de ser um figurino, tem de ser refeita na base de uma nova conciencia popular, mais ampla e igualitaria, facultando-se os estudos superiores aos mais capazes, vindos do povo, e criando-se uma maior "mobilidade social", como na América. Esse novo espirito só virá depois que as elites tenham renascido da sua comunhão com o povo, para elevarem o povo, com elas, lavando-se da deshonra da inteligencia de elites comprometidas que fizeram entrega de toda a Europa ao fascismo e à tirania nazista. Winston Churchill terá sido o primeiro europeu a compreender a nova realidade da Europa, uma nova realidade popular, como a compreendeu Napoleão, em sua época. Mas a interpretação da Europa, por este novo espirito da América (que, para nós, portugueses, é o interpretação de Portugal pelo Brasil) continua sendo o que pode haver de mais dificil para as inteligencias que fizeram já o seu tempo. Os "mandarins" fecham-se nas torres de marfim do preciosismo intelectual, e nem supeitam, sequer, que assim se encerram nos túmulos, com os mortos. Porque o tempo dos "mandarins" não voltará mais. Temos de voltar ao povo, como o pensa a América. Para reconstruirmos o mundo, como as conciencias, libertando a inteligencia. O mal não estava nos parlamentos, mas nos "mandarins" que os povoavam, sem a fé da renovação intelectual, e sem a fé de uma nova e vigorosa reforma social. O novo espirito inglês será o primeiro a desprezar os "mandarins" que, por esse mundo fora, tramando na sombra contra a liberdade dos seus povos, julgam ainda que adianta alguma coisa "jogar na sombra com a Inglaterra". E mais dificil, para a Inglaterra, no momento da vitoria, será livrar-se dos seus amigos. Estes bem deitam cálculos, mas esquecem-se do principal: é que o povo tem seu papel a desempenhar. O povo é que dá valor de verdade a uma aliança. Não é que todos os povos tenham de entrar na guerra, em quaisquer condições. Se bem que os que têm dominios coloniais, e têm os Açores, sempre possam lutar pela honra, a não ser que não queiram, do mesmo modo que Vichy. Mas na guerra espiritual, contra a Alemanha e o fascismo, têm de entrar todos os povos. Está nisso a sua honra. O pensamento neutro é uma vergonha. Nós, portugueses, não somos melhores que os outros e não estamos postos "acima do mundo". Somos irmãos dos outros povos e o nosso orgulho, neste momento, é que somos os melhores irmãos dos brasileiros. E temos ainda valor para desprezarmos o duplo sentido de um jogo de palavras, que ofende a inteligencia de brasileiros e de portugueses, e para sabermos que o que os brasileiros consideram sua honra é tambem a nossa. Esta honra é uma só. O desagravo que logo nos veio, da imprensa brasileira, jamais será esquecido por portugueses. O homem que ousou iludir esta pura verdade da nossa Historia, ele, sim, é um "trágico desastre". Só a invasão alemã o atiraria ainda para o nosso lado, que é o lado de todos os portugueses, mas, assim mesmo, de má vontade.

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

Literatura colonial brasileira

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

IV

SENDO a capitania de Minas Gerais o centro econômico da vida luso-brasileira, em meiados do século XVIII, é compreensivel que se manifestasse, ali, com maior vigor do que em qualquer outra parte, a vida intelectual. Pouco importam as discussões sobre se existiu ou não a famosa Arcadia Ultramarina de Vila Rica, (e a se crer numa afirmativa de Claudio Manuel da Costa, é fora de dúvida que existiu, pois este poeta se declara a si mesmo "Vice-Custode da Arcadia Colonial Ultramarina"). O fato é que, organizados ou não em associação literaria, o grupo mineiro possue riqueza que o singulariza no meio colonial americano, e uma homogeneidade de convicções e tendencias politicas, que justificam o nome, dado depois, de Escola Mineira.

Os poetas mais importantes do grupo mineiro são frei Santa Rita Durão, (1720-1784); Claudio Manuel da Costa (1729-1789); Basilio da Gama, (1740-1795); Alvarenga Peixoto, (1744-1793); Tomaz Antonio Gonzaga, (1744-1810); e Silva Alvarenga, (1749-1814). Destes seis poetas quatro nasceram em Minas Gerais; Durão, Claudio, Basilio e Silva Alvarenga; Gonzaga é nascido em Portugal, de pai brasileiro e mãe de origem ingleza. E', porem, um poeta brasileiro, pois só no Brasil, onde foi juiz, escreveu poesia influenciado pelo ambiente literario da capitania das Minas, e o assunto predominante na sua poesia é o seu noivado infeliz com uma jovem de Vila Rica. Alvarenga Peixoto, natural do Rio, tambem viveu em Minas e é filiado à Escola Mineira. Vejamos as obras marcantes desses poetas.

Santa Rita Durão é autor de um longo poema épico intitulado Caramurú, (18), em estrofes camoneanas. O propósito de imitar os Lusiadas é confessado pelo proprio Durão, quando diz no prólogo: "Os sucessos do Brasil não mereciam menos um poema que os da India". A ação do poema — como observa ainda o autor — "é o descobrimento da Baía, feito quasi no meio do século XVI (sic), por Diogo Alvares Correia, nobre vianês, compreendendo em varios episodios a historia do Brasil, os ritos, tradições, milicias dos seus indigenas, como tambem a natural e politica das colonias." Durão estava, longe do estro genial de Camões, e por isto os defeitos naturais do gênero que escolheu aparecem mais visivelmente na sua obra, que, por vezes, é bastante tediosa. Mas não lhe podemos negar certa força e mesmo certa grandeza, na descrição de ações heróicas. Alem disto, a descrição do Brasil do canto VII, contem interessantes informações sobre a vida de então, sendo um valioso documento de historia social.

O "Uruguai", de Basilio da Gama (19) é um poema heróico, mas de fundo eminentemente politico, pois, como o "Cândide" de Voltaire, tem como principal objeto agredir a Companhia de Jesús pela atitude por ela assumida em relação ao cumprimento do Tratado de Madrid, de 1750.

Basilio da Gama é um poeta de outro surto, de outra flama, em cotejo com Durão. Certas passagens como a da batalha, no canto segundo, ou o famoso trecho da morte de Lindoia, são muito belos, (são quasi sempre belos os versos de Basilio sobre a morte), comparaveis a qualquer grande poesia da mesma época. O valor do poema de Basilio da Gama não foi desconhecido pelos contemporaneos, pois Alvarenga Peixoto glorifica o "Uruguai" em um dos seus mais formosos sonetos. Porem, o que mais se deve admirar em Gama, como em Durão, é a nacionalização dos temas, o sentimento americano, que fez com que estes poetas, que viveram longamente na Europa, escolhessem para motivos das suas obras mais importantes assuntos tipicamente brasileiros. A glorificação do nosso selvagem eles não a praticaram no sentido caro a Rousseau. Mais no espirito deste é a "Ode ao Homem Selvagem", de Sousa Caldas (20). Não fizeram Durão e Gama um indio puro e inocente, mas heróico e cavalheiresco. Este indianismo, que nos paises espanhóis do Pacifico já vinha desde o século XVI, foi, no Brasil, um tema do século XVIII, da Escola Mineira. Naturalmente o romantismo, no século XIX, veio dar-lhe muito maior expansão, com José de Alencar e Gonçalves Dias, sempre no mesmo sentido heróico e não sentimental. Mas podemos ter Durão e Gama como os precursores do indianismo literario brasileiro.

Claudio Manuel da Costa deixou-nos obra copiosa (21), que se divide em poemas de diversos tipos, desde o soneto, (em que foi, sem dúvida, eximio), ou o romance, até às odes, églogas, epistolas e mesmo um largo poema heróico e histórico, o referido "Vila-Rica". Era talvez o mais culto, de entre os escritores do grupo mineiro. Arcade, poetava em português e em italiano, lingua arcádica. Seus versos denotam, em geral, mais cultura literaria do que inspiração poética, a não ser em certos sonetos, onde, por vezes, um grande poeta se revela. Tomaz Antonio Gonzaga celebrizou-se com as maguadas "Liras" do livro "Marilia de Dirceu" (22), que desde o tempo colonial tinham conquistado o favor do povo brasileiro. Sua paixão infeliz, seu exilio, sua morte em Africa, longe da noiva e musa, contribuiram para fazer do poeta e revolucionario um herói sentimental do Brasil. Gonzaga é tambem o autor das famosas "Cartas Chilenas", sátira em verso contra o desgoverno da capitania. Estas "Cartas" são precedidas de uma "Epistola", tambem em verso, de autoria de Claudio Manuel, grande amigo de Gonzaga (23). Alvarenga Peixoto (24), cuja obra conhecida é escassa, só teve, como Gonzaga, as obras publicadas postumamente. Os versos dele que chegaram até nós são claros e belos, como, por exemplo, o soneto laudatorio a Basilio da Gama, ou o Canto em honra do batizado de um filho do governador Rodrigo de Meneses.

Silva Alvarenga, nascido, como dissemos, em Minas, viveu, porem, a maior parte da vida fora da terra natal, em Portugal e no Rio. Silva Alvarenga é um poeta a quem não faltam nem o bom gosto nem a boa técnica (25). Sob o ponto de vista da perfeição e do apuro de forma, parece superior aos contemporaneos. Escreveu poemas de amor à sua Glaura, e, tambem, versos pastoris e arcádicos, ao gosto da época. Tambem praticou a poesia cômica, com o "Desertor", seguindo o exemplo de Gonzaga.

Esta geração de poetas, nascidos em meiados do século XVIII, pagou o seu tributo às idéias do século. E pagou-o elevado. Claudio suicidou-se, enquanto Gonzaga e Alvarenga Peixoto eram exilados para a Africa, onde morreram, vitimados pela reação da coroa obscurantista contra o movimento ideológico da Inconfidencia Mineira. Silva Alvarenga, pouco tempo depois, era envolvido num outro processo por delito de idéias, no Rio de Janeiro, em companhia de Mariano José Pereira da Fonseca, (sob o Imperio Marquês de Maricá), o qual se tornou conhecido, no Brasil, como autor de máximas e reflexões imitadas de La Rochefoucauld, algo sentenciosas e cuja qualidade maior parece ser o senso comum, (26).

Maricá tem na evolução das idéias do Brasil um papel interessante, por ser simbólico. Ele foi o intelectual que ligou os dois periodos da "Época das Luzes", pois sofreu a última perseguição em grande estilo, que a monarquia lusa moveu contra o progresso das idéias liberais na América e, ao mesmo tempo, participou da vitoria dessas idéias, colaborador que foi na organização politica inicial do Brasil independente.

Maricá, cuja obra literaria, apesar de valiosa para alguns saudosistas, é na verdade de pouco valor, aparece, entretanto, como um simbolo do progresso intelectual no Brasil. Foi um epigono da geração dos mártires da liberdade, e um membro ativo da geração dos vitoriosos da mesma causa.

Terminaremos esta breve resenha da literatura brasileira colonial com a menção de dois grandes nomes, cuja obra intelectual compreende um largo panorama, que é o do encerramento da mentalidade e do regime coloniais e, ao mesmo tempo, da aurora da liberdade e da independencia. Foram eles Hipólito José da Costa e José Bonifacio de Andrada e Silva.

São dois produtos tipicos da "Época das Luzes", brasileira.

Hipólito da Costa (1774-1823), teve uma vida aventurosa de agitador. Enviado como encarregado de negocios aos Estados Unidos, em 1798, ai adquiriu, pela observação e pelo estudo, conhecimentos que confirmaram e ampliaram as suas tendencias intelectuais naturalmente avançadas. Feito mais tarde diretor literario da Imprensa Regia de Lisboa, foi preso sob a inculpação de maçonaria, quando regressava de uma viagem a Londres. As perseguições que sofreu na prisão do Santo Oficio, ele as relatou em obra famosa (27), e ainda relativamente acessivel. Numerosos escritos cientificos, históricos e politicos imprimiu Hipólito. Mas o seu trabalho principal é o periódico "Correio Brasiliense", ou "Armazem Literario" que redigiu durante muitos anos, em Londres, onde fora viver, depois que se evadiu dos cárceres da Inquisição. E num arrabalde de Londres morreu, tendo se naturalizado...

(Conclue na 2ª página)

A CARICATURA DE RUI BARBOSA PELO SR. HOMERO PIRES

VII

LUIZ VIANA FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Por que?

Desde que o sr. Homero Pires, depois de molhar as âncoras na "A vida de Rui Barbosa", iniciou o seu extenso libelo, honrando-nos com um desses ataques que logo pedem "grande tropel e grande batalha", não foram poucas as vezes em que nos veio à mente aquela interrogação: por que? E quanto mais o ilustre critico agitava no ar a severa adaga, ora claudicando em coisas comesinhas, ora maltratando a verdade, ora para "nos altercar miudezas, que a gloria dos grandes criadores costuma deixar à obscuridade dos pequenos artistas", mais se arraigava em nós o desejo de encontrar a resposta capaz de satisfazer a nossa curiosidade.

E' verdade não haver faltado quem imaginasse que alguma razão de ordem pessoal justificaria o ardor do velho bibliófilo, que assim desperdiçava o precioso tempo, reempunhando a espada há muito adormecida, para investir contra o autor "quase estreante". Bem sabiamos, porem, não serem exatas tais suposições. Realmente, o assalto interrompia, inopinadamente, velha camaradagem, não com uma critica, que de qualquer modo seria louvavel e util, mas com uma campanha onde tão pouco havia da inteligencia, do carater e do coração do censor ilustre. Jamais, no entanto, lhe turváramos as aguas. Nem sequer, ao nos acercarmos do rio em cujas margens há tanto levantou a tenda de erudito, deixáramos de lhe render tributos de admiração e de confiança, fosse consultando-o, fosse abrindo-lhe, sem reservas, o fruto de nossas pesquisas, como fizemos ao ceder-lhe copia de toda a correspondencia por nós selecionada no arquivo da "Casa de Rui Barbosa", correspondencia que mais de uma vez, no curso deste enfadonho embate, nos tem sido atirada ao rosto como prova da nossa ignorancia. Assim, por mais ferina que fosse a censura na qual se apontavam ao escarneo público não só os "grandes erros e erros pequenos", mas tambem o português "feio e mau", o estilo a que "falta todo o tato literario", e o proprio autor, alma deserta de qualquer ideal e a quem apenas moveria "o imediatismo prático", tinhamos a certeza de que nenhum motivo de natureza particular para conosco poderia ter despertado o sagrado furor do sr. Homero Pires.

De fato, não estávamos em equivoco. E disso a melhor prova é não ter podido o ilustre critico, ao apagar das luzes dos artigos com que nos honrou, fugir a um imperativo de conciencia, externando as "mais vivas simpatias", que lhe merecemos. Era como se grande jato de luz houvesse entrado precipitadamente, desfazendo as trevas e saciando a curiosidade em que estávamos ante aquela pergunta tantas vezes renascida e tantas vezes irrespondida. Nada tinha de pessoal a investida. Brandindo a pena outrora a serviço de nobres ideais, apenas visava o ilustre critico quem cometera o crime de escrever sobre Rui Barbosa. Pouco importava que se chamasse Luiz Viana, fosse o Cardeal, ou o presidente da Academia.

Desse modo, tranquilizado o coração, bem poderiamos agradecer ao sr. Homero Pires as "vivas simpatias", que lhe merecemos; lastimar a parcialidade da natureza, tão avara conosco e tão pródiga com o ilustre critico, a quem cumulou com a correção da linguagem, o raro poder de sintese, a leveza do estilo, e a larga visão do historiador, qualidades a que há de acrescer a flama sempre viva do idealista diligente; e, feito isso, nos retirarmos da cena.

* * *

Ainda é cedo, no entanto. Por que a nós, e não a tantos outros, que têm escrito sobre Rui, tocaria experimentar o agastamento do sr. Homero Pires, embora fosse o nosso trabalho "aquele que menos se deve seguir"? Questão, apenas, de pouca sorte: chegamos em má hora.

Realmente, abeirando-se da maturidade resolvera o ilustre critico ensarilhar as demais armas para dedicar-se pacientemente trazendo numa das mãos uma tesoura e na outra um frasco de goma, à exploração desse mundo que é Rui Barbosa. Tarefa louvavel e boa. E assim, tranquilamente, com a alma em paz e livre de remorsos, envelhecia satisfeito o sr. Homero Pires. Percorria os sebos à cata de raridades ruianas. Revolvia velhos arquivos e compulsava jornais amarelecidos pelo tempo. De quando em quando, com satisfação propria aos colecionadores, via juntar-se às colheitas anteriores alguma página inédita ou desconhecida do Apóstolo. E com pontualidade idêntica àquela com que visitava os vendedores de preciosidades bibliográficas enviava ao editor o fruto do esforço tenaz e perseverante. Bendita tesoura! Bendita goma! O sr. Homero empalmava algumas cheipas e os leitores ganhavam mais um volume. Passaram-se anos. Os prelos continuaram a trabalhar para a felicidade do erudito e enriquecimento das letras nacionais. Vieram novos volumes e mais volumes. Dentro era Rui. Por fora se lia o nome do critico venturoso, cuja bilis fluia normalmente, sem zangas ou contratempos. Até que um dia, para tormento nosso, houve por bem o governo (sempre o governo!) intervir no assunto e declarar-se dono daquele mundo há longo tempo escarafunchado pelo zeloso compilador. Que maçada! Iria agora enferrujar-se a tesoura do sr. Homero e mofar a goma do sr. Homero. Mas, não só a tesoura e a goma haveriam de estragar-se, senão tambem o proprio sr. Homero, que, vencido pelo tedio, impossibilitado de manejar os instrumentos a que se habituara, tornar-se-ia macambuzio, irritadiço, e clorótico. Manietado pelo édito governamental, viu o ilustre critico fugir-lhe aquela velhice feliz com que sonhara, enquanto, talvez inconcientemente, transformava-se num desses tristes leões enjaulados, que suspiram pelo aparecimento de algum pobre coelho destinado a distrair-lhe as garras decadentes. E, alem disso, como aquela sociedade franceza do século XVIII citada por Eça de Queiroz, sociedade que "exclamava com elegante espanto: Que exquisitice, haver Persas!", passaria a achar exquisito haver quem escrevesse sobre Rui Barbosa.

Por isso, mal lhe caiu sob as vistas "A vida de Rui Barbosa", julgou o velho leão ter ao seu alcance o coelho capaz de consolar-lhe os dias vazios e monótonos. Não importava o autor. Fosse Luiz Viana, o Cardial ou o presidente da Academia, poderia alegrar-se, pondo em circulação, sem contrariar as leis, alguns retalhos já impossiveis de aproveitar na confecção de mais uma daquelas coletaneas, outrora tão pontuais e proveitosas. Nada, pois, de pessoal contra nós. Uma oportunidade, e somente uma oportunidade. Sem dúvida, chegáramos em má hora.

* * *

Que poderia, entretanto, fazer de mais sensacional o ilustre critico do que aparecer trazendo as insignias de defensor de Rui? Para isso, porem, seria necessario afirmar que injuriáramos o grande homem e lhe diminuiramos a estatura moral. Não vacilou o sr. Homero. Ao mesmo passo que nos censurava o havermos falado da cadeia do relogio, da miniatura colorida com o retrato da noiva, e das anotações existentes nos cadernos particulares do biografado, foi o erudito censor revelando aos seus leitores o Rui, que via surgir das páginas do nosso trabalho. Era um Rui "canalha", "traidor", "calculista", "humilhado", "o mais vil dos carateres", um "Rui acomodaticio e desnervado, a correr sempre atrás do poder". E enquanto nos imputava tais monstruosidades retraçava o ilustre critico um outro Rui, um Rui de caricatura: um Rui que, no colegio, declamara num teatro fantástico; que o pai sempre quisera politico; que enriquecera em especulações de bolsa no exilio; e que era horrivelmente teimoso e imutavel. Tudo isso capeado por uma serie infindavel de erros de toda especie, que, francamente, não tivemos tempo para dissecar um a um. E, original defensor do Apóstolo agravado, comparecendo ante o pretorio para livrar o constituinte de culpas imaginarias, exibiria o sr. Homero prova esmagadora ao exclamar cheio de ênfase: "Meus senhores, tanto é verdade tudo quanto vos disse sobre Rui Barbosa que o meu avô, o barão de Sincorá, como tanta gente na Baia, já o chamava de Ruim Barbosa!" Ah! quanto teria sido maior Berryer se houvesse aprendido com o sr. Homero Pires. Balelas. E tudo isso porque o governo resolvera por em ferias compulsórias a tesoura e a goma do erudito censor.

Contudo, justamente por haver despresado a verdade ao nos irrogar aquele Rui, que ia desde o "canalha" até ao "mais vil dos carateres", teria de ficar só, no seu julgamento, o ilustre censor. Nenhum outro critico, dentre aqueles que o sr. Homero Pires mimosearia com o epiteto de "repentistas de jornal", lhe seguiria as pegadas infelizes.

Comecemos por um dos mais idoneos no assunto, o sr. J. E. de Macedo Soares, discipulo dos mais ilustres de Rui. Que terá dito da "A vida de Rui Barbosa" esse "repentista de jornal"? Aqui está: "é uma contribuição honesta, desapaixonada, conceituosa, vazada em linguagem simples, elegante e correta. Pode ser considerado um dos melhores livros da nossa literatura politica, destinado a prestar bons serviços à pesquisa e coordenação de obras definitivas sobre Rui Barbosa e seu tempo". Portanto, nenhuma palavra que denuncie ter visto em nosso trabalho qualquer palavra capaz de marear a gloria imensa do Mestre. Outro "repentista de jornal" é o sr. Alvaro Lins, critico de renome nacional. Este tambem não lobrigou qualquer injuria. Pelo contrario, segundo escreveu, é de opinião que "sempre se conclue da biografia do sr. Viana Filho que Rui agia com uma invariavel superioridade, tanto de um ponto de vista intelectual como moral". Que dirá a isto o sr. Homero?

Mas, não fiquemos aí. Vejamos o que nos diz o sr. Austregésilo de Ataíde, o jornalista a quem tanto devem, no Brasil, os melhores ideais democráticos: "Rui não sai diminuido nesse estudo", escreveu a propósito do nosso trabalho. As virtudes mestras do carater ali se encontram no seu imutavel esplendor. "Porque não terá encontrado, como

(Conclue na 2ª página)

ETNOGRAFIA & FOLCLORE

Inacio da Catingueira

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI o maior cantador negro do Nordeste. Não está nas antologias nem seu nome aparece nos estudos negros. Como é possivel descobrir-se existencia de um preto cantador batedor de viola, aceitando desafios de feira em feira, morto há sessenta e três anos?

No mundo da cantoria sertaneja, do Piauí até Alagoas, Inacio da Catingueira está vivo, citado, dominando nos versos sacudidos, nas respostas fulminantes, nas vitorias espetaculares.

Não há um cantador que ignore seu nome e recuse declamar as "colcheias" do formidavel negro.

Filho de escrava, nasceu no dia de Santo Inacio de Loiola, 31 de julho. Não se sabe o ano. Nasceu escravo. O seu amo, Manuel Luiz, fazendeiro rico, senhor da propriedade Catingueira, perto do Teixeira, na Paraíba, ribeira do Piancó, passou a viver porque o escravo o meteu nos versos, como o sapo se pôs dentro da viola do urubú e foi à festa no céu.

Sou Inacio da Catingueira,
escravo de Manuel Luiz...
Tanto corta como risca,
como sustenta o que diz.
Sou Vigario Capelão
E Sacristão da Matriz!

E sua apresentação era essa:

Sou Inacio da Catingueira
Aparador de catombos;
Dou três tapas, são três quedas,
Dou três tiros, são três rombos.
Negro velho, cachaceiro,
Bebo, mas não dou um tombo...

Passou a vida cantando, de vila em vila, de fazenda em fazenda, de povoado em povoado. A fama corria as ribeiras e os cantadores aceitavam o convite para enfrentá-lo. Nenhum o venceu.

Naturalmente a pretidão de Inacio da Catingueira era um tema facil para os adversarios. Exploravam sua condição de cativo. Nem por isso venceram o negro. Inacio derribou-os a todos. Analfabeto, devemos à memoria popular a salvação de uma pequena porcentagem de sua produção. Muita coisa é interpolação posterior e mesmo gente branca ganhou dinheiro escrevendo versos e dizendo-os de Inacio da Catingueira.

Ouvindo-o cantar, durante horas, e vencer o antagonista, Manuel Luiz entusiasmou-se e alforriou o negro, assinando sua carta de liberdade. E' o que informa Francisco das Chagas Batista, que viveu e morreu estudando o folclore poético do sertão. Rodrigues de Carvalho, citando uma carta de Irineu Jofili, nega. Inacio morrera escravo. A tradição que ouvi é favoravel à versão de Chagas Batista.

Entre os brancos, o maior, um dos maiores, era Francisco Romano, Francisco Caluête, ou melhor, Romano da "Mãe d'Agua", nome do seu sitio. Era o Pai de Josué Romano, que, iniciando uma cantoria, aludindo à fama paterna, cantava:

Eu me chamo Josué
Filho do grande Romano,
O cantador mais temivel
Que houve no gênero humano,
Tinha a ciencia da abelha,
Tinha a força do oceano...

Romano da Mãe d'Agua e Inacio da Catingueira acaparam juntos na vila de Patos, no patio do mercado, num dia de feira, em 1870.

Cantaram oito dias seguidos. E' o mais famoso duelo recordado nos sertões do nordeste. Dezenas de versos continuam decorados e servem de argumentos nas lutas atuais. Nenhuma outra, nem mesmo a de Bernardo Nogueira com Preto Limão, semelha à batalha poética no mercado de Patos, ouvida e aclamada por uma população de entendedores.

Faleceu em 1879. Sepultou-se no cemiterio do Teixeira. Para o sertão é a expressão suprema do improvisador, do poeta espontaneo, do respostador invencivel.

Num futuro livro que surgirá, mais ano menos ano, de poetas negros brasileiros, Inacio da Catingueira será um dos elementos caracteristicos. Não é branco por dentro como Cruz e Sousa. Viveu escravo, no fundo dos sertões. Nunca vestiu uma calça de casimira ou dormiu numa cama. Mas sabia quem era.

E se Inacio se zangar,
Se abala o Sol, o Mar geme;
Estremece a atmosfera,
Cai estrela, a terra treme.
Pega fogo o mundo em roda,
E nada disso o negro teme!...

O MOVIMENTO DAS SOCIEDADES DE FOLCLORE NO BRASIL

Alem da Sociedade Brasileira de Folclore, com sede em Natal, funcionam as seguintes:

Sociedade Piauiense de Folclore, em Teresina.

Sociedade Paraibana de Folclore, em João Pessoa.

Sociedade Alagoana de Folclore, em Maceió.

Sociedade Sergipana de Folclore, em Aracajú.

Sociedade Mato Grossense de Folclore, em Cuiabá.

Sociedade Goiana de Folclore, em Goiania.

Sociedade Sul-Riograndense de Folclore, em Porto Alegre.

A Sociedade Brasileira de Folclore editou e distribuiu entre suas congêneres um opusculo de divulgação, com sugestões para os inquéritos e pesquisas, alem dos quadros gerais para a sistemática.

UM INSTITUTO DE FOLCLORE NA UNIVERSIDADE DE CÓRDOBA

A Universidade de Córdoba, na Argentina, instalou o Instituto de Arqueologia, Linguistica e Folclore, sob a direção do professor Antonio Serrano, o conhecido arqueólogo argentino cujos trabalhos são justamente admirados no Brasil.

O FUTURO INSTITUTO DE FOLCLORE NO PERU'

O comandante Fernando Romero, que está nos Estados Unidos em estudos de assuntos navais, regressará brevemente a Lima, fundando então o Instituto Peruano de Folclore, para a sistematização de análises no material precioso que existe naquele país. Nenhuma outra noticia seria mais agradavel para o folclore e a etnografia sulamericana que esse anuncio, dado o valor extenso de conhecimento do comandante Romero e de seus colaboradores da "La Insula".

UM LIVRO SOBRE OS INDIOS DO RIO UAUPÉS

O padre Antonio Giacone, missionario salesiano em Iauaretê, no rio Negro, Amazonas, é um estudioso da etnografia amazonica. Tem publicado varios ensaios interessantes e valiosos, resumindo observações pessoais. A sua "Pequena Gramática e Dicionario da Lingua Tucana" (Manaus, 1939), foi lisonjeiramente acolhida pelos entendidos na especie.

Agora, o padre Giacone está em vésperas de publicar trabalho de maior vulto, abrangendo aspectos preciosos da psicologia indigena e da vida selvagem. A simples indicação dos temas revelará o interesse que esse volume despertará em nosso ambiente cultural. O autor estuda: — As tribus do rio Uaupés e afluentes, e seu habitat; Psicologia do Indio (pelo padre João Marchesi); Ritos e cerimonias do nascimento; Como os selvícolas criam os filhos; Quando a menina chega à puberdade; Iniciação dos Jovens; Matrimonio; As Viuvas; Os Velhos; Origem das doenças e os doentes; Morte e enterro; O Paié; Idéias religiosas; Uaktiie ou festas; Cantos; Infanticidio; Limpeza e higiene; Caça e pesca; A conversa e a recepção; A alimentação; Capacidade intelectual do Indio; A condição da mulher; Os tuxáuas; Os Macus; Preparação do curari entre os Macus; Pacificação dos Barás e Tuiuca feita pelo padre João Marchesi; Historia de um indiozinho da missão de Taracuá; Lendas em tucana e versão portuguesa; Superstições, Comparação dos diversos dialetos falados no rio Uaupés.

FOLCLORE NA REPÚBLICA DE S. DOMINGOS

A Sociedade Brasileira de Folclore recebeu varios e interessantissimos volumes do Folclore dominicano, lendas, costumes, cantigas populares, anedotario, etc. Na próxima comunicação será feito o comentario divulgativo.

EXCERTOS

— As mulheres da América.
— Uniões continentais.

AS MULHERES NA AMÉRICA

JAIME TORRES BODET

(De um discurso no Dia Panamericano)

Mas vós, mulheres da América, que papel desempenhareis nestes anos viris, tensos e austeros? Um, entre outros, importantíssimo: o de conservar intactas as fontes da ternura humana.

Os regimes totalitarios tratam de converter vossas irmãs em elementos submissos de uma produção em grande serie: a do escravo. Seu dever parece, tão só, o de conceber. Cumprido esta, seus direitos de mães desaparecem. Um Minotauro moderno se apossa, desde esse momento, do servo-menino. Não para devorá-lo materialmente, mas para algo todavia mais angustioso — para deformar sua conciencia, para aferrolhar sua conduta e para distilar em sua alma, mercê de filtros muito singulares de educação, todos os venenos de um odio frio, de uma vingança metódica e de um ressentimento mecanizado. Desse emocionante projeto de homem que é o recem-nascido, as ditaduras chegaram a fazer o esboço de uma simples máquina de agressão. A escola primeiro e depois a oficina ou o quartel se encarregam logo de preparar no menino de ontem o bárbaro de amanhã. As mulheres da América não podem permitir que um sistema assim se apodere jamais de seus filhos. Por isso se agrupam neste dia, em torno do ideal panamericano, com emoção tão real e profunda. Fazem-no, sem dúvida, por patriotismo e em virtude de um genuino sentido continental. Mas o fazem por fidelidade a sua vocação de companheiras livres e generosas.

UNIÕES CONTINENTAIS

PRESIDENTE MANUEL PRADO

(De um discurso pronunciado em Washington)

Os planos em prol da união européia têm esbarrado até agora com as crises seculares que convulsionaram a velha Europa, em pugnas agressivas de influencias étnicas, econômicas e históricas que contrapõem seus interesses e que não abandonam seus objetivos. A uma unificação asiática serve de obstáculo o fato de que naquela velha parte do nosso planeta a boa vontade é desconhecida, tendo sempre predominado o teismo conquistador. Contra uma possivel unidade africana conspira, devido à falta de organismos politicos e culturais adiantados, a facilidade com que ali sempre estiveram abertas para a expansão colonizadora.

Em compensação, senhores, para orgulho de nosso continente e de nossas raças existe, com preponderancia cada vez maior, o Panamericanismo, hoje convertido, pela livre vontade de todos os povos, em um sólido bloco político e econômico, que é a vigorosa expressão de nossos anelos e interesses comuns e que oferece perspectivas incalculaveis para o futuro.

Literatura colonial brasileira

(Conclusão da 1ª página)

lizado inglês no fim da vida, para evitar os riscos, sempre possiveis, de um pedido de extradição. Hipólito não foi um jornalista inteiramente correto, e provas existem, infelizmente, sobre a sua venalidade. Mas ele prestou, apesar de tudo, imensos serviços ao progresso do seu país. O "Correio Braziliense", publicado em local que não podia alcançar o braço repressivo do governo português, criticava com desenvoltura e violencia grandes figuras deste governo, dizia verdades acerbas, que o proprio principe e mais tarde rei d. João não desdenhava de ouvir, pois com elas se esclarecia sobre os problemas e homens que o cercavam.

O "Correio Braziliense" acompanha todo o processo do movimento da Independencia, pois começa a se publicar pouco depois que a côrte portuguesa chega ao Brasil e só encerra a publicação depois do dia da Independencia brasileira. Hipólito ali defendeu energicamente a democracia constitucional, que tinha aprendido a conhecer e amar nos países de lingua inglesa. Amálgama confuso e desigual de idéias, doutrinas e fatos, o "Correio Braziliense" exerceu nas vésperas da Independencia brasileira um papel semelhante ao que a Enciclopedia de Diderot representou na França de Luiz XV. E aqui, como lá, as páginas renovadoras eram lidas pelo proprio rei. A personalidade de Hipólito, cujo estudo a serio ainda está para se fazer, pode ser considerado, sem demasiada ênfase, como a de um Diderot brasileiro.

José Bonifacio de Andrada e Silva, (1763-1838) o "patriarca da Independencia" é, como Hipólito, um espirito caracteristico da "Época das Luzes". Sua formação cientifica e sua ação politica o colocam, sem nenhum exagero, entre as maiores figuras americanas do tempo. Sua obra extensa e valiosa é principalmente, cientifica, (geologia, mineralogia, fisica, quimica, etnografia, historia, etc.); mas tambem compreende obras de idéias politicas e poesias. (28)

A personalidade de José Bonifacio é demasiado conhecida em todo o continente para que seja necessario ajuntar nesta resenha qualquer comentario esclarecedor do simples registro do seu nome.

Ele soube aplicar aos problemas americanos a experiencia e a cultura adquiridas nos Centros do Velho Mundo. Sua influencia, inovadora e renovadora, foi a de um intelectual aplicado à politica.

Foram idéias claras, esposadas por alguns homens generosos, que moldaram o espirito americano no principio do século passado, depois da crise iniciada em fins do século XVIII. José Bonifacio é um grande representante deste periodo.

E temos fé em que a América, neste momento atual que, por tantos lados, àquele se assemelha, encontrará os fundamentos teóricos e os homens de inteligencia, que construam em futuro próximo um ideal americano de liberdade, justiça social e paz.

(Continua)

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

DEFESA CONTINENTAL E SAUDE PUBLICA. — Como um dos elementos de incontestavel valia no intenso esforço que a guerra exige a qualquer nação, a saude sempre se apresentou, no problema da defesa, em primeiro plano, quer para os governos, quer para os técnicos.

A Conferencia de Chanceleres Americanos, que se reuniu no Rio em janeiro do ano corrente, falou em nome dos governos e recomendou que cada uma das nações da América, individualmente ou mediante acordos complementares entre duas ou mais dentre elas, tomasse as medidas necessarias para solucionar os problemas de saude e higiene.

Atendendo a esta recomendação, já agora reuniram-se os técnicos na XI Conferencia Sanitaria Panamericana para discutir e assentar normas que permitam manter ou elevar o nivel de saude do povo, de maneira a que, na intensificação da produção necessaria a guerra, o máximo de esforço seja dispendido com o minimo de sacrificio do homem.

A questão sanitaria, como problema vital, passou assim do terreno nacional para o internacional, interessando os seus aspectos, os seus detalhes, as suas particularidades, enfim, a todo conjunto de nações vizinhas que se irmanam na luta continua contra as mesmas endemias, contra os mesmos males médico-sociais e contra as mesmas dificuldades financeiras, técnicas, raciais, geográficas e até educativas.

O problema da saude na defesa continental desdobra-se em dois aspectos, pois deve ser resolvido não somente no seio das tropas que lutam na linha de frente, mas tambem na retaguarda, na massa de mulheres, velhos, crianças, invalidos permanentes ou temporarios e, principalmente, dentro das fábricas e das oficinas.

O primeiro aspecto foi debatido exhaustivamente na XI Conferencia. Parran, chefe da delegação dos Estados Unidos, estudou-o em todos os seus sentidos, falou em nome do seu governo, apoiando materialmente as iniciativas dos outros governos e não deixou de se referir ao problema da retaguarda, que em seu país está merecendo todo o cuidado e atenção. O saneamento, a moradia, a assistencia hospitalar e médica, a nutrição, o material cirúrgico e farmacêutico e até o número de médicos e engenheiros sanitaristas constituem temas que exigem estudo imediato e execução rapida. Disse, ao concluir o seu bem feito relatorio, o sanitarista norte-americano: "Esta guerra trará muitas tarefas novas e dificeis para as forças de saude de cada nação. Não haverá mais trabalhos de saude "como de costume" até vencermos a guerra. Nesta guerra total, bem estar e saude são essenciais para a vitoria total".

No final das suas reuniões, a Conferencia aprovou resoluções que consubstanciam pontos de vista gerais, recomendando inquéritos e pesquisas, concessões mutuas, organização de planos de maneira a determinar as necessidades sanitarias que exigem auxilio de outros paises e funcionamento da Repartição Sanitaria Panamericana como agencia de informação e de consulta. Se a burocracia costumeira, entrave conhecido de todas as boas iniciativas, permitir o trabalho rápido dos delegados que levaram aos seus paises as conclusões e os estudos dos seus colegas, a defesa da saude do povo, em seus dois aspectos — o da frente e o da retaguarda, se organizará de forma positiva e construtora, dando ao continente americano o poder magnifico de um bloco só, que cria em sua argamassa a solidez de uma solidariedade permanente e, mais que isso, a força de um baluarte seguro opondo-se decisivamente à invasão e ao desenvolvimento dos males fisicos decorrentes da guerra.

Se nos paises de grandes industrias, como os Estados Unidos, a solução do problema da saude na retaguarda se origina nas fábricas e se estende em seguida ao conjunto da população, há paises americanos em que os assuntos da higiene industrial ainda estão descurados e neles não se pensou ainda que com saude deficiente o operario não pode dar à produção de guerra todo o esforço que se faz preciso. Dentro do programa geral aprovado pela Conferencia cabem todas as medidas possiveis de higiene e saude. Resta agora executá-las e desenvolvê-las, com rapidez, com presteza e sem olhar impecilhos, afim de que não fiquem simplesmente no papel ou só se venham a concretizar quando terminar a guerra, o que, todavia, já representará alguma coisa...

O RIO MONUMENTAL!

A valiosa contribuição do BANCO HYPOTHECARIO LAR BRASILEIRO

Quando amanhã se escrever a Historia de nossos dias e houver de ser levantado o capitulo referente ao surpreendente crescimento da nossa encantadora metrópole, necessario será reservar um lugar de destaque à valiosa contribuição do Banco Hypothecario Lar Brasileiro. Esta pujante organização de crédito preenche desde alguns anos uma das mais altas finalidades sociais como banco de depositos, oferecendo ao capital confiado à sua guarda uma remuneração justa e absolutamente segura. Para isto, a sua administração estudou um meio de aplicação por todos considerado dos mais interessantes e remuneradores para a economia brasileira, pela sua crescente valorização, ao mesmo tempo em que contribue, de um modo surpreendente, para o mais rápido progresso arquitetônico da Capital da República e aumento da riqueza tributaria do Estado.

O belo edificio "Corcovado", cuja construção já se acha concluida, sito à Praia de Botafogo, 198.

O deslumbrante conjunto de edificios "Residencia", em construção à Avenida Rui Barbosa, 300 (Morro da Viuva), em terreno adquirido pelo "Lar Brasileiro" para construção e venda de apartamentos em condominio.

A HONRA E' UMA SO'

(Conclusão da 1ª página)

tade. E contra essa eventualidade, é claro, está ele garantidissimo, desde a monstruosa guerra de Espanha. Dele, neste momento, já não resta mais nada para o futuro. E já não há mais salazaristas. Os da Federação calaram sua admiração fetichista cobrindo-se, como com um escudo, com a vontade do povo de Portugal que enchia as praças e ruas, à roda do Gabinete de Leitura. E, desta vez, honra lhe seja, elevaram-se na conciencia elevando-se à consideração da dignidade civica de todos e desprendendo-se das vaidades de considerações pessoais, de uma infima parte, que costuma pagar-se o luxo de nos dar lições de patriotismo que nós, os que enchiamos ruas e praças, nunca lhes pedimos. Ao Brasil, oferecemos o que diz a mensagem, e oferecemos ainda mais, nós, os portugueses de toda a América: oferecemos os sentimentos tradicionais da honra comum, o que dá justo valor à nossa estima fraternal, e o pensamento de uma luta ativa contra a Alemanha e contra a Italia fascista, pela vitoria da Democracia, resgatando a honra do pensamento da tirania mental que hoje atraiçoa a mais pura verdade dos povos que perderam a liberdade. Então, tambem Portugal tomará seu lugar na ordem de uma nova economia internacional de cooperação, e de justiça social, e a defesa da Democracia, baseada em nossas melhores tradições intelectuais, que não são as de Coimbra, criará uma nova atmosfera de liberdade de pensamento, e de liberdade de conciencia, libertando-nos do medo e da penuria. Há as coisas que se fazem, e há o espirito em que as coisas são feitas; mas, antes de tudo, é preciso atender às necessidades do homem, e o que for necessario, e humanamente justo, deve ser feito. O espirito que nos conduz é o da liberdade americana, que nos deve dar maior liberdade politica, maior igualdade social e maior fraternidade humana, em todo o mundo, e mesmo na propria América do Norte.

A caricatura de Rui Barbosa pelo sr. Homero Pires

(Conclusão da 1ª página)

o sr. Homero, o Rui "calculista"? Passemos agora ao sr. Edgar Cavalheiro, louvado biógrafo de Fagundes Varela. Eis o que nos diz: "O sr. Luiz Viana Filho veio, com o seu volume, prestar um excelente serviço, tanto ao biografado como aos leitores em greal... conseguiu, sem exageros ou deformações, fixar de forma indelevel a verdadeira feição do grande tribuno". Nada, pois, daquele Rui monstruoso divisado pelo sr. Homero. Do sr. Mario Donato, critico do "O Estado de S. Paulo", é esta apreciação: "A vida de Rui Barbosa é, antes de tudo, uma obra que fez justiça ao grande brasileiro, e com tal merito honra o seu autor". E, por último, aqui temos a palavra autorizada do ilustre biógrafo de Euclides da Cunha, o sr. Elói Pontes, que alem de honrar sobremodo o nosso trabalho, considerando-o "como paradigma e roteiro" de futuras biografias de Rui, assim conclue: "Ótimo ensaio, escrito com simpatia ("com simpatia", sr. Homero), bom gosto e perfeito conhecimento de causa".

Bem sabemos quanto há de generosidade nessas palavras de estimulo. Por isso, ao citá-las, não nos move a vaidade, mas, apenas, a necessidade em que estávamos de confrontar o julgamento sereno e desapaixonado dos profissionais da critica, que nenhuma diminuição do biografado enxergaram na "A vida de Rui Barbosa", com as malogradas conclusões do veranista da critica. Assim, nas suas tentativas de nos imputar um Rui desfigurado, aquele Rui "acomodaticio e desnervado", ficou o sr. Homero como essas tristes e solitarias andorinhas, que a sabedoria popular tem como enganadoras. Não fará verão, nem encontrará eco, pois, afinal, somente a verdade pode aspirar à duração.

• • •

E aqui, ainda uma vez poderiamos parar, deixando ao leitor o trabalho de responder porque apenas o sr. Homero haveria de nos assacar tantos crimes de lesa-Rui. Contudo, já que ao primeiro dos nossos artigos replicou o ilustre censor, afirmando tratar-se, de então por diante, de um "caso moral", diremos mais alguma coisa.

Não pense o sr. Homero Pires poder iludir alguem com alegações daquela natureza. No debate, mesmo consideradas algumas flagrantes deturpações por nós apontadas, não há qualquer "caso moral". O que está em jogo é Rui, e só Rui. Talvez seja melhor ficarmos por aí. Se, no entanto, estiver faltando pólvora aos canhões literarios do ilustre critico, então, sim, poderá entrar pelas injurias e pelo insulto. E, se assim for, tem, por antecipação, nesta frase de Rui a nossa resposta: "Que me importa a mim a opinião de um escritor, cuja pena exsuda esse desprezo da verdade|?".

Pode, pois, prosseguir o sr. Homero. Voltará a claudicar. Praticará novos erros e dará mostras de não conhecer "de fato e com segurança a vida e a obra de Rui". Cometerá mais deturpações. Contudo, terá sempre — a julgar pelos exemplos com que nos tem divertido — a suprema coragem de afirmar as suas erronias. Quanto a nós, confiantes, e satisfeitos se de tudo isso houver resultado alguma alegria ao critico entristecido, entregaremos aos que nos leram, e principalmente ao tempo, o exame desse melancólico recontro. Até porque, como dizia Rui, "o tempo há de passar sobre essas miserias, e lavá-las, como o oceano lava do lixo das praias a orla sempre alvejante do seu azul".

Letras e Artes

Jacques Rivière, Alain Fournier, Romain Rolland, André Gide, Louis Gillet, Roger Martin du Gard, Paul Claudel, e Edmond Rostand são alguns dos autores a serem publicados mais proximamente pela Americ-Edit., em edições especiais reservadas ao nosso Continente.

"Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand, e "L'Annonce faite à Marie", de Paul Claudel, aparecerão por estes dias.

* * *

"La souffrance et nous", a admiravel obra do célebre pensador católico R. P. Sanson, será a próxima edição da Americ-Edit.

* * *

A Americ-Edit. já está anunciando o lançamento de "La vie amoureuse d'Alfred de Mussete", de autoria de Maurice Donnay.

* * *

Está em circulação o ultimo livro de Lindolfo Color, lançado por uma dolorosa coincidencia, no dia preciso em que faleceu o ilustre publicista e politico brasileiro. "Sinais dos tempos" (edição Epasa) é uma coleção de estudos sobre o momento internacional, incluidos os artigos que assinalaram a intensa atividade dos últimos dias de Lindolfo Color no combate ao "Eixo" e à nefasta infiltração das idéias totalitarias em nosso país.

HITLER, O MONSTRO

CRIADOR DE FERAS

"O livro de Gregor Ziemer — Educando PARA A MORTE — aparecido agora e ostentando esse título sugestivo e impressionante, demonstra que a educação nazista é qualquer coisa de macabra e de infernal concepção."

"Cena triste e mesmo trágica surge aquela em que uma progenitora esconde da enfermeira as lágrimas que chora pela filhinha morta, recebendo dela o seguinte e áspero consolo:

— Deixe-se de bobagem e faça tudo afim de dar à luz outro filho para o serviço de Hitler.

Aquele menino que, ao morrer, delira pela guerra, invoca o seu amor pelo Fuehrer e o seu odio ao resto do mundo, consegue desmentir a civilização e o progresso de um mundo em que impera o Cristo da suprema bondade.

Essa formidavel e bárbara educação da infancia, retira desta toda a sua doçura, toda a sua visão divina, todo o seu encanto de flor em embrião. São os garotos ferozes, odientos, sugestionados pelo ambiente de sangue e sonhando com a morte com a volupia de filósofos esgotados e cépticos."

"O livro terrivel desse ex-diretor da Escola da Colonia americana em Berlim, sr. Ziemer, deixa nos espiritos dos leitores a larva negra do horror e do espavento. E, quanto às mulheres nazista, o seu único dever consiste em conceber soldados — que ignorarão sempre os seus pais — raciais inimigos que são desde o berço, do resto da humanidade."

CHRYSANTÈME

(Trechos de um artigo publicado na "Gazeta de Noticias")

Os preparativos de Hitler para esmagar uma insurreição interna

Pelo Dr. ALBERT A. BRANDT

(Destacado professor alemão, atualmente exilado nos EE. UU.)

Nova York, setembro.

AQUELES que confiam demasiado num levante popular alemão contra os nazistas deviam lembrar-se de que Hitler e seus asseclas estão há muito tempo de arma engatilhada para tal eventualidade. Raramente na história, um governo fez preparativos tão amplos e meticulosos para a supressão da rebelião domestica. O regime nacional-socialista se aparelhou para as operações militares em larga escala, na frente interna, com a mesma perfeição diabolica que tem assinalado as suas campanhas no exterior. O Estado terrorista de Hitler nasceu na violencia e viveu pela violencia; desde o começo, previu a ameaça possivel de uma quéda violenta e dispôs-se a enfrentá-la resolutamente.

Na verdade, os preparativos para uma ofensiva total contra o povo alemão foram delineados num documento sincero e frio, que poderá mais propriamente ser chamado de esquema para uma guerra civil. Foi redigido por Heinrich Himmler, o generalissimo do temido Schwarze Korps, a Guarda de Elite, a SS de camisas pretas de Adolf Hitler. Foi apresentado pelo proprio Himmler, em setembro de 1937, a um grupo cuidadosamente escolhido de oficiais do exército, numa declaração de programa complicadamente intitulada "Relatorio oficial do Reichsfuehrer da SS, relativo à Preparação na Alemanha para prevenir uma possivel inquietação em caso de guerra".

Apesar das precauções de Himmler, o documento caiu em mãos anti-nazistas e foi contrabandeado para fora do país. O esquema para a guerra civil foi publicado a 26 de fevereiro de 1937, por um semanario de lingua alemã de Karlsbad, Checoslováquia, o Neuer Vorwaerts. A pressão diplomatica alemã forçou a apreensão da edição quase depois de sair da impressora, tendo como consequencia que os planos não receberam a atenção que mereciam. O esquema de Himmler está diante de mim, no momento em que escrevo. E' nada mais, nada menos, que um plano para ocupar a Alemanha como si ela fosse uma nação estrangeira hostil.

Aludindo à guerra, que sabia próxima, Himmler disse aos dirigentes do exército que eles deviam levar em conta quatro arenas de luta: "Teremos não só a frente militar em terra, a naval no mar e a aeronáutica no ar, como tambem teremos um quarto teatro de guerra: o interior da Alemanha!" Kriegsschauplatz Innerdeutschland foi a frase literal que usou.

As medidas de segurança tomadas na frente interna desde aquela época não devem ser encaradas pelos estrangeiros superotimistas como expressões acidentais de pânico. Elas são intencionais e abrangem uma longa perspectiva. São coerentes com o esquema a que aludimos. Sua intensificação recente é, indubitavelmente, uma prova de que os dirigentes nazistas consideram a possibilidade mais real, agora que a guerra se prolonga muito além do que julgavam e que a aventura na Russia se mostrou tão desastrosa. Mas é tambem uma advertencia de que seria temerario contar com um golpe fulminante contra os nazistas em sua frente interna. A decisão tem de ser conseguida fora da Alemanha, pelas forças armadas das Nações Unidas.

Pela primeira vez desde que se iniciou a guerra, Hitler, em seu discurso de 24 de abril deste ano, confessou, por inferencia, não só a possibilidade da derrota alemã, como tambem a possibilidade de que se façam tentativas para abalar a supremácia nazista dentro do seu Reich. Insinuou sombriamente expurgos futuros e advertiu diretamente que o Partido Nazsita estava pronto para tudo.

A remoção, exatamente um mês depois, de Walther Darré, ministro nazista do Abastecimento Público e velho associado de Hitler, bem pode ter assinalado o começo dessa depuração. A este proposito, devemos prestar atenção para outras "licenças" repentinas e "reformas por motivos de saude". Ao mesmo tempo, coaram-se noticias de que os dirigentes industriais alemães estão sendo depurados. Um dos barões da industria dantes inatingivel, Heinrich Koppenberg, gerente das famosas fábricas de aviões Junkers de Dessau, encontra-se entre as primeiras vitimas. Koppenberg recusou aceitar qualquer responsabilidade, não de aumentar, mas de manter a produção em suas fábricas porque toda a aparelhagem de Dessau está gasta e quase impraticavel".

Não temos aqui mais que palhas ao vento. E' significativo que, recentemente, Hitler começou a dirigir as suas ordens do dia não apenas ao exército como tambem, enfaticamente, "aos soldados do Exército e dos SS". Quem quer que esteja familiarizado com o carater da sua Guarda de Elite e a tensão das relações desta com o exército regular sabe o que isto significa. E' uma advertencia continua, a todos quantos possa interessar, de que Hitler possue um exército particular que, si sobrevier a necessidade, poderá manter a ordem pública na propria Alemanha e reprimir qualquer possivel insubordinação da parte dos dirigentes do exército.

E' contra este fundo que devemos observar os consumados preparativos para a guerra civil.

Cincoenta divisões do Schwarze Korps foram estacionadas em todos os pontos estratégicos do Reich, prontas para, ao primeiro aviso, afogar em sangue quaquer faisca de revolta incipiente. Estas formações macabras (pois a insignia que levam nos uniformes e nos bonés é uma caveira) tem consignas com os menores detalhes. Foram exercitadas para obedecer cegamente e se orgulharem da mais feroz crueldade.

Cada vulto importante da hierarquia nazista foi cercado por um grupo destes guardas pessoais — não só para sua proteção, como tambem para sua destruição instantanea si mostrarem o menor sintoma de heresia ou desvio do dever para com Hitler e para com o Reich de Hitler.

Em todas as localidades, grandes ou pequenas, edificios que dominam intersecções vitais das ruas foram ocupados como pontos táticos, de onde as metralhadoras e os canhões possam varrer qualquer ajuntamento que ouse aproximar-se. Em outros bairros, reservaram-se sotãos, telhados e porões, estratégicamente localizados, para fins semelhantes.

Os Blochwarte nazistas — encarregados de quarteirão — têm instruções para preparar prontuários detalhados de cada pessoa que morar na sua zona. Relacionam todas as janelas, todos os vãos de porta, todas as águas furtadas e todos os porões que possam apresentar vantagens para operações. Depositaram-se armas e munições em cada esconderijo confiado aos cuidados de "ativistas" nazistas dignos de toda a confiança. O Blockwarte tem em seu poder duplicatas das chaves de todas as casas, lojas e outras casas de seu setor, de sorte que poderá penetrar nelas a qualquer hora do dia ou da noite, si se apresentar a oportunidade. Nem mesmo a Blitzkrieg contra a Polonia foi projetada com mais cuidado do que a futura Blitzkrieg contra o povo alemão.

O número de pessoas presas e punidas por "difusão de boatos", "calúnia ao Fuehrer e ao Partido", e "propagação de noticias da propaganda inimiga" tem aumentado de semana para semana. Os castigos aplicados têm se tornado progressivamente drásticos. Várias duzias de pessoas têm sido sumariamente executadas sob a acusação vaga, mas expressiva, de Volksschaedlinge — inimigos do povo.

Ainda mais indicativo da crescente atitude de descontentamento — e seu conhecimento oficial — é o número cada vez maior de advertencia, na imprensa e no radio, contra "rumores de café", "mentiras plutocráticas e comunistas" e "murmúrios criminosos" que comprometem o esforço bélico alemão. Desde o começo do ano, foram tomadas contra-medidas, até o ponto de pessoas, que são vistas a conversar na rua, serem frequentemente detidas e interrogadas separadamente acerca de sua conversa. A menor divergencia em seus depoimentos com frequência acarreta consequencias graves.

De fontes clandestinas, sabe-se especificamente que nos últimos meses velhos campos de concentração foram aumentados e reforçados, havendo outros em construção. Assim, os infames infernos de Dachau, Sachsenhausen e Lichtenberg foram preparados para receber adicionalmente milhares de vitimas, ao primeiro aviso. O maior dos novos campos é Sachsenburg, na Saxonia, ainda desocupado, mas completamente aparelhado para receber mais de cem mil pessoas.

Grandes números de pequenos carros blindados fizeram recentemente o seu aparecimento nas ruas das cidades e povoados. Estes carros rápidos, evidentemente modelados segundo os "jeeps" norte-americanos — levam quatro SS pesadamente armados, e podem fazer mais de sessenta milhas por hora. Seu súbito aparecimento foi explicado, oficialmente, como forma de treino para a ocupação, por parte da SS e outras formações supostamente não-militares, de territórios que o Exército conquistará. Não é segredo para a população, de qualquer forma, que esta arma e esta demonstração de força fazem parte do Kriegsschauplatz Innerdeutschland de Himmler.

(2.º artigo e conclusão na próxima quinta-feira, 30)

De Gaulle, profeta com honra

CURT RIESS

(Antigo redator do "Paris Soir" e autor dos livros "Total Espionage" e "Underground Europe", publicados nos Estados Unidos)

Nova York, Setembro.

A FRANÇA caira. De Londres uma voz falava — falava em francês, para os franceses de todo o mundo.

"Foi-se toda a esperança?" gritava ela. "Esta derrota é o fim? Não. Aconteça o que acontecer, a chama da resistencia francesa nunca deve extinguir-se, nunca se extinguirá".

Era uma voz cansada, mas, de algum modo, cheia de segurança. Vinha de um homem alto, de uniforme amarrotado, de um homem que tinha os olhos vermelhos de não dormir. Após 36 horas desesperadas em Bordéus, ele voara para a Inglaterra com nada mais que uma maleta de roupa; tivera uma conversa breve mas dramática com Winston Churchill, depois sua voz entrara no ar.

Era a primeira vez que muitos milhões de franceses ouviam falar do general Charles De Gaulle. Hoje, embora isto seja perigoso, muitos dos seus compatriotas possuem a sua fotografia. Sempre que ele fala pelo radio, os franceses escutam, na zona ocupada ou não-ocupada — apesar de tudo que as autoridades de Vichy e as autoridades alemãs de ocupação fazem para impedi-lo.

Sim, De Gaulle é popular. Mas é ainda relativamente desconhecido. Para o povo francês, é mais um simbolo do que carne e sangue. Quando estava na França, há apenas uns dois anos, nenhum daqueles que dirigiam a Terceira República lhe dedicou um segundo pensamento, com exceção de Paul Reynaud e de Georges Mandel.

Os generais franceses fizeram o possivel para abafar o proprio fato de sua existencia. Por que? Porque não estavam de acordo com ele quanto à questão de como devia desenvolver-se a próxima guerra. Acreditavam em linhas fixas de defesa, ao passo que De Gaulle era de opinião que se trataria de uma guerra mecanizada movel. De Gaulle estava convencido de que, quanto mais rapidamente e quanto melhor o exército pudesse mover-se, tanto maiores eram as suas probabilidades de vencer; era pela fabricação de "tanks", "tanks", e mais "tanks".

Esta teoria quase o levou a ruina. Até 1934, De Gaulle tivera uma carreira surpreendente. Durante a primeira Guerra Mundial fora ferido três vezes; fora capturado por uma patrulha alemã, e por três vezes tentou em vão fugir. Depois da guerra, entre 1920 e 1921, participou da campanha anti-comunista na Polonia. Seu superior lá, que posteriormente o louvou sem reservas, era o general Weygand. Mais tarde, tornou-se professor de alguns oficiais escolhidos. Mais tarde ainda, foi para o Proximo Oriente. Finalmente, designaram-no para o Estado Maior.

Durante os anos na escola de Saint Cyr, especialmente depois de 1929, é que De Gaulle iniciou o "Exército do Futuro", o primeiro livro escrito sobre guerra mecanizada. Um dos poucos oficiais que pareceram compreender foi Pétain, sem o auxilio do qual o homem mais jovem provavelmente nunca teria ido muito longe.

Mas o general Weygand, depois comandante do Exército francês, era muito contrario às teorias de De Gaulle. Quando o livro de De Gaulle veio à luz da publicidade em 1934, Weygand designou o tenente-coronel Didelet, seu chefe de estado maior, para escrever uma áspera réplica no semanario militar oficial.

E depois, em 1936, quando Gamelin se tornou o chefe do exército francês, De Gaulle foi removido do Estado Maior e transferido para Metz. Parecia que uma carreira esplendidamente começada tocava o seu fim.

"De Gaulle havia de vencer esse obstáculo", disse-me um dos seus intimos companheiros, recentemente chegado de Londres, referindo-se àqueles anos nefastos. "Sua verdadeira tragedia foi que, ao passo que quase ninguem na França o escutou, ele foi escutado com muita atenção em Berlim. Talvez seja verdade, e talvez não seja, que os nazistas resolveram mecanizar o seu exército só depois de haverem lido o livro de De Gaulle. Mas pelo menos sabe-se que o Estado Maior alemão encomendou mais de 200 exemplares do livro para os técnicos alemães o estudarem".

Conta-se mesmo, uma historia, de que o general Hans Guderian, o homem responsavel pela mecanização do exército nazista, certa vez disse a um jornalista francês em Berlim: "Não há, naturalmente, nenhuma duvida quanto à nossa possibilidade de atravessar a Linha Maginot, se o quisermos. Todos nós sabemos disto, e vossos melhores homens tambem o sabem".

"E quem é o nosso melhor homem?".

O general pareceu embaraçado. "Coronel De Gaulle, naturalmente. O senhor não sabia?".

O jornalista francês nunca ouvira este nome.

Mesmo hoje, só aqueles que estão em contacto com ele constantemente, porque trabalham com ele, conhecem o homem De Gaulle tão bem como o general De Gaulle.

Deve-se confessar que ele parece de acordo com o seu papel. E' muito alto — seis pés e seis polegadas. Seu rosto é rude e severo; seus olhos firmes são penetrantes e frios. Mas é um homem acessivel, quase jovial, e vezes há em que gosta de conversar — isto é, quando há algo sobre que conversar. E' um excelente conversador e a maioria de suas irradiações foram feitas apenas com algumas notas na mão.

"Naturalmente, em primeiro e em último lugar, ele é um oficial", diz o seu colaborador. "Ele pensa — e mesmo fala — termos militares. Usa um uniforme com duas estrelas de prata, a insignia de um general de brigada, a mais baixa patente de oficial general na França. Tem mesmo generais de patente mais elevada servindo sob suas ordens. Disseram-me que, certa vez, alguem sugeriu que ele usasse as cinco estrelas do General Comandante. De Gaulle nem mesmo se dignou responder. O homem que se dispôs, e poude iniciar, uma revolução contra o regime dos colaboracionistas, acha inconcebivel revolucionar a tradição militar".

E' altamente caracteristico de Charles De Gaulle que ele nunca tenha concordado em formar um "governo no exilio". Embora o movimento dos Franceses Livres funcione realmente como governo, ele resolveu que a Delegação de Franceses Livres era um nome muito mais apropriado.

Quando ela começou, não era nem mesmo uma delegação. Era apenas, um homem cansado e desiludido, cujo mundo se desfizera em pedaços dentro de algumas horas — quando ele verificou que seu grande amigo de ideal, o marechal Pétain, não se manteria fiel à sua promessa de combater, mas faria paz com o inimigo.

Houve seis famosos apelos pelo radio de 18 a 20 de junho, depois dos quais ele esperou, num apartamento de duas peças sombrias no St. Stephen's House. Estava certo de que todos os oficiais franceses de altas patentes viriam juntar-se-lhe. Mas nenhum deles veio.

"Lançando o olhar para trás, disse-me o amigo de De Gaulle, "isto não parece tão surpreendente. Afinal de contas, De Gaulle fizera o que praticamente nenhum dos outros ousara fazer. Demais, Weygand e todos os outros oficiais franceses antipatizaram com De Gaulle — porque, durante todo o periodo da queda do exército francês, e Gaulle fora o único que realmente realizara algo semelhante a uma vitoria. Foi ele e sua Quarta Divisão blindada que, contra forças alemãs superiores e sem apoio aereo, poude conter os alemães com sucesso em Laon, de 16 a 19 de maio, e causou a retirada, quase em pânico, dos alemães, para Abbeville, a 30 de maio. De Gaulle mostrara aos seus camaradas franceses como os nazistas poderiam ter sido detidos se os outros oficiais soubessem tanto de guerra moderna como ele. Eles nunca o confessaram, naturalmente, mas o sabiam".

Outros vieram juntar-se-lhe, todavia. Lenta, mas firmemente. Soldados franceses salvos em Dunkerque; marinheiros franceses que haviam encontrado refugio em portos ingleses; politicos e jornalistas que preferiram abandonar a França a viver sob o regime de Petain. E De Gaulle não perdeu tempo. Imediatamente, passou a formar um "Novo Exército Francês".

Hoje, as forças francesas livres estão em toda parte. Alem das unidades adidas à RAF e ao exército britânico, sabemos, naturalmente, da pequena e corajosa esquadra francesa livre, que recentemente criou um incidente internacional tomando as pequenas ilhas de St. Pierre e Miquelon. Sabemos das colonias africanas que resolveram abandonar Vichy e unir-se a De Gaulle, e dos grandes combates que os franceses livres travaram na Libia e na Siria. Mas a sabedoria militar e o temor de represalias contra as familias daqueles que se juntaram a De Gaulle, torna necessario esconder qualquer quadro verdadeiro da extensão da expansão das forças francesas livres.

"O Q. G. da Delegação de Franceses Livres", informou-me o colega de De Gaulle, "está situado agora em Carlton Gardens, num grande e imponente edificio que os ingleses puseram à disposição de De Gaulle. Cerca de 450 pessoas trabalham lá: oficiais, peritos em assuntos franceses e de guerra, estenógrafas, operadoras telefônicas, escritores. Sentinelas de uniforme francês montam guarda do lado de fora.

"Depois de chegar ao seu gabinete, às nove horas da manhã, o general De Gaulle ordinariamente conferencia com seus colegas e seu estado-maior, que formam o "Comitê Nacional". Pelo menos duas vezes por semana, ele vai a Downing Street n. 10; está em relações amistosas tanto com Winston Churchill como com Anthony Eden. Em geral, ele volta para o gabinete e trabalha até às sete ou oito horas da noite."

Geralmente, passa as noites com sua mulher e suas duas filhas, Elisabeth e Ana. (Seu filho, Filippe, está na RAF). Raramente sai a passeio, e mme. De Gaulle, uma francesa encantadora e inteligente, quase nunca recebe. Mesmo os atos representativos, puramente formais, foram reduzidos ao mínimo. Certa vez, quando um bom amigo disse a De Gaulle que se distraisse um pouco e pensasse na sua saúde, ele respondeu: "Depois, depois. Por ora, há muito trabalho."

Milhares de franceses escrevem a De Gaulle e as pessoas encarregadas das irradiações dos franceses livres na BBC, de Londres, asseguram-lhe lealdade e incitando-o a continuar o combate. De Gaulle, porem, insiste em que esses cartas. Expediu uma ordem terminante no sentido de trazerem à sua presença, sempre que possivel, todos os franceses que conseguiram abrir caminho até à Inglaterra e Carlton Gardens. Desta maneira, ele se torna, provavelmente, a pessoa mais bem informada do mundo, quanto ao que se passa e ao que vai pela França.

"O senhor deve lembrar-se de que, em muitas ocasiões, De Gaulle predisse o seguinte passo de Vichy — e quase nunca ele tem se enganado", frisou o amigo do general.

Tudo indica que o Primeiro Ministro da Inglaterra, da grande importancia às idéias de De Gaulle, principalmente às relativas à invasão do continente.

Com efeito, sendo um militar prático, De Gaulle sabe que uma invasão — a ser iniciada algures na França — só pode alcançar sucesso se for lançada com uma esmagadora superioridade de forças mecanizadas — apoiadas por uma força aerea esmagadoramente superior. Ele acredita que a mesma especie de confusão que ajudou os nazistas a invadir a Holanda, Noruega, Bélgica e França, ajudará, no dia do ajuste de contas, as forças aliadas.

De Gaulle não alimenta a ambição de entrar triunfalmente em Paris, nem de estabelecer-se como chefe da nação. Longe disso. Ele conhece bem os franceses para levar em conta sua antipatia tradicional pelos militares com ambições politicas. Alcançada a vitoria, ele quer recolher-se e voltar a ser o que sempre foi e o que sempre será: um soldado.

E' A NOSSA VEZ

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

O POVO dos Estados Unidos está diante da mais grave crise, da maior provação e da maior responsabilidade da sua historia. A partir deste momento, a América deve arcar com o maior onus desta guerra. Compete-nos conduzi-la a uma conclusão vitoriosa.

Mas ainda não nos capacitamos desta verdade. Temos uma tendencia para o regozijo facil, cada vez que nos dizem que os russos estão firmes em Stalingrado ou que os ingleses repeliram o ultimo ataque de Rommel no Egito, ou que os chineses retomaram uns dois ou três campos de pouso, ou que um punhado de fuzileiros navais nossos assaltaram uma meia duzia de ilhotas no Pacifico. Mas tudo isto não é o bastante, nem se aproxima do bastante. A tarefa das Nações Unidas é derrotar dois imperios poderosamente armados, desesperados, predatorios que empreenderam nada menos que a conquista do mundo e, até agora, tem sido quase invariavelmente vitoriosos no seu esforço para tal fim. A parada em jogo é enorme — nada menos que a sobrevivencia dos direitos e liberdades do homem, neste planeta; e tal sobrevivencia dependerá principalmente dos nossos proprios esforços e sacrificios.

* * *

Até aqui o nosso papel na guerra tem-se limitado a três atividades principais — produção, transporte e preparo para o combate.

Por um feliz acidente de posição geográfica, em virtude de termos o dominio do mar, devido a mantermos a posse de distantes postos avançados que dominam as rotas para este continente, e graças às atividades dos nossos aliados, temos sido, nos Estados Unidos, quase imunes de ataques diretos. Mas esta imunidade só será mantida enquanto continuarmos a dominar o mar, a ocupar os nossos postos avançados defensivos e, acima de tudo, a impedir que os nossos inimigos esmaguem os nossos aliados, de maneira a poderem concentrar seus esforços contra o nosso pais.

Já temos travado não poucos combates de defensiva, em grande parte para a proteção dos nossos postos avançados e das nossas linhas de comunicações com esses postos e com os nossos aliados, mas ainda não empreendemos um esforço ofensivo de envergadura. Em geral temos estado empenhados em abastecer os nossos aliados e em construir a nossa propria máquina de guerra, enquanto eles ficam com o encargo da maior parte da luta.

Esta era naturalmente uma condição imposta pelas circunstancias em que entramos na guerra. Não estávamos totalmente desaparelhados, mas tambem não estávamos preparados para um esforço de envergadura, alem mar. Tivemos a fortuna de ganhar tempo para nos prepararmos, mas devemos reconhecer que o nosso periodo de preparação já passou e que, agora, quando aumenta o nosso poder combativo e chegamos, descansados, às areas de batalha, somos o principal esteio das Nações Unidas. Da nossa coragem, fortaleza de ânimo e vontade de vencer, passarão cada vez mais a depender os outros.

* * *

Eles têm desempenhado o seu papel. Em 1939 a Polonia suportou o primeiro choque da guerra; em 1940 e na primeira metade de 1941, foi a vez da Grã-Bretanha resistir quase sozinha, aos ataques do inimigo; desde a segunda metade de 1941 até agora, a União Soviética tem suportado o fardo mais pesado da resistencia aos alemães. Enquanto isto, tem sido a China quem arca com o peso da resistencia à agressão japonesa. Nossos aliados têm desempenhado o seu papel e continuarão a lutar, tanto quanto o permitam seus recursos, mas têm sofrido perdas pesadas, estão fatigados e voltam-se para nós — com razão — não apenas em busca de palavras de apoio, não apenas para obterem abastecimentos, mas para verem os nossos feitos.

E' uma tremenda responsabilidade a que assumimos, responsabilidade de que não nos desincumbiremos facilmente, com rapidez, ou a baixo custo. Somos a ultima reserva da liberdade. Se fracassarmos, morrerá a liberdade. Temos visto os outros lutarem com disposição, enquanto nos preparávamos. Agora o fardo da luta é nosso. Sobre o nosso valor combativo e sobre nossas virtudes viris repousa o futuro do mundo. Esse valor combativo e estas virtudes demonstra-los-emos sobre os corpos dos nossos inimigos. O preço da vitoria será alto, mas paga-lo-emos.

E devemos capacitar-nos, agora, com sangue frio, de que os dias do nosso confortavel afastamento dos encargos e horrores do conflito já passaram; de que, agora em diante, esta guerra é verdadeiramente nossa e que, se pode no nosso ardente desejo de pagar o preço da vitoria. Não basta que nos juramos desta terrivel mas esplêndida responsabilidade: que ele não se exige que vamos ao seu encontro com uma vontade de aço, e com o luminoso orgulho de nos ser dado levar tão grande holocausto ao altar da Liberdade.

SEMANA INTERNACIONAL

Lindolfo Collor

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Lindolfo Color foi um mestre brasileiro da crônica internacional. Este fato, e não a amizade de que há quase vinte anos me ligava a ele, explica que me ocupe aqui da personalidade do grande jornalista desaparecido. E explica por motivos que excedem a importancia da ação de um simples individuo, por maior que tenha sido, para se relacionar com a propria evolução politica do Brasil. Tivesse sido menor a nossa diferença de idades, de situações e de circunstancias de formação — e em uma quadra decisiva da vida brasileira — ou maiores as nossas afinidades intelectuais e afetivas, e menos ainda tenderia a escrever a seu respeito. Na nossa profissão, adquirimos o hábito de discutir em público as nossas reações diante dos fatos. Mas tambem, ao contrario dos poetas, dos memorialistas literarios e de muitos romancistas, adquirimos um obcessivo pudor dos sentimentos intimos. E' inutil repetir que, para quem tanto escreve, a melhor homenagem consiste em ficar em silencio. Esta frase tem sido tão repetida que perdeu a sua capacidade de persuasão. E, no entanto, é verdadeira. Nela se traduz o estranho drama do homem obrigado a se manifestar sempre.

I

No caso de Collor, não faltariam pretextos. Esse jornalista foi parlamentar, ministro, diplomata. Foi, no mais completo sentido da expressão, um homem público. Do ponto de vista da atividade puramente intelectual, foi historiador, economista, critico literario, ensaista. Na mocidade, andou pela poesia. Percorreu temas de erudição verdadeiramente singulares, no Brasil, como a erudição biblica. Avançou tanto neste dominio, sem dúvida em consequencia da sua formação protestante, que fez pacientes estudos de lingua hebraica, para melhor interpretar os textos sagrados. Ocorre-me, porem, que no momento atual a principal importancia desse publicista decorria da sua qualidade de comentador dos assuntos internacionais. E repito que nisto a sua importancia vai alem dele proprio.

Se quiséssemos encerrar a figura e a ação de Lindolfo Collor em uma fórmula, poderiamos limitar-nos a dizer que ele era um intelectual na politica. Daí derivava toda a sua significação, e só isto a explica. O caso se presta a algumas reflexões. Collor nunca foi uma personalidade propriamente culminante na politica brasileira. As suas passagens pelo poder foram rápidas e em cargos que, embora de primeiro plano, não eram politicamente decisivos. Foi ministro do Trabalho, logo depois da vitoria de 1930. Organizar esse ministerio, criando serviços completamente novos, no país, era muito mais dificil do que ser, por exemplo, ministro da Justiça. No entanto, a primeira grande crise politica da época se deu quando o sr. Mauricio Cardoso renunciou à pasta da Justiça. Collor nunca foi chefe de partido, nem no governo, nem na oposição. A sua influencia foi enorme, em todas as combinações em que tomou parte, mas sempre havia na sua frente alguem que devia dizer a última palavra, fosse o sr. Borges de Medeiros ou algum dos muitos homens a quem coube ocupar uma posição central, nas diferentes fases das campanhas em que tomou parte. Como se explica, pois, que tivesse uma tão grande e tão evidente projeção e que a sua morte tenha repercutido tão fortemente? Como se explica todo o destaque que alcançou? Porque era um homem eminente, é claro. Mas em que consistiam essas faculdades que o tornam eminente sem que ele tivesse chegado a ser uma personalidade culminante na politica brasileira? Só poderiam consistir no fato de que era um intelectual na politica.

II

Isso é raro, no Brasil, pelo menos no Brasil republicano. No Imperio, as condições históricas da época permitiam o aparecimento de puros intelectuais que desempenhavam, com o brilho e a segurança do século XIX, os mais importantes cargos politicos. O proprio Pedro II tinha a preocupação de ser um deles, não obstante ser antes de tudo um alto funcionario, nem intelectual, nem homem de Estado. Do Imperio restaram alguns para a República, inclusive certos republicanos históricos que, por serem históricos, eram figuras da monarquia, como muitas vezes se tem observado. Mas, mesmo entre os que passaram de um regime para outro, fossem partidarios do primeiro ou do segundo, a não ser o esplêndido exemplo de Nabuco, não seriam numerosos os que harmonizassem rigorosamente a sua genuina condição de intelectuais com uma verdadeira ação politica. Declaro que não pretendo intervir na longa polêmica dos srs. Homero Pires e Luiz Viana Filho, cuja extensão já tem sido suficientemente elucidativa das dificuldades de interpretar uma grande personalidade da nossa vida pública. Mas, se tomarmos o caso de Rui Barbosa, ao qual pretendo referir-me duas vezes neste artigo, encontraremos talvez o exemplo do politico que se tornou um vulto intelectual de primeira ordem pela pura paixão da politica e pela grave noção dos seus deveres. A atitude do autêntico intelectual, que se exprime pela atividade desinteressada — não quero dizer abstrata e isolacionista — do espirito, não seria, porem, a mais caracteristica de Rui Barbosa. Rio Branco, outro grande contemporaneo, foi essencialmente um erudito e um técnico da diplomacia, segundo as concepções dominantes no seu tempo, e não um homem de Estado. Mais simples do que esses são os casos de varios homens de letras, ou de pensamento, alguns de segunda ou terceira ordem, a quem deram cadeiras de deputados, mas que nunca tiveram nada de comum com a politica. Dos que conheci, um dos poucos que poderiam ser considerados intelectuais na politica, embora a sua obra tenha consistido apenas em discursos, foi Barbosa Lima. E, entre os vivos, Sampaio Correia que, tendo sido ao longo da sua carreira um técnico das mais transcendentes questões de governo, transformou-se no fim em um autêntico escritor, cuja imensa experiencia serve de base e de material para novas pesquisas no dominio da atividade pública.

III

Esses são os espiritos mais vastos, entre os juristas e oradores, como Rui Barbosa e Pedro Moacir; os doutrinarios, como Benjamim Constant e Quintino Bocaiuva; os homens de ação e os lideres, como Pinheiro Machado e Carlos Peixoto; os especialistas, como Rio Branco; os aristocratas, como Murtinho, e ainda as inteligencias mais poderosamente criadoras, como Julio de Castilhos. São os espiritos mais vastos, com diferentes origens e diferentes formas de expressão, embora possam não ser os dominantes, pois a politica é uma arte excessivamente complexa para que o simples ajustamento intelectual às suas finalidades seja uma condição suficiente de dominio. O que distingue esses homens é que eles encontram nas suas necessidades intelectuais as forças de propulsão da sua atividade politica. Por isto são os mais lógicos, ou procuram involuntariamente ser os mais lógicos, dentro das contradições inerentes à vida pública. Não me refiro à lógica da fidelidade a um programa, mas à lógica de uma atitude mais profunda, que deriva da sua condição de intelectuais. Lindolfo Collor, tão diverso de Nabuco, Barbosa Lima ou Sampaio Correia, tinha com eles esse gênero de afinidade. E deste exclusivo fato, como já acontecera com os outros, resultava a posição especial que ocupou na vida pública brasileira, durante os últimos vinte anos.

Mas não seria inevitavel que um homem tão preocupado em procurar no raciocinio as justificativas da sua ação politica, procurasse investigar tambem, pois que a isto era levado pela sua profissão, as perspectivas do país, fora das suas fronteiras, e tratasse de extrair do majestoso espetaculo internacional as experiencias necessarias para o esforço a ser realizado aqui dentro? Em Collor, o comentador da politica mundial e o homem que desempenhou missões diplomáticas se completavam. Dos seus trabalhos neste dominio, os mais conhecidos ficaram sendo os da última fase, porque as condições ajudaram. Mas quando o governo Washington Luiz o designou para a nossa delegação em Havana, já tinha mantido, durante muito tempo, um rodapé semanal no velho "O País", no qual examinava, com o seu caracteristico conhecimento das materias que versava, os problemas essenciais daqueles anos.

IV

Os seus artigos, como já desde antes os dos especialistas da sua geração, marcavam um progresso decisivo em relação às formas anteriores pelas quais esses problemas costumavam ser encarados entre nós. E este progresso assinalou uma etapa capital do desenvolvimento politico do Brasil de dentro para fora. Todos nós continuamos deslumbrados pela eloquencia de Rui Barbosa em Haia. Mas quando relemos os seus discursos advogando a intervenção do Brasil na guerra passada, e a sua famosa conferencia em Buenos Aires, o que nos surpreende é a falta de integração na natureza concreta dos problemas daquele tempo, do ponto de vista politico. Em outras palavras, a impressão que nos fica é a de que para Rui Barbosa a politica internacional se realizava através de uma serie de fórmulas juridicas abstratas e universalmente aplicaveis a quaisquer circunstancias. A coisa seria facilmente demonstravel, se fosse esse o tema que pretendo discutir aqui. Mas repito que em materia de Rui Barbosa, devemos nos remeter ao sr. Luiz Viana Filho e ao seu erudito critico, o meu amigo Homero Pires.

Desta vez, independente de que a guerra se reveste de um certo número de caracteristicas muito diversas da outra, a questão já poude ser colocada no terreno do interesse positivo do país. E, para essa interpretação realista da crise do nosso tempo, contribuiram decisivamente os processos de análise politica de que Lindolfo Collor foi um manejador eximio. Há nisto um sintoma da maior importancia. O conhecimento e a aptidão para apreciar com objetividade os problemas internacionais designam um elevado grau de evolução politica de um país, no sentido exterior. Na guerra passada, era tão grande a ignorancia dos Estados Unidos, nesses assuntos, que Wilson teve de nomear uma comissão de professores para lhe preparar uma especie de resumo explicativo das questões européias em debate, no qual se inspiraram os seus Quatorze Principios. Este código wilsoniano da paz se ressentiu dos defeitos da sua origem, embora refletisse tambem as incomparaveis vantagens da sua elaboração desinteressada. Em materia politica, e especialmente em materia de politica internacional, a beleza dos principios não tem tanta importancia como a sua adequação à realidade. O grande serviço de Lindolfo Collor, que se exprime pelos seus dois últimos livros, residiu em ter contribuido poderosamente para adextrar a opinião pública brasileira na interpretação, não das fórmulas, mas da realidade politica do nosso tempo.

Os acessorios da moda para a mulher apresentam-se cada vez mais bonitos e mais caros. Vejamos, por exemplo, estes modelos de sapatos. Foram desenhados para a presente estação. O modelo de cima é um sapato esporte, em camurça, com fita de pelica como guarnição e tendo como nota principal um grande botão de vidro com um desenho representando um cavalo de corridas.

Modelo todo feito em algodão. O tecido é uma especie de linon, porem com o fio mais fino e um pouco brilhante. A saia é ampla e toda frannzida à altura dos quadrís onde se prende a uma pala ajustada. O casaco é cintado, não tem gola e tem as mangas largas como as dos paletós masculinos deixando ver os punhos brancos da blusa esporte. Botões em uma especie de esmalte florido, guarecido por um aro doirado. Chapéu em estilo espanhol, tambem executado em tecido de algodão.

Charles Armour

O primeiro é uma capa para saida de teatro feita em veludo azul forte. O corte desta capa é bastante original, tendo os ombros um feitio especial com enchimento desde a região do omoplata. O vestido é feito em rendão oiro velho. O segundo modelo faz lembrar uma atitude de estatua grega e o penteado sugere o mesmo motivo. E' feito em crepe "jersey" amarelo-limão com a parte do avesso ligeiramente azulada, afim de formar contraste nas pregas de estilo que se vê na frente.

O romance que eu li

SOL DE OUTONO, de John P. Marquand

(Trad. de M. P. Moreira Filho — Ed. da Livraria José Olimpio — 403 págs)

Henry Moulton Pulham, nascido a 15 de dezembro de 1892, em Brookline, Massachusetts, teve a infancia de certamente tantos outros milhões de filhos de familias abastadas e conservadoras, ao lado do pai jovial, da mãe fina e inteligente, da irmã travessa e ciumenta.

Como tantos milhões de outros, cursou Harward, imbuiu-se daquele espirito de classe, isto é, de casta, qualquer coisa de mais profundo e sólido do que o entusiasmo coletivo das torcidas nas disputas tradicionais com a Yale, muitos dos colegas continuando, fora da escola, a ser os mais intimos, os companheiros de clubes, os convidados para as mesmas festas.

"Depois de ter colado grau em Harward — escrevia ele 25 anos mais tarde — comecei a vida como vendedor de titulos da firma Smith & Wilding, onde permaneci até a declaração de guerra, em 1917. Durante o conflito servi como segundo tenente de infantaria nas fileiras das Forças Expedicionarias Americanas, na França. Foi uma grande experiencia para mim".

O pouco que Henry nos conta desse episodio da sua vida não é tão pouco para fazer compreender que ele não iria sentir-se tão bem mais no seio da calma burguesa, do conforto e do convencionalismo do seu meio. Por isso, ao desembarcar em Nova York, antes de correr em visita à familia, foi facilmente convencido por um antigo colega, Bill King, a iniciar outra vida, aceitando um emprego num grande escritorio de publicidade, onde tambem muito rapidamente se apaixonou por uma redatora da empresa, Marvin Myles. Mas cada vez que tinha oportunidade de passar o "week-end" com a familia, em Boston, tantas coisas procuravam retê-lo...

Quando o pai morreu, teve de permanecer algum tempo, pondo em ordem os negocios da familia e insensivelmente se foi enredando neles e nos hábitos de sua roda. Até mesmo lhe foi reservada, sem que o pedisse, uma mesa na casa bancaria Smith & Wilding, onde trabalhara antes de ir para a guerra e da qual seu pai era socio.

Um dia, foi a Nova York propor a Marvin casarem-se, morarem na mansão da familia até que ele preparasse um apartamento. Ela, que tanto o amava, disse, porem, que era ali em Nova York que eles se pertenciam um ao outro, que em Boston ele deixaria de ser o homem que ela conhecera e acabariam os dois se desprezando mutuamente.

"Compreendi então que nada mais havia entre nós e que tudo o que existira entre nós até então pertencia ao rol das coisas impossiveis.

— Tenho que viver no meio a que pertenço — observei".

"Hoje compreendo perfeitamente todo o segrêdo de Marvin Myles — ela queria que tudo lhe pertencesse porque o que lhe pertencia dava-lhe uma sensação de bem estar, uma sensação de poder e de dominio, embora não sejam esses os termos mais exatos para o caso. E' que, uma vez que se sentia de posse de qualquer coisa, retribuia essa posse oferecendo em troca tudo o que possuia. Sei disso, porque uma vez eu tambem lhe pertenci".

Entretanto, Henry casou com quem menos suporia possivel, tempos antes: com Kay, uma pequena do seu meio, naturalmente, mas de quem Joe Bingham já fora noivo, com quem Bill King desaparecera certa tarde num passeio pelo bosque, mas que a ele nunca interessara de modo especial. E mesmo no dia do casamento ela lhe disse: "Não tenho certeza de que nos amamos". E ele respondeu-lhe que todos se sentem assim, que milhões de pessoas já teriam experimentado a mesma sensação.

Muitos anos mais tarde, querendo explicar com simplicidade ao seu amigo Bill King, o que achava da vida conjugal, Henry dava a entender que decerto havia muitas coisas, não poucas discussões, incidentes, que, considerados isoladamente, não deixavam de ser desagradaveis, mas que o todo resultante de si e de Kay — a casa, os filhos, os cães, os conhecidos — tudo quanto resultava da vida em comum devia ser a felicidade geralmente aceita como tal.

Na noite dos festejos do Jubileu de Formatura da turma de Henry, foi que ele reviu Marvin, pela primeira vez, depois de tanto tempo.

"Querido — disse ela — nós... e parou em meio ao que pretendia dizer. Chegou-se mais para mim, como se tivesse medo de alguma coisa, e notei que tinha as faces molhadas de lágrimas. Querido — prosseguiu — não poderemos mais voltar ao passado!".

Ao voltar à sua casa, onde Bill King estava hospedado, Henry não podia saber que experiencia semelhante, bem mais incisiva, tinha Kay vivido com Bill, com desfecho naquelas últimas horas. Mas quando naquela noite se recolheram, ela saiu-se com a observação de que "é engraçado notar como é necessario andar sempre para frente e como é impossivel voltar ao que ficou para trás". Tal como Marvin...

E Henry sentiu-se animado a escrever naquela mesma noite os dados autobiográficos para o Livro da Turma, nos quais reafirmou o fato de sua perfeita felicidade conjugal. — R. L.